LOURENÇO MUTARELLI

QUADRINHOS NA CIA.

ARQUIVO de esboços e tiras

DIOMEDES

DIOMEDES

A trilogia do acidente

Edição completa

Diomedes, delegado aposentado, é um detetive particular. Não do tipo glamouroso, envolvido com belas mulheres e grandes intrigas; só mais um sujeito qualquer, gordo e sedentário, em busca de uns trocados a mais no orçamento, e que nem isso consegue. Diomedes nunca resolveu um caso. Seus únicos talentos parecem ser o de contar piadas em momentos impróprios e o de causar péssimas primeiras impressões.

Seu cotidiano ordinário, porém, está com os dias contados. Em um caso que ele imagina ser sua oportunidade de faturar alto, o detetive é posto no encalço do mágico Enigmo, famoso ilusionista que um dia foi celebridade. Metido em circunstâncias cada vez mais desfavoráveis, e seguindo por um caminho tortuoso e repleto de figuras bizarras, o detetive é obrigado a revelar seus verdadeiros talentos.

Diomedes é um cínico — não espera nada do mundo nem das pessoas. Diomedes é um obstinado — apesar de saber que Enigmo está sempre um passo à frente, ele segue adiante. Diomedes é um sábio — alguém com um olho afiado para enxergar a ironia das coisas. Diomedes é um sobrevivente.

Diomedes

Aos amigos

Cláudio Cammarota
Glauco Mattoso
Douglas Quinta Reis
Mauro dos Prazeres

LOURENÇO MUTARELLI

DIOMEDES

A trilogia do acidente

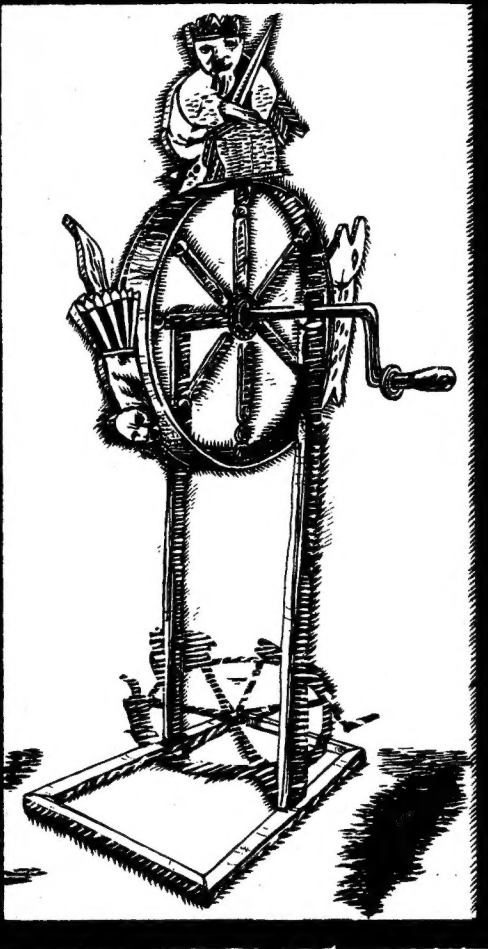
edição completa
+
arquivo

QUADRINHOS NA CIA.

o Dobro de Cinco

Parte Um
Hermes

X WHEEL OF FORTUNE



LA RUEDA DE LA FORTUNA

DETETIVE
TOC TOC TOC
Entra!
Obrigado.
Senta aí! Já tô terminando... Pega um café!
Tá oká! Depois te ligo.
Eu lhe incomodo se fumar?
Taca fogo nisso aí, rapaz!

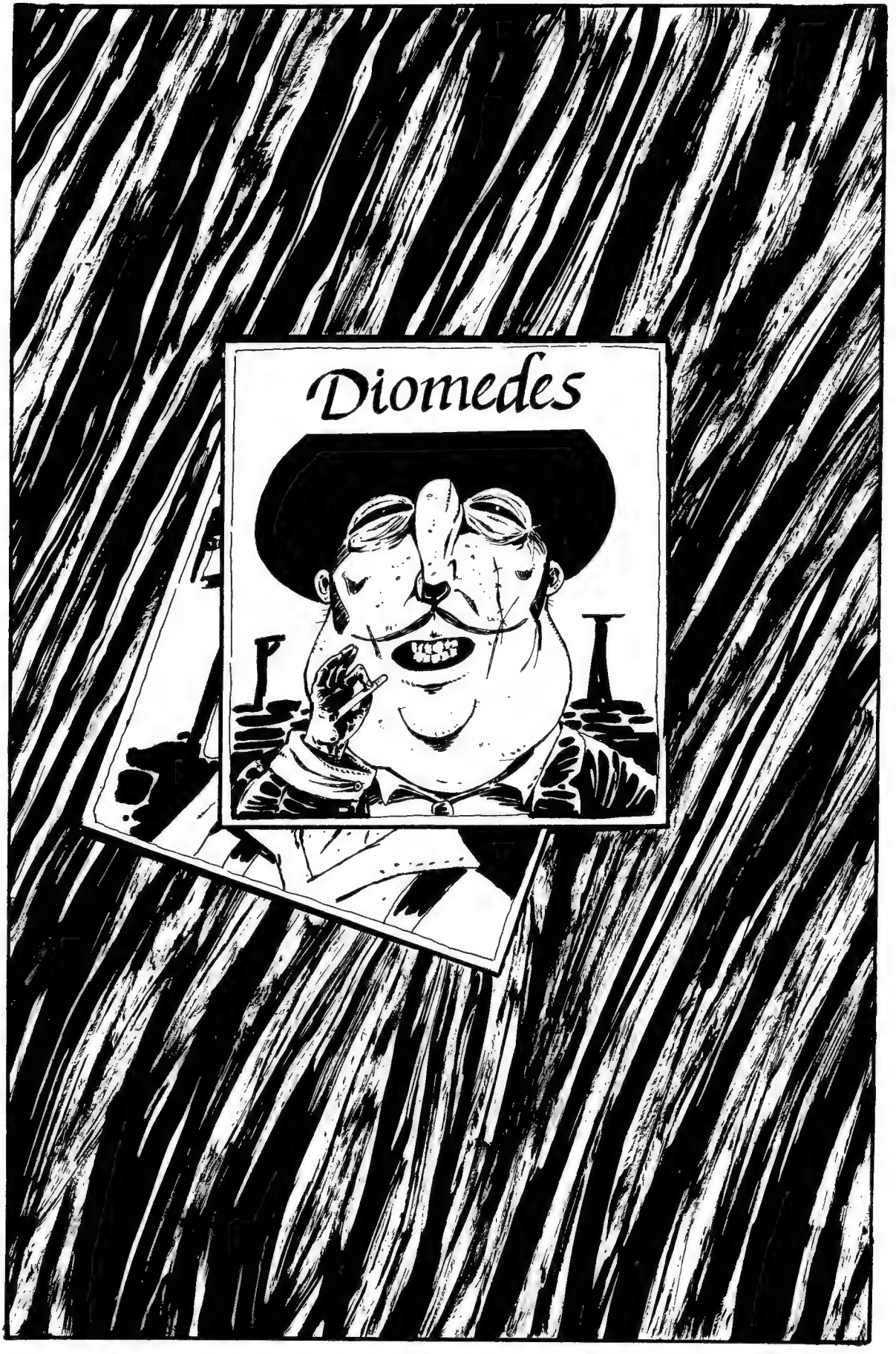
Qual é o problema, garoto? Tá desconfiado da patroa?
Desculpe-me, não entendi.
O que você deseja?
Bem, eu quero que o sr. encontre uma pessoa para mim...
Tá legal! Mas antes vamos falar um pouco sobre você. Você não usa nem gravata nem relógio, creio que não trabalha... Por outro lado, é casado e carrega uma pasta de couro legítimo, além de se banhar em perfume "monsieur"...
Se não trabalha e pode se dar a estes luxos, é de família rica. Como a pasta não está nova deduzo que a mesma pertenceu ao seu pai. Logo seu pai é advogado ou executivo... ou foi...
DETETIVE
Bem... Você tem uma postura débil e acanhada, de quem já foi muito humilhado. Então seu pai só pode ser um executivo da pesada.

Pelo volume de seu molho de chaves, mora em uma casa grande e possui carro... E procura por uma pessoa... Talvez você procure mais do que isso...
DETETIVE
Santo Deus!
Estou errado?
Não! Você acertou cada detalhe... Com uma lógica imprecisa, mas foi exato!!!
Você é bom nisso.
É por isto que sou detetive e não veterinário, rapaz.
Está certo. Mas eu gostaria que o senhor deixasse de me tratar por garoto ou rapaz.
Não é o teu pai quem te sustenta, meninão?
Você está me desrespeitando.
Tá legal! Agora eu vou falar que tipo é você!

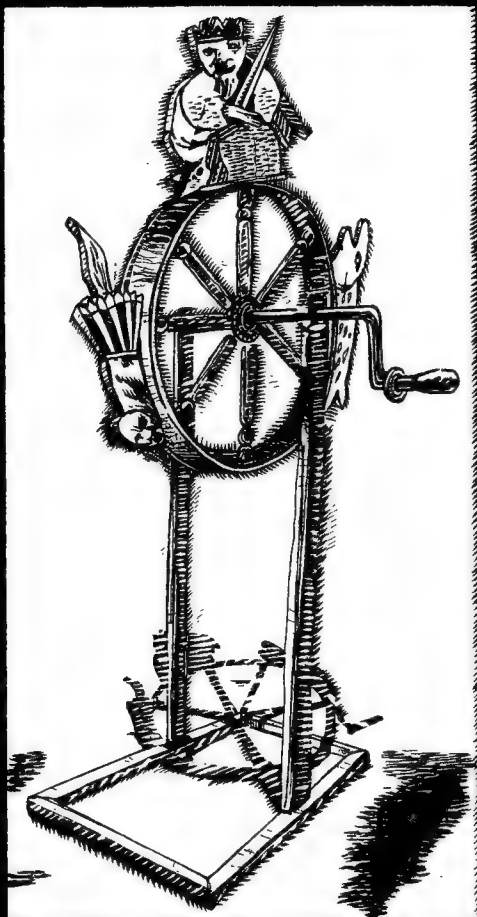
Você é um tipo acostumado com pequenas causas, como seguir esposas de maridos ciumentos, ou coisa que o valha.
Quando entrei você usava um vocabulário chulo, como deve ser a tua clientela, mas ao me "analisar"...
... resolveu subir o nível da tua prosa.
Você é detetive ou tá querendo competir comigo?
Teu sonho era desvendar um grande caso de homicídio. Por isto usa este clima noir, com persianas, chapéu e porta com vidro...
Ah! Se vai competir comigo eu paro de trabalhar pra competir com você!
Mas você esqueceu o principal detalhe que compõe estes cenários...
Se esqueceu do ventilador. E isto não poderia faltar. Porque aqui é quente e você é um gordo acostumado a comer comidas baratas e gordurosas, que lhe produzem um suor azedo.
Pavio curto!
Sem falar no teu hálito de pinga.
Aposto que em alguma destas gavetas você armazena guloseimas e garrafas de aguardente, e as devora nos longos intervalos dos parcos clientes.

Não pense que me impressionou com suas adivinhações.
DETETIVE
Tá legal! Então não tente me impressionar com sua fineza, com teus "por favor" e "com licenças"... Continue assim, falando com ódio, que talvez eu deixe de te chamar de garoto, e possamos falar de homem para homem!
Sente-se!
Você deve ter virado detetive por gostar de se meter na vida alheia.
Sou detetive porque não admito a mentira!
E o que o sr. sabe sobre a verdade?
Eu sei que a verdade é aquilo que cada um de nós esconde.
Eu estou cansado de tipinhos como você.
Você acha que eu não sou bom no meu ofício, pois pague para ver! Pior é você, que nem um ofício tem.

Escute aqui...
DETET
Por que não entramos num acordo?
Agora você se humilha porque precisa do dinheiro e sabe que eu o tenho.
Você realmente quer encontrar esta pessoa, não é mesmo?
Por que você não me diz o seu nome, e eu prometo não te chamar mais de garoto?
Diomedes, seu criado.
Hermes.
Encantado.


Diomedes

X WHEEL OF FORTUNE



LA RUEDA DE LA FORTUNA

Querida?!

Como foi no trabalho?
Você não vai acreditar.
Hum! Que cheirinho!

Vá lavar as mãos. O jantar tá pronto.
E o meu beijo?!

Enigma
Você se lembra dele?

Santo Deus! Mas é claro! Era um mágico.
Não era ?
O maior de todos. O grande Enigmo.
Mas isso foi há tanto tempo...
Ele fazia aquele truque de transformar água em vinho.
É engraçado. Eu havia me esquecido dele.
Nunca mais tinha pensado nele...
Hum... Hum!
E ele era tão famoso, seu rosto estava estampado nas caixas de cereais, nas conservas, nos fósforos...
Exatamente!
Estas pessoas tão populares desaparecem e nós nem percebemos.
Este é o meu medo.
E como ele era lindo... distinto...
Um mágico é a única criatura na face da Terra que tem o direito de desaparecer.
Não me diga que foi ele quem te procurou?!

Não, não, querida. Quem me procurou...
... foi um rapaz.
Que quer encontrar ele...
Hermes D'Avila de Avilla Alceu de Camargo e Alcântara Júnior.
Nã... Nã... Nã... Não brinca!
É a chance da gente sair da merda!!
É o filho de Hermes de Alcântara...
Dono da Alcântara & Alcântara Cia. Ltda. Anônima Inc. Associada. O maior produtor de café.
Uh! Santo Deus!
Você sabe o que isto significa???
Argentina! Buenos Aires, Gardel!

Vou colocar um cigarro aceso na estátua de Gardel.
A viagem dos meus sonhos.
E comprar aquele sofá de três lugares que você tanto queria.
Poxa!
E ainda sobra pra colocar o aluguel em dia e...
Diomedes! Você não está contando com o ovo dentro da galinha?
Magina.
Eu só preciso encontrar o mágico!
Zzzzzzz

¿Tienes un cigarro?
Si... Si...
Soy una estatua.
¿Ablas esperanto?
Gracias.
¡¿Usted és Gardel?!
¡No! ¡Soy Zorro!
¡Entonce debolbe el cigarro!
Ayou Silver !!
Zorro, você está nas mãos do Enigmo !!
E tu, Diomedes ?
♪ Por una cabeza ♪
Nas mãos de quem estás?
"A ilusão é uma aparência errônea que não cessa quando reconhecida como tal."

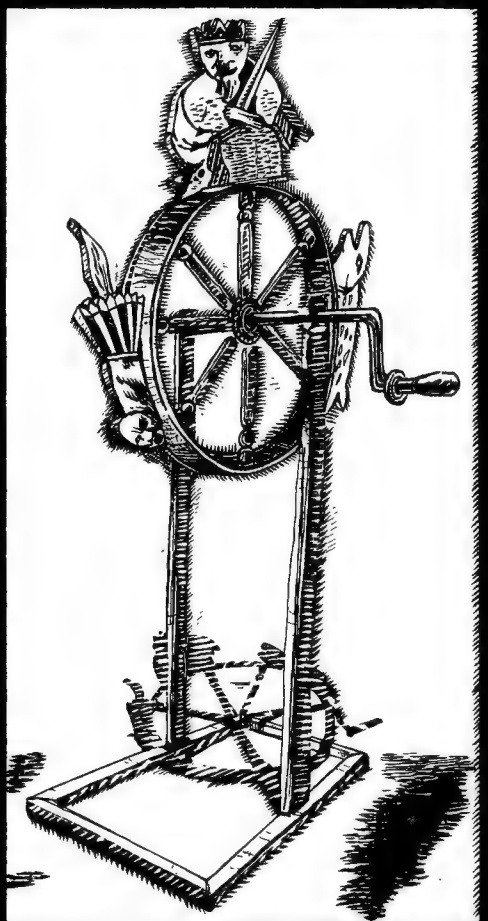
SSSSSSSSSS
TRIN...TRIIINN...TRIIIN...TRIINN
...TRIIIN...TRIIIN...
FUULF...
Alô!?
Arh!... Dormi na sala de novo.
Tudo bem, querido... Não, seu pai está dormindo... Tudo bem... ...Hum... ...Sei... Não tem problema... ...Tá... ...Sei... Um beijo.
Quem era?
Bom dia.
O Júnior.
Tudo bem.
E como está...?? Ele? E a Samanta? E as crianças?
Sabe, Judite, tem uma coisa que está me incomodando.

Eu disse para aquele garoto, o Hermes, que sou detetive porque amo a verdade.
Porque não aceito a mentira.
Que bonito.
É... Mas... Não tive coragem de dizer que trabalhei a vida toda na polícia e o que ganho na aposentadoria...
... não é suficiente pro meu sustento.
Ora, Diomedes! Ninguém diz a verdade o tempo todo.
E se isto está te incomodando é sinal que você realmente respeita a verdade.
OMO
E, por falar nisto, quando você vai começar a procurar o mágico?
Agora mesmo.
Tome um banho antes.
Tá.
E me traga a roupa pra eu lavar.
Alou!?
Cammarota!? É Diomedes, como vai?
Tô precisando dumas informações. Se lembra dum indivíduo que atende pelo nome de Enigmo?
Ele mesmo, o mágico.

Deus do céu, Diomedes!! Pra que isso?!?
Oh! Querida.
É que eu vou fazer uma pequena viagem...
CLICK
Pra onde você vai? E pra que a arma??
Você sabe que eu não me acostumo com isso! Por que você precisa de uma arma?
Sou um policial.
Quanto tempo você vai ficar fora?
Vou até uma cidadezinha aqui perto. Consegui uma pista do Enigmo. Você sabe que eu não gosto de dirigir à noite...
Volto amanhã à tarde.

Judite

X WHEEL OF FORTUNE



LA RUEDA DE LA FORTUNA

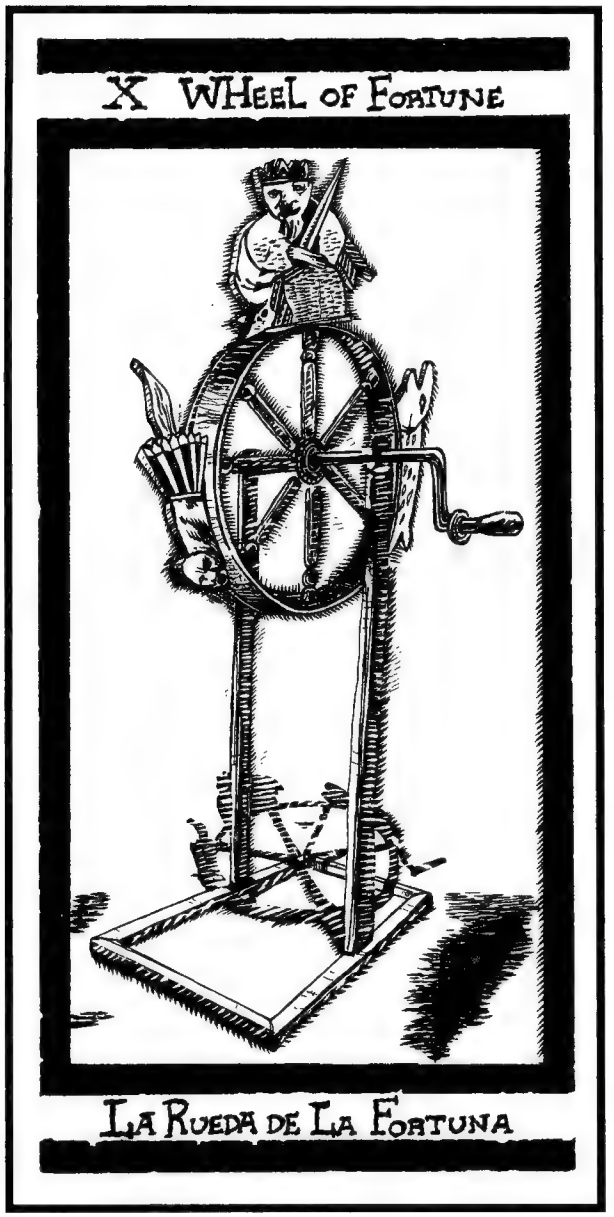
Olá, dona Judite. A senhora ligou?!
AC/DC
Que que houve? A TV pifou de novo?
Não, Carlinhos, a TV tá ótima.
Entra e fecha a porta! O Diomedes viajou.
Você tem um cigarro?
O que tenho a sra. não fuma.
Vamos lá, Carlinhos, me trata como uma puta!
Nem precisa, dona Judite.
Mulher é tudo iguaaal...

Não para, não para, não para !!
Toma! Vagabunda safada!
Uhrrrmmnrrrfff
Isss sss...
Uhl
Sai. Você está pesado.
Vou me lavar.
Pra onde foi o dr. Diomedes?
Você conhece o Enigmo ?
Nem. Eu só conheço banda de rock pauleira.

Sabe, o Diomedes se envolveu com uma história muito bonita...
Uma história doce.
Enigmo era um mágico.
Hum... ...isssss... ...hum...
AC/DC
Foi um jovem muito rico, muito rico mesmo, quem o contratou.
Pode crer.
Então...
Este jovem quando completou seis anos de idade recebeu como presente de seu pai um show exclusivo em sua casa.
Entendeu? Seu pai contratou Enigmo, que na época era muito famoso...
... para animar sua festinha de aniversário.
E agora, vinte e sete anos depois, o filho deste jovem vai completar seis anos de idade, e ele quer que o filho tenha o que ele teve quando criança...
Entendeu?
Só. Cê só não falou pra onde seu marido foi.

Ah! Ele foi até uma cidadezinha aqui perto, onde funcionava o Grande Circo.
Não vai me dizer que nunca ouviu falar no Grande Circo?!
Acho que já! Mas não entendi nada dessa história do jovem e seus filhos...
Esqueça.
Azul ou vermelho??? Preto!
Preto.
Você vai dormir aqui hoje?
Nem. Preciso ir.
Você conhece o caminho.
Só. Até mais, dona Judite.

Chupetin

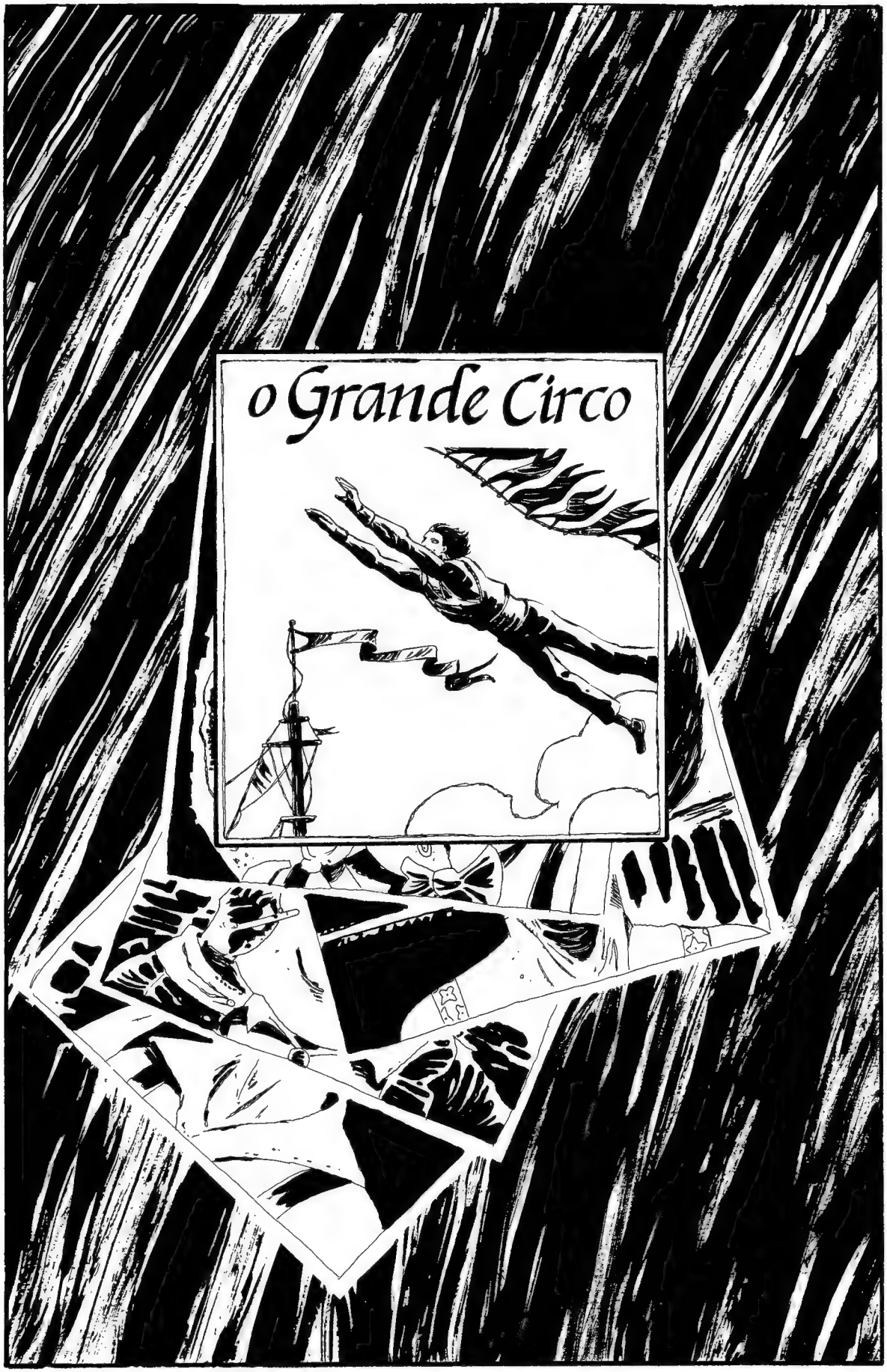

X WHEEL OF FORTUNE
LA RUEDA DE LA FORTUNA

1508
DING DING
Já vai!
Boa tarde.
Ah! Foi o sr. que ligou?!
Chu, é o homem que ligou!
Chupetin!? Como vai?
Desculpe as roupas, é que acabei de chegar do trabalho.
Há há...
Estou passando um cafezinho.
Vamos entrar.

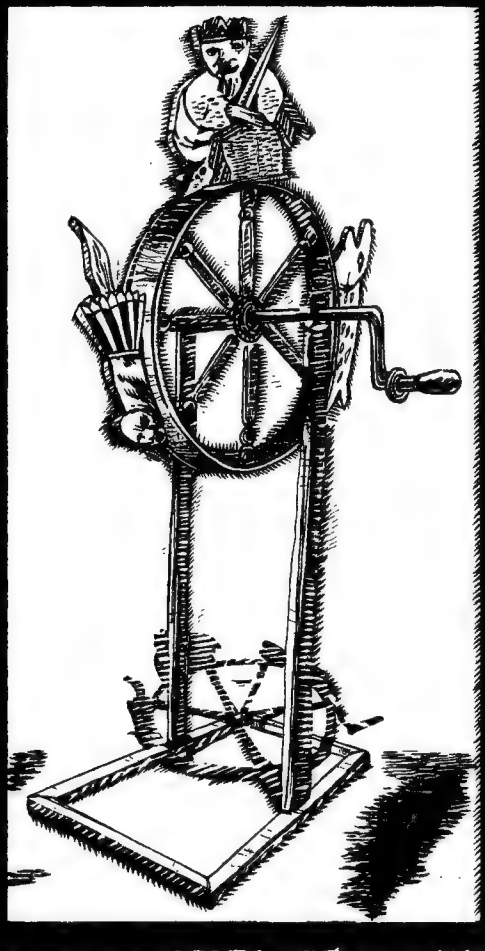
É bacana isso da família do circo. "O palhaço casou com a mulher barbada."
Mulher barbada!? Quando eu me casei ela era a engolidora de espada...
Veja a foto.
Foi o tempo...
Ela que engole a espada e você que é o Chupetin! Há há há há!
Inefável, o tempo...
Comé que é? Há há há! Inefável?!
Bem. Você quer encontrar o Enigmo...
Aceita um charuto?
Obrigado.
Enigmo... Ele nos fazia crer na mentira como sendo verdade... Ele me fez ver coisas que não existem... A verdade é um labirinto de ilusões...
Há há há...

De tanto brincar com a realidade, ele se perdeu.
Há há há...
Sabe por que as pessoas riem de mim?
Olha o café!
Há há há...
As pessoas riem não por esta minha maquiagem nem por minha estranha vestimenta...
Há há há!
Elas riem porque sabem...
Há há
Há há há
... que por trás destas vestes existe um miserável que precisa humilhar-se a tal grau para poder ganhar a vida...
Para pôr o pão na mesa...
Há há há
Ele é sempre assim?
Hé hé hé
O tempo todo!

Vocês gostam que eu use esta maquiagem... Mas se eu a tirasse vocês veriam que a sua cara é mais ridícula do que a minha...
Há há
POW
E o mais engraçado é que eu não rio de vocês.
HÁ HÁ HÁ HÁ HÁ
HA HA HA
Porque os palhaços conhecem a condição humana.
HÁ HÁ HÁ
Para... Para... Assim você me mata!!
Há hé hé
Você é impagável!
HA HE HA
Há hé hé
Quanto ao Enigmo, eu não faço a menor ideia de onde ele possa estar.
Por que você não pergunta ao trapezista?
FUCK
FUCK
Ai ai
POW


o Grande Circo

X WHEEL OF FORTUNE



LA RUEDA DE LA FORTUNA

ZOSTER
MARVI
Classificados
PEPE
INCRIVEL
DOLORES
Judite? Oi, querida. Sou eu. É... Continuo por aqui.
Não. Não tive muita sorte.
Já falei com o palhaço e com o trapezista. Ninguém sabe por onde ele anda. É...
Já liguei pro garoto, o Hermes, e pedi pra ele depositar algum na minha conta...
Ô amigo, faz mais um.
Vou precisar ficar mais uns dias por aqui...
VUHUHUUVUUVUH
Peraí, tá passando um avião...

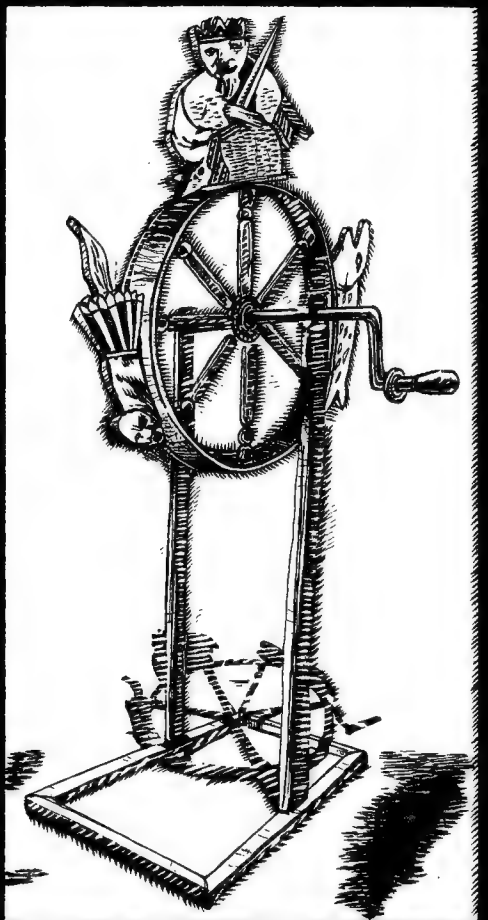
... eu não sei quanto tempo...
Peraí! Agora tem um cachorro me enchendo o saco.
Passa!
Eu sei...
Agora vou falar com Lorenzo, o domador de leões.
HOT DOG
Sabe, Judite, é meio triste por aqui.
O circo acabou, mas os artistas não conseguem aceitar isso. Eles continuam a representar o único papel que eles sabem.
O palhaço, que por sinal é brilhante, conseguiu trabalho em um supermercado, mas os outros não tiveram a mesma sorte.

O trapezista continua fazendo seu número diariamente...
... sobre as ruínas que um dia foram o Grande Circo.
Ele não ganha nada com isso. Vive de esmolas.
E, pelo que soube, Lorenzo, o domador, não vive situação diferente. Parece que alguém o ajuda financeiramente.
É triste ver essa gente talentosa sem rumo. Aqui não se vê perspectiva de futuro.
É. Eu sei.
É... Talvez amanhã ou depois... Eu te ligo. E não se esqueça...

Eu te amo.
Estou sentado à beira de um caminho que não tem mais fim... Lá lá iá
HOT DOG
Um mundo perfeito
O HOMEM @ BORRACHA

Parte Dois
Zoião e Gambero

X WHEEL OF FORTUNE

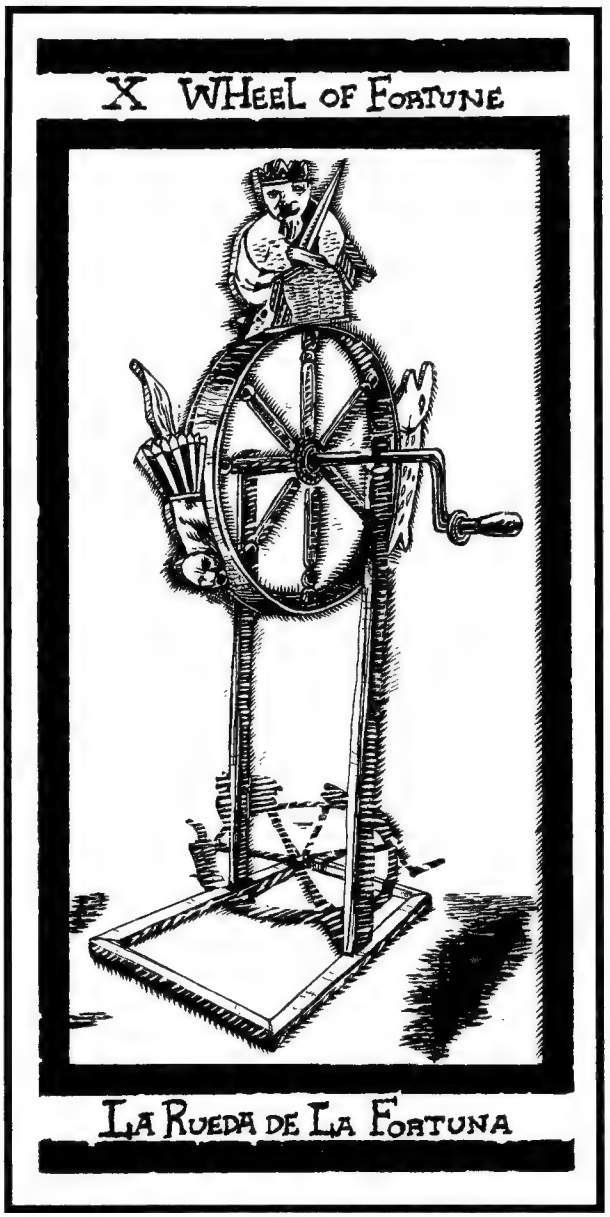


LA RUEDA DE LA FORTUNA

É o fim... Vocês estão cercados...
Comunas desgraçados!
Vou fritar vocês que nem pastel...
Toma, vietcongue filho da puta!!!
RÁTÁTÁTÁTÁTÁ
RÁTÁTÁ
Cuidado! Camicase!
Paraquedas.
Zoião! Abra a porta!

Deixou a chave virada de novo?!
Eu tô ocupado.
A foto ficou pronta.
Já temos a cara do cara.
FOTOS CAMMARATA
É hora de trabalhar.
Deixa eu vê a cara dele.
Esse cara já tá morto ?!
Claro que não, imbecil!!
Mas tem cara de defunto.
Pode até ser...
... mas somos nós que vamos matá-lo.
Hé hé
NIKON

Lorenzo


X WHEEL OF FORTUNE
LA RUEDA DE LA FORTUNA

ROAR
Olá, olá! Tem alguém em casa?
Vai dormir, Free Way!
O que você quer?
Eu gostaria de falar com Lorenzo. Meu nome é Diomedes.
Ele ainda mora aqui, não mora?
Venha comigo.

Venha comigo.
E o bichano, não é melhor prendê-lo?
Quieto! Pode vir.

Quieto!

Fica tranquilo, aqui está tudo empalhado, morto.
13 III 1998

Lorenzo!
Lorenzo!
Lorenzo!
Humhh?
Lorenzo!
O que foi?
Quem é este?
O que fooooi ?
Ele é surdo?
Não.
Este homem quer falar com você.
Hum... o que ele quer?
Quer falar?

Eu estou tentando encontrar...
Enigmo.
SHIBAAAA-SH
Hháháhá
Aquele desgra-cado.
Aquele cara... ele nos causa infecção psíquica.
Eu não sei por onde ele anda.
Aquele miserável!
Você sabe por que ele sumiu?
Você sabe? Você sabe?
Não.
Alguns dizem que ele sumiu porque estava velho, e suas mãos já não correspondiam a sua habilidade, ele estaria incapacitado pelo tempo...
Me solta!
... na verdade, ele parou porque simplesmente se cansou de impressionar as pessoas.
ROAR...

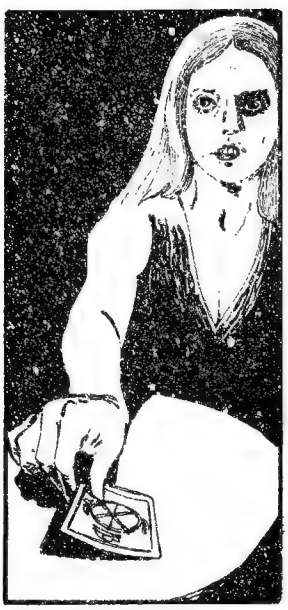
Ele começou a apresentar o que os doutores chamam de misopsiquia, é um tipo de aversão ou cansaço da vida.
Quieto, Free Way!
Me...
Enigmo, ele invade nossas cabeças com uma multidão de pensamentos... qualquer um que o conheça deixa de distinguir o que é real ou ilusório... Ele dizia que era o filho do pai, entende?
Ele dizia que era o próprio filho do Pai!
O desgraçado até carregava os estigmas.
Você sabe o que são estigmas?
Talvez ele tenha alguma razão nisso tudo...
O problema é que fica difícil saber a que Pai ele se refere.
Aquele miserável!
Ele fez com que eu percebesse a doença.
Desculpe, que doença?
Nós !!!
Nós somos a doença! Nós, a raça humana, o fungo, o bolor, uma micose... o que somos!

* Jean-Paul Sartre, *O ser e o nada*.

Que truque ?
De transformar a água em vinho?
Aquilo não era um truque !
Não?! Então o que era, mágica???
Não! Era um milagre!
Aquilo era um milagre.
Você sabe o que ele me disse?
O desgraçado era capaz de cometer milagres...
Você sabe?
Ele dizia que seu Pai o mandou de volta, mas como ele sabia que nós não temos salvação, somos uns danados, resolveu usar seus poderes para conseguir um pouco de fama, dinheiro, prestígio e mulheres com seu dom alegórico.
Mas com o tempo isto perdeu a graça...
Ficou desgostoso com a vida...
... tentou o suicídio por três vezes, e até conseguiu, mas o desgraçado ressuscita!!!
Você é louco!
Não pense que somos os ilumi-nados, somos os ensom-brecidos.
E a cada vez ele volta pior!
Me dê outra dose!!!

Você é louco!
E eu... fico, fico perdendo tempo.
Você é doente!
Montanha! Dá uma dose nele. Ele tá nervoso.
CLACK
CLACK
Abaixe isso!
CLACK
CLACK
POW

Zineee
MOd
Ai!
Ah!
ZIP
Mãe!
ROLE
Solta, Free Way!
Ourhe...



Judite!

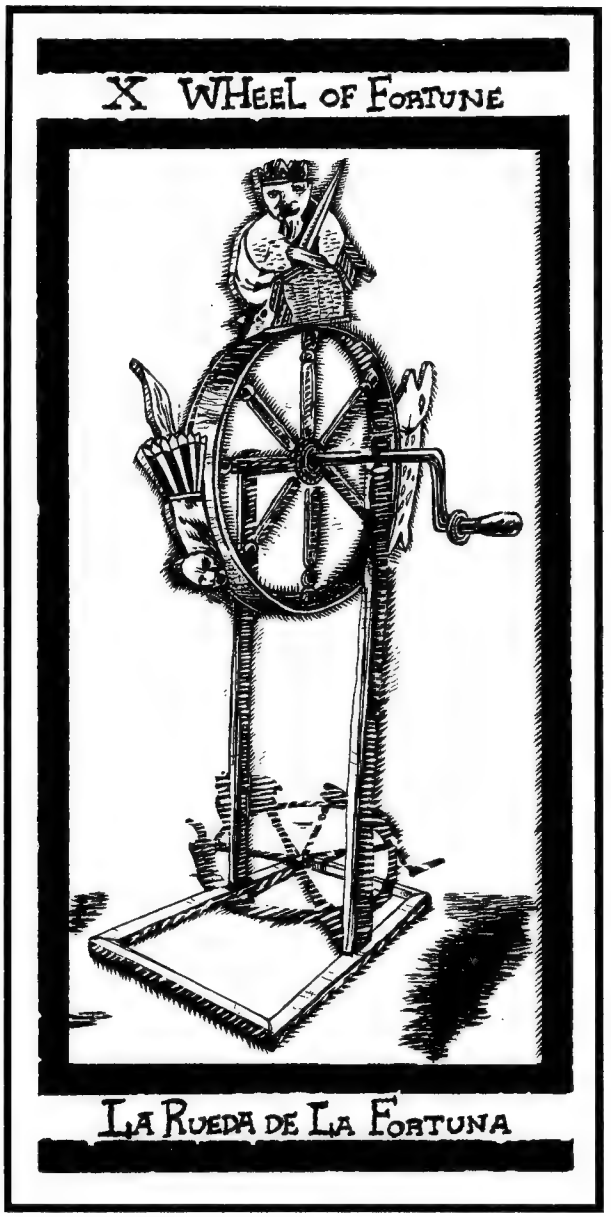
Vá lavar as mãos!

Judite

Foi efeito do tranquilizante. Free Way apenas o arranhou... Mas o seu relógio...

Pegue este cartão, procure a Cigana. Ela te dirá onde encontrar Enigmo...

Melissa


X WHEEL OF FORTUNE
LA RUEDA DE LA FORTUNA

Feu... fistou frô... frofurando... pfê... pfê... pfê... Pfelisza!
Oi! Eu sou Melissa.
Sente-se.
Fmá... masf... éf que...
Embaralhe as cartas.
Fão... é for isfo fê eu fistôu, fê eu fistou apfi...
... fisculpa... to inçado e tomeif... funs afalgégicos.
Embaralhe e corte ao meio.

E pso tô...
frofurand do o Enigmo.
Enigmo.
Enigmo.
Eu freciso pfencontrá-lo... pf...
Com pfue mão eu corto?
Qualquer uma.
Concentre-se.
Pfhumm...
I THE MAGICIAN
EL MAGO
Está aqui, sua busca.

Este pfé o mágico, Enigmo!
Não.
I THE MAGICIAN

Esta carta representa você e a sua busca.

VIIII THE HERMIT

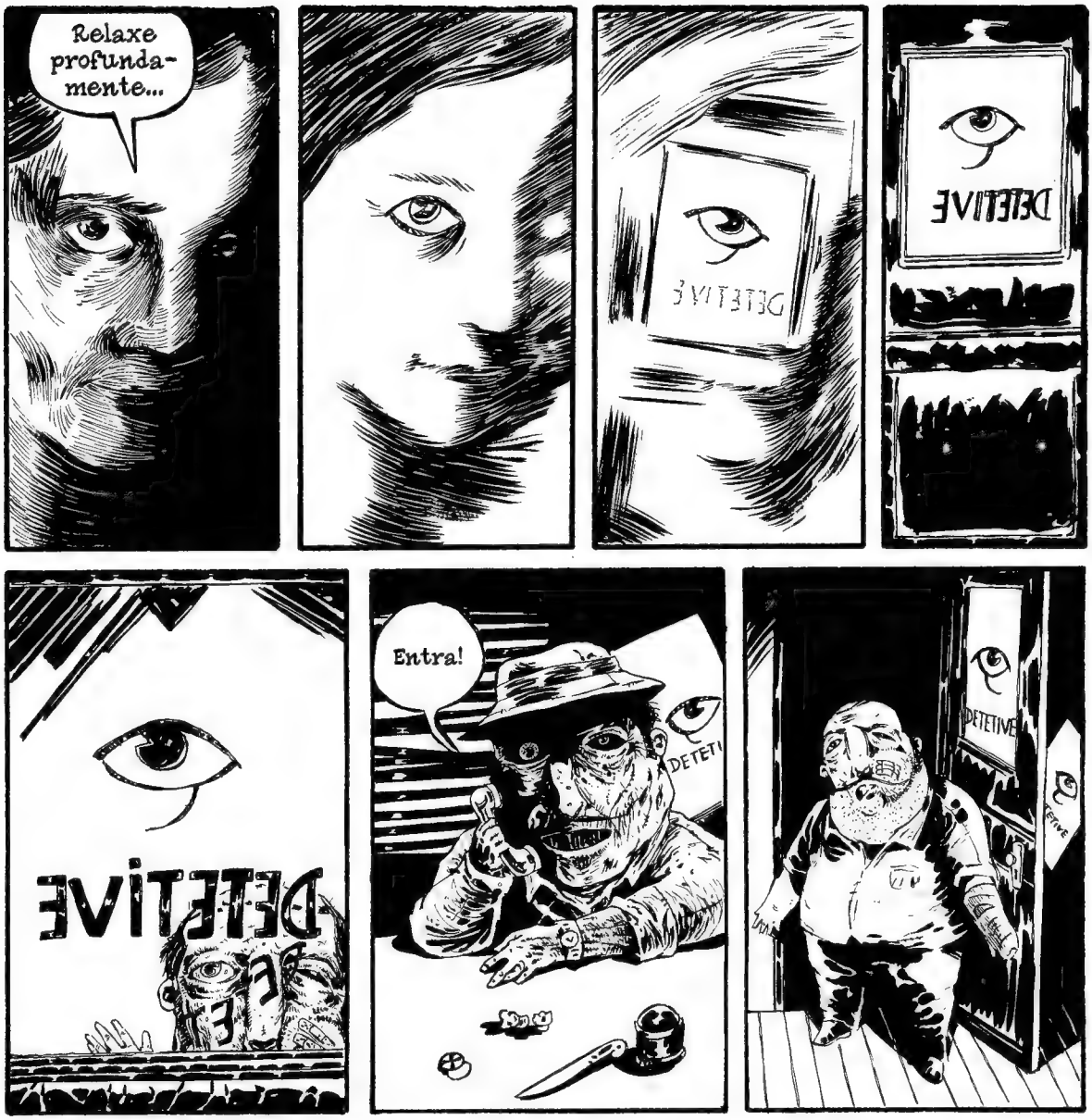
A busca não é sua de fato. Alguém cruzou o seu caminho, te forçando buscar.

Este pfé o Hermpfs !!

Se esforce. Procure melhorar a sua dicção. Você está quebrando o fluxo. Acalme-se.

Relaxe... Concentre-se...

Êêê!!


Relaxe profunda-mente...
DETETIVE
DETETIVE
Entra!
DETETIVE
DETETIVE
Tá desconfiado da patroa?
Há há há há há
Estou procurando Enigmo.

♪ My BABY Left me ♪

III THE EMPRESS
LA EMPERATRIZ

Há muito, sua mulher vem lhe sendo infiel.

Eu tive um sonho...
toc toc toc

toc toc toc

toc toc toc

toc toc toc
DETETIVE

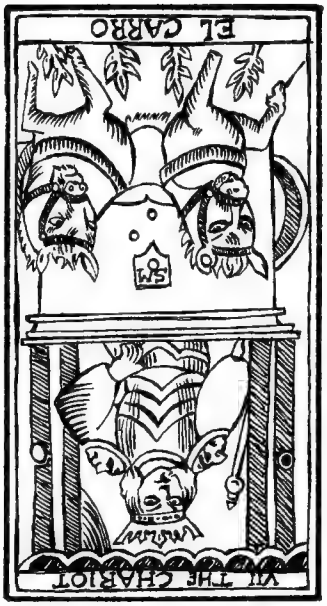
DETETIVE

Evited! Evite Ted.

XVIII THE MOON
LA LUNA

Esta busca vem lhe trazendo infelicidade e tristeza. "A lua ilumina o caminho, sempre perigoso, da imaginação e da magia." A instrução pela dor ou pelas ilusões.

A tristeza, a dor, a solidão, a doença, as ilusões... Você mergulha...

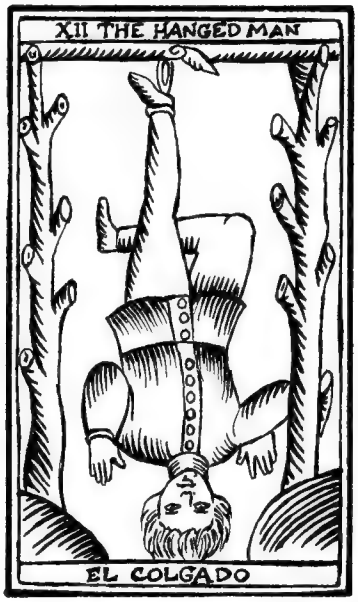

EL CARRO
VII THE CHARIOT

No último instante você perderá algo que estava a seu alcance. Você será vencido.

A derrota.
O fracasso.

XV THE DEVIL
EL DIABLO

Os domínios do inferno, homens e animais já não se diferenciam. Novamente a ruína. A regressão para a desordem. Queda.


XII THE HANGED MAN
EL COLGADO

As dívidas devem ser pagas! O homem que te procurou o envolveu em uma jornada macabra.
Nos falsos caminhos...

... num mundo subterrâneo. O arcano da destruição final. A punição, o ódio e a escravidão psíquica!

XIII

"A figura sem nome." Seu número fala por si mesmo. Na última refeição de Cristo eram 13 os presentes. A cabala enumera 13 espíritos do mal.
O 13º capítulo do apocalipse é o da besta e do anticristo.
EL CARRO

A morte estará a seu lado. Destruirá suas ilusões, tudo o que você acredita.

XVI THE TOWER
LA TORRE

Uma mudança terrível de forma total e súbita!
EL CARRO

"A casa de Deus." O espírito frente à destruição.

A roda da fortuna. É a confirmação do previsto. Aquilo que foi, é e será. Este é o décimo arcano, é a carta de número dez...

A casa de número dez é a soma dos quatro primeiros números, 1+2+3+4. É a totalidade... É a confirmação e a conclusão.

Tudo dela deriva e a ela retorna. É o dobro de cinco.

X WHEEL OF FORTUNE

LA RUEDA DE LA FORTUNA

É a origem do múltiplo e da manifestação, o dualismo do ser.

CHEGA...

É a morte e é a vida. E mais do que isto, é a coexistência entre a morte e a vida.

Sua vida sofrerá uma perda fora do comum. Você está cercado de mentiras, e foi ferido pela loucura.

Pare! Por favor!

Chega! Eu sei o que é a minha vida!

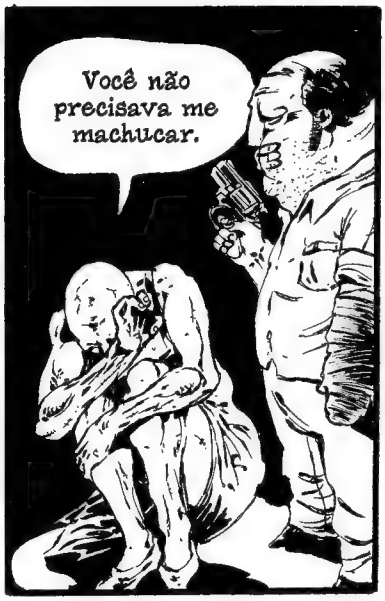
É o destino. E você nada pode fazer para impedir o azar e o fracasso.

Pare!

Chega!
Que horror!
Ah!
Agora fala!
Onde está a porra do Enigmo !?
Ai!
Eu não quero saber da porra do meu destino! Eu só quero ir embora da porra deste lugar desgraçado!...
Pelo amor de Deus !!
Não me bate!
... sabendo onde está o Enigmo!
Ai!
CROCK

X WHEEL OF FORTUNE

Ele está em Campânula Branca.


Você não precisava me machucar.

Vamos logo. Eu estou muito cansado.

Fica a cerca de seis horas de viagem da capital.

Lá existe um vilarejo que se chama Pushpa, perto da fronteira.

Ele está lá. Em um pequeno rancho chamado La Soñadora.
Eu sinto pena de você.

Se eu soubesse que assim você falaria... Já teria te batido antes.

Eu tive uma péssima semana...
Seu inferno está apenas começando.

"Você está cercado de mentiras"... "Você foi ferido pela loucura"... "Evite Ted"...

"As dívidas devem ser pagas."

O Hungaro

Pesca & caça

Munição
Facas
Ração

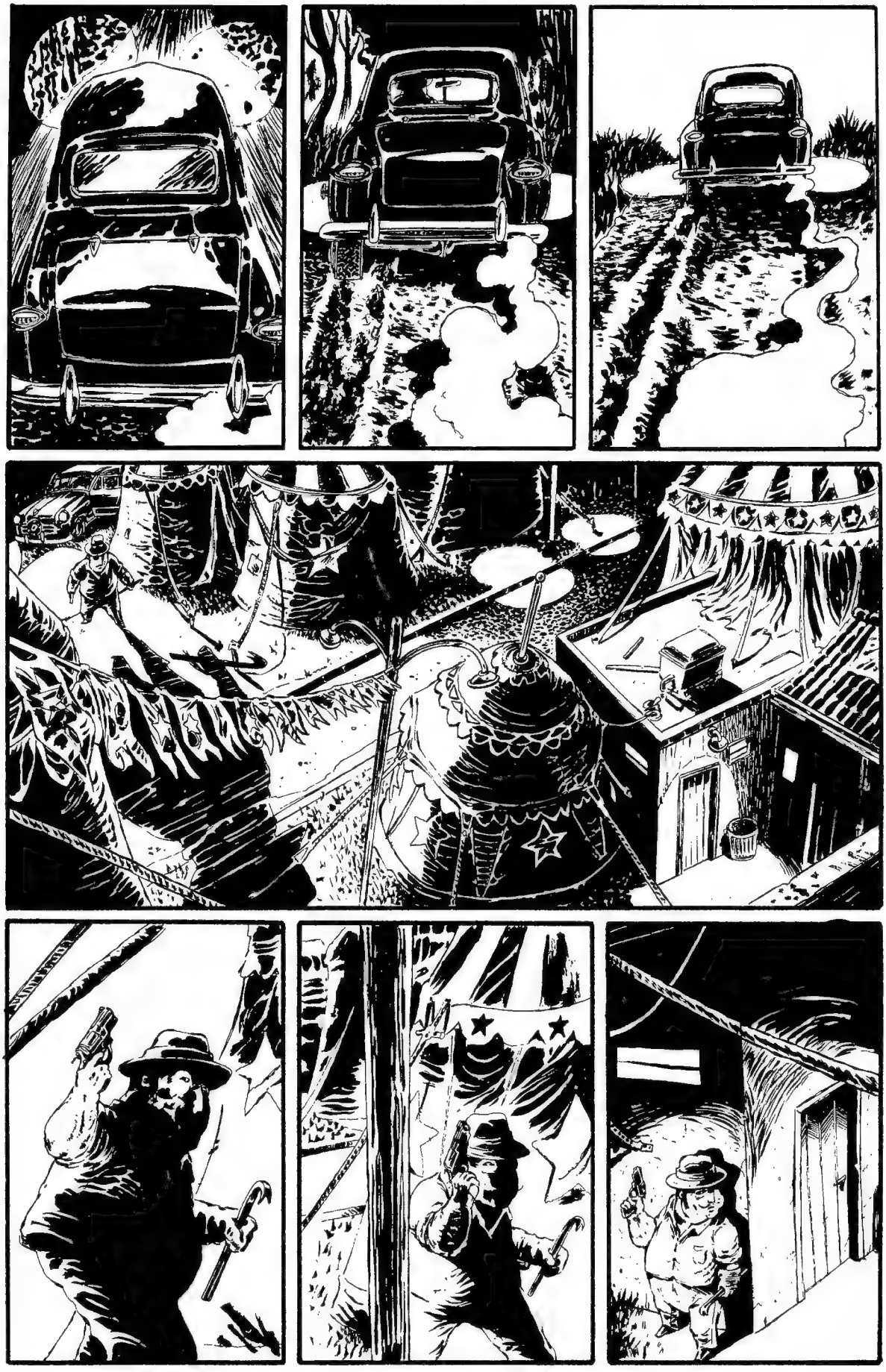
"A morte destruirá suas ilusões."

Pois não?!

"Você cai."

Então cairemos juntos.

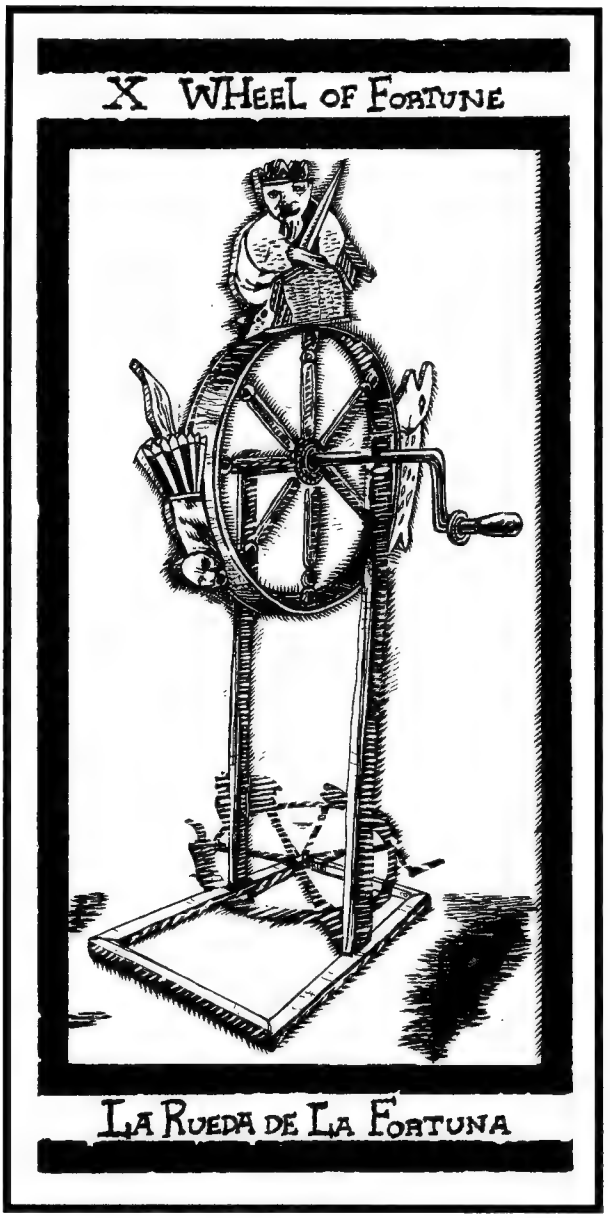
"É o seu destino, nada poderá deter o azar e o fracasso."

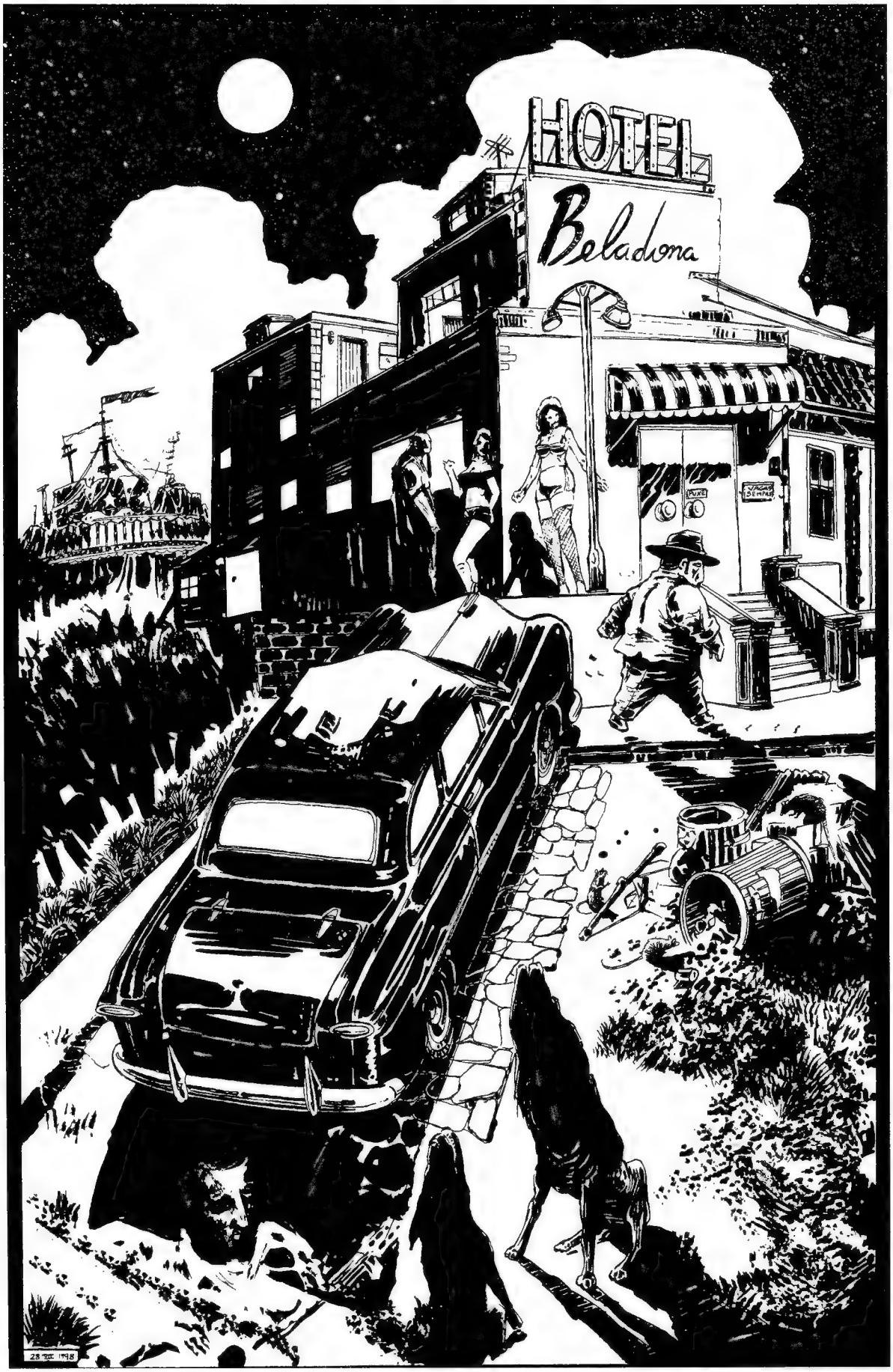


CRAC
REC
INHHÉÉÉÉÉÉÉÉÉ
OTTO DUMOVICH
O ARTISTA MAIS
PORTE DO MUNDO
OTTO DUMOVICH
CLAC
CLACK
Esta é para você, Lorenzo!

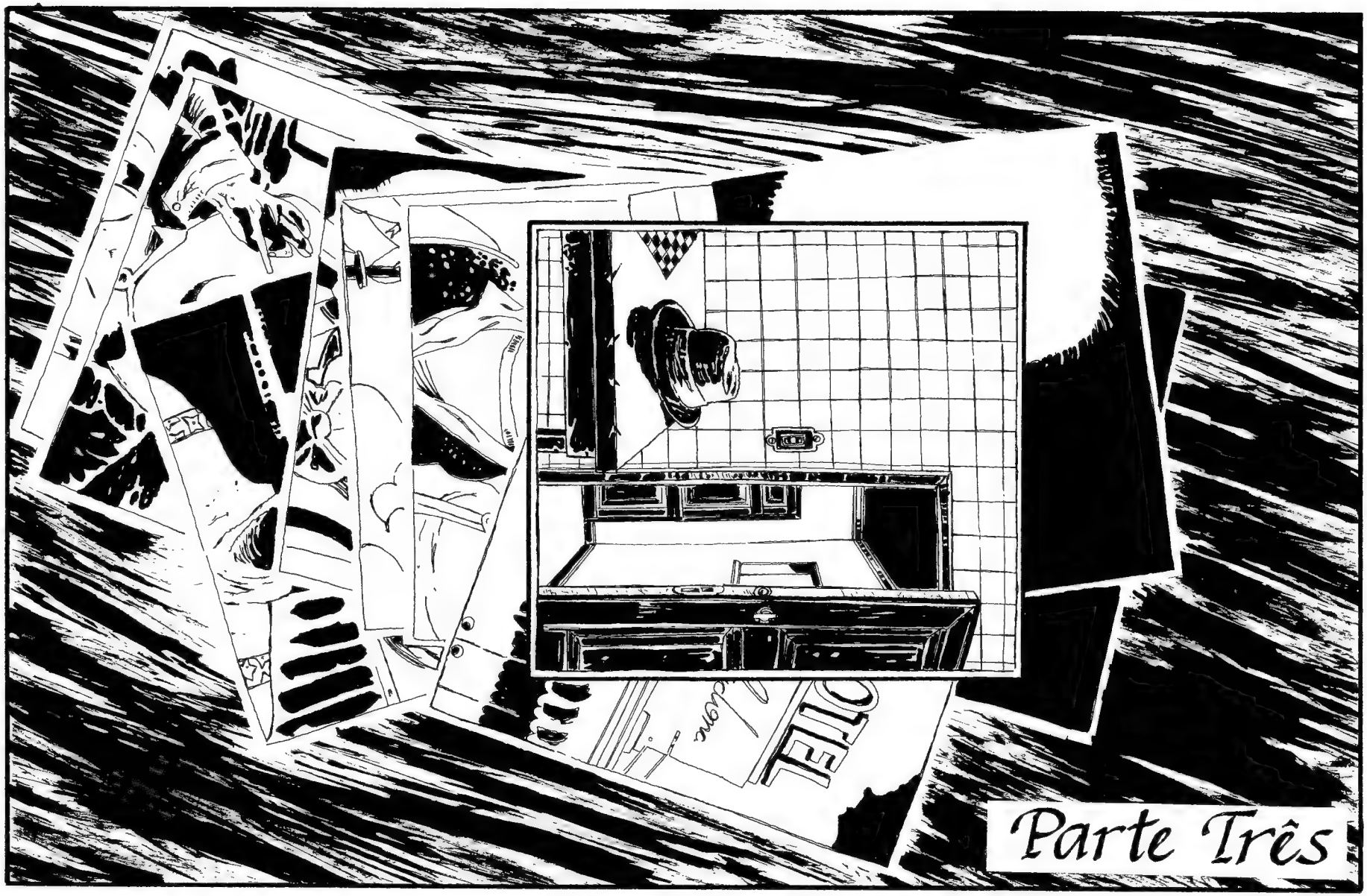
ROAR
BANG
BANG
BANG
Free Way!
Montanha?! O que tá acontecendo?!
Free Way!! Meu Deus!
Me dê uma dose!
Pow

HOTEL
Beladora

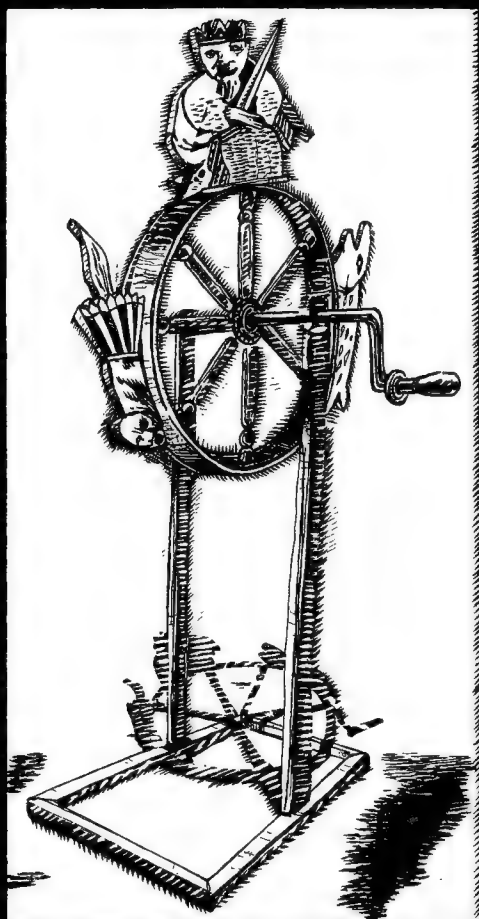

X WHEEL OF FORTUNE
LA RUEDA DE LA FORTUNA


HOTEL
Beladona
LUXE
VAGAS SEMPRE

Se aceitarmos a mágica como sendo a verdade, então ela deixará de ser.


Parte Três

X WHEEL OF FORTUNE



LA RUEDA DE LA FORTUNA

Querida ?!

Querida.

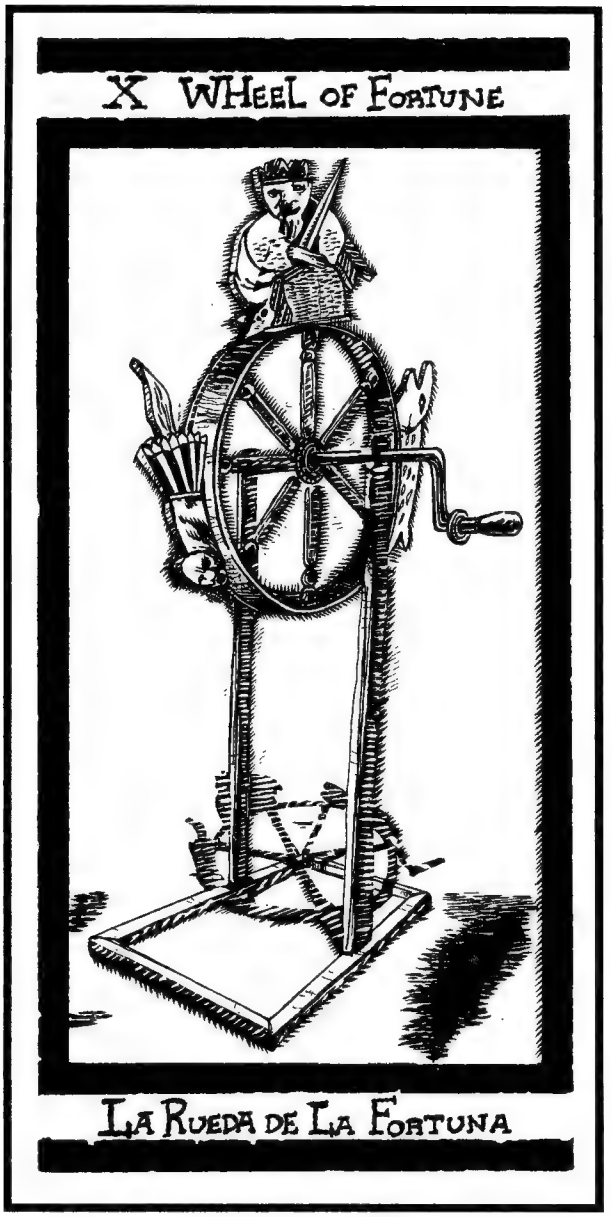
Querida!

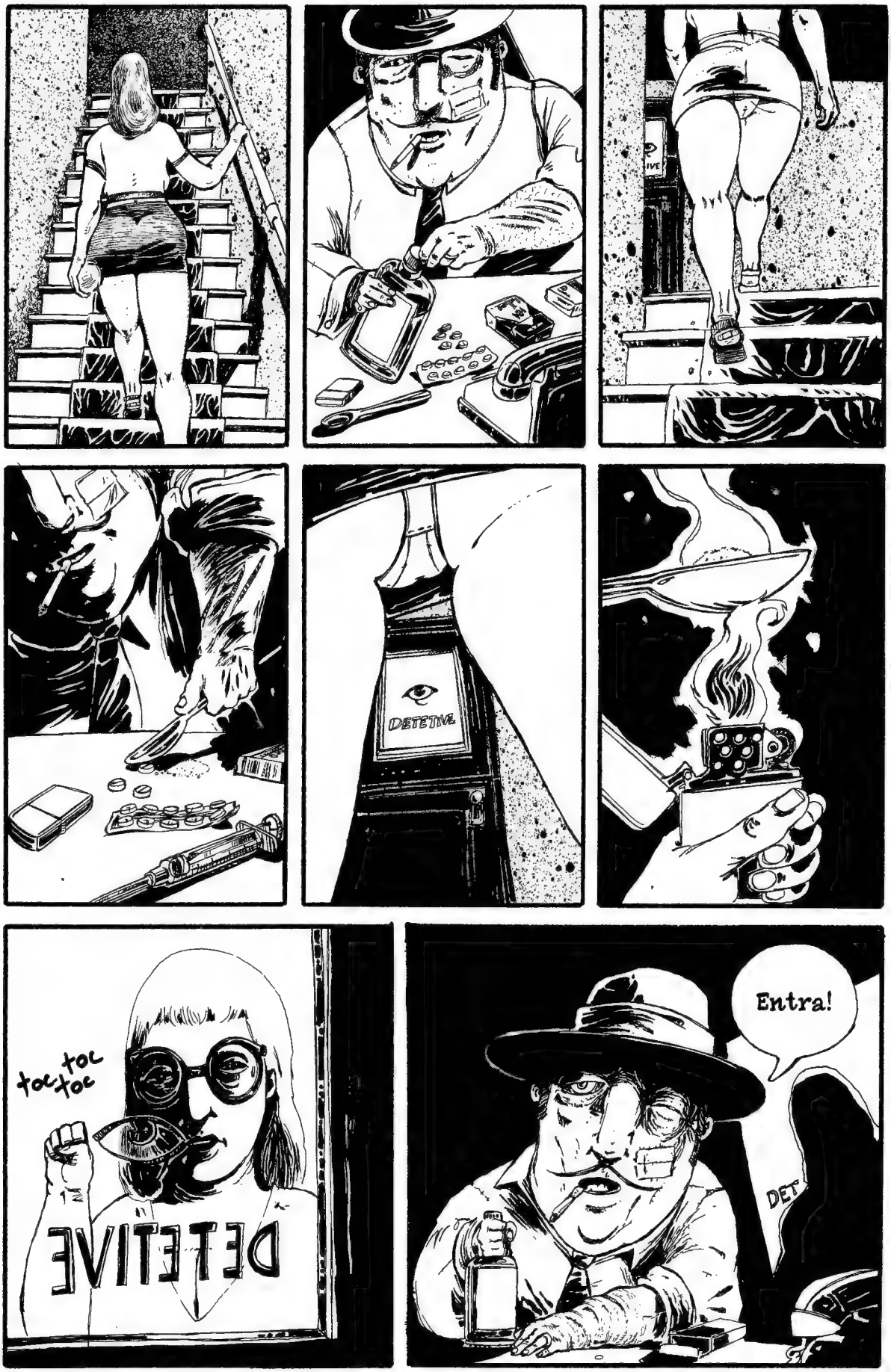
O que aconteceu com suas mãos?!

Sujo.

Tem uma sujeira, uma coisa nojenta, grudada aqui.
Uma mancha nojenta.
Judite, não é uma mancha.
É o seu reflexo.
É o seu reflexo.
Veja, suas mãos estão em carne viva.
Vamos descansar.

OTEL


X WHEEL OF FORTUNE
LA RUEDA DE LA FORTUNA


DETETIVE
toc toc toc
DETETIVE
Entra!
DET

Dr. Diomedes, não sei se o senhor está lembrado de mim...
Sou Tereza, esposa do Carlinhos, que conserta a TV pro senhor.
I ♥ JESUS

O senhor sabe que não temos dinheiro, mas eu queria contratar seus serviços...
Eu acho que o Carlinhos tá tendo um caso.
I ♥ JESUS

Eu quero que o sr. descubra quem é a vagabunda!
I ♥ JESUS

Eu não tenho dinheiro, mas estou disposta a me entregar ao primeiro que aparecer...
Só pra me vingar!

Olha, dona Rosana...
É Tereza!
... no momento...

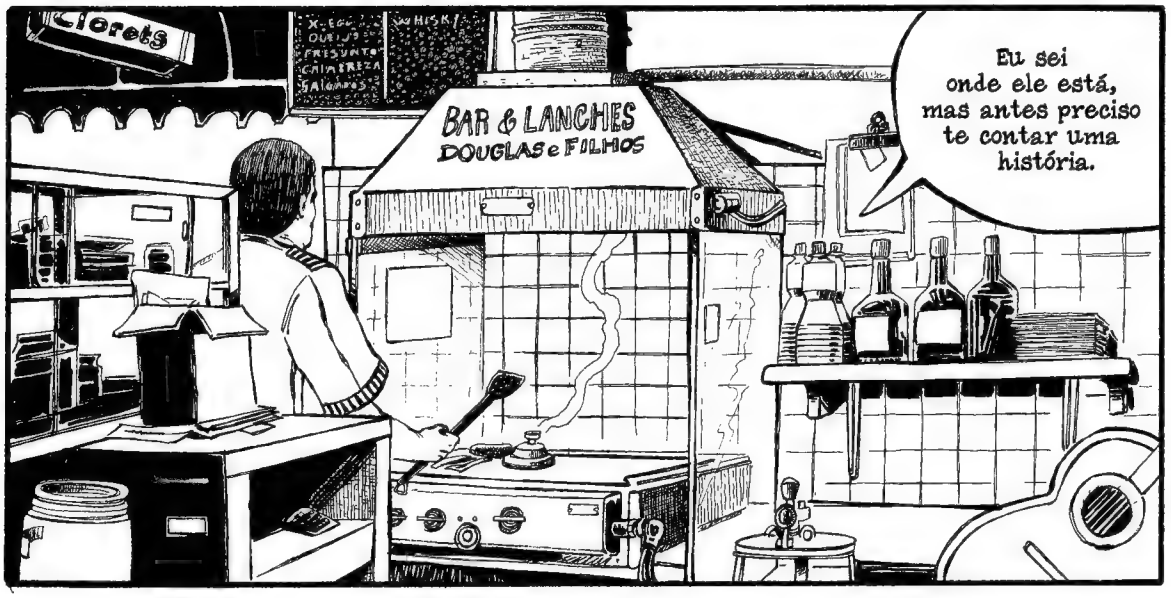
... estou envolvido num grande caso, e não vou poder ajudar a senhora.

Ainda bem que você chegou. Estou indo comer um lanche.
Me acompanha?
Claro.
E então? Você o encontrou ?!!
Devagar, garoto!
Pra começo de conversa, você ficou de depositar um dinheiro na minha conta e não depositou.
Eu ainda não vi a cor do seu dinheiro.
Não seja por isso! Eu pago o almoço.
Assim você me mata de rir...

Eu estou falando dos três mil pacotes!
Clorets
7UP
A Bebida Jovem
Clorets

Me vê um x-egg, um x-bacon e uma cerveja preta.
Um café.

Ai, ai...
Fale de uma vez! Você o encontrou?

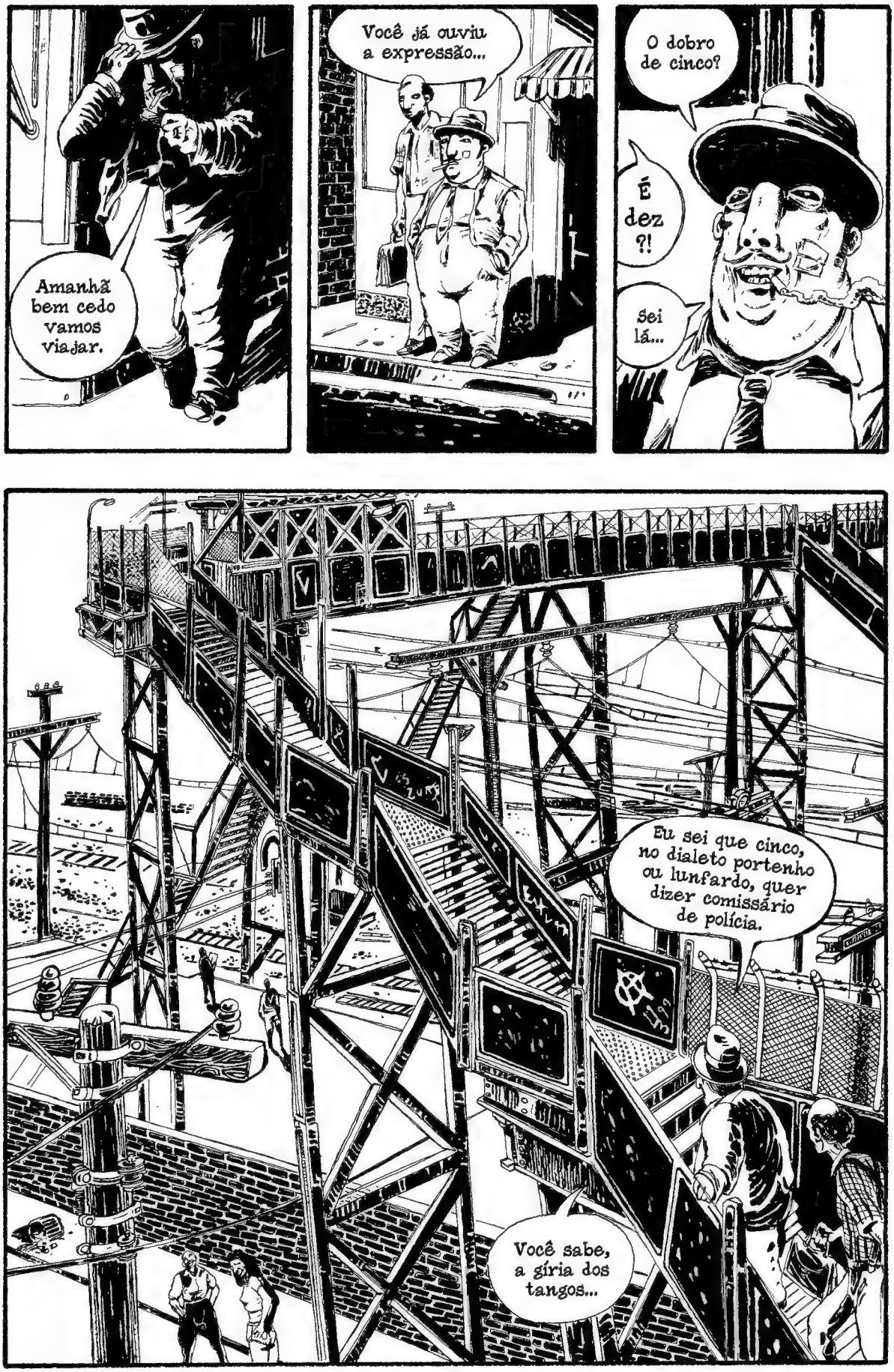

Clorets
BAR & LANCHES
DOUGLAS e FILHOS
Eu sei onde ele está, mas antes preciso te contar uma história.

Quinta-feira passada você surgiu na minha vida. Hoje é terça, e você não pode imaginar o que vivi nestes cinco dias.
Pra você ter uma ideia, até por um leão fui atacado.

Ao menos penso que fui...
CREMOSO

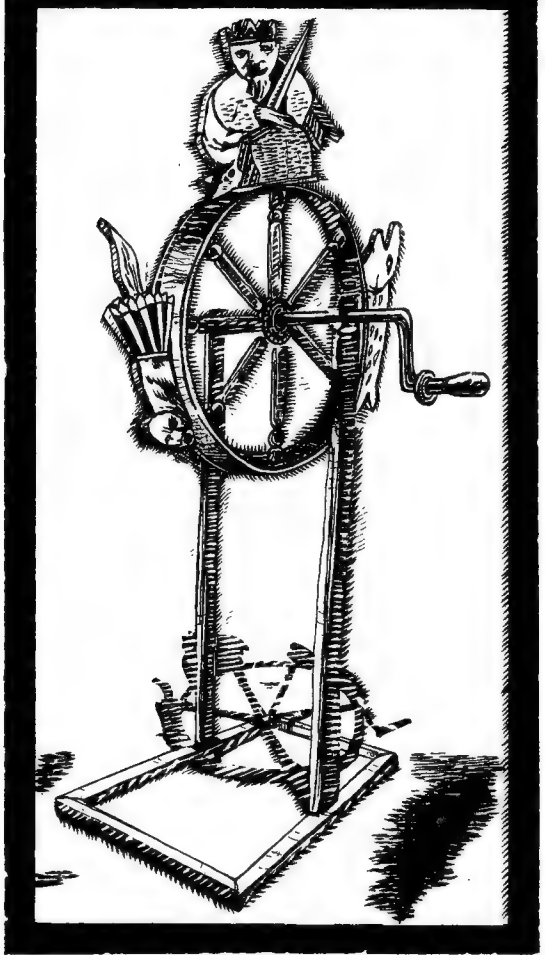
Bem... acho que não importa.

Eu quero que você vá para a sua casa e faça as malas.


Amanhã bem cedo vamos viajar.
Você já ouviu a expressão...
O dobro de cinco?
É dez ?!
Sei lá...
Eu sei que cinco, no dialeto portenho ou lunfardo, quer dizer comissário de polícia.
Você sabe, a gíria dos tangos...

O desejo, a mentira e a morte

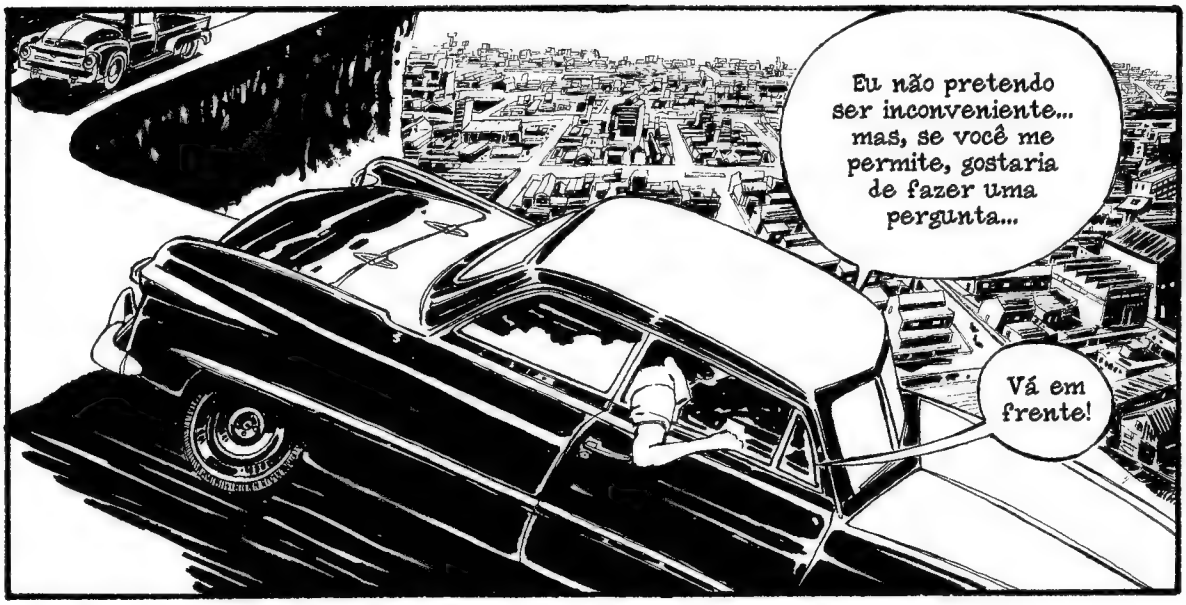
X WHEEL OF FORTUNE



LA RUEDA DE LA FORTUNA

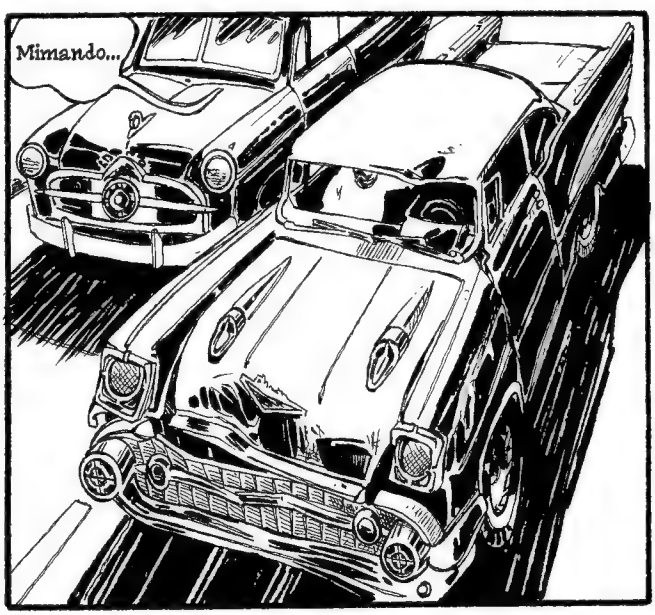
Coca-Cola
MÓVEIS
IMÓVEIS
Preparado ?!
Minha mulher nos mandou café e bolo de fubá.
Há há há... Eu não sabia que rico come bolo de fubá.

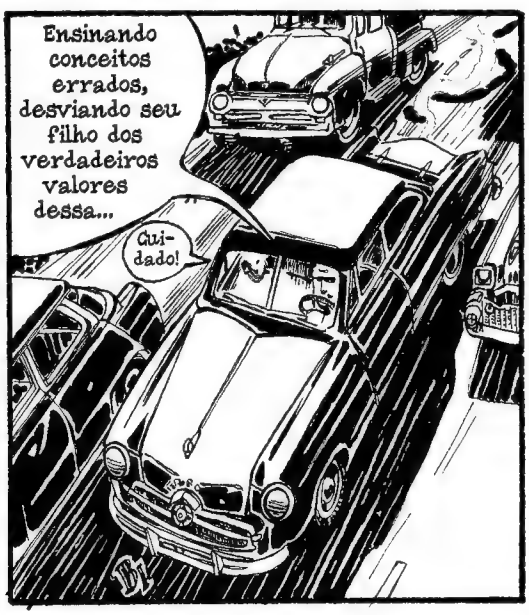
Quantas horas de viagem até Campânula?
Creio que três, pela interestadual.
Vou pisar fundo.
Eu não vejo a hora de terminar essa história.
Êta, cafezinho bom!
FORD


Eu não pretendo ser inconveniente... mas, se você me permite, gostaria de fazer uma pergunta...
Vá em frente!

Você faz ideia de quanto o sr. Enigmo vai cobrar...?
Vou oferecer quinze mil pacotes.
Peraí! Vou reformular a pergunta!

15 mil!
Você, rapaz, faz ideia de quanto vai gastar para fazer a "festinha" de aniversário do seu filho?!
Você não percebe que corre o risco de estragar essa criança?!


Mimando...


Ensinando conceitos errados, desviando seu filho dos verdadeiros valores dessa...
Cuidado!

O que faz com que você acredite que Enigmo vai exercer em seu filho o mesmo efeito que exerceu em você?

Se o próprio Enigmo já não é mais o mesmo?!

Vai devagar!

O homem que desafiava Jesus Cristo tentando realizar o milagre da transubstanciação...

Cuidado!

... hoje afirma ter se transformado no próprio Cristo!!

Pegamos a estrada errada...

E digo mais...

Você considera isso um exemplo...

... para seu filho?!

Cala a boca!!

Cala a boca!

Quanta besteira!

Calma, rapaz!

Encoste o carro, precisamos conversar.

Eu consigo ouvir e guiar.

Eu preciso desfazer essa estranha imagem que, por uma estranha coincidência, você fez a meu respeito. Em primeiro lugar, vamos voltar ao princípio, quando estive em seu escritório e você apresentou sua tendência a discursos verborrágicos e ofensivos. Nessa ocasião você me estendeu a mão e perguntou meu nome. Lembra o que eu falei?

Hermes?!

Ótimo!

Vamos começar daqui. Muito prazer, José!

Que diabos... ??

Meu nome é na verdade José da Silva. Não sou, nem conheço, Hermes D'Avila Júnior. Eu não assisti a um show do Enigmo quando completei seis anos de idade, nem nunca em minha vida. Fiquei sabendo sobre a festa do então menino Hermes através do rádio, que fez uma cobertura detalhada naquela ocasião. O que tenho em comum com o Hermes Jr., e que talvez contrarie os astros, é o fato de ter nascido no mesmo dia, mês e ano que ele. Na época eu não compreendia as diferenças sociais...

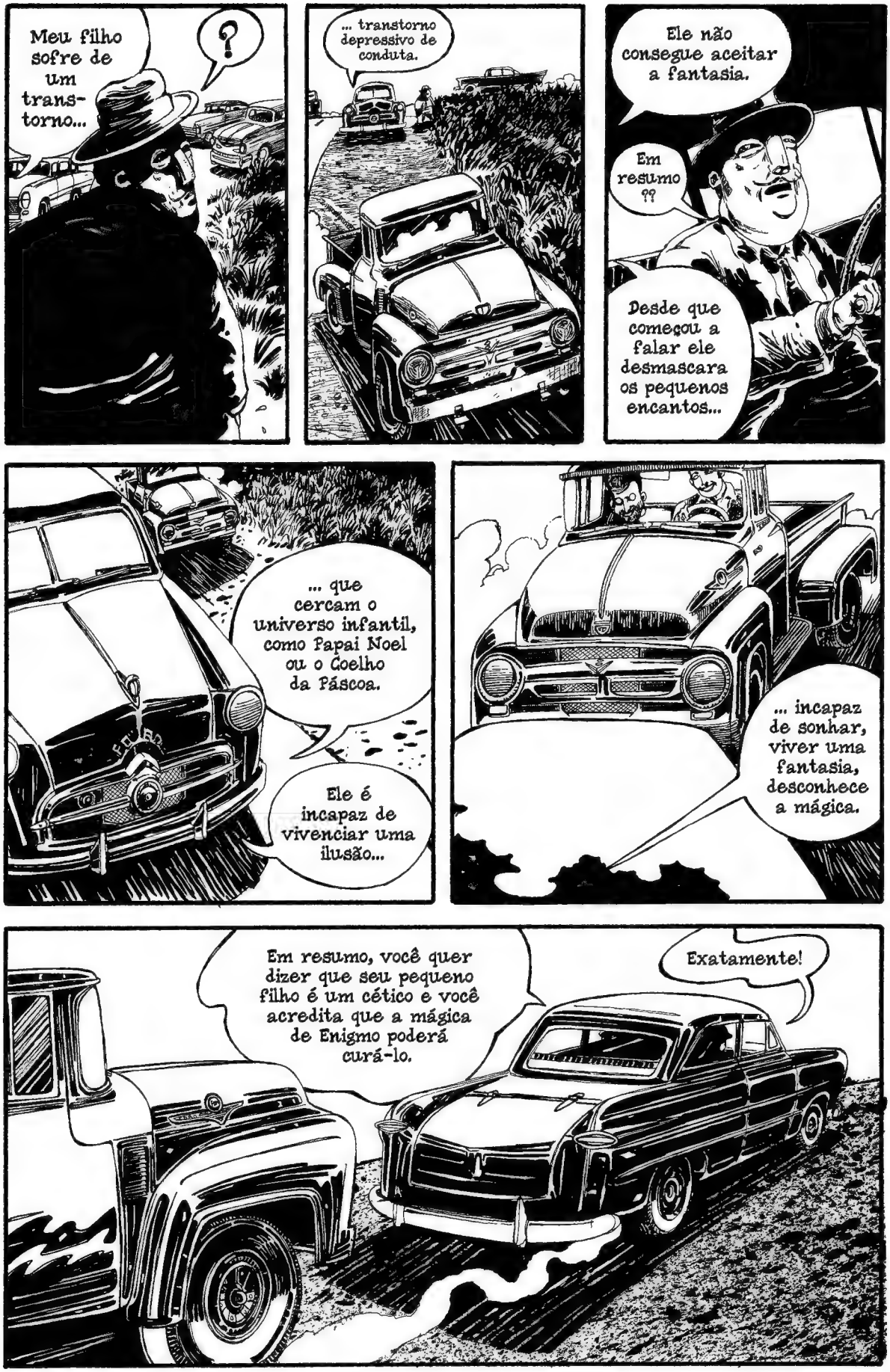
... por isso resolvi pedir a meu pai o mesmo presente. Meu pai fez um discurso muito semelhante ao seu e depois me deu uma surra alegando que estava fazendo uma mágica para tirar esse tipo de ideia da minha cabeça. É óbvio que dessa forma ele transformou o meu simples desejo em uma obsessão. O que acho mais incrível nessa história toda é que quando fui ao seu escritório e você começou a me analisar, você descreveu a imagem que faço do verdadeiro Hermes Jr.

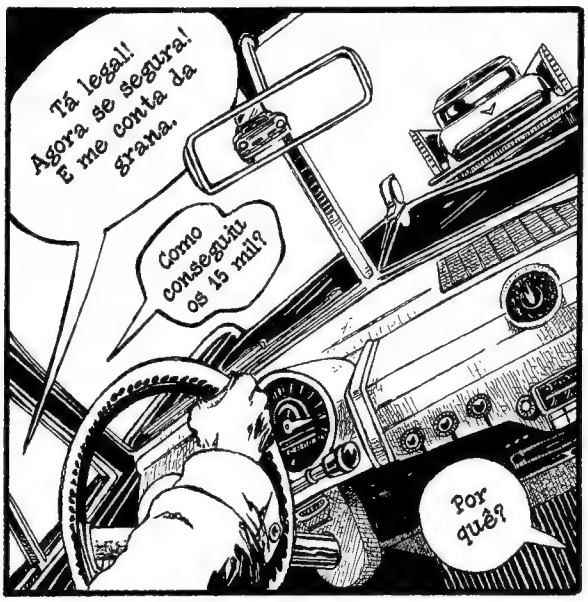
Alguém já bem disse que "a imagem é o vestígio das coisas".

Preciso mijar.

Ei! Não fique chateado comigo! Quando eu terminar de contar a história toda você vai me entender!!

Eu estou fazendo tudo isso pra salvar o meu filho!


Meu filho sofre de um transtorno...
?
... transtorno depressivo de conduta.
Ele não consegue aceitar a fantasia.
Em resumo ??
Desde que começou a falar ele desmascara os pequenos encantos...
... que cercam o universo infantil, como Papai Noel ou o Coelho da Páscoa.
Ele é incapaz de vivenciar uma ilusão...
... incapaz de sonhar, viver uma fantasia, desconhece a mágica.
Em resumo, você quer dizer que seu pequeno filho é um cético e você acredita que a mágica de Enigmo poderá curá-lo.
Exatamente!


Tá legal! Agora se segura! E me conta da grana.
Como conseguiu os 15 mil?
Por quê?

Porque acho que estamos sendo seguidos...

... e pelo que pude perceber você não tem condições para gastar esse montante com a festa do seu filho...

Segura !!!

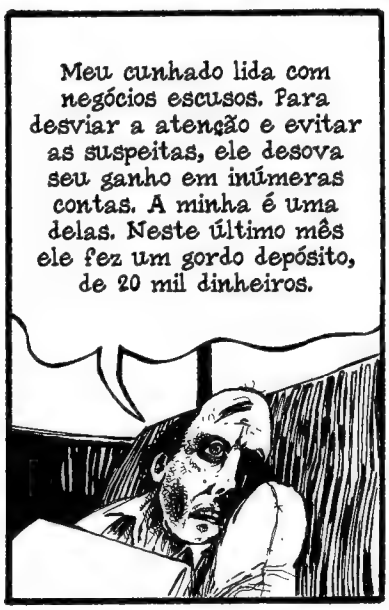
Pegue a arma no porta--luvas!

Vou despistá--los!
Vai com calma! Eles não vão nos machucar!

Quem são esses caras?
BANG BANG
BiiiBii
Seus inofensivos amigos estão atirando!!
FORD

Vou deixar para sair no último instante.
Assim poderemos ganhar uma certa vantagem.
CAMPÂNULA BRANCA
última saída
300 m
Km 78

Acho que... esses caras foram contratados por meu cunhado...
Resumindo!?


Meu cunhado lida com negócios escusos. Para desviar a atenção e evitar as suspeitas, ele desova seu ganho em inúmeras contas. A minha é uma delas. Neste último mês ele fez um gordo depósito, de 20 mil dinheiros.

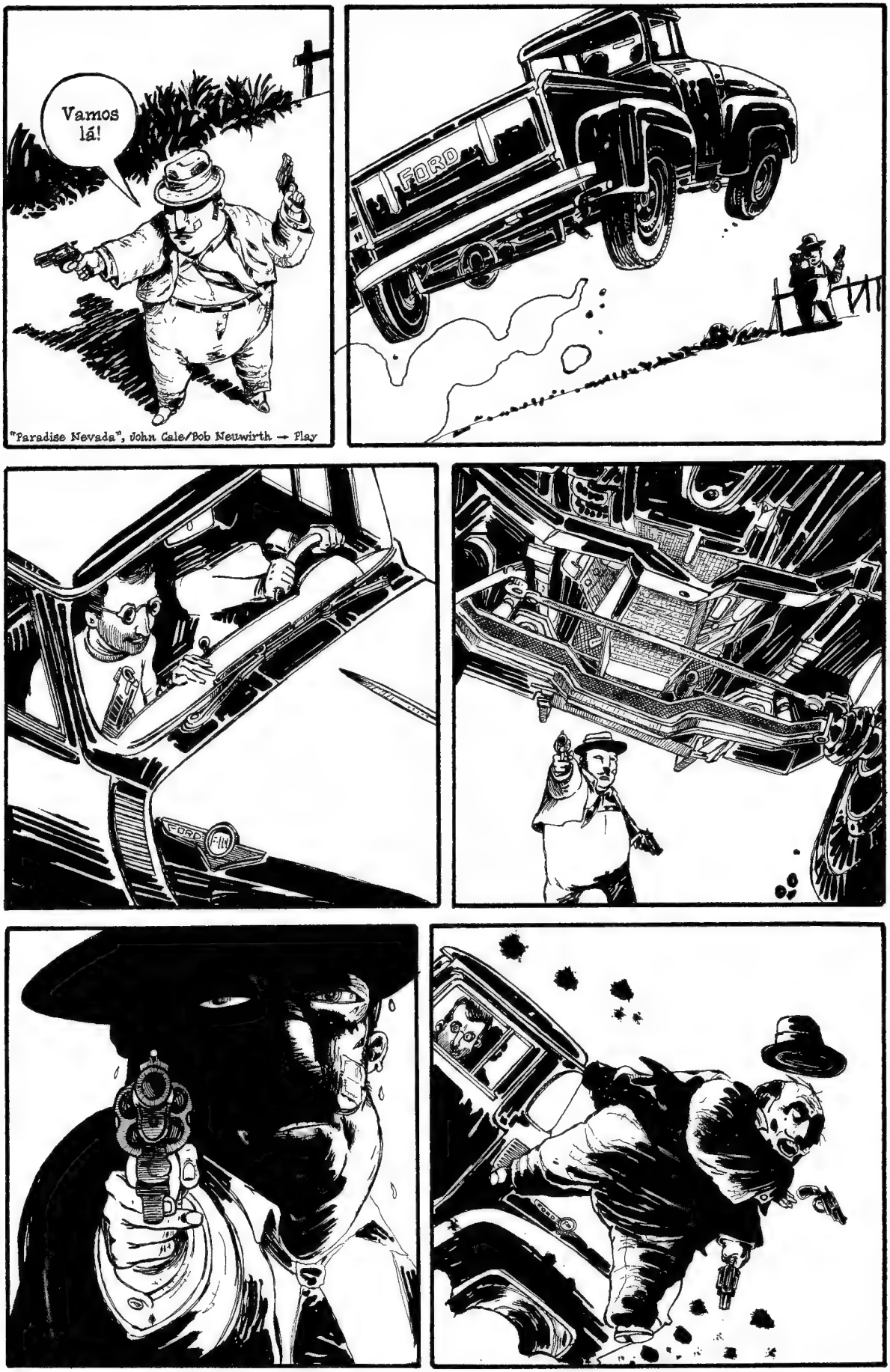
Eu sabia que ele não faria mal à minha mulher nem ao meu filho. Como sei que ele gosta muito deles, saquei o dinheiro para realizar o meu velho sonho. Você percebe a sincronia dos fatos? Ele fez o depósito um mês antes do aniversário do meu filho.

O problema é que eu me empolguei com a grana e já gastei cinco mil.
Deixa eu ver se entendi: você roubou 15 mil de um mafioso acreditando que por um infeliz parentesco ele vai perdoá-lo?!

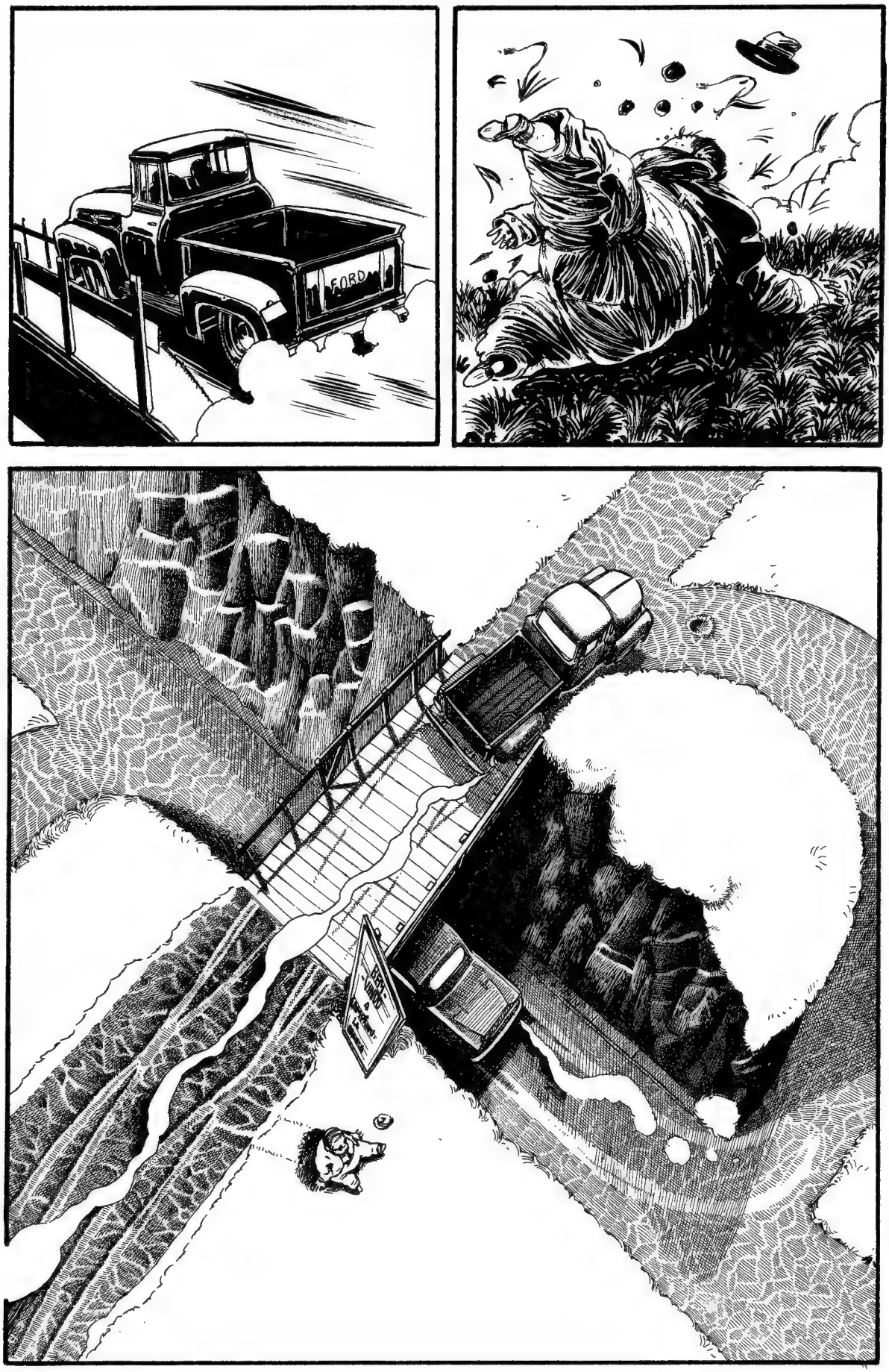
Segura!
Como se não bastasse. Julgando que a vida não passe de uma mera equação matemática...
Você acredita no sucesso de sua operação?!
SAÍDA 78

Conseguimos! Eles perderam a entrada!
Tá legal! Agora eu quero o meu dinheiro.
O dinheiro está nesta pasta.
Muito bem! Separe os meus 3 mil. O sr. Enigmo terá que fazer truques econômicos.
Coloque no porta-luvas, me dê o revólver. Agora você tem 12 mil para...
... ganhar ou perder.
Veja! Eles voltaram!
Preciso resolver isso de uma vez!
O pior, sr. Diomedes, é que de certa forma eu estou realizando um sonho seu.

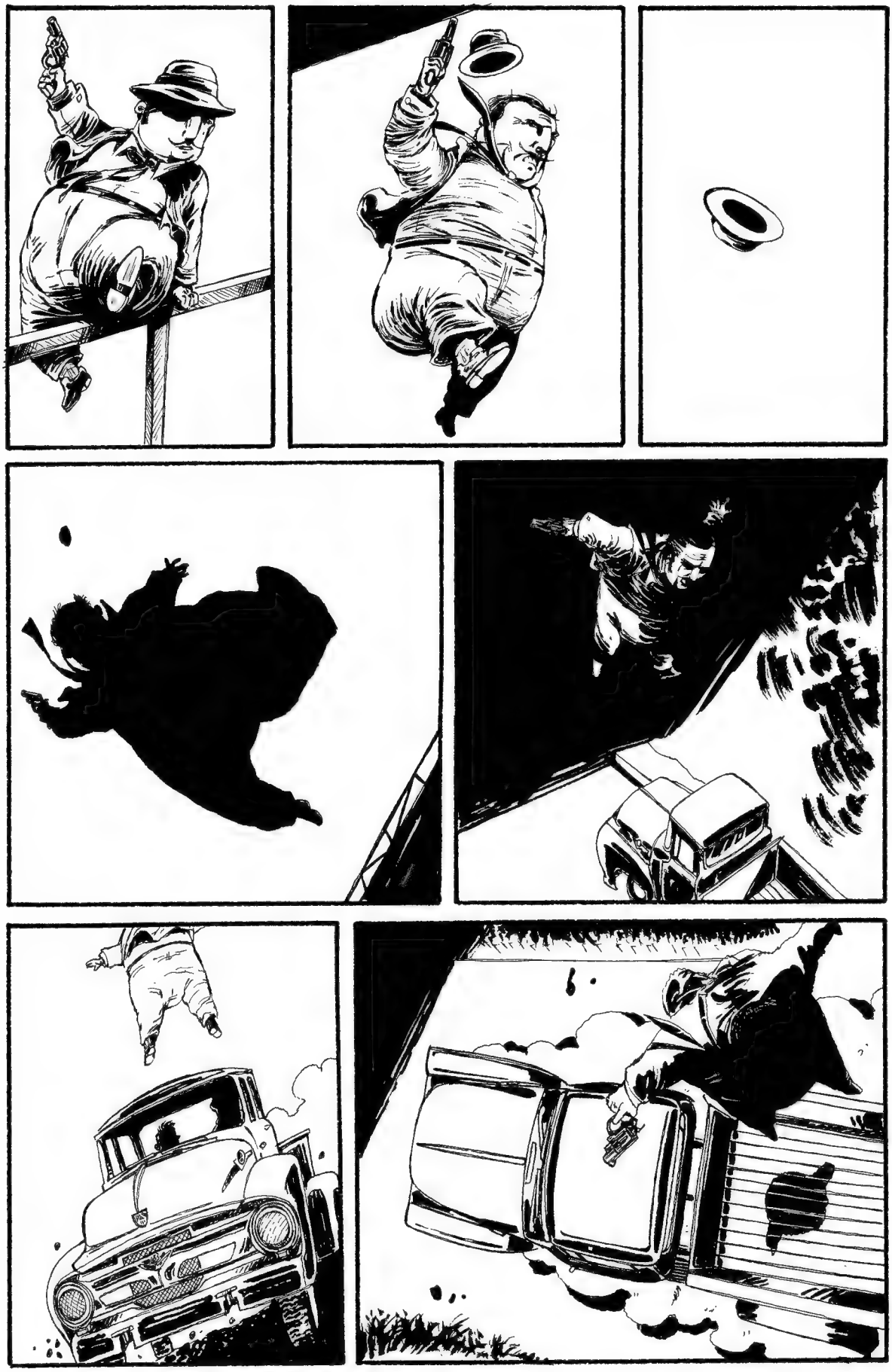
Você sabe dirigir ?
FORD
Então assuma! Faz a volta por baixo da ponte.
Rápido! Vamos aproveitar a vantagem.
Contorne a ponte!
BEM-VINDO A CAMPÂNULA BRANCA



"Paradise Nevada", John Cale/Bob Neuwirth → Play

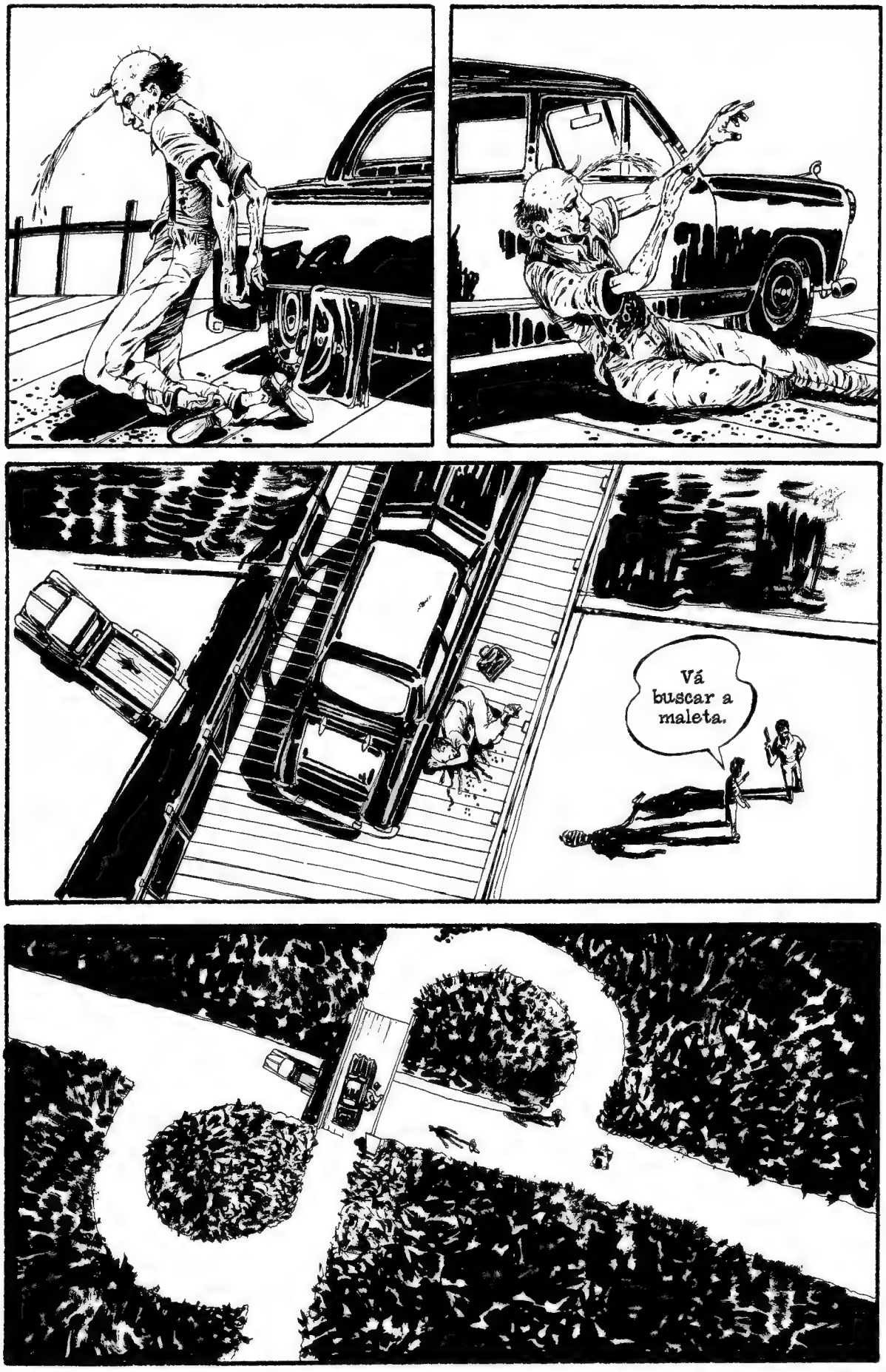

FORD

BEM-
-VINDO
A
CAMPÂNU
LA
BRANCA



GUINHSCH
Cessa a música

Deixem ele em paz!!
Eu estou com o dinheiro.
BANG
Não o machuquem!
BANG BANG BANG BANG
Toma!
BANG BANG BANG BANG
BANG BANG BANG

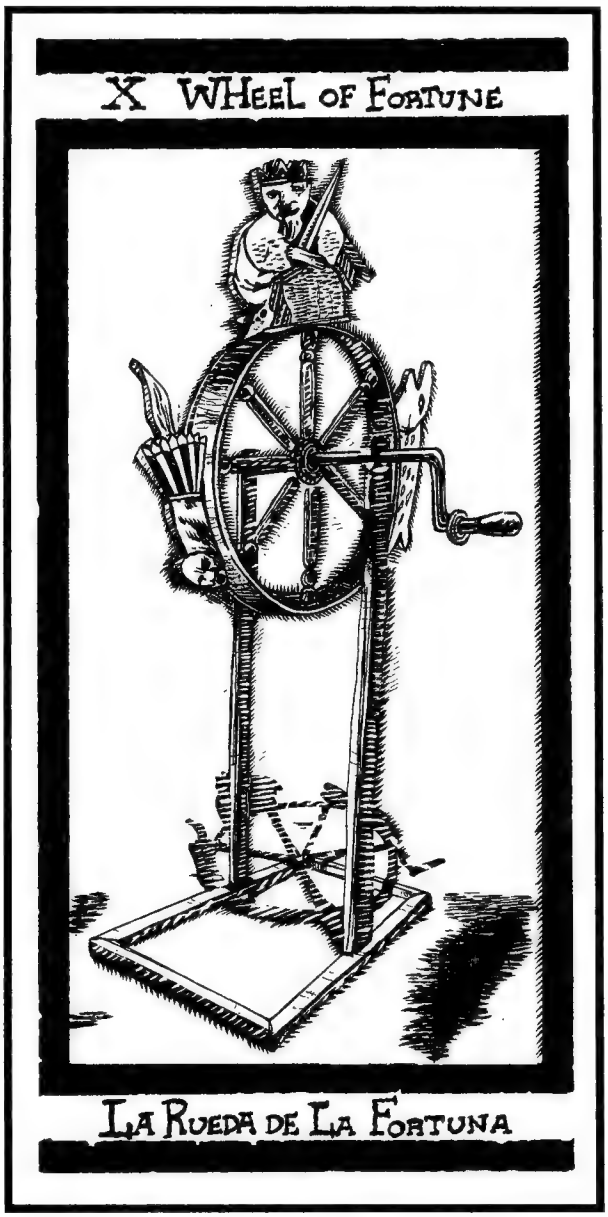

Vá buscar a maleta.

Vamo lá, gorda!
Dança!
Eu não sinto minhas pernas.
Eu vou ajudar você.
Veja se agora você sente.
BANG BANG BANG
BANG BANG
E aí, gorda ?!
Recuperou a sensibilidade?

Desembucha, sentiu?!
Acaba... logo... com isso...
Por favor.
Aha há há há...
Acaba com isso!
Eu sou...
um...
profissional !
Me respeite !
Se você quer morrer, precisa pagar por isso!
Tem três mil no porta-luvas.

Zoião!
Veja se tem dinheiro no porta-luvas !!!
Iá'laiá ♫lálaiaiá ... ♫
Tem mais de cinco mil aqui!
Mamãe !!!
Tá legal! Foi um prazer trabalhar com você!
Espere! Deixa eu fumar um cigarro?
Claro! Taca fogo nisso aí!
Lourenço Mutarelli 18 III 1999
fim

Segundo Jean Chevalier e Alan Gheerbrant em sua obra *Dicionário de símbolos*, existe na simbologia da roda um indício de certa imperfeição que, por exemplo, a diferencia do simbolismo do círculo. A isso eles chamaram de "valência de imperfeição", apontando para o fato de que a roda representa "o mundo do vir a ser, da criação contínua, portanto da contingência e do perecível".



A roda simboliza os ciclos, os reinícios, as renovações. Com isso quero destacar o sentido da renovação e anunciar que atualmente trabalho em um roteiro de um novo álbum que ainda não tem título, possui apenas um nome provisório para meus registros: A continuação de *O dobro de cinco*.

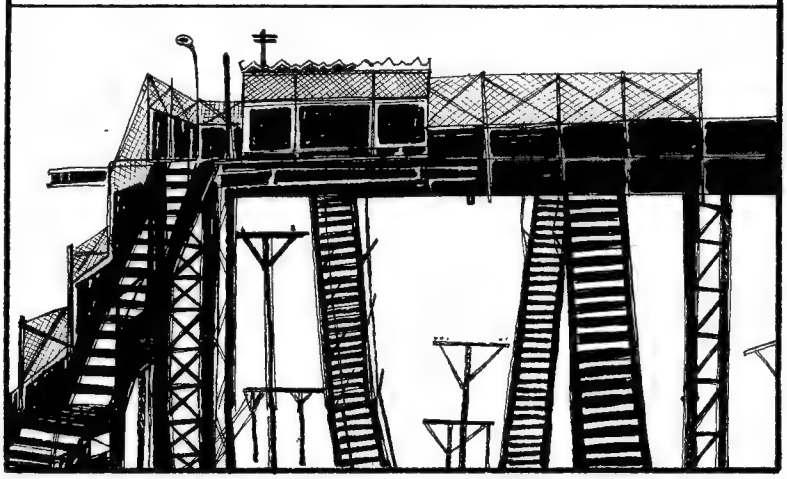
o Rei do Ponto

"Se abstrai-se de um corpo suas propriedades
e suas dimensões, resta um ponto,
com uma posição; se suprime-se a posição,
atinge-se a unidade primordial."

Tito Flávio Clemente*
(Stromata)

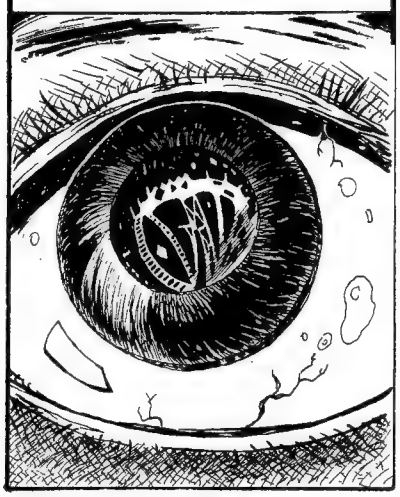
* Clemente de Alexandria, Atenas, *c.* 150–216

Sempre fui um cara temente a Deus. O meu Deus é aquele Deus antigo, aquele pai severo, que não dá ao filho o que ele pede para não torná-lo mimado.



Hoje faz um ano que tudo aconteceu, toda aquela loucura que transformou minha vida em algo tão diferente do que um homem, por mais simplório que seja, poderia desejar.

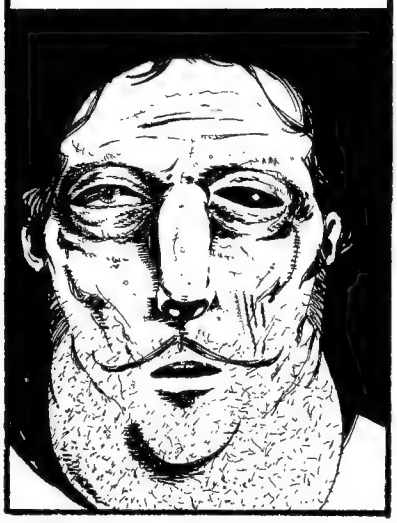
Mas como dizem as frases de efeito: "É com as duras lições que a gente aprende"... Ou coisa que o valha...



Das frases de efeito, a minha predileta é a que diz: "A verdadeira medida de um homem não está no seu sucesso, mas na forma como ele enfrenta...

... o fracasso."

Como diriam os americanos, ao menos os dos filmes: "Fracasso, esse é o meu nome".

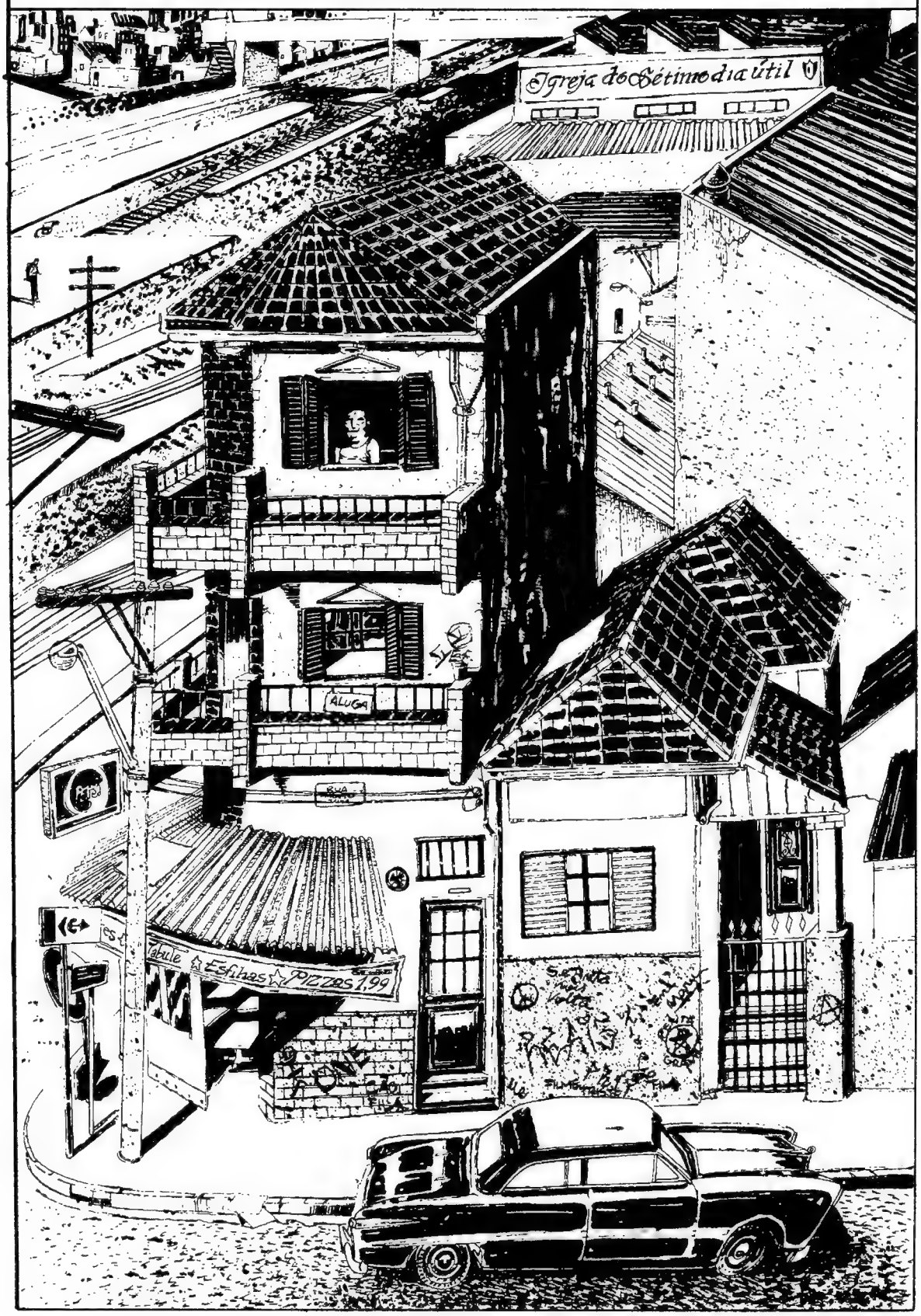


Acredito que a coisa mais importante que aprendi, nessa história toda, é que não existe verdade nas frases feitas.

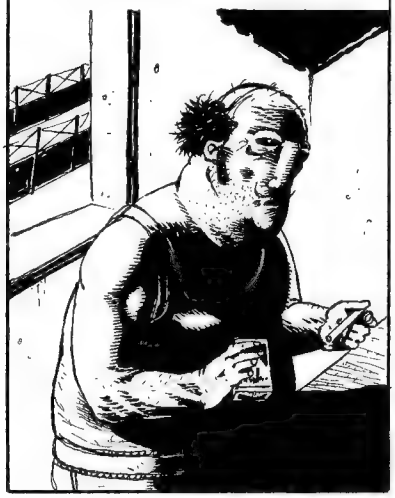
A verdade se encontra 30% nos ditos populares e 70% nas metáforas, nas piadas de salão.

Pode acreditar nisso, meu filho.

Por mais que as embalagens de cigarro alertem que o Ministério da Saúde adverte que fumar é prejudicial à saúde, foi justamente um cigarro que salvou a minha vida. E se isso não é uma piada, parece uma. A própria vida é um tipo de piada, e é fácil saber quem não a entende: basta olhar quem não está rindo.



Há exatamente um ano, eu me encontrava ferido, cansado e desesperado.



Estava à mercê de dois perigosos pistoleiros. Tinha medo do que viria a acontecer, então pedi para morrer.

Mas eu não queria morrer, só queria parar de sofrer. Só queria voltar para casa... Como naquela piada da velha gorda e paralítica.

Uma velhinha muito gorda, com paralisia nas pernas, entra na igreja. Num esforço sobre-humano, desce da cadeira de rodas...

... arrasta-se até o genuflexório e começa a rezar: "Deus, faça com que eu volte andando pra casa. Por favor, meu Deus, faça com que eu volte andando"...

Quando ela se vira, vê que sua cadeira de rodas foi roubada.

Dessa forma, ela só poderia voltar... andando.

É nesse sentido que digo que o meu Deus é um pai que não gosta de mimar seus filhos. Ele atende aos pedidos, mas finge que não.

E exatamente como na piada eu acabei voltando.

Capítulo 1

O que se deixa para trás

Entra!
Ora, ora. Veja só, se não é o detetive das causas místicas.
Causa mística é o colhão da madre.
Opa!
SCLING
KLIN
KLING
KLIN
KLIN
SCLING
Isso me fez lembrar aquela brincadeira, O Jogo da Verdade.
Diga logo o que você quer, policial.
Você realmente bebe isso?
Ou usa como repelente?
O que te leva a pensar que eu seja um policial?

Investigador, homicídios.
Que tal um pouco de luz neste pardieiro?
Vá em frente.
Já sei!
Foi a capa que me entregou.
Por que você não desembucha logo o que quer?
Ora, ora, ora... Vamos ver... Você já reparou que às vezes a parte mais difícil de contar uma história é começá-la?
A gente nota.
Comece pelo começo.
Não sei se o sr. conhece Village Illegal.
É uma doença de pele?
Não! Isso que cê tá falando é vitiligo.
Village Illegal é uma pequena cidade...
Fica aqui perto da capital... Onde funcionou um dia o Grande Circo.
Isso soa familiar pra mim.
Pois é. Há cerca de um ano houve um crime por lá. Cê sabe como é cidadezinha do interior...
Isso abalou as estruturas.
E quem morreu?
Um antigo domador de leões que atendia pelo nome de Lorenzo.

E você é de Village Illegal?
Nascido e criado. Como eu ia dizendo, Lorenzo era o nome...
... da vítima, e fui eu quem cuidou das investigações.
Isso não torna a história ainda mais familiar?
Quer um trago?
SBUF
Não, não... muito obrigado.
Lorenzo tinha um ajudante...
... um grandalhão de nome Montanha. Eu o prendi por homicídio culposo. O cara foi preso alegando inocência.
São todos iguais.
Será?
Será que todo assassino é igual?

* A história falará de nós.

Como o pé de cabra não continha impressões digitais, resolvi iniciar minhas investigações. O leão do domador foi alvejado também, e a balística apontou para uma nova arma.
Um 38.
Também encontrei marcas de pneus nas cercanias. Pareciam de um Ford modelo...
Resumindo ?
Resumindo, um travesti de codinome Melissa me deu as peças que faltavam. Consegui impressões na Winchester que alvejou Lorenzo.
Tá legal! O que você quer de mim?!!!
Abaixe isso!
Cala a boca! Diga logo, o que você quer?!
Eu já arquivei o caso. Agora abaixa a arma.
O que você quer de mim?!
Abaixa essa merda ou eu acabo com você!
Olha! Eu não tenho nada a perder.
OLHA A GARRAFA!!!

Screamin', Jay Hawkins & Schulz 12-11-2000

Largue essa merda.
Já larguei.
Eu falei que arquivei o caso.
Você deveria ser menos impulsivo.
Seu idiota.
Marlboro
Eu omiti essas provas. Eu queria conseguir uma transferência para a capital e achei bom ter essa carta na manga.
Se é uma transferência que cê tá querendo, eu posso tentar ajudá-lo.
Porra. Você estourou minha cabeça...
Minha transferência já saiu. Agora estou aqui na capital.
E por que você veio me procurar? O que você quer de mim?
Se for dinheiro, eu tô fodido.
Fica frio. Eu não quero te prejudicar. Eu peguei meu primeiro caso aqui na capital, um caso cabuloso.
Porra. Você fala, fala e não diz o que quer.
Se é que te interessa, saiba que me arrependo do que fiz.
O que você fez, no fundo, foi bom. Você encerrou um ciclo em Village Illegal, e assim surgiu uma nova era.
Como assim?

O assassinato do domador foi a gota d'água e acabou com o Grande Circo. As autoridades mandaram desocupar o terreno e hoje está sendo construído no local um grande shopping, com capital estrangeiro.
Vai se chamar Shopping Grande Circo e entre as lojas os artistas, vestidos em trajes futuristas, farão seus números e ganharão por isso.
Quanto a Melissa, o traveco, também está na capital, de onde opera um desses tele-900. Tá ganhando uma grana dando consultas por telefone.
Isso é bom. Agora fala o que você quer de mim e vá embora.
Ai ai ai!
Como te disse, peguei meu primeiro caso aqui. Não conheço muito da capital...
Ai ai ai...
Eu quero que você seja meu parceiro.
Tá de sacanagem?!
Claro que não.
Olha que merda de parceiro cê acaba de arrumar!

Ótimo. Mas, antes de começarmos, precisamos cuidar de certos detalhes.
Vou mandar minha faxineira vir limpar essa bagunça. Enquanto isso, quero que você vá para a sua casa, tome um banho.
A propósito, meu nome é Germano. Germano Cale.
Vá tomar um banho e fazer a barba.
Tut Tut tutti...
Tome um lenço, limpe esse sangue.
Só tem um problema.
Alô. Blá bla blá blá blá blá nhé nhé blá blá blá blá blá blá
Qual é o problema ?
É que isso que você chama de "pardieiro" é agora a minha casa.

Depois do incidente com o domador eu fui mergulhando em desgraça.
Vou pegar um cigarro.
Deixa que eu pego.

Fui perseguido por pistoleiros, minhas pernas foram alvejadas por cinco tiros, passei três meses num hospital. Por sorte só uma bala acertou o meu fêmur, as outras só rasgaram a carne.

Nesses três meses que passei internado, minha mulher não foi me visitar nem uma vez sequer. Quando voltei para casa ela disse que não me queria mais. Disse que tinha arrumado outro.
Marlboro

Disse que tinha arrumado um homem de verdade, não um infeliz de um perdedor, feito eu. Me chamou de cabeça-dura... Perdedor, ela me chamou de perdedor.

É porque eu nunca consegui comprar o sofá de três lugares que ela tanto queria... Perdê-la foi quase insuportável.

O pior é que eu sei que sou um perdedor, mas ouvir isso de quem a gente ama dói demais.

Na verdade essa parte não me interessa. O que eu realmente gostaria de saber, pois eu sei de quase toda a história...

... inclusive que o corpo de um desses pistoleiros foi encontrado na divisa de Campânula Branca... O que eu realmente queria saber é como você escapou, e se você encontrou de fato Enigmo.

Então eu vou te contar.
Você precisa pôr gelo nisso aí, senão vai inchar e não vai estancar o sangramento.
Você tem uma geladeira por aqui?
Não. Eu tive que fazer um exame de fezes e era preciso guardar o conteúdo por três dias...
Se você soubesse o sufoco que foi conseguir que o cara da casa de esfihas aí embaixo guardasse pra mim...
Não foi fácil.
Por favor! Poupe-me desse tipo de detalhe.
Já já já!
Me dá um gole disso aí.
Tá legal. Vamos lá. Vou contar como escapei.

Capítulo 2 - Voltando Atrás

"Como naquela piada da velha gorda paralítica"...

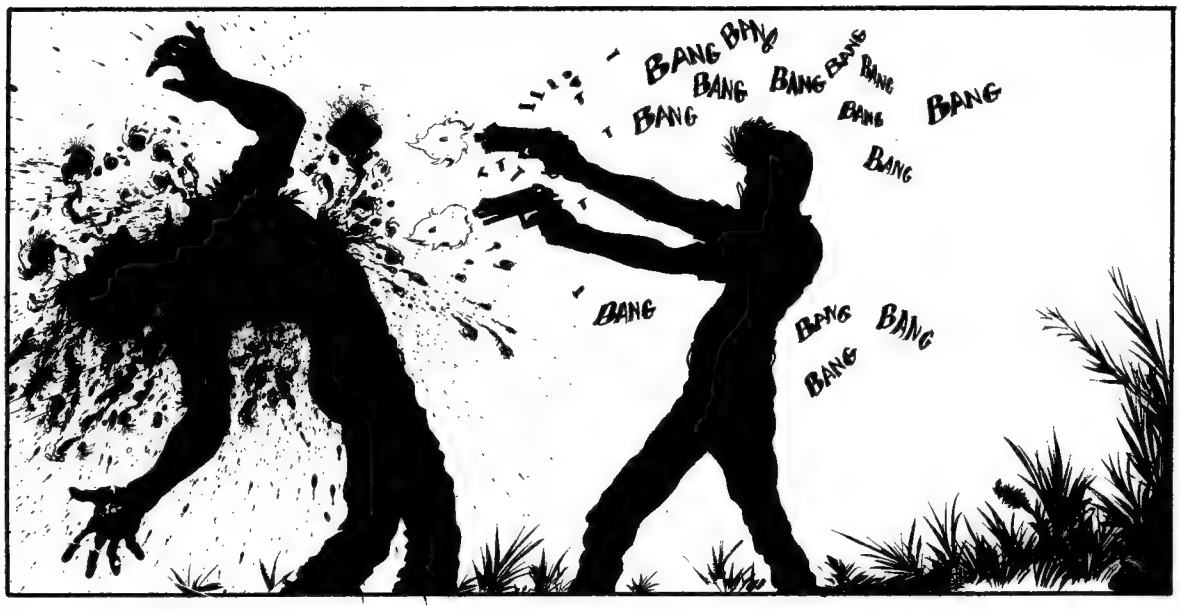
"Não fique preocupado, aqui, ao contrário do que dizem por aí, é um lugar legal. Quer ver? Você fuma?" O homem diz: "Fumo, sim, senhor".
E o diabo:
"Então, segunda-feira é o dia do fumo. Tem cigarro, charuto, cachimbo, maríjuana, tudo de graça".
Aí o outro diz:
"Pô, legal!".
E o diabo continua:
"E de beber, você gosta?".
"Ô, se gosto!"
"Então, terça é o dia da bebida, tudo de graça."
"Pô, demais!"
Aí o diabo pergunta: "E você é gay?".
E o homem: "Não! Num sou, não, senhor".
E o diabo: "Ih! Então cê não vai gostar da quarta-feira!".
Há há há... Cê não vai gostar... há há... da quarta... feira... há há...
É boa... essa é boa! Há há

Agora eu vou contar uma...
Tá vendo aquele cara com a maleta? Então, é o Zoião, meu parceiro. Nós combinamos que se encontrássemos o dinheiro diríamos que não encontramos, que só fizemos o serviço.
E ele pensa que vai ficar com a metade.
BANG
BANG
!
Porra, cara! Você me ferrou!
BANG

Essa foi boa! Fala a verdade!? Há há há
Agora é a sua vez, gorda!
Espera! Acho que eu quero voltar atrás.
Como assim? Voltar atrás?
Eu... Eu não quero morrer!

"Voltar atrás"... Cê tá querendo me enrolar, gorda?!
Tá querendo me ferrar?
Ppode pficar pcom p pdinheiro...!!!
Cê tá me deixando confuso!
POW
Pode ficar com o dinheiro!!!
Ah
ZUM!
Não sei, não...
s..Gã...
Gambero !!
Pela puta que o pariu!

Eu não acredito! O desgraçado morreu em pé!
Isso é muito azar!
Por que comigo?!
Isso é ruim?
Você não sabe o que significa quando um homem morre em pé?!
Que que eu fiz pra merecer isto?
É uma maldição. É sinal de azar, de muito azar! Isso não podia acontecer!
Eu vou indo, pode ficar com o dinheiro...
Vai, gorda! Some daqui, porra! E você, Zoião, vamos ver se agora você cai...


BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG
BANG

Há há!
Vai, levanta, eu quero ver!

Espera aí!...
Foi horrível!

Cê vai querer dizer na minha cara que o filho da puta morreu de pé?
Exatamente. E o pior é que é verdade.

Quando, por fim, ele caiu, já tinha tomado tanto tiro que parecia mais com uma porção de carne moída do que com gente.
E o Enigmo?!

Se você achou essa história absurda, é melhor deixar o Enigmo pra outra hora.

Tá bom. Eu volto amanhã com o meu parceiro, aí te esclareço sobre o caso.
Certo.

Vou comprar umas roupas novas para você. Você precisa cuidar melhor da sua imagem. Que tamanho você veste? Extra-mini-GG? Há há...

Pelo visto você faz uns servicinhos por fora... Celular, faxineira, compra roupas...

É... Eu conheço o pessoal do narcóticos... Você sabe...
Entendo.

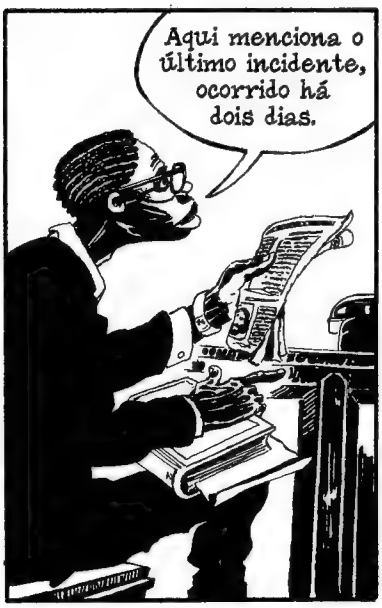
Além disso, eu ajudo o pessoal da captura... Pegamos maridos com pensão em atraso... fazemos acertos... Cê sabe...
Pode apostar nisso.

É que eu pensei ter ouvido você dizer que não conhece nada daqui da capital...

Capítulo 3 - Perspectiva

Acho que de qualquer forma devo dizer obrigado.
Bom!
O Waldir vai expor o caso.
Vai falando, Waldir. Solta o verbo.
O sr. já deve ter ouvido falar no caso dos casais suicidas.
Eu li a respeito nos jornais.
Pois bem. Nosso chefe quer que sejamos discretos.
O fato é que ele não acredita que se trate de suicídio.
Os próprios.
Espera aí! Você tá falando dos quatro casais que tomaram raticida?

Eu tenho um recorte sobre o caso.


Aqui menciona o último incidente, ocorrido há dois dias.

É, eu li isso.

ORIUNDOS
ção dos desenhos que faziam nas
es das cavernas, o que existem são
ições de que talvez fossem um mei
omunicação, religião ou, até mesmo
ensino. Também pertencem a esta
ca pequenas estatuetas em ma m,
o e pedra de "deusas-mães".
Neolítico:Período também conh ido
r Idade da Pedra Polida (8.000 .C)
ade o homem deixou de ser nôm de,
assou a plantar, criar animai e
rganizar a sociedade. É deste período
écnicas de tecer,polir rochas,invenção d
roda, construção das primeiras moradias e
a descoberta do fogo que possibilitou o
trabalho com metais. Nos desenhos,
passaram a representar os seres através de
figuras que culminou na
ENCONTRADO MAIS UM CASAL SUICIDA
Este é o quarto casal que suicida-se ingerindo veneno para rato. O Sr. e a Sra. Lacerda foram encontrados em sua residência. Com este, chega a quatro o número de casais que se mataram ingerindo raticida. O caso vem ocorrendo nos últimos sete meses. Em nenhum dos casos foi deixado um bilhete e não apresentavam um motivo aparente para o ato praticado.
ARTE SUMÉR
Suas casas construídas de madeir
não permitiram sua passagem para
história como os egípcios q
trabalhavam com pedras, porém, atra
gravados em placas de arg
deste p

Me diz uma coisa, ô Germano...
... se você já tem um parceiro, pra que precisa de mim?

Boa pergunta.
Bela ressalva.

É que o Waldir é o meu parceiro oficial.
E nesse caso eu vou precisar de um parceiro extraoficial.
DETETIVE

Quer dizer que os dois... Hein, hein?!!!

Não, seu débil mental! Quero dizer que ele trabalha oficialmente comigo.
Como ousa!

De papel passado e comunhão de bens?!

Ignore, Waldir, ignore e prossiga!

Pode prosseguir, Waldir, ele não vai mais brincar.
Tudo leva a crer que nosso chefe esteja certo. Conseguimos algumas evidências nesse último caso.
MARÇO

Que tipo de evidência?
Evidências que apontam a presença de uma terceira pessoa...
... na cena do crime.

Mostre a ele as fotos da perícia, Waldir.

Bela luz!

Olha esse enquadramento!

Isso só pode ser foto do Cammarota.

Você o conhece ?

Cammarota?! É meu informante extraoficial.
Cursamos a academia juntos. O cara é um artista.

Tá legal, agora deixe esse "marchand" que existe em você adormecido.

Atente para o detalhe dessa foto, em especial. O que há de estranho nela?

Então, o que você deduz?
Pelas marcas deixadas pelos copos na superfície da mesa, aparentemente havia uma terceira pessoa presente no local.
O casal estaria sentado aqui, onde aparecem mortos, e o terceiro elemento estaria aqui sentado de frente para o casal.

Muito bem. Dê os outros detalhes para ele, Waldir.

Na verdade, nós acreditamos que o casal estaria sentado separadamente. A mulher e o terceiro elemento estariam onde aparecem as duas nódoas deixadas por seus copos, enquanto o marido estaria desse lado, o lado da solitária nódoa, assistindo passivamente...

Vocês estão sugerindo um ménage?
É isso aí!

Exatamente. Inclusive, existe um outro detalhe significativo. Acreditamos que o sr. Lacerda foi colocado depois de morto ao lado da dona Lacerda. Se você percebeu, ele estava de óculos, mas a perícia descobriu que ele estava usando lentes de contato, portanto alguém vestiu-lhe os óculos.
Outro detalhe: a perícia não detectou nenhum indício de que tenha havido ato sexual, mas registrou a presença de líquidos lubrificantes de origem natural e orgânica, ou seja, o casal Lacerda morreu excitado.

Na residência dos Lacerda também foram encontrados vídeos caseiros, filmagens amadoras...
... em que aparecem cenas de sexo explícito do casal com outros parceiros. E exemplares do periódico Pirate.
A Pirate é uma publicação do gênero bizarro que visa ao intercâmbio de pessoas que buscam aventuras fora dos padrões convencionais.
Agora vamos investigar os outros casais para confirmar essa evidência.
Tipo sessão espírita?
Desculpe, não entendi.
Os casais estão mortos, como pretendem interrogá-los?
Caceta! Interrogar possíveis testemunhas, vizinhos...
... amigos, parentes...
Existe um detalhe mais estranho na história toda: o terceiro elemento, após o crime, recolocou os copos no armário da "cunzinha".
Merda! Eu falei "cunzinha"!!!

Ele tem esse problema, não consegue falar cozinha.

É um drama para ele. Vai ser uma maravilha trabalhar com vocês. "Reco-Reco, Bolão e Azeitona."

Sabe, eu já li muito, li os clássicos... Victor Hugo, Cervantes, Tolstói... mas toda vez que sinto sede tomo água na "cunzinha"!
Eu sei que está errado, mas quando eu vou falar cunzinha...
... eu falo "cunzinha"!

Ahã... Seu Waldir... Se você quiser, pra se sentir melhor, toda vez que eu for falar balde posso falar "valde", ou quem sabe "bassoura"...

Pega leve.

Olha, Waldir, veja o lado bom da coisa: enquanto você estiver aqui no meu pequeno pardieiro, se você sentir sede vai ter que tomar água na pia do banheiro.

Porque aqui neste estabelecimento não existe nem cozinha nem "cunzinha".

O cara não é fácil...
Cala a boca! E continua.
O assassino deliberadamente recolocou os copos no armário sem lavá-los.
E onde mesmo fica o armário, seu Waldir?!
HA' HA' HA'
Caralho!
Eu poderia te colocar na cadeia, mas ao contrário... Vim aqui te pedir ajuda!!
TOMA!
E você! Conta logo a história. Eu vou usar o banheiro!
Você não devia deixá-lo nervoso, você não conhece esse cara.
É por isso que irrito as pessoas. Para poder conhecê-las realmente. Sem máscaras.
O assassino guardou os copos no armário da cozinha sem lavá-los. E daí?

O assassino recoloca os copos no armário sem lavá-los. E a perícia detecta que havia vestígios de veneno nos três copos. Mas só foram encontrados dois corpos.

E o que isso significa?
Mitridatismo.

Quê ?
Sabe o que isso significa ?

1655
É claro que ele não sabe!

Ô Germano! Tem um pozinho na ponta do seu nariz.

Explica pra ele, Waldir. Fale sobre Mitrídates.

Explique como se você estivesse falando com um idiota.

Grande ideia! Assim cê vai poder entender também...

Há!
Cê tá na minha mão, desgraçado.

Em síntese, mitridatismo se refere a Mitrídates VI, o rei do Ponto. O Ponto era uma região da Grécia Antiga, país e reino que, sob o comando de Mitrídates, desafiou a invasão romana por mais de vinte anos. Isso, é claro, antes de Cristo. Existem relatos que dizem que Mitrídates, por medo de ser envenenado, passou a ingerir pequenas doses de veneno.

Até tornar-se imune ao veneno.
Onde enfiei o isqueiro?
Você entendeu?

Entendi, tipo homeopatia.
É isso aí. Puxa, eu sei de cada detalhe curioso da vida dele...

Você já falou demais. Vamos dividir as tarefas.

Então vocês suspeitam que o assassino pratica a mesma prática praticada por esse rei do Ponto... E notem que digo isso sem praticar a menor redundância.

É praticamente isso.

E você vai ser a isca.

Ótimo! Agora você tocou no ponto. Esse papo de parceria e ajuda eu não consegui engolir. Eu sei que tem algo podre aí no meio e sei que vai sobrar pra mim.
Então? Vamos lá!
Eu não diria "podre"... Essa não é a palavra certa. Podre é uma palavra muito pesada.
Não?! E qual é a palavra certa, "cunzinha"?
Parte Podre: Plano A
CRACK
SCRONC
Existe um escritor, poeta, bruxo, cego, homossexual, podólatra... É um escritor marginal que conhece tudo, é um expert em Mitrídates e de certo modo compreende bem o que é adaptar-se a substâncias tóxicas e nocivas. O seu nome é Glauco Mattoso, e embora ele não esteja disposto a colaborar oficialmente...
SCRAX
... concordou em dar um parecer extraoficial. Eu quero que você vá bater um papo com ele hoje mesmo. À noite eu e o Waldir voltamos aqui. Vamos jantar juntos.
CRAW

Você gosta de comida chinesa?
Ouvi dizer que eles comem cachorro.
DETETIVE

Parte Podre: Plano B.
Dessa você vai gostar, contrataremos uma prostituta...
DETETIVE

Ela vai se passar por sua esposa. E você, você vai ser o corno manso... Vocês serão a isca. Se o nosso rato não morre com veneno, vamos armar uma ratoeira.

Vou alugar um quarto de hotel vagabundo para os encontros, e o Waldir vai anunciar na *Pirate*.
Pode esquecer, tô fora!
Calma, eu ainda não terminei.

TUMP

Isso é pelas piadinhas e pra você não esquecer quem manda aqui.
Ohw!

TUMP

UH!
TUMP

Tá legal!!
Eu colaboro.

SOC

Não pense que já acabou!

Seu verme!

Parte Podre: Plano C!

Porque eu gosto de você e por isso me preocupo com o seu bem-estar, vou te mitridatizar.
ACOMING
Sabor Amêndoas
RATICIDA

Você vai tomar um quarto desse grânulo em cada refeição, por cinco dias. Depois passará a tomar meio grão de manhã, à tarde e à noite por mais cinco dias.

E, por fim, um grânulo inteiro. O processo levará quinze dias, daí em diante pode aumentar a seu critério, só não pode diminuir nem suspender. E, para que você não esqueça, durante esses quinze dias eu vou tomar o café da manhã...

... almoçar e jantar com você.

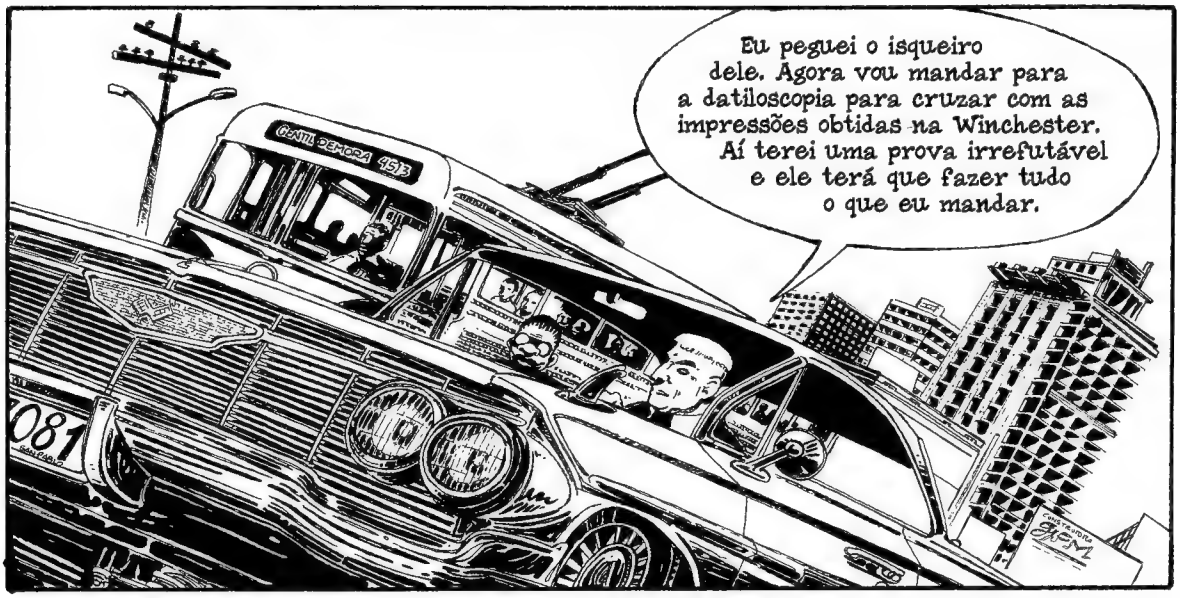
E note que faço isso para a sua segurança. Para que você não corra o risco de ser envenenado...

... enquanto desempenha o papel de corno manso.

É claro que, mesmo em pequenas doses, o veneno produz efeitos colaterais, como vertigens, vômitos, diarreia e falta de ar. Ah! E uma terrível dor de cabeça.

Mas você é forte, você aguenta.

Capítulo 4 - Por Trás


Eu peguei o isqueiro dele. Agora vou mandar para a datiloscopia para cruzar com as impressões obtidas na Winchester. Aí terei uma prova irrefutável e ele terá que fazer tudo o que eu mandar.
CENTRAL DEMORA 4513

Por que você tá tão calado? Cê acha que eu fui muito duro com o bosta?

Eu não estou muito... seguro. Não sei se quero participar de algo tão...
Cê tá querendo que eu mostre aquela foto pra sua mãe?

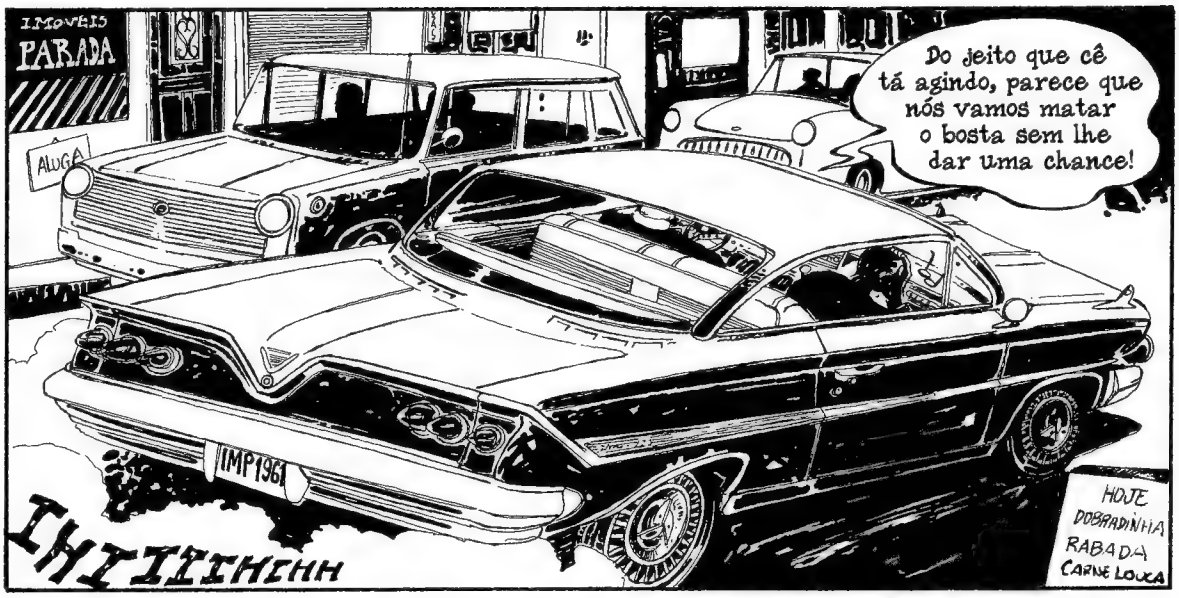
Pelo amor de Deus!!! Nem me fala uma coisa dessas!

Você sabe, se não quer colaborar não tem problema. Só que aí eu mostro a foto pra sua mãe. Você que sabe!
Pega para a sua mãe!!
A BONEQUINHA DOS DIREITOS

Ou você viu o bosta levando porrada e ficou com vontade?

Foi isso?!
Pelo amor de Deus!

Se foi isso, também não é problema!
STROND


IMOVEIS
PARADA
ALUGA
IMP 1961
Do jeito que cê tá agindo, parece que nós vamos matar o bosta sem lhe dar uma chance!
HOJE DOBRADINHA RABADA
CARNE LOUCA

Eu só acho que você se arriscou muito mandando-o falar com o poeta. Isso gera uma testemunha.
Há!

Em primeiro lugar, se eu arrisquei eu não diria que me "arrisquei", eu diria que "nós" nos arriscamos. E em segundo lugar, o Glauco não é testemunha "ocular".

Além disso quem iria dar crédito a um poeta cego e homossexual? Eu mandei o Diomedes procurá-lo pra que eles conversem sobre o tal de Mitrídates. É apenas um plano de fundo que vai ajudar o Diomedes a entrar no clima das investigações.

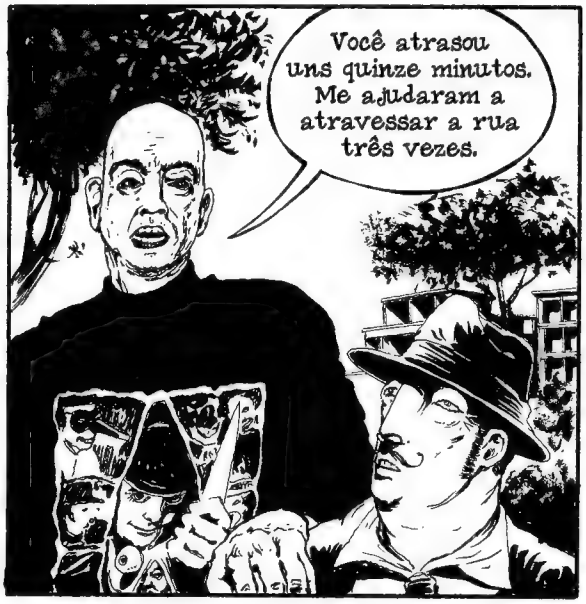
E o esquema é bastante simples. O chefe me disse que, se eu resolver esse caso em um mês, ganho a promoção no ato.

Eu acredito que em quinze dias o Diomedes já vai estar mitridatizado, daí eu dou a ele mais uma semana...

Se ele pegar o criminoso e resolver o caso, nada vai acontecer com ele.

"Olha a cândida, cândida, cândida... Desinfetante... Amaciante... Pasta para brilho..."

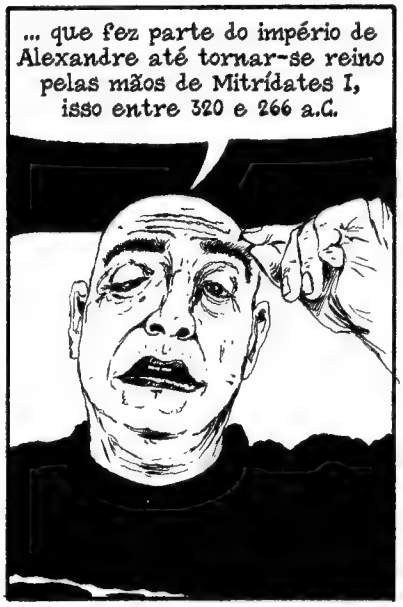
Capítulo 5 - Ponto de Vista



* "Soneto Peçonhento 2115", Glauco Mattoso, *Paulisseia ilhada*.

Aonde vamos?
Vamos dar uma volta para conversar...
Cuidado com a cabeça.
SÃO PAULO 00517
Não podemos caminhar?
Os dois de bengala?! Seria ridículo.
Ah! Você usa bengala.
É provisório, devido a um acidente.
E por falar em apoio, qual é o número em que se apoia? Quanto você calça? Imagino que seja um tresoitão.
Que nada. O meu calibre é 22.
Você só pode estar brincando... É sério isso?
Se fosse ao menos o dobro disso... Bom, vamos ao assunto.
Boa ideia.
Electric Insoles
ELETRIC
COMMO
o seu dinheiro em nossas mãos

O Ponto era uma região da Ásia Menor, localizado na costa do Ponto Euxino, Mar Negro, ao norte da Anatólia. Uma satrapia no tempo de Dario I...
BAR E LANCHE
BARILOCHE
PASSA-SE O PONTO


... que fez parte do império de Alexandre até tornar-se reino pelas mãos de Mitrídates I, isso entre 320 e 266 a.C.

Foram vários os reis do Ponto que utilizaram esse nome, Mitrídates, que significa literalmente "dádiva da divindade Mitra".

Mitra, segundo a religião védica indiana, era o Deus que assegurava a ordem e o equilíbrio no Cosmo.

Entre todos os Mitrídates, sem dúvida nenhuma, o que mais se destacou foi justamente Mitrídates VI, o Eupator.

Mitrídates VI teria enfrentado o império romano desde os tempos de Mário e Sila aos de Lúcio e Pompeu.

Calcula-se que isso tenha durado algo em torno de vinte anos, note bem, vinte anos de resistência ao império romano.

É dito que a sua sede de poder era tanta que para saciá-la Mitrídates teria matado sua própria mãe, Leódice, e seu irmão Cresto.

Ao notar que sua resistência ao império romano, após esses vinte anos, caía, que seu filho Fárnaces rebelava-se contra ele...

... e que sua derrota frente a Pompeu era iminente...

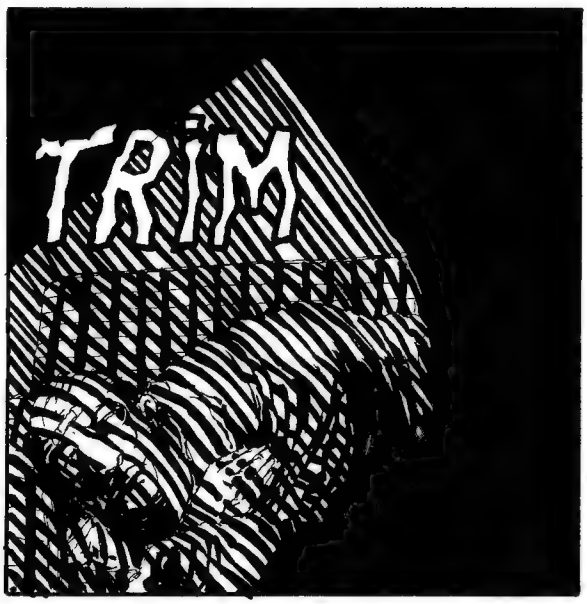
... ironicamente, Mitrídates tenta o suicídio ingerindo veneno.

Isso é realmente interessante, logo ele que tinha tanto medo de ser envenenado que passara a ingerir doses sucessivas e progressivamente crescentes de veneno...

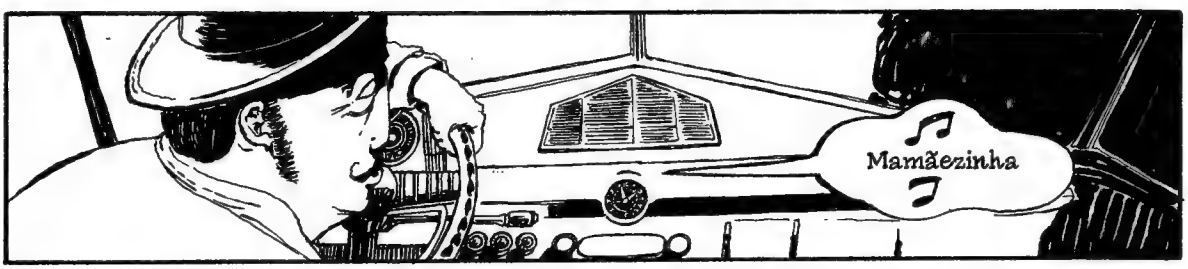
... com propósito de imunizar-se...

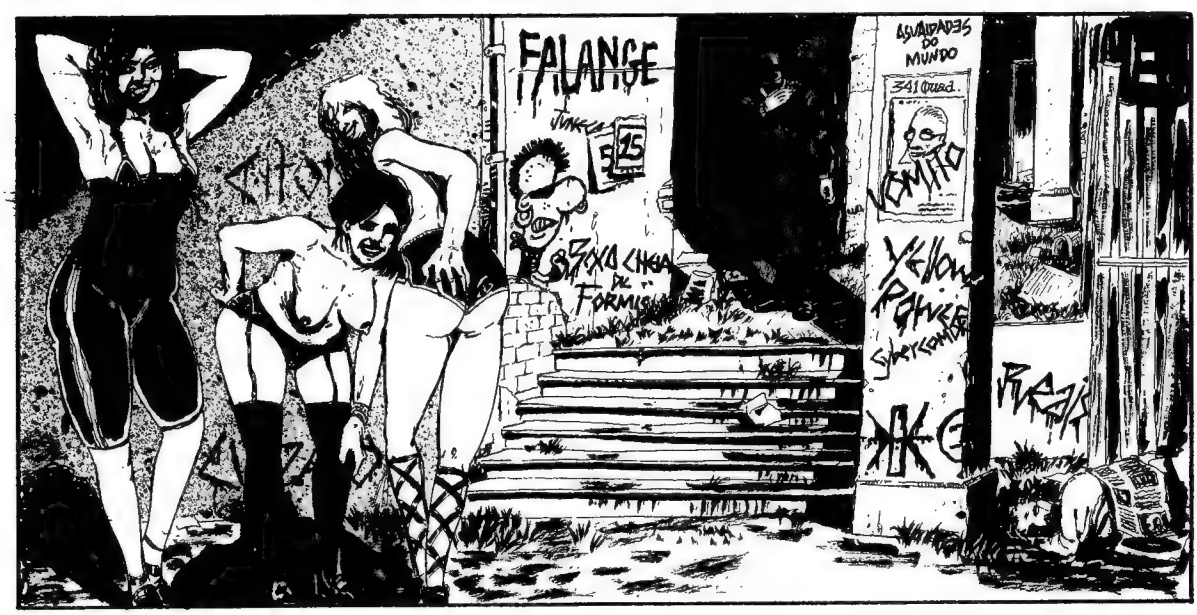
Capítulo 6 - No Ponto

Capítulo 7 - Ponto de Condensação



Capítulo 8 - Ponto de Encontro





Vem cá, gordinho tesudo...
Tem pra todas.
Calma, meninas. Estou em serviço.
Ah! É você.
ADÃO
* GRATIDÃO
Você certificou-se de que não foi seguido?
Que mistério é esse, Waldir?
Saia da luz.
Tá com medo do quê?
Diomedes, sua vida corre perigo.
E a sua, não?
É melhor você tirar a mão do meu ombro, senão vão pensar que o viado sou eu.
Você é muito ingrato.
Porra! Você me chama às duas da manhã num buraco destes pra dizer que corro perigo!
Eu estou tentando te proteger.
Do quê?

Não é do quê, e sim de quem.
Tá legal. De quem?
Do Germano.

Que tem ele?

Ele tá preparando você, com essa história de veneno, para se ele não solucionar o caso no prazo determinado. Acho que não fui muito claro.

O MEZ DA GRIPPE
Vamos começar do começo.
GRAVIDÃO

Eu preciso dizer que sei que você entrou nesse caso porque está sendo chantageado.

Então quero esclarecer que, como você, fui escalado pelo Germano porque ele tem algo que me obriga a colaborar. Também estou sendo obrigado a participar.

Mas quero deixar registrado que não compactuo com as ideias e ou com os ideais desse cidadão doentio que é o sr. Germano Cale.

O que foi, Diomedes ?
Ai... Ai... Ai...
O que está acontecendo ?

É essa maldita cólica...
e essa dor de cabeça que me faz ver...
tudo borrado...

Calma, meu amigo, nós vamos acabar com isso.
Uah !

Termina logo o que cê tava falando... Logo eu melhoro, é só eu fumar um cigarro.

O Germano está manipulando tudo. O nosso chefe tem urgência em resolver esse caso, por isso fez uma proposta ao Germano.

A proposta era a seguinte: se o Germano resolvesse o caso em um mês, ele teria em troca uma promoção e ainda uma indicação para o departamento que o Germano escolhesse.

Mas o Germano é ardiloso... Conseguiu convencer o chefe a deixá-lo escolher seu próprio parceiro. E como "comprou" uma foto que me compromete, escolheu-me como parceiro.

Mas o pior de tudo é o que ele planeja para você.
O que o desgraçado armou pra mim?

Qual é o perfil do assassino que procuramos? Quem estamos procurando?
Um cara que pratica ménage com casais... E, segundo nossas suspeitas, ele faz essa ponte através da revista Pirate.
Não. Existe um detalhe mais específico, que determina uma evidência irrefutável. Por quem estamos procurando?
Um cara que toma veneno!
Isso! Era isso o que eu estava tentando dizer. Não é para a sua segurança que o Germano está te mitridatizando.
Na verdade, o que ele está tentando fazer é te moldar ao perfil do assassino.
Caralho! Entendi.
O Germano já tem tudo arquitetado. Os detalhes são de uma crueldade patológica.
Imbecil!
Ele pretende atrair um casal de laranjas que anuncie na Pirate até um hotelzinho. Para isso, ele vai usar uma desculpa qualquer, um prêmio ou mesmo alegar que se trata de uma investigação de rotina.
Assim sendo, ele serve ao casal um vinho envenenado. Antes disso, ele já te ligou e mandou você ir imediatamente ao local. Quando você chega, ele te enche de bala.

Aí ele terá o cenário perfeito. Então ele aciona a polícia e alega que ao tentar prendê-lo você reagiu...

... e ele foi obrigado a atirar em legítima defesa. O resto fica por conta dos médicos legistas, que confirmarão a sua tolerância ao raticida.
Ele ainda foi além...
ALUGA VACA

Quando eu lhe perguntei o que ele faria se após a sua morte o verdadeiro assassino voltasse a agir, ele respondeu que já tinha pensado nisso.

Disse que nesse caso vai alegar que deve tratar-se de algum imitador barato.

Além disso, ele já haverá conseguido sua transferência e portanto o caso passará a ser investigado por outra equipe e a responsabilidade será deles.

Temos menos de quinze dias para pegar o verdadeiro assassino. Esta é a única chance que temos.

Hoje eu falei com o editor da Pirate, e ele prontamente se dispôs a ajudar. Assegurou-me que o nosso anúncio sai na próxima edição.

O problema é que esta edição só chega às bancas em uma semana.
W...

Temos que rezar para que o nosso rato caia em nossa ratoeira nesse curto período.
Waldir.

Nós vamos pegar esse assassino!

E pode escrever isso com sangue!
Quanto ao Germano, eu vou esperar ele se esquecer de mim...

Aí então eu vou dar o troco.

Porque se ele é mau, eu sou péssimo!
Ele vai ter que pedir a bênção pro papai aqui...

Hã?! Hã?!

Diomedes. Você precisa procurar um médico. Esse veneno tá te deixando totalmente desequilibrado.

Não é o veneno, não. Essa é a minha natureza...

Agora me empresta cinquenta paus, porque eu vou ter que comer uma dessas putas pra ver se me acalmo.

Capítulo 9 - Dormindo no Ponto

Logo que sair a revista, os leitores já começarão a fazer contato.
Por isso já temos uma caixa postal e um e-mail para agilizar.
Eu acredito que em dez dias você e a prostituta já estarão a postos fazendo a triagem. E provavelmente entre os candidatos estará o nosso ratão.
Se Deus quiser.
ICE BERG
Bebe Gelado
Ah! Tem uma coisa importante. Você não pode se esquecer desse detalhe: a prostituta não sabe de nada.
DOUGLAS e FILHOS
Ela pensa que eu a contratei para presentear um amigo voyeur. Disse a ela que você tem essa fantasia de ver a mulher com outro.
Ela adorou... Bom! Eu tenho umas coisinhas pra fazer.

Ô Germano, eu queria saber se eu não vou levar nem uns trocados por estar trabalhando neste caso?

Tá louco?! Bebeu?!

Eu já estou te pagando o café da manhã, o almoço e o jantar, você quer mais o quê?

A gente dá a mão, vocês querem o braço.
PLAZA
HALLS

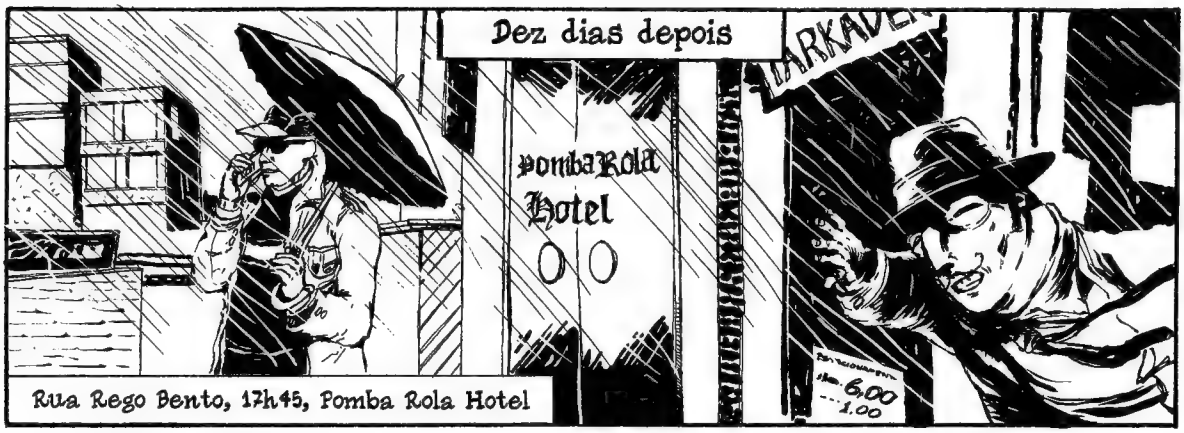
Você devia me agradecer por eu estar te dando esta chance sabendo quem você realmente é. Além disso, eu sei que esse teu escritório nunca te deu dinheiro.

Desde que você abriu essa porra, você nunca resolveu um único caso. Eu sei que você só pode bancar o aluguel dessa merda com o dinheiro da tua aposentadoria.

Você é um perdedor e sabe disso. Então não me venha encher o saco. Toma logo o veneno que eu tenho mais o que fazer.

Eu precisava... Só... de cinquentinha, que eu fiquei devendo a um amigo...
Você não sabe mesmo o que é amor-próprio. Toma o veneno... Tira o chapéu.
Agora chega. Eu volto na hora do almoço.
Sanrish
Ei, Douglas. Me dá uma garrafa de conhaque.

Capítulo 10 - Ponto de Bala



Você deve ficar atento, porque você foi imunizado, mas a vagabunda não.
O Waldir já está num quarto ao lado.
Pomba Rola Hotel
Nós improvisamos uma dessas babás eletrônicas, esses aparelhinhos para monitorar bebês.
PORTUGAL
Vamos usar como escuta. Qualquer imprevisto nós entramos em ação.
FRANCIA
SORRIA VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO
Pomba Rola Hotel
Agora vai lá, campeão. Vamos pegar o rato.
Olha, ô Germano, eu vou pegar esse cara ou não me chamo...
Você sabe o meu nome.

Diomedes.
Waldir...
Ô amigo... Eu ainda não consegui o teu dinheiro...
Não. Não é isso, não.
É que eu acabei de descobrir...
... o assassino. Já tenho até o nome do infeliz.
Que que cê tá falando?
Que a sorte nos sorriu.
Depois que acabarmos aqui, me encontre lá no Guarda La Jarra... Foi aqui e agora que recebi uma iluminação divina.
Agora vai. E fica tranquilo, esse Juarez não tem nada a ver. Vai, e merda!
Ah! Vai à merda você!

♫ Por una cabeza... Por una cabeeee...
Toc Toc Toc
Vamos entrando.
Oi. Eu sou a Kelly.
Oi! Eu sou aquele...
Seu amigo disse que você gosta de olhar.

Por que você não me toca pra gente parecer mais íntimo quando o outro chegar?
P... PPP... mas... Pode?!?
Eu só estou fingindo que sou a sua mulher. Eu não sou a sua mulher de verdade, pode me tocar...
OHW...!
O tal de Juarez acabou de entrar no prédio...
E aí, tá dando pra ouvir bem?
Me toca...
Sim, senhor.

Você é tão doce.
Você é tão... durinha.
72
Toc Toc Toc
Eu não vou abrir.
Você me quer só pra você?
Que palhaçada é essa?
Por que o Diomedes não abre a porta?
72
¡Hola! Soy yo, Juarez.
Por que esse desgraçado não abre a porta?!
Me possui...
Minha pequetita.
Eu vou pegar esse filha da puta!
Me bebia.

Pequetita!
Calma!
Eu vou acabar logo com essa merda!!!
Tira essa mão imunda de mim.
Calma, Germano.
Calma o caralho!
¿Hola?
72
Você tem coragem de defender o Diomedes?
No meu... bo... bo...
Será que agora... você... me deixa... falar?

Não!
TABEFT

Waldir, meu velho, você é um cara de sorte. A última imagem que você vai levar de lembrança é essa minha cara bonita.

Cabrón, soy yo, Juarez, del anuncio... anunciación.
T2

Espera, Germano, o caso já tá praticamente resolvido. Olha isso aqui.

Você apontou uma arma pra mim.
Me perdoe...
Me perdoe. Por favor, não faça um gesto impensado...
... antes de ler isto aqui.
Vamos ver essa merda.
Que que é isso?! Que porra é essa? Onde você conseguiu isto aqui?
Fala se não faz sentido?
¡A la mierda!
POW
Onde você conseguiu isto? Essa porra desse jornal tem vinte anos... E por que você não falou isso antes?
É... É porque... Foi o Diomedes que me deu isso... Agora há pouco... Eu ia passar... Eu ia. Só queria antes puxar um telex para tentar descobrir o endereço desse sujeito.
Descubra o endereço hoje mesmo. Amanhã nós vamos visitar esse camarada.
E dá um beijo no Diomedes, ele acaba de salvar a tua vida.

Puxa vida, querida. Foi uma coisa, não foi?
Olha, fofo, eu não vou te cobrar nada porque eu fui paga para um programa e só transei com um.
Diomedes.
Pô! Waldir! Como você entrou aqui?
Eu tenho uma cópia da chave.
Bom, eu já fiz minha parte.
Nós precisamos ter uma conversa urgentemente.

Vai, Waldir, solta o verbo.
Eu já havia te informado sobre a minha descoberta... Minha descoberta casual. Agora há pouco o Germano tentou me matar.
Por isso eu tive que atribuir essa minha descoberta a você.
Lá vem.
Eu não tive escolha.
Entendi. Você me colocou na fogueira pra livrar seu próprio rabo.
Eu te dei todo o mérito...
Até que eu sou um sujeito bem apessoado.
Você sabe por que as prostitutas são mais dignas que as outras?
É porque elas dizem o quanto vai custar antes de as possuirmos.

Dá uma lida nessa matéria.
Vamos ver.
Quando eu estava instalando a nossa escuta encontrei esse jornal forrando aquela gaveta.
Menino é devorado por ratos.
Foi muita sorte. O Germano também achou que faz sentido.
Na noite de ontem.
Eu mandei puxar um telex para ver se esse Valdisnei tem antecedentes criminais.
E consegui. O sr. Valdisnei tem uma "bronca" por agressão.
Valdisnei Villela...
Foi enquadrado mas encontra-se em liberdade.
E eu tenho o endereço dele.
O Germano falou que amanhã visitaremos esse Valdisnei.
Dá isso aqui!
Eu não tenho dúvidas de que encerraremos o caso amanhã mesmo.

Folha adia festa

Devido à lamentável tragédia que vitimou o presidente das Capitanias Unidas da América. O presidente Kenny G. foi assassinado no dia de ontem.

Folha de San Pablo

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRAXIL

Suspensas as aulas em virtude da greve dos professores, que reivindicam melhores salários.

MENINO É DEVORADO POR RATOS

Na noite de ontem, a favela de Terrasantópolis, localizada no bairro Pedra Nova, viveu uma tragédia de espectro sombrio. O garoto Lindomar Villela de Biella Souto, de apenas oito meses, foi devorado por ratos. O garoto, que estava sob os cuidados do irmão Valdisnei Villela de Biella Souto, 12, foi deixado sozinho em seu barraco. A desgraça já seria grande não fosse o suicídio da mãe, Zulmira Villela, 36 anos, solteira, que ao chegar em sua casa e encontrar os despojos de seu pequeno pupilo, em choque, tomou veneno de rato e veio a morrer no hospital da Cruz de Pau. Ao voltar para casa e encontrar sua mãe e o seu irmãozinho, que deveria estar sob seus cuidados, mortos, o menor Valdisnei Villela de Biella Souto chorou muito. O pai é desconhecido. Valdisnei alegou que largara o irmão sozinho porque a mãe vivia reclamando da falta de dinheiro, por isso Valdisnei procurou seu amiguinho, Christiano F., que trabalha como engraxate na rodoviária, e pediu-lhe emprestado o equipamento, flanela, graxa, etc. para que ele conseguisse ajudar a mãe, que aniversaria no dia de hoje. Valdisnei queria surpreender a mãe, e conseguiu.

SRS. COMERCIANTES - TECIDOS BURI S/A.
Tragam dinheiro e verifiquem nossos preços com novos descontos
RUA SANTO ANDRÉ, 206/218 — SÃO PAULO

Claro que eu sei, é o "pai do cérebro"...

É quase isso...

Eu sei quem é. Tô falando que sei. É o cara que queria comer a mãe.

Quase... Bom, tente analisar essa matéria sob a óptica de Freud.

Isso é impossível. Em primeiro lugar, eu não acredito que Freud tivesse essa minha estrutura psicológica.

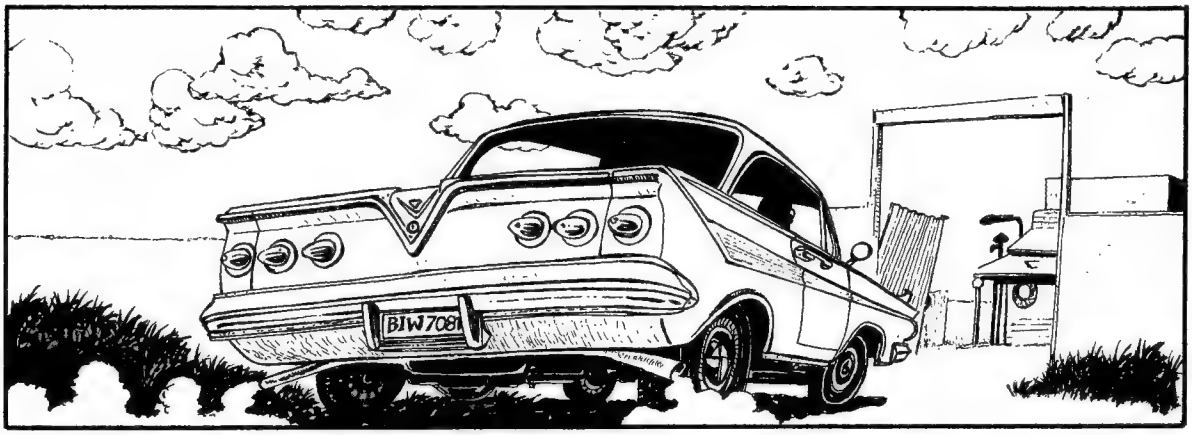
Além disso, ou o cara era louco ou a mãe dele era muito gostosa.

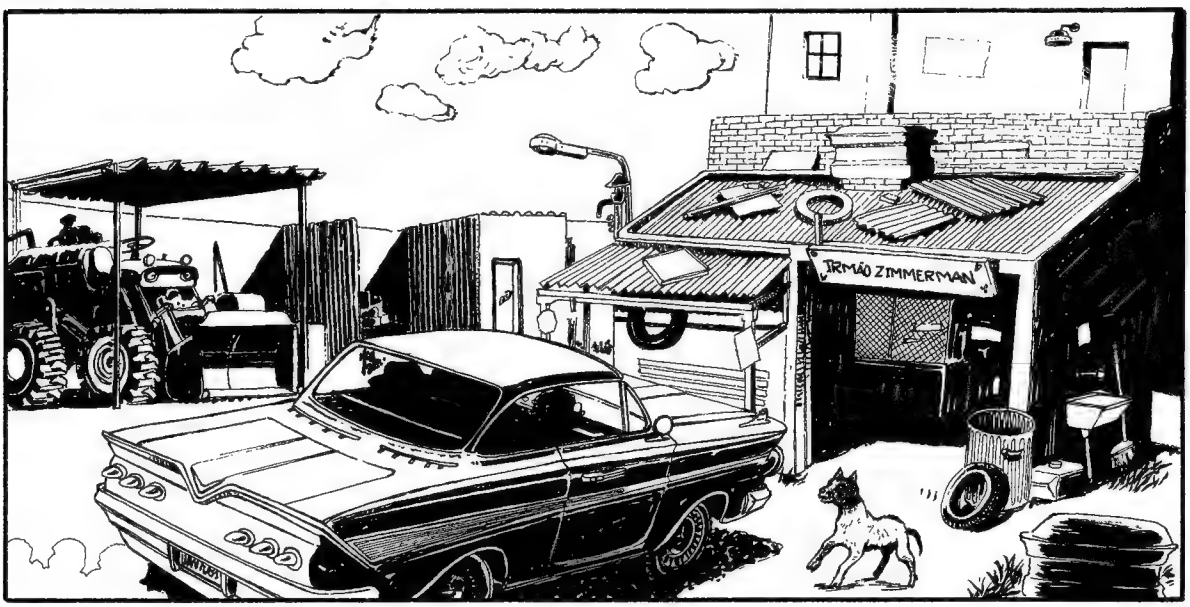
Esquece. Eu falei para o Germano que foi você quem descobriu essa matéria.

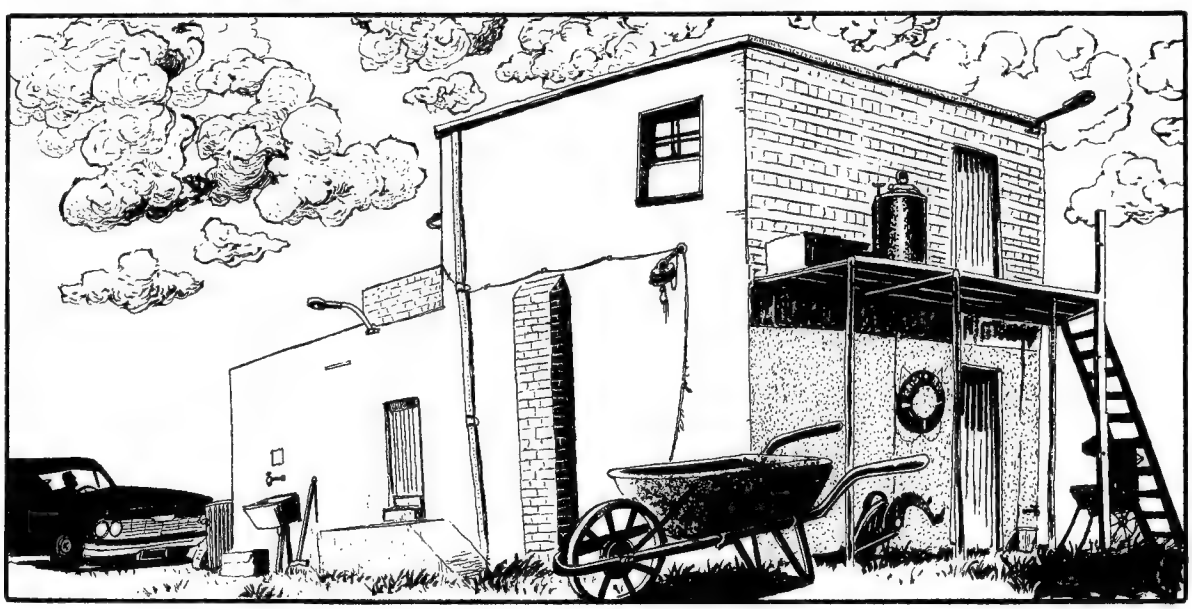
Ele queria me matar, eu não sabia o que fazer.

E agora se você estiver errado ele vai querer me matar.
Ele já queria fazer isso antes. Me desculpe.

Capítulo 11 - O Ponto







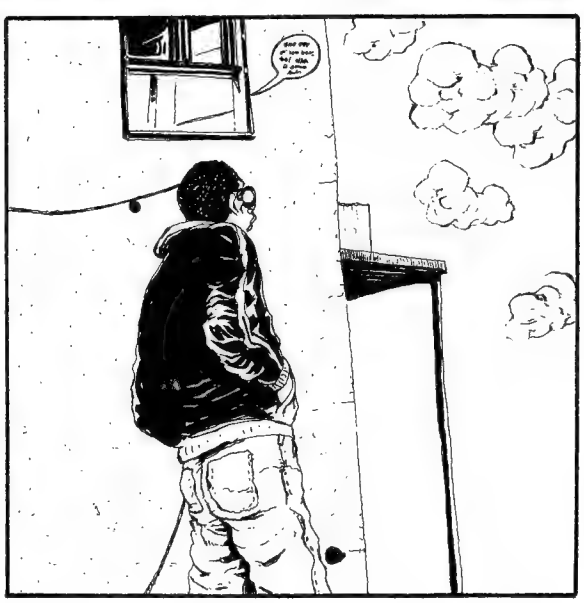
Tá legal. Vamos torcer para que essa teoria do Diomedes esteja certa.
CRACK

E que Jesus nos proteja e ilumine nossos passos, para que não haja derramamento de sangue e...
Chega dessa ladainha, Caralho!

E você, Diomedes, não tem nada a dizer?
Não.

Waldir, cubra os fundos. Diomedes, vem comigo.

Idioti windi
BOB
DYLAN
Idiot Wind

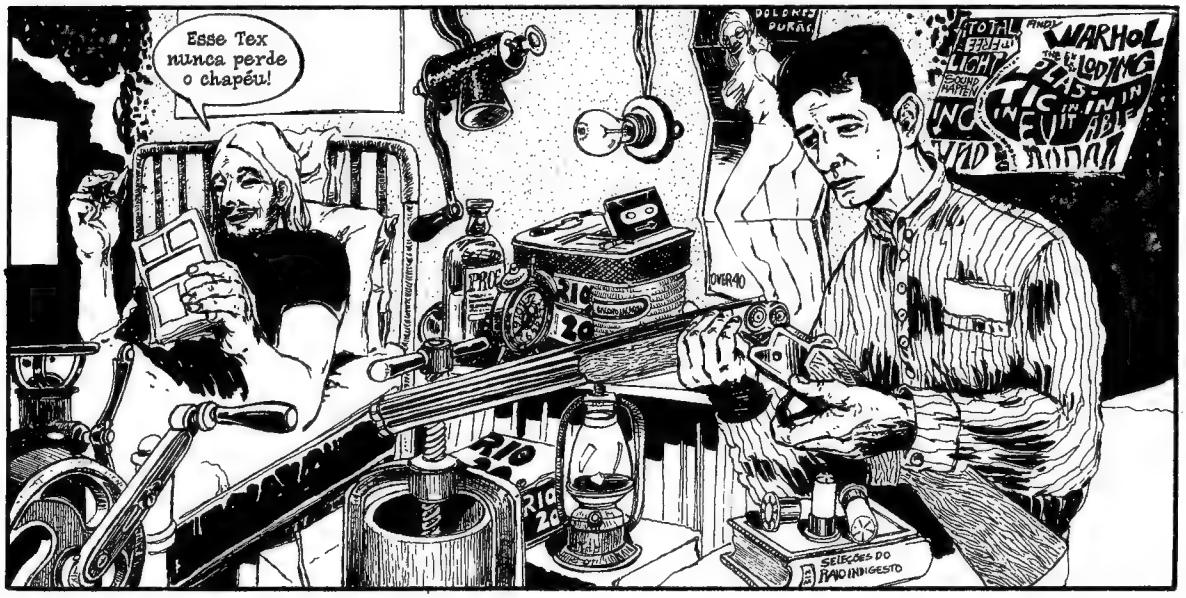


SAÍDA
NÃO ESCARRE NAS PAREDES.
QUEM TRABALHA PRA' POBRE, PEDE ESMOLA PRA DOIS.
"Idiot Wind"
Ô... Bacana!
Tá doidão.
MONROE

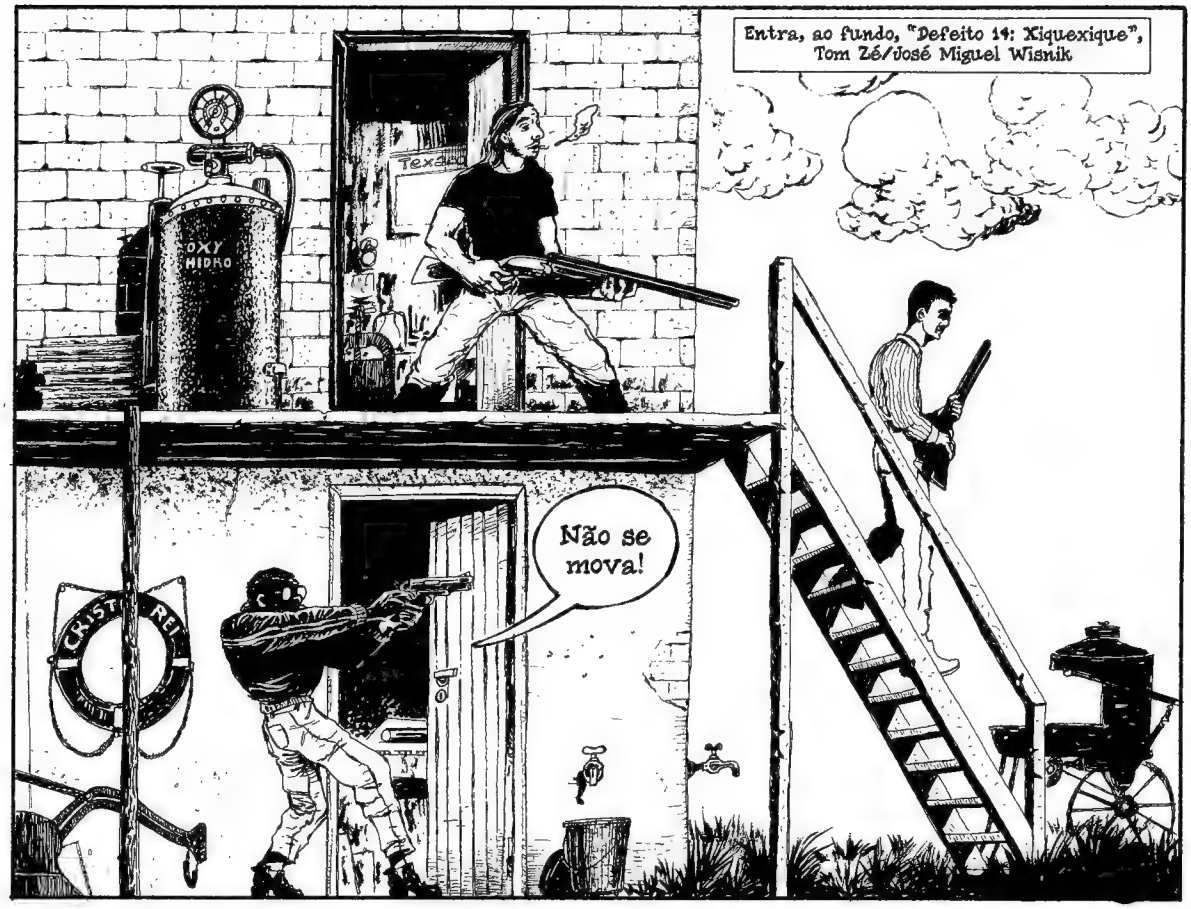
Problemas com o carro?
"Idiot Wind"

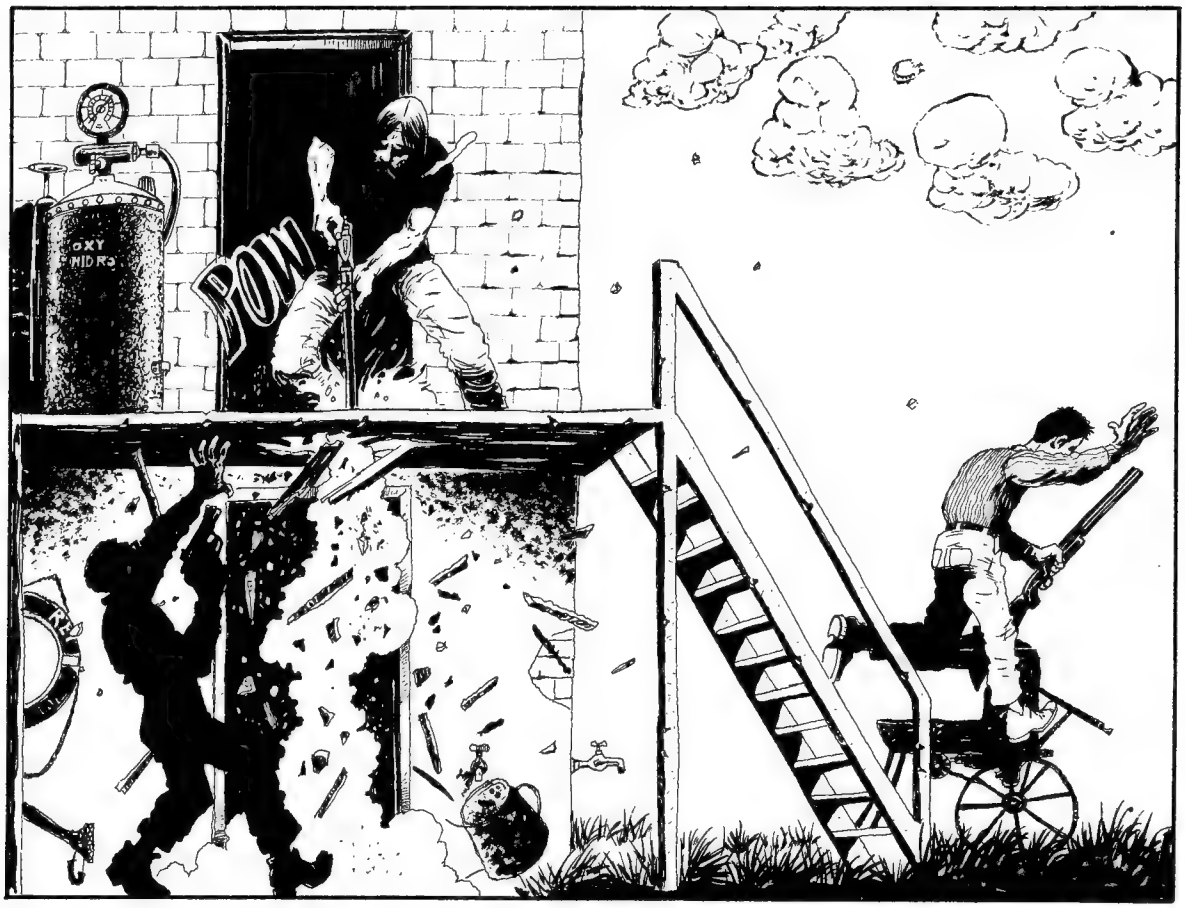
Você é Valdisnei Villela de Biella Souto?
E você é quem?
"Idiot Wind"
Polícia.

Tá falando com ele.
Puta cheiro de maconha...
É que eu peidei.


Esse Tex nunca perde o chapéu!
ANDY WARHOL
SELEÇÕES DO RIO INDIGESTO

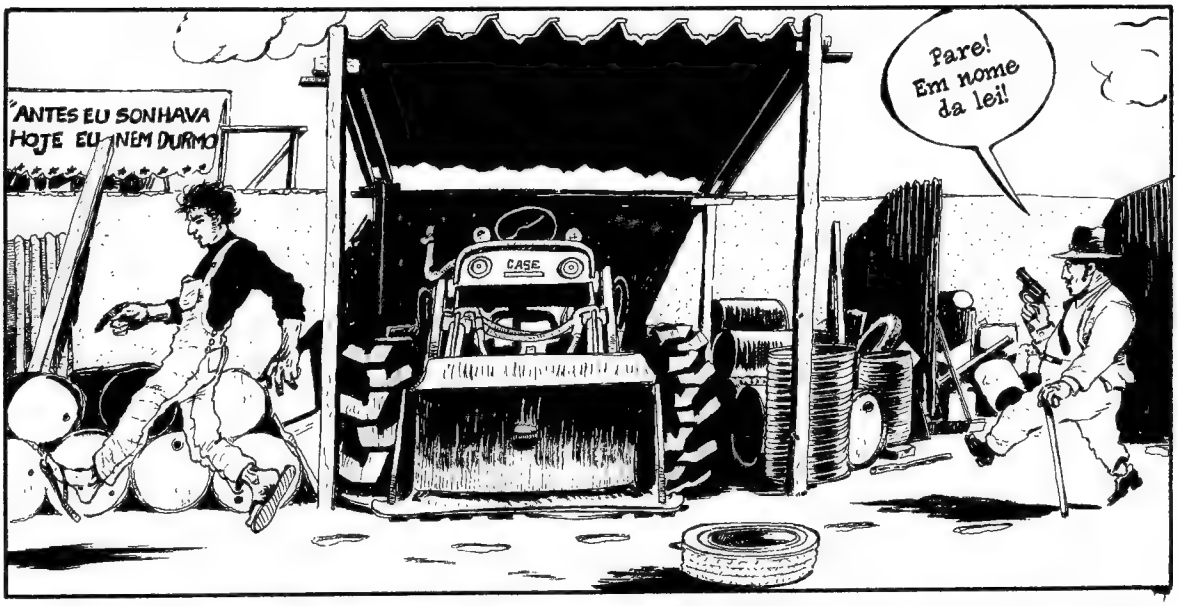
Eu quero lhe fazer umas perguntas.
Idiot Wind
Ih! Pintou sujeira lá embaixo!
Pior é que estou com mau presságio...
Vamos nessa.
TUMP TUMP
Eu quero vocês fora daqui. Não tenho nada pra dizer.
É bom vocês saberem que...
... eu tenho as costas quentes.
Palhaço!
"peace and quiet's been avoiding me so long it seems like living hell"
Laiqui Réu
Eu acho que a boneca não tá entendendo!


Entra, ao fundo, "Defeito 14: Xiquexique",
Tom Zé/José Miguel Wisnik
OXY
HIDRO
Não se
mova!


POW
OXY
HIDRO

O Waldir!
POW
São tiros. Vêm lá de trás
POW
Ele tá escapando!
O que que eu faço, Germano?
Pegue o Valdisnei. Vou cobrir o Waldir.
Eu quero esse Valdisnei vivo!
OXY HIDRO
BANG BANG BANG

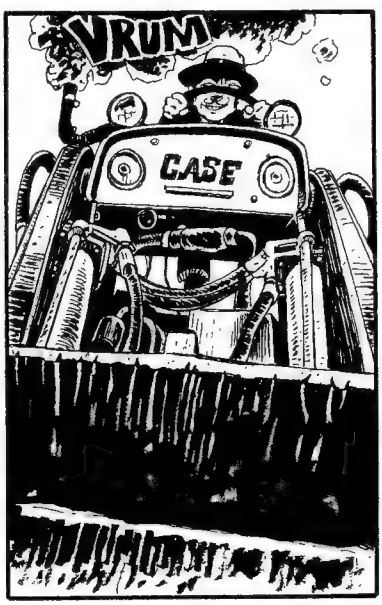
CLACK
CLACK
BANG
POW
TECO TECO TECO
Hm


"ANTES EU SONHAVA
HOJE EU NEM DURMO"
CASE
Pare!
Em nome
da lei!

Não
é que tá
com a
chave?!

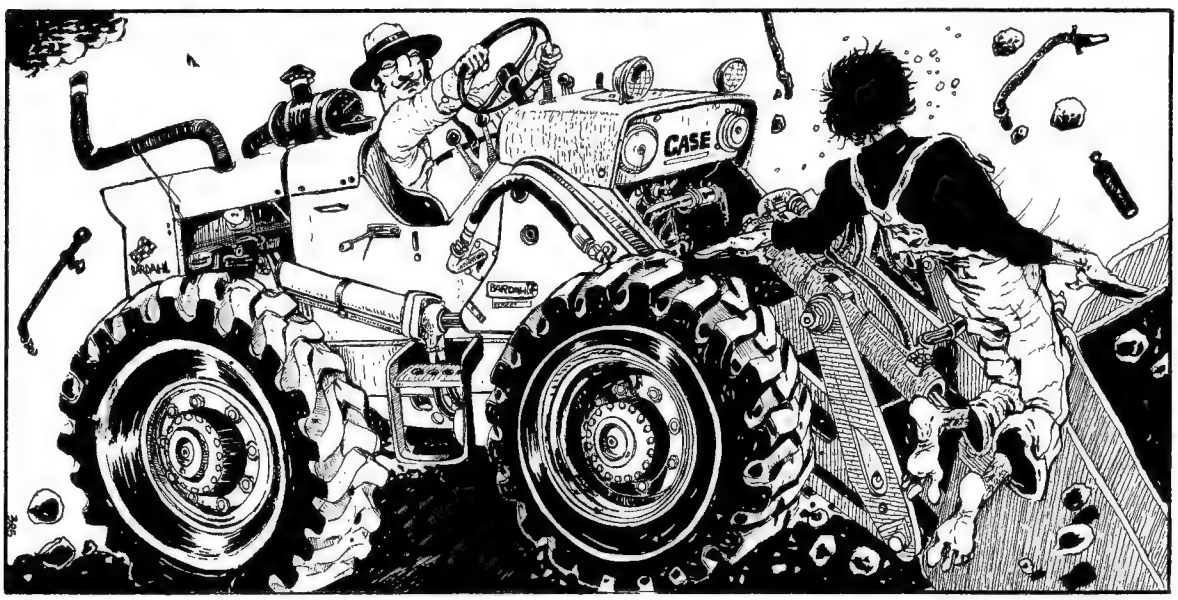
Vamos rápido...
O... Valdisnei...
escapou...
Obrigado
por me
ajud...

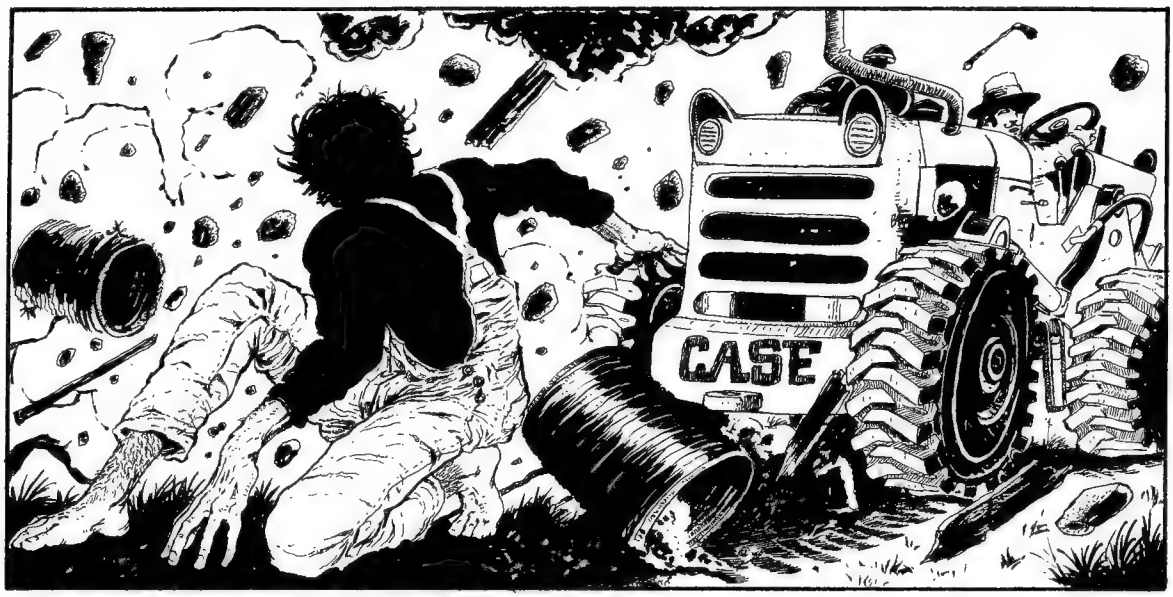
VRUM
VRUM


VRUM
CASE

CASE
16
16

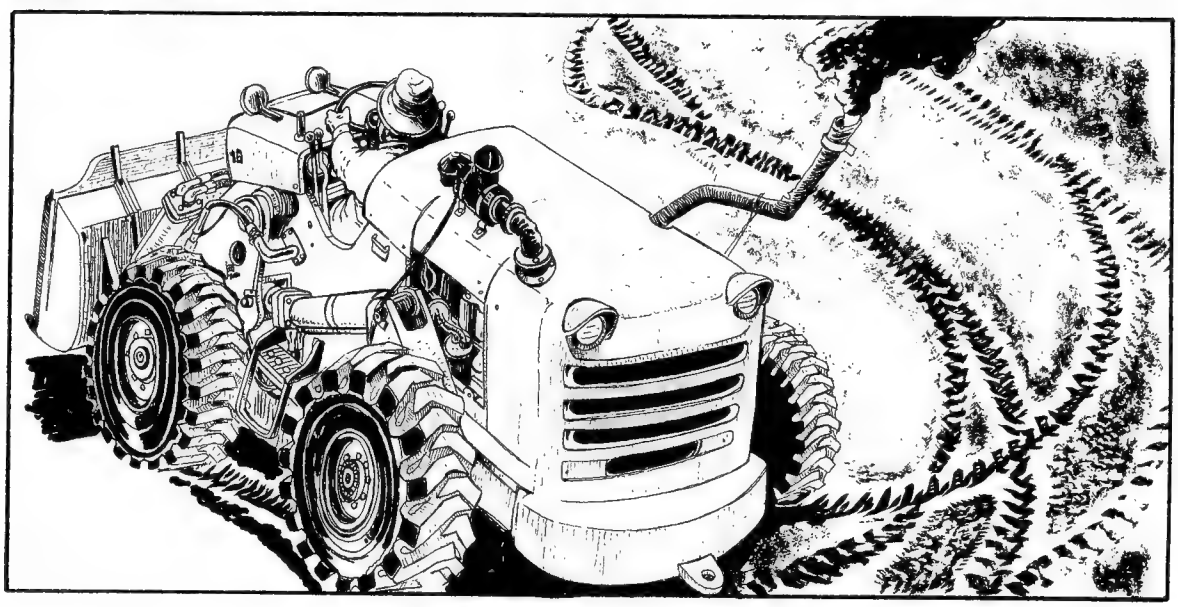
CASE


CASE


CASE

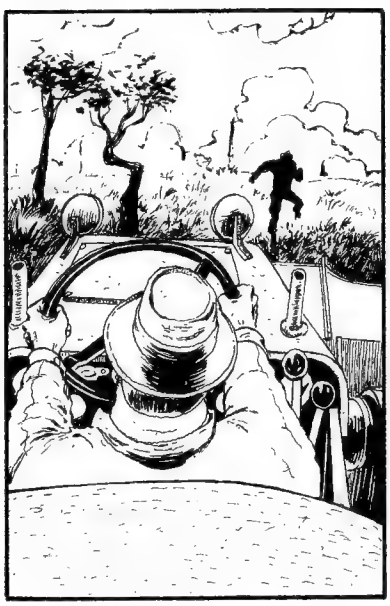
Você não vai escapar.

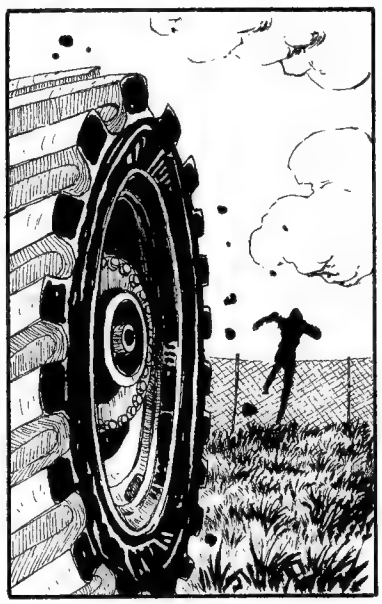
Porque agora eu sou a sua realidade.

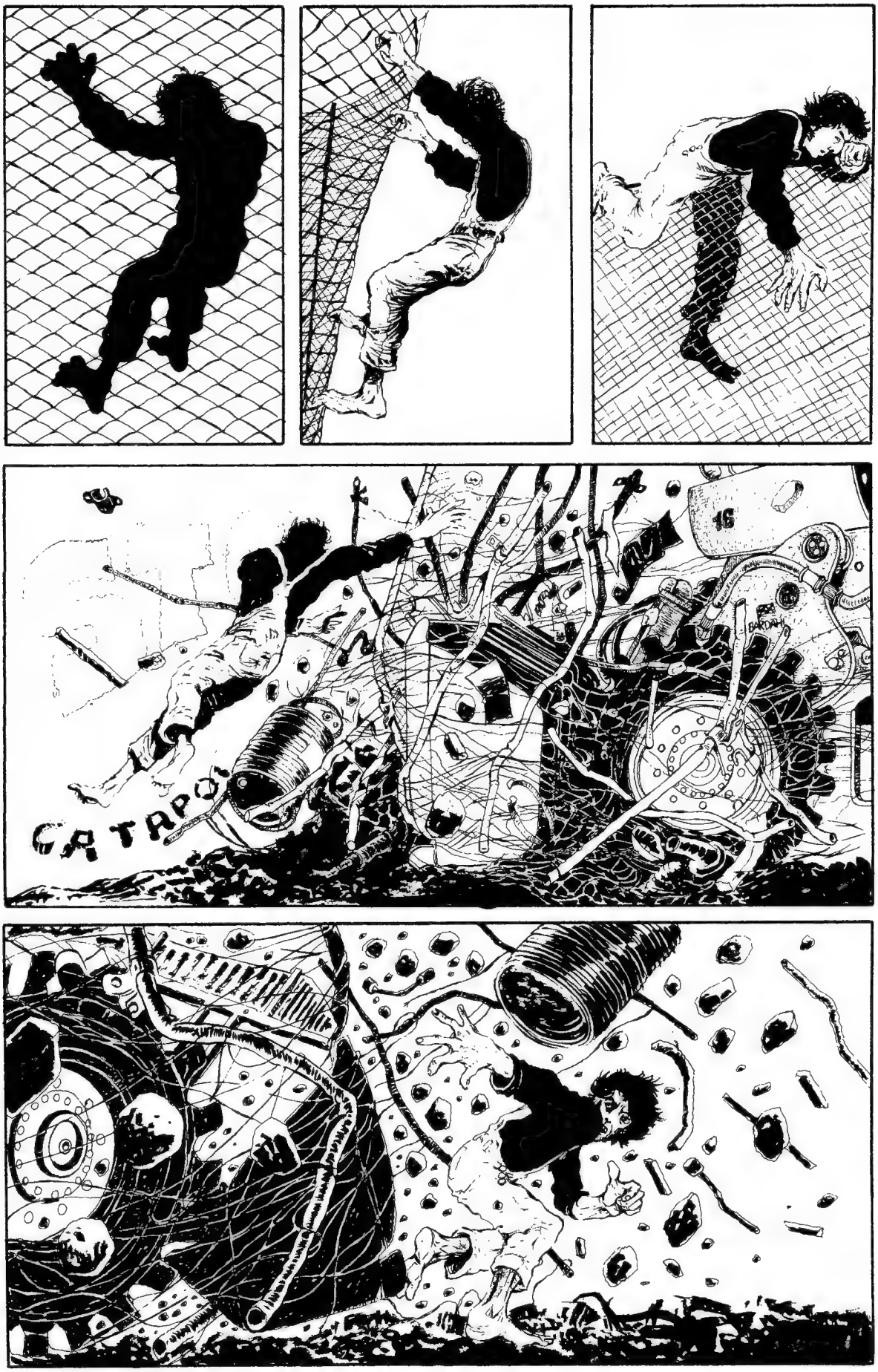


Essa merda dessa bateria de merda!

É melhor irmos a pé.






16
BARDAHL
CATAPOÏ

Arf... arf. Merda!

ARF!

ISSSSSSS
cessa a música

* Cantiga popular.

Veio a mosca lhe fazer mal...
A mosca na velha
e a velha a fiar...

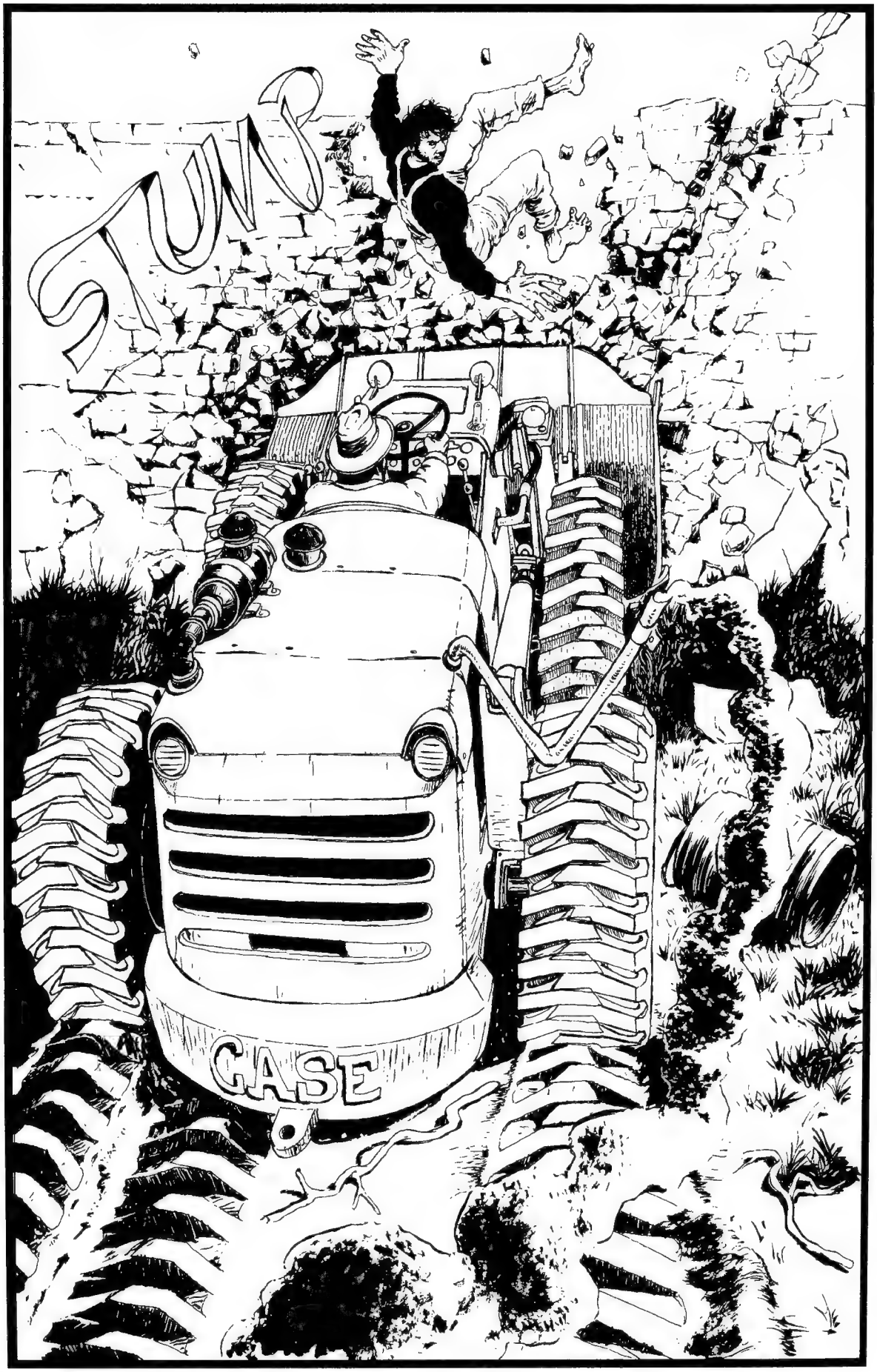
Estava a mosca
em seu lugar...

Veio a aranha
lhe fazer mal...

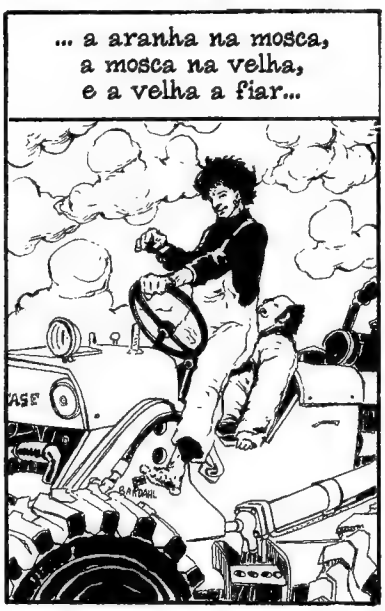
A aranha na mosca, a mosca
na velha e a velha a fiar.

Estava a aranha em seu lugar,
veio o rato lhe fazer mal...

O rato na aranha, a aranha na mosca,
a mosca na velha, e a velha a fiar. Estava o rato
em seu lugar, veio o gato lhe fazer mal...


STUN
CASE

O gato no rato, o rato na aranha, a aranha na mosca, a mosca na velha, e a velha a fiar.



Estava o cão em seu lugar...
Agora é a minha vez.
Veio o homem lhe fazer...
... mal... O homem no cão...
Te peguei, desgraçado!
... o cão no gato, o gato no rato...
Uh!
TUM
... o rato na aranha...
Ai!
TPKUM
... a aranha na mosca...
Ui!
TUMP
... a mosca na velha...
TUHF
Ai!
... e a velha...
Uh!
... a fiar.
Rrr...

Estava...
... o homem...
... em seu lugar...
... veio a morte...
... lhe fazer mal...
Sai daí, cara! Ele vai te esmagar!

A morte no homem... o homem no cão...
... o cão no gato... o gato no rato...
Sai daí! Agora!
TECO
... o rato na aranha...
Cuidado com o Diomedes!
STRECO
... a aranha na mosca...
... a mosca na velha, e a velha a fiar...
... Na mosca!

Tem algo errado. Esse cara não se encaixa no perfil do assassino. Nosso assassino não deve ter parceiros.
E você vem me falar isso agora?!
Eu não tive chance de falar, nem de pensar, isso antes.
Eu te garanto que esse cara tá metido em alguma merda... Pode apostar.

Diomedes, você está bem?
Eu vou levando.
O Diomedes é forte, ele aguenta.
448

Ponto final

toc
toc
toc

Você viu os jornais ?
Não.

O desgraçado do Germano se deu bem.
Ele disse que iria ser grande.

Mesmo não resolvendo o caso, ele acabou conseguindo uma promoção ainda melhor do que planejava.
O pior é que nós somos a prova do seu esforço.
DETETIVE

Eu queria te pedir uma coisa...

Solta o verbo, Waldir.

Eu queria que você continuasse no caso. Comigo. Eu queria poder contar com a sua ajuda... Eu não te considero um perdedor.

HOJE
2
CADERNOS

GERAL

Ano XLII H San Pablo 21 de Setembro H Nº 16.578

Colaborações..... 12
A vida no Lar..... 15

POLICIAL EXTERMINA PERIGOSA QUADRILHA

O bravo, valente e destemido policial Germano Cale liquidou sozinho uma perigosa e procurada quadrilha envolvida no furto e roubo de veículos.

A quadrilha foi surpreendida no que aparentemente parecia ser um ferro-velho, mas na verdade era uma oficina clandestina. Um desmanche, onde o objeto do furto era desmontado para venda de suas peças. Os meliantes Valdisnei Villela, Virgílio Manaus e Sandro S.P. foram mortos em legítima defesa. Por seu notório ato de bravura e pelo esclarecimento e desmembramento da mais procurada quadrilha de furto a carros, o investigador Germano Cale foi transferido ao DEPATRI — delegacia de furto a autos, onde recebeu a sua promoção por merecimento. Saiba mais detalhes na página 10.

REGISTRADO MAIS UM CASO DE CASAL SUICIDA

Dessa vez foi no bairro do Capão Oblongue. O casal El Borba foi encontrado morto nas mesmas circunstâncias que os casais anteriores. A polícia levanta suspeita de que não se trate realmente de suicídio, já que com este chega a cinco o número de casais que aparece morto com as mesmas características, envenenamento por raticida. A polícia chega a sugerir a hipótese de que se trate de ato praticado por um serial killer. Não existe nenhuma pista sobre o possível suspeito. Detalhes no caderno A Vida no Lar. Pg. 15

A SEMANA DO PRESIDENTE

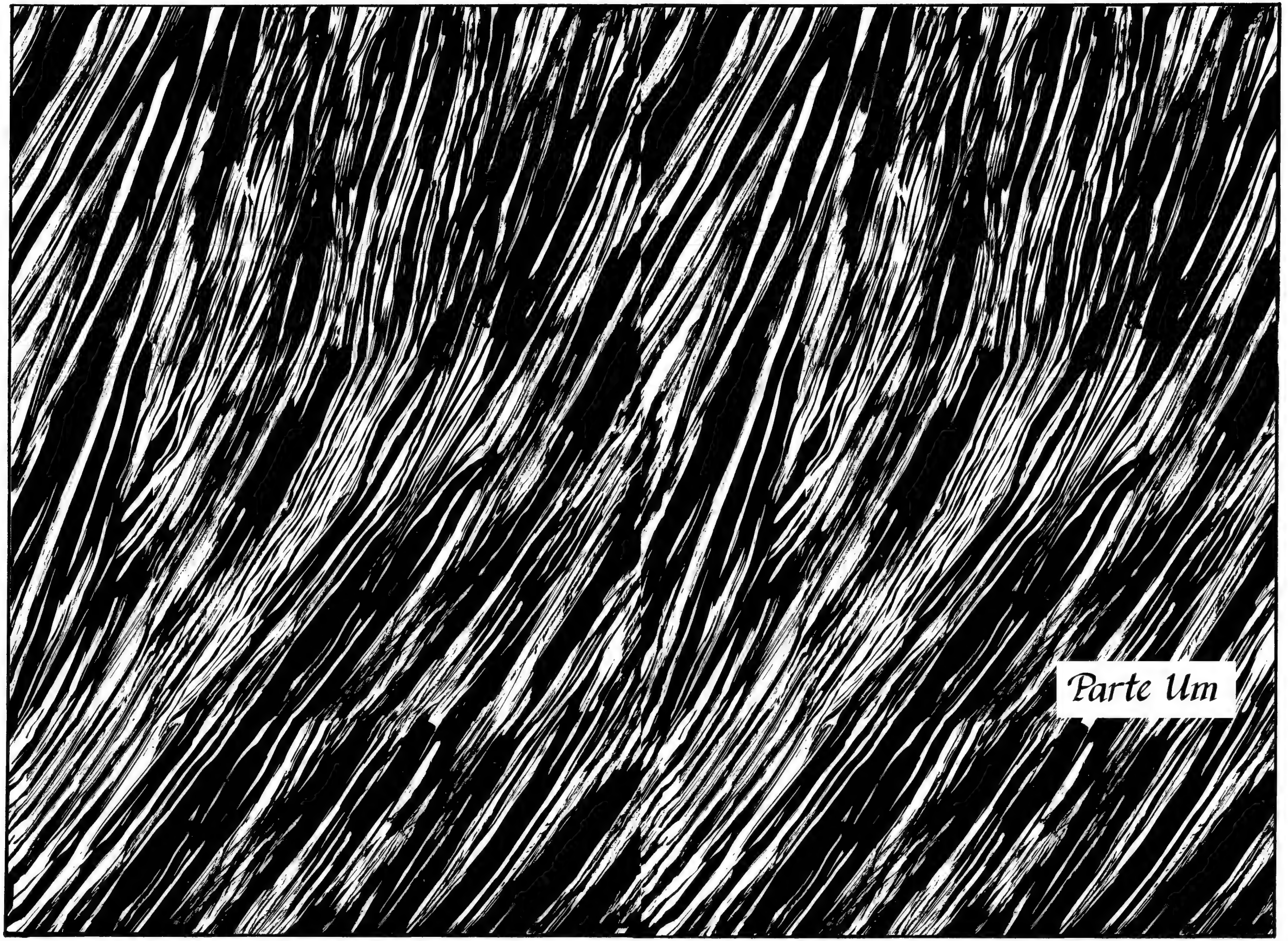
O presidente do Braxil Éffe Agacê viaja novamente ao estrangeiro. A bordo do Titanique, o presidente fará um cruzado, ou cruzeiro?

Pronto! Olha o seu isqueiro. O Germano tinha pego.
Oba! Agora todos os meus problemas estão resolvidos.
Eu me recuso a acreditar que você não queira capturar o assassino.
Sinceramente, eu não me importo se vocês vão ou não capturá-lo. Eu entrei nesse caso pelo mesmo motivo em que entro em qualquer outro.
Eu não tenho a pretensão nem ao menos a ilusão de um mundo melhor.
Sabe por quê? Porque assim é o mundo, porque essa é a nossa natureza. E é inútil tentar mudar isso.
Isso é que é ecologia.
É aceitar e respeitar a natureza... Eu entro num caso apenas para distrair minha atenção.
Para ocupar os meus dias, para me sentir útil. Como se isso fosse possível. "Projetar uma luz de esperança."
"A verdade é uma mentira bem contada." Acho que alguém já disse isso.

Mas esse é o ponto. É justamente o fato de saber domar a natureza o que caracteriza os grandes homens.
Eu estou cansado.
Aquele Lorenzo se dizia um domador de feras, mas se você visse o que eu vi... Eu entrei em sua casa e o peguei desprevenido.
Eu o surpreendi longe dos olhares da plateia. Longe da multidão.
E nessa circunstância era fácil perceber quem de fato domou quem.
No fundo o que eu fiz foi dar o tiro de misericórdia.
Mas é justamente isso, será que você não percebe? Domar a fera não é matá-la, ao contrário, é soltá-la, sob o seu controle, para que ela volte assim que você assobiar.
Vamos lá, Diomedes! Vamos até o fim.

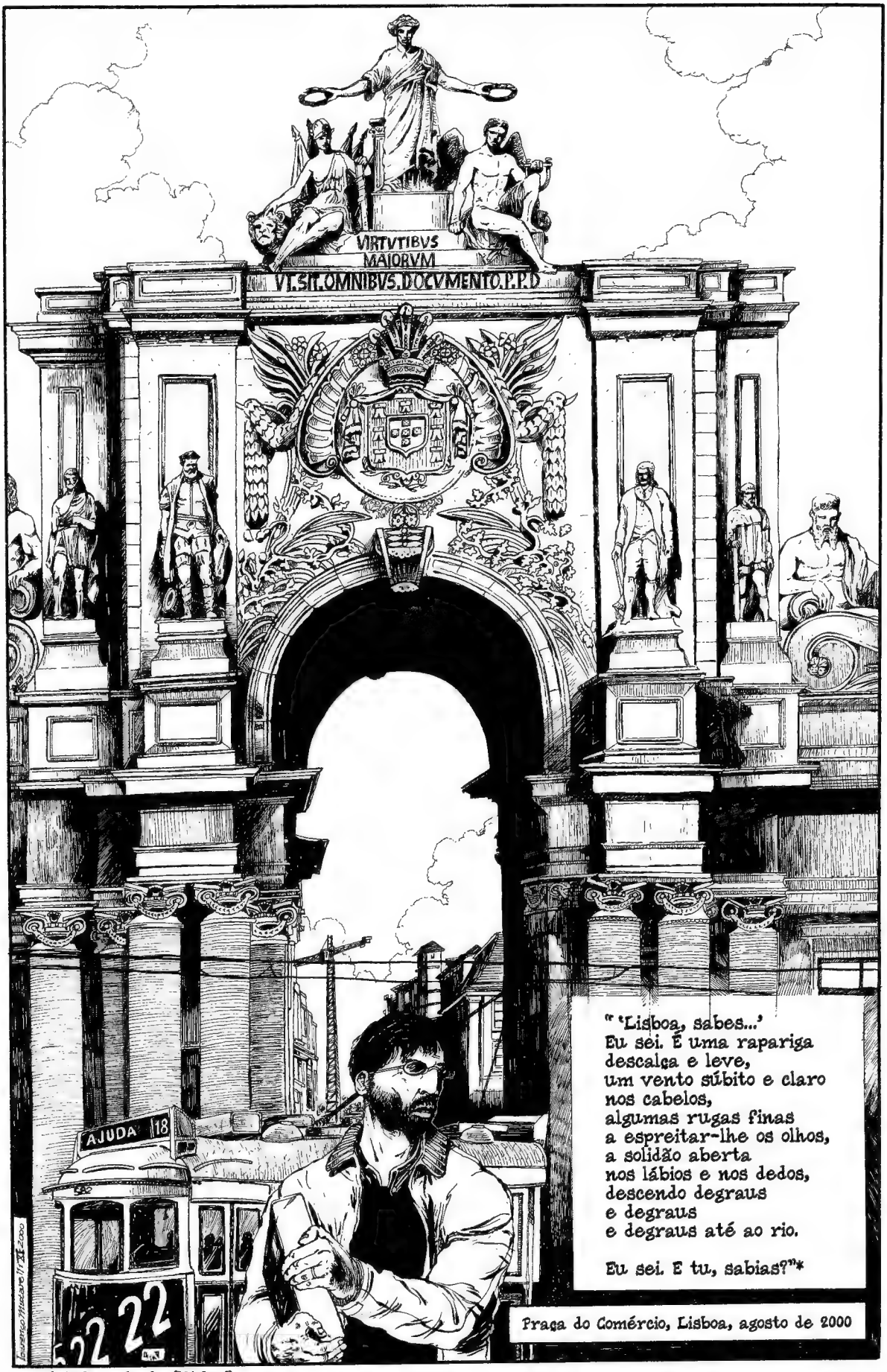
667
Lourenço Mutarelli.
Janeiro/Novembro
2000

A Soma de Tudo



Parte Um

E não importam os terremotos
nem a fúria das águas ou do fogo.
Lisboa continuará a reconstruir-se
em monumentos que ofendem a natureza,
pois são mais belos.
Lisboa é tão bela
que sua beleza provoca e desafia a
natureza
E continua e continuará
a construir-se
e se preciso for
reconstruir-se,
pois seu povo brando
não teme, constrói
a poesia.
Lisboa é um poema.
Sua arquitetura
como castelos de areia
dura o tempo
de quem tiver a sorte de guardá-la na
lembrança.
Porque
Lisboa é a saudade.



"'Lisboa, sabes...'
Eu sei. É uma rapariga
descalça e leve,
um vento súbito e claro
nos cabelos,
algumas rugas finas
a espreitar-lhe os olhos,
a solidão aberta
nos lábios e nos dedos,
descendo degraus
e degraus
e degraus até ao rio.

Eu sei. E tu, sabias?"*

Praça do Comércio, Lisboa, agosto de 2000

* Eugénio de Andrade, "Lisboa".

Vamos... Atenda...

"Lisboa, sabes..."

Sebastião !?

Calma, se calhar, já estou aos correios.

Você tem certeza de que não está sendo seguido?

Mas pareces parvo! E quem estaria a seguir-me?

Estás a ficar muito tempo longe dos seus.
Não estresses.

Ops...
Passaporte!

CRA
CLACK
POLÍCIA FEDERAL
DO BRASIL
PISSARO

Eu sei quem são vocês.

STUCK
PASSAP

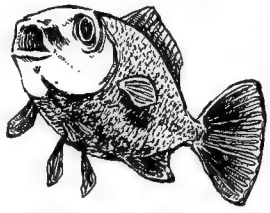
Nos filmes, com esse golpe, estão sempre a desmaiar.
Use o clorofórmio.
Oceanário de Lisboa, 23h53
Cais Português
ESPLANADA
água
YOSSI
YOSSI
Apoio a Clientes

Nos deixem a sós.
Andaste a dizer certas coisas...
... a falar...
Tiraste retratos.
Vocês se dizem um povo brando, quase arrebentam minha cabeça.
Somos de fato um povo brando, mas quando se faz preciso, para nos proteger, somos firmes.
Eu sei quem são vocês...

* Casal de lontras que figuram entre as atrações do Oceanário de Lisboa.

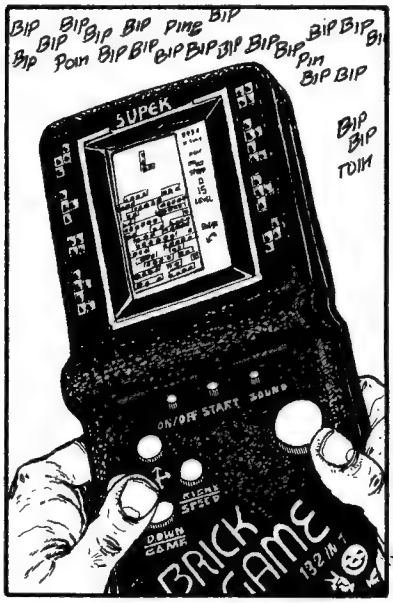
Ele está irredutível. Lancem-no às feras.
Vamos a nadar. Não é, pois não?

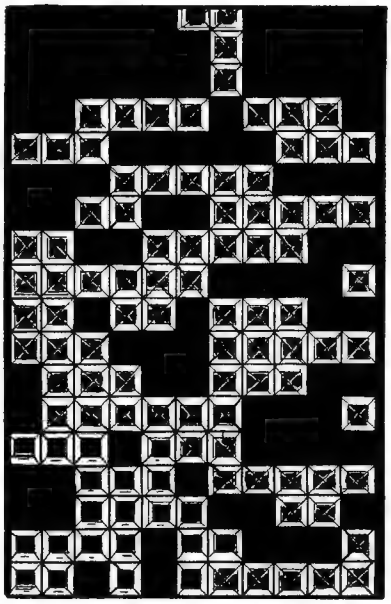
Capítulo 1



Peças que se encaixam

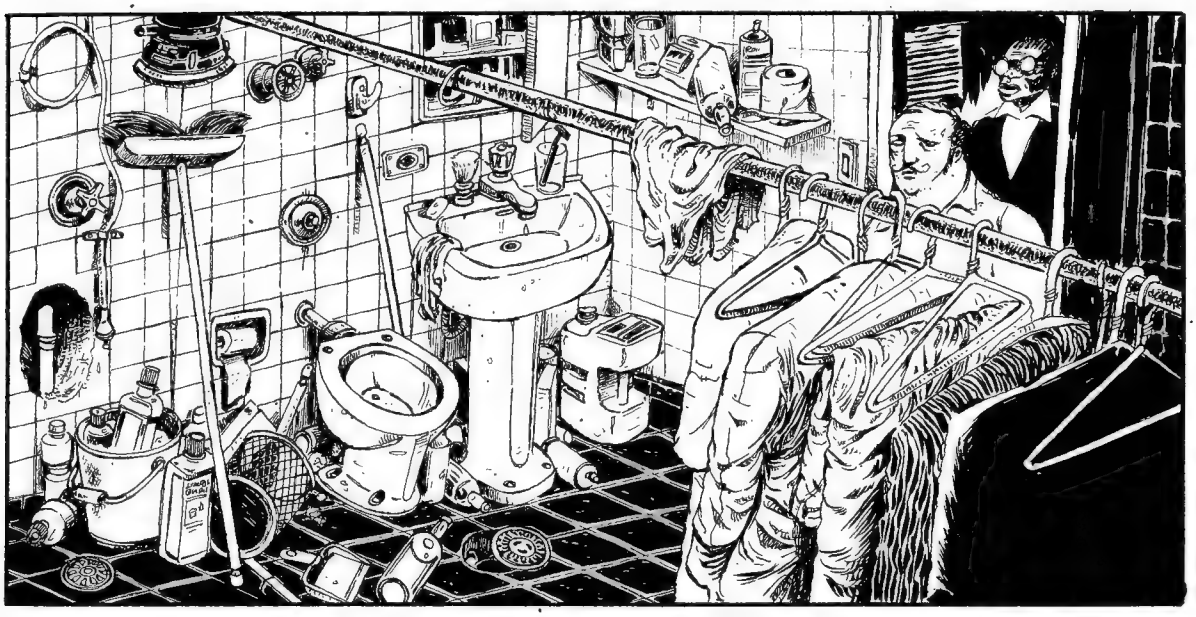
Enquanto isso, no Braxil.



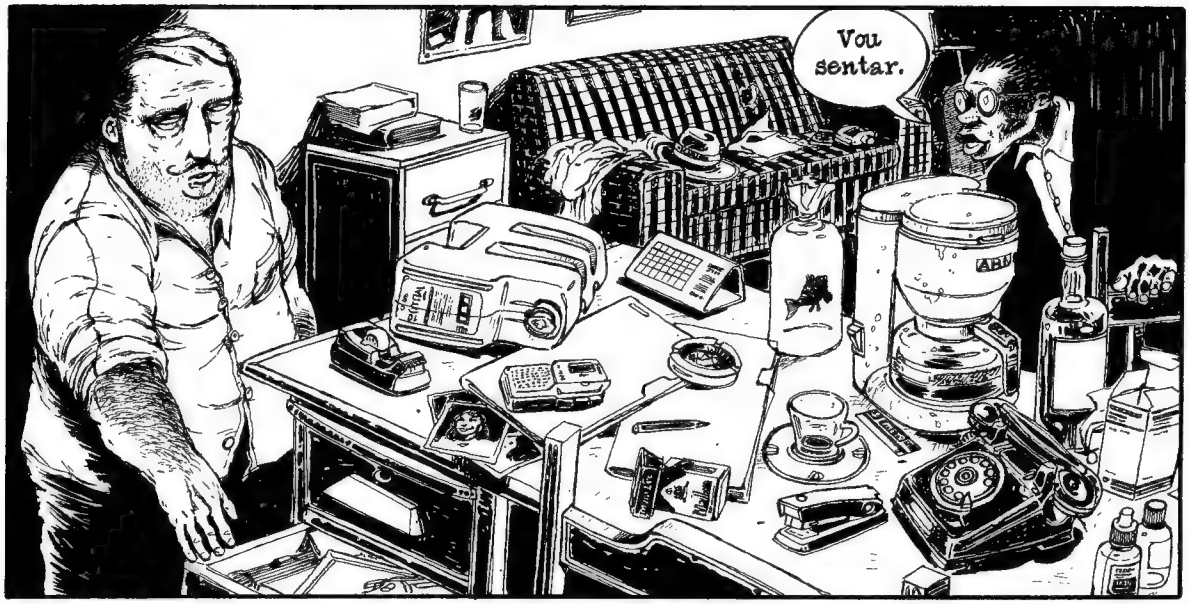


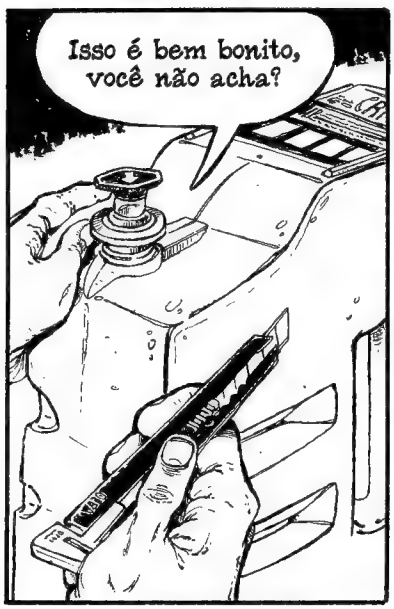
Eu vim te ver e trazer uma lembrancinha.
Que merda é essa?
É um peixinho. Eu trouxe para te fazer companhia.
Olha, eu trouxe até a comidinha, que é para não te dar trabalho.
Precisamos de um recipiente para acomodá-lo. Algo que sirva de aquário.
Só falta você lhe dar um nome.
Para com isso, Waldir! Cê só pode estar de sacanagem.
Não, é sério. Você precisa dar um nome a ele e vai ver como você vai sentir-se menos sozinho.

Ô Waldir! Os peixes foram feitos pra gente comer e não pra gente dar de comer.
Vamos lá, Diomedes, me arrume um recipiente que lhe sirva de aquário.
Acho que eu tenho algo que pode servir.



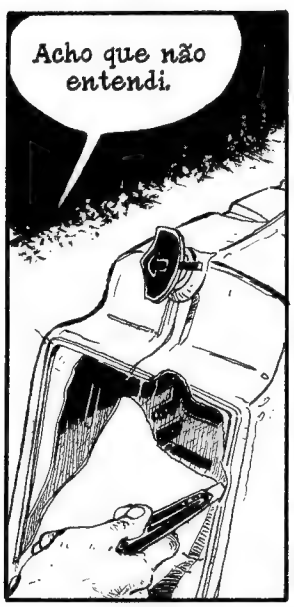
Tá aqui, o danado.
Acho que, se arrancarmos o tampo, dá um belo aquário.
É um bom galão.
Vou pegar o estilete.
É um galão de dez litros. Era de água mineral.


Vou sentar.


Isso é bem bonito, você não acha?

Parece um objeto daqueles filmes de ficção, tipo 2001 — Uma odisseia no espaço.

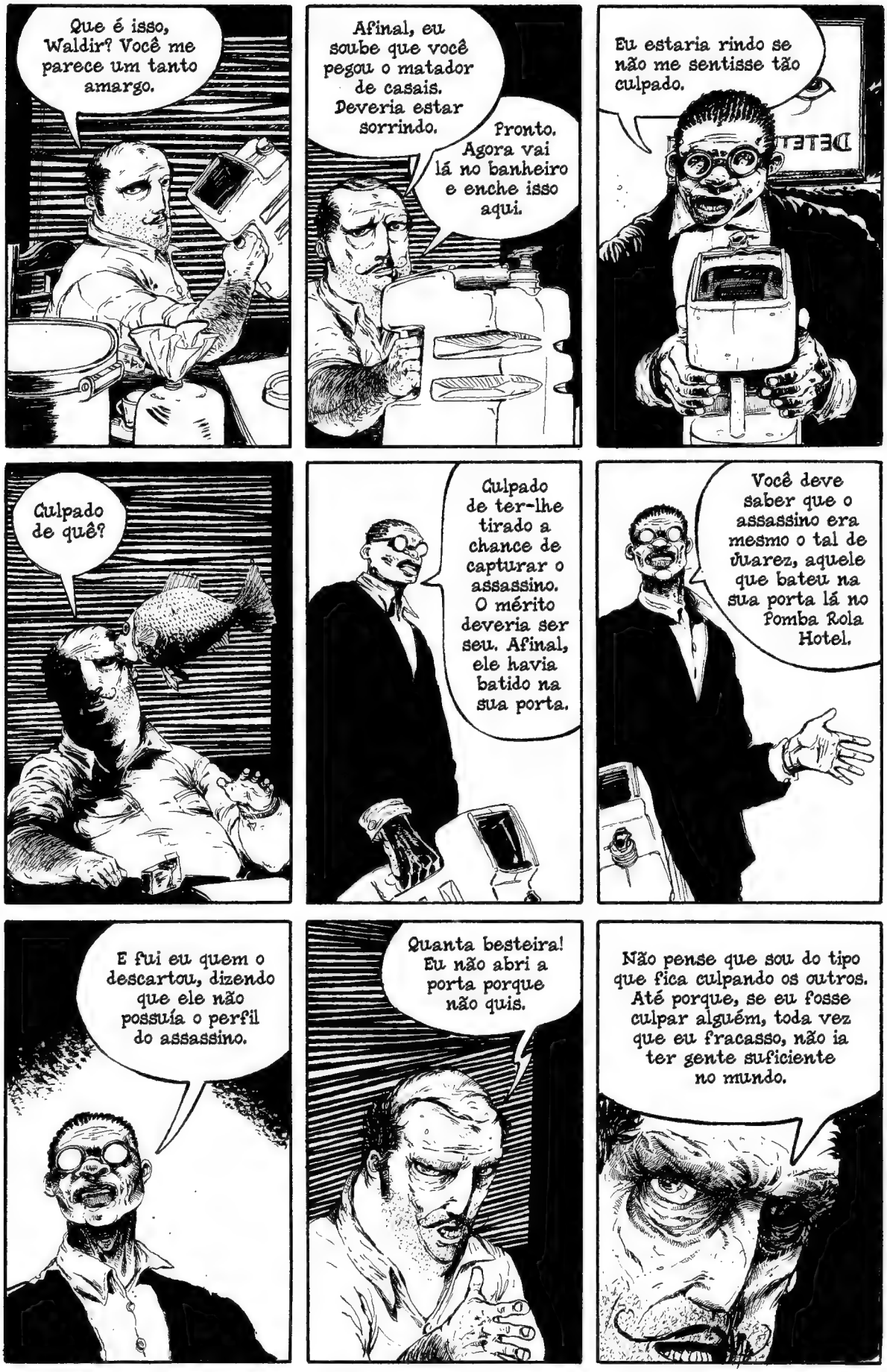
Era... Era um belo design. Você acaba de desfigurá-lo.
Quanto a 2001, ele realmente parece ter sido projetado sobre a mesma expectativa de Kubrick quando fez o seu filme.


Acho que não entendi.

Quero dizer que, por mais que tenhamos evoluído tecnologicamente, estamos muito aquém do que se imaginava.

Entendi. Pensávamos em naves espaciais, mas ainda andamos de ônibus.
CRACK

2001 era uma data muito distante, e na distância projetamos o homem... imaginando-o mudado. Mas, como você disse certa vez, essa é a nossa natureza.


Que é isso, Waldir? Você me parece um tanto amargo.
Afinal, eu soube que você pegou o matador de casais. Deveria estar sorrindo.
Pronto. Agora vai lá no banheiro e enche isso aqui.
Eu estaria rindo se não me sentisse tão culpado.
Culpado de quê?
Culpado de ter-lhe tirado a chance de capturar o assassino. O mérito deveria ser seu. Afinal, ele havia batido na sua porta.
Você deve saber que o assassino era mesmo o tal de Juarez, aquele que bateu na sua porta lá no Pomba Rola Hotel.
E fui eu quem o descartou, dizendo que ele não possuía o perfil do assassino.
Quanta besteira! Eu não abri a porta porque não quis.
Não pense que sou do tipo que fica culpando os outros. Até porque, se eu fosse culpar alguém, toda vez que eu fracasso, não ia ter gente suficiente no mundo.

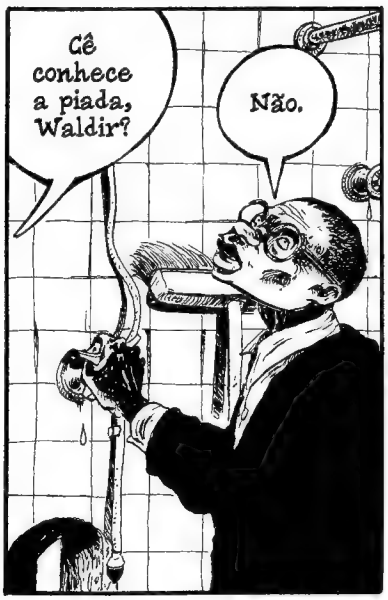
Bom. Eu vou ao banheiro buscar a água.

Pega no chuveiro, que isso não vai caber na pia. Eu vou arrumar um lugar pro nosso aquário.

Pô, Waldir! Agora cê me deixou mais tranquilo.

Eu pensei que você tivesse vindo só pra gente ser amiguinho.
PÁGINAS
PÁGINAS

Mas, como na piada do camarada que foi fazer um cruzeiro, você veio porque se sentia culpado.


Cê conhece a piada, Waldir?
Não.

O cara tava fazendo um cruzeiro e no navio tinha uma puta duma gostosa. Não deu outra, ele acabou comendo ela.

Depois ele acabou descobrindo que ela era mulher dum puta amigão dele. Amigo de infância...

O cara ficou mal. Ficou se sentindo culpado, com remorso...
Passou o resto da viagem chorando.
Chorava... e comia... Chorava... e comia...
Diomedes e suas piadas...
Pode pôr aqui.
Olha ele aí!
enigmo

Já tá na hora de tirar isso daqui.
Esse assunto já é passado.
Mas, afinal de contas, você encontrou ou não encontrou esse Enigmo?
Eu ainda não te contei essa história?
Claro que não.
Bom... Então vou te contar. Cê tem um cigarro pra emprestar?
Ah! Eu já ia me esquecendo... Por falar em ilusionismo, eu encontrei o Germano, e ele te mandou uma lembrancinha.
Ele mandou lhe dizer que agora você já tem candidato para deputado estadual.
Vote em
Germano Cale
ARENA
O deputado que não faz feio!
Quanto mais eu rezo, mais assombração me aparece.
Olha, tem até brochinho.

Capítulo 2

Lembrar é tentar recriar a verdade

ou

A verdade nunca incide duas vezes no mesmo assunto.

Não. Não conheço.
Mas é muito boa, vou te contar...
Depois você conta, eu quero saber é do Enigmo.
Onde eu parei ?
Quando desce do carro uma linda mulher toda de branco.
Orra, Waldir! Essa é a mulher da piada. Cê quer que eu conte a piada primeiro?
Não!
Já lembrei... a nuvem de pó se dispersa e dela surge um carro... Ah! É isso. Do carro desce uma mulher... nem bonita nem feia, dava uma meia-sola.
E então ?!
Eu só falei de uma mulher vestida de branco porque nessas histórias sempre tem uma!
A mulher tenta me ajudar... É quando a outra porta do carro se abre e desce um velhinho...
Caquético, magro pra caralho... Todo curvado...
Ele olha pra mim e, numa voz esganiçada, diz: "Levanta-te e anda"!

E você levantou e andou !?
Não, eu falei pra ele: "Enfia-te o dedo no cu e cheira-te"!
Há há há... Devia ter dito... Devia ter dito...
Como você é chulo.
HáHáHá
Há há há
Mas era de fato o Enigmo ?!
Ele mesmo, o próprio.
E aí, o que aconteceu?
Nada. A mulher era filha dele. Eles estavam chegando no rancho, onde moram, quando passaram por mim e me viram... Eu rastejava feito um verme. A mulher me ajudou a entrar no carro para me levar ao hospital, e durante todo o trajeto aquele esclerosado filho duma puta foi tentando fazer um truque de cartas com um baralho mais velho do que ele. E não conseguiu acertar nem uma única vez... Nem por sorte.

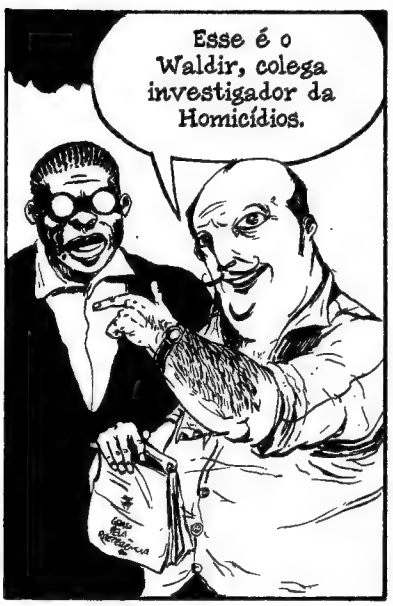
Ele virava uma carta e perguntava: "É essa?".
Eu falava: não. Então ele virava outra: "É essa"?
E eu dizia: não.
Mas ele continuava... É essa, é essa?... É essa?? É essa???
É essa? É essa?
Então toda aquela história... Então não era Jesus.
Nem Jesus nem Genésio.
Puxa! Eu queria acreditar que fosse...
Então vivemos em um mundo realmente sem magia... Sem esperança...
Bem! Quando chegamos ao hospital ele tirou uma bolinha de trás da minha orelha...
Que nome você vai lhe dar?

Olhe atentamente e verá que ele lhe evoca um nome.
Boiando desse jeito só se for... Troço.
TISCK
Você jogou a bituca do cigarro no aquário.
Foi mal...
Parece que nada te atinge...
Olhe isso aqui! Olhe em sua volta!!!
Como você pretende pegar um caso, arrumar trabalho, em meio a esse caos?!
Pronto, pronto... Já tirei a bituca!

Capítulo 3

Dois meses depois

A Justiça
A Segurança
&
A Sociedade



Isso mesmo, belo. "Mangia che ti fa bene"!!! Esse é o boca de caçapa... Data venia, data venia...

Bom, meu preclaro... Serei curto e grosso.

Quer ganhar dois mil e quinhentos dólares e uma viagem a Lisboa?

Se você soubesse como está minha agenda e minha situação financeira, não faria essa pergunta.

Se isso quer dizer "aceito", vá vestir um paletó e uma gravata, porque eu marquei de me encontrar com minha cliente aqui. E ela deve estar chegando.

E como diria meu colega dr. Falcato: "Um homem de paletó e gravata é sempre um homem de paletó e gravata".

O marido de minha cliente amancebou-se de uma portuguesinha e deixou minha cliente a ver caravelas. Foi quando eu disse que conheço o melhor detetive intercontinental do planeta.

Posso falar na frente dele?
Claro. O Waldir é de confiança.

Que que foi, Gouveia? Algum problema ?

Se for a bagunça, saiba que vim aqui justamente ajudar a pôr uma ordem.
Hummm...

Não vai dar tempo. Faz o seguinte, negão: junta todas as garrafas e a comida e joga lá no banheiro...

O Diomedes vai pôr o paletó e a gravata. Deixa que eu cuido do resto.

E então, negão? Que cê tá esperando para guardar as garrafas?
Você já me chamou de negão duas vezes.

Abaixa esse dedo se não eu te processo. Que você quer, que eu te chame de afro-americano?
Pode chamar de negão.
Ô Gouveia. O nome dele é Waldir. E que porra de ajuda é essa?
Você tá aumentando a bagunça.

É essa a ideia! Eu disse a ela que você acabou de voltar de...

... Londres. Disse que você tinha ido ajudar a Scotland Yard.

Como não ia dar tempo de arrumarmos aqui... A gente diz que alguém invadiu seu escritório em busca de um microfilme.

Diomedes, você fala inglês?

Umas três palavras, "mái bróder".

Ótimo. A dona Suellen, apesar do nome, também não fala picas.

Mas seria interessante que você e o Waldir trocassem umas palavras como se estivessem falando em inglês.

Isso daria mais credibilidade...
Quem é Suellen?

Ah! É a minha cliente. Eu estava cuidando de um inventário para ela quando ela pediu-me que indicasse um detetive a fim de investigar o desaparecimento de seu marido.

Há dois meses o marido não dá notícias. Ela é uma perua cheia da grana, é de família quatrocentona. São os Verga Rija. Eu disse que devido à sua notoriedade...

... você cobraria cinco mil dólares de honorários, e ela aceitou prontamente. O marido tem negócios em Lisboa e passa mais tempo lá do que cá.

O último contato, feito há dois meses, foi um bocado estranho. Pierino, o marido, enviou pelo correio um pacote.
Nele havia a réplica, em miniatura, de uma caravela. No dorso dessa bugiganga estava entalhada, ao que tudo indica pelo próprio Pierino, o dizer:
"Ela está em toda a parte". No interior do barquinho encontrava-se, malocado, um filme fotográfico.
Sabe qual o conteúdo, belo? Fotos de uma bela rapariga em tudo o que é ponto turístico da cidade.
E por falar em pacote...
Só para concluir, desses cinco mil pacotes mencionados, metade é meu. Oká?
Yézi!
Very good, belo!
Uótem sond you?!
Dona Suellen!

Dona Suellen, não repare a bagunça. Alguém invadiu o escritório em busca de um microfilme.

Que burocracia!

É esse o detetive?

Diomedes, detetive intercontinen
Diz-is a buqui.

Bom! Vamos direto ao assunto. Já tem dois meses que meu...

... marido não dá o ar da graça. Ele mandou essa... coisa... esse badulaque...
Esta merda!

Com licença. Esta relíquia macabra.

Capítulo 4

Babel

Note o senhor, meu preclaro Diomedes, que não obstante devo precatar que: data venia, sob esse halo profuso obscurece-se a verdade. E admoesto que verbo ad verbum sob o manto fidedigno e imaculado; sob a égide de nossa mãe continental, o homem que contraiu matrimônio com minha nobre querelante não passa de um pérfido; um lascivo que fornica ad a distância com uma moçoila luso-descendente de basto buço.

Vide nessa emulsão fotossensível que retrata e figura de forma inconteste a rapariga com quem o desaparecido, e por que não dizer oculto, senhor Verga Rija passeia pela bela urbe maculando seu solo e profanando minha tão nobre querelante. Não obstante, moto-perpétuo, preferiu oscular o beiço emoldurado na lanugem a devotar-se a essa amada e dedicada esposa, procriadora de seus filhos e guardiã da moral e dos bons costumes.

Haja visto a forma com que enlameia a profundura de sua mui conveniente sumidura. Não obstante a morosidade quelonômica da justiça, mea culpa; ad instar; ad libitum; ad ignorantiam; ad misericordiam; data venia; tenho dito.
"¡Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura... eso jamás"!!!
Pero Vaz de la Camiña!
Ad mito; ad ventista; ad vertência; ad vogado.
Cê tem bruchove?
Take the money!
Fifty, fifty.
Se aftas arrdem...
Como pode ver, a senhora está em boas mãos.
Que burocracia!

Capítulo 5

3

Lugares

Seu marido, digo, seu novo marido está?
Por quê? Você quer falar com ele?
Não! Muito pelo contrário.
Eu estou aqui pra realizar um antigo sonho... seu.
Qual, o de você sumir da minha vida?!
De certa forma... Quem sabe?!
Eu não tenho muito tempo. Entra, vou passar um café.
Se você soubesse a falta que sinto...
Tira essa mão de mim! Eu tenho nojo de você!

Você me trata como se eu fosse criança.
Você age como criança.
Eu estava falando do café. Da falta que sinto do seu café.
Sei... Hum!
Você falou que sente nojo de mim. Não se fala uma coisa dessas para uma pessoa.
Você queimou o tapete.
Pra você tudo fica mais fácil, porque cê diz que não gosta mais de mim.
Mas eu ainda te amo.
Só porque você não gosta mais de mim eu tenho que agir como se eu não gostasse de você? Como se apaga quase trinta anos da vida de um homem?
Não seja tolo, Diomedes. Ninguém ama ninguém.
258 - 259

PERNABACANAS

De qualquer forma, juro que falava do café.

Da falta que sinto do seu cafezinho.
Sei.

Então quem será que me liga todo dia por volta do meio-dia, justamente a hora que meu marido não está em casa?

E fica sussurrando baixarias...

Coisas do tipo: "Eu quero te pegar por trás"... ou "Quero te chupar todinha"... E por aí vai...

Você sabia que era eu? Então por que não desligava? Você também se excitava?

Não. Eu ficava me perguntando por que você não fazia o mesmo com o teu filho ou com o teu neto.

Maf... Você me toma por um degenerado?!
PERNAMBACA
Não, eu imaginava você sussurrando coisas do tipo:
"Eu estou longe, mas tenho muito orgulho de você, meu filho".
Ou então: "Esse ano o vovô vai te comprar um carrinho, ou te levar para passear"...
Não tente deformar as coisas... Você sabe muito bem que não procuro eles porque aquela minha norinha disse que tem vergonha de mim.
Que eu sou um péssimo exemplo para o meu neto!!!
E o seu filhinho, o que foi que ele fez? Ficou do lado dela!
E você queria o quê?
SORRIA

Que que é isso, Diomedes?! Se vai morrer, vai morrer lá fora.
Porra !
Toma. Bebe um pouco de água.
SORRIA
Tá suando que nem um porco.
Já tô melhor.
E essas fotos ?
GAMMA
KODAK
São da praia. O Orlando me levou pra passear na praia do Zé Menino.
Que luxo.
Então é esse o figura.
Olha os pombinhos...

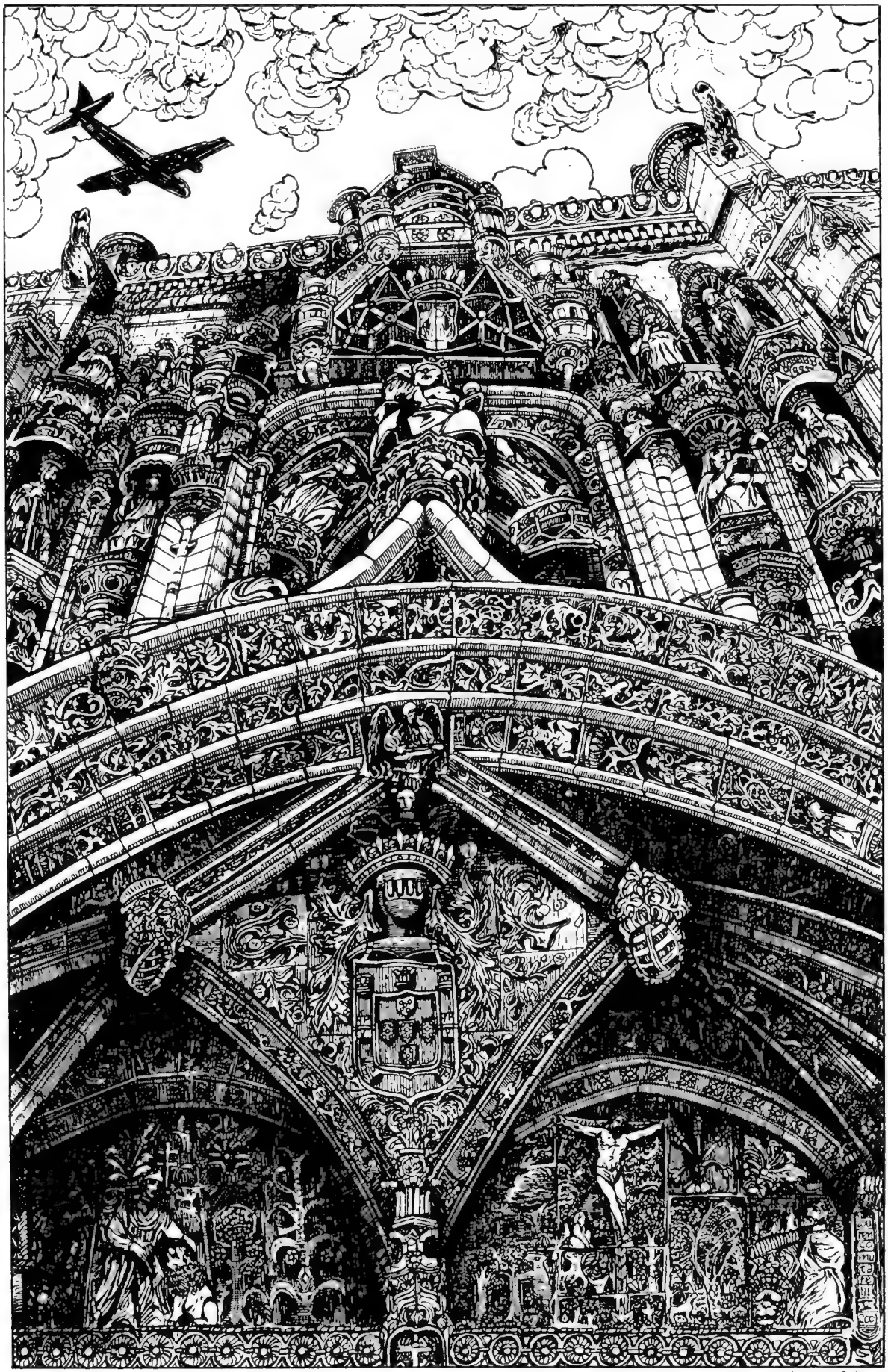
Você sabe por que a gente sai sempre rindo nas fotos?
É para os outros pensarem que nós já fomos felizes.
Puxa! Esse teu marido...
Olha o café.
É engraçado como as coisas mudam. Como na lembrança as coisas se tornam mais especiais.
O que cê tá tentando dizer?
Nada não, só que na lembrança o seu café era mais doce.

Pra mim tá tudo a mesma merda.
SORRIA
Bom, vamos ao que viemos.
Quanto custa um sofá de três lugares?
Ahh... Sei lá! Uns oitocentos realis...
Pode ser em dólar?
Diome...
Onde cê arrumou tanto dinheiro?
Agora eu sou um detetive particular...
SORRIA
... intercon-tinental.

In-ter-con-ti-nen-tal.
Amanhã eu embarco para Lisboa.
E você me subestima.
Puxa vida!
Tsc...Tsc... Tsc...
Os europeus já têm uma visão tão ruim dos braxileños... E você, logo você, vai pra lá.
Isso só vai confirmar a visão deles... Você vai piorar a nossa imagem lá fora.
Ô bosta!
De qualquer jeito eu vou falar com a comadre pra ver se ela manda alguém pra te receber no aeroporto.

Procure se comportar por lá... Se não eles vão pensar que aqui todo mundo é igual a você.
Seria bom se a comadre Joaquina pedisse para alguém me buscar no aeroporto.
Eu tenho onde ficar, mas é sempre bom ter alguém pra nos indicar o caminho.
Você parece ter se recuperado bem dos tiros que levou.
Arrume a gola.
É, só dói quando eu dou risada.
Mas você sabe melhor que ninguém que eu não tenho o menor motivo pra rir.
Vaso ruim não quebra.
Eu não penso dessa forma.
Eu diria que eu sempre apanhei da vida, e a vida sabe bater.
Eu aprendi a apanhar.

BÉ
É a campainha.
Você está esperando alguém?
Estou. Você precisa ir.
Faça uma boa viagem, e... isso é pelo sofá.
Eu não acredito!
Doutor Diomedes!!!
Carlinhos?!
PINK FLOYD
O senhor não acredita, mas, vai e vem, entra e sai... Eu tô pensando no senhor...
Seu marido devia te dar uma TV nova.
PINK FLOYD
Ele deu, e com um monte de "polegares"!
Sabe o que é?
Essas novinhas dão mais problema que as velhas.



Detalhe do portal da Igreja dos Jerónimos

Capítulo 6

O Corvo*

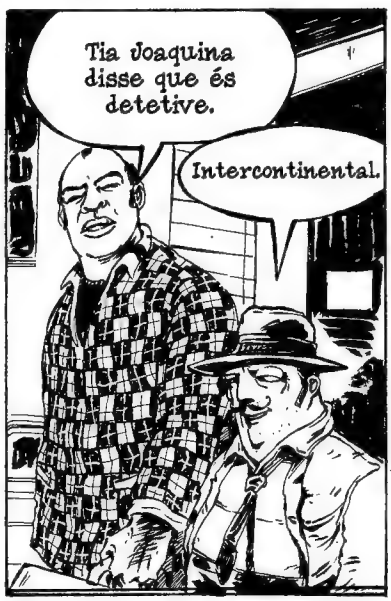
* Segundo a lenda, dois corvos acompanharam o corpo de São Vicente de Sagres até Lisboa. Por esta razão, o corvo, juntamente à caravela, é símbolo da cidade de Lisboa.

Não... Não... Somente tu és Diomedes.
Salvo o erro, eu sou João. Sou sobrinho de tua comadre Joaquina.
FREE
DUTY FREE

Depois vocês não querem piadas... Se o seu nome é João, por que você não escreveu João na plaquinha? Aí eu saberia que você é você mesmo.

Vamo-nos? O auto está no pátio traseiro.

Fizeste boa viagem?
Onze horas sem fumar...


Tia Joaquina disse que és detetive.
Intercontinental.

Deves ter muitas histórias a contar.

É, e agora como detetive intercontinental...

... carrego também uma certa geografia.

Tens o endereço?
Tá aqui.
NA-30-01

Curioso, não me recordo de nenhum hotel na rua Carlos Reis!
Não, eu não vou ficar em hotel.
NA 30-01

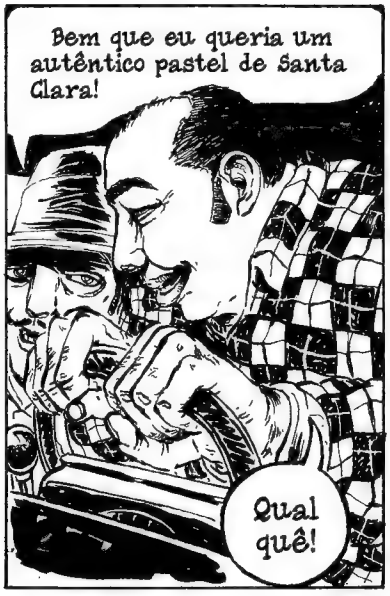
Já estivestes cá em Lisboa?
Não, é a primeira vez.
Vais gostar... Lisboa é uma cidade mágica. E a que vens, negócio ou turismo?
Negócios.

Giro! Vais fazer investigações.

É coisa simples. Um mero caso de adultério.
É pá!

Fizeste o pequeno almoço a bordo?
Pequeno almoço!? Não serviram nem o café da manhã!

Pois, pois... Então vamos a comer uns pastéis de nata!


Bem que eu queria um autêntico pastel de Santa Clara!
Qual quê!

Aí já é em Coimbra. Pastel de Santa Clara tem que ser em Coimbra.

Já os travesseiros em Sintra... Na Periquita! Tens de ir à Quinta da Regaleira comer uns travesseiros e tomar um licor de beirão.
Humm!
NA 30-01

E, por falar em Sintra, foi lá que veio a morrer, em minha opinião,
o mais ilustre e intrigante de todos os braxileños.

Bom... Vamos comer!
O mágico...
Como chama aquela igrejona bonita?
É o mosteiro dos Jerónimos. Foi edificado em 1505, e é o mais importante edifício religioso não só de Lisboa, mas de todo o país.
ESPIRITO
Foi erguido juntamente à Torre de Belém.
São duas joias da arte manuelina. É uma homenagem aos achamentos e ao espírito da Ordem de Cristo. Lá descansam os restos de Vasco da Gama, Camões e Fernando Pessoa, dentre outros.
É um sítio magnífico.
ÚNICA FÁBRICA DOS PASTÉIS DE BELÉM
Pastéis de Belém desde 1837
Pastéis de Belém desde 1837

Esta é uma casa portuguesa com certeza... E tudo isso é o autêntico vinho português, com certeza! Ai, Jesus!
Ai, Jisus!
Boas!

Vamo-nos a uma mesa, traz-me mais dez pastéis de nata, dez dedos de damas e dois cafés. Faz favor.
E o vinho !?

Dá-me logo um Má Partilha...
E duas bagaceiras!
E as ginginhas ?
Pode trazer.

Mas você falava de um ilustre braxileño.

Em minha opinião o mais ilustre de todos.

Quem ?

O mágico. Enigmo.

Quem ?

Enigmo, o mágico.

Quem ?

Não estás a dizer-me que logo um braxileño nunca ouviu falar em Enigmo?!

Enigmo?! Pode crer que eu conheço...
Essa é boa!

Pois então...
Que tem ele?
Falávamos de Sintra e lembrei-me de Enigmo, pois foi em Sintra que ele veio a morrer.
Sei...

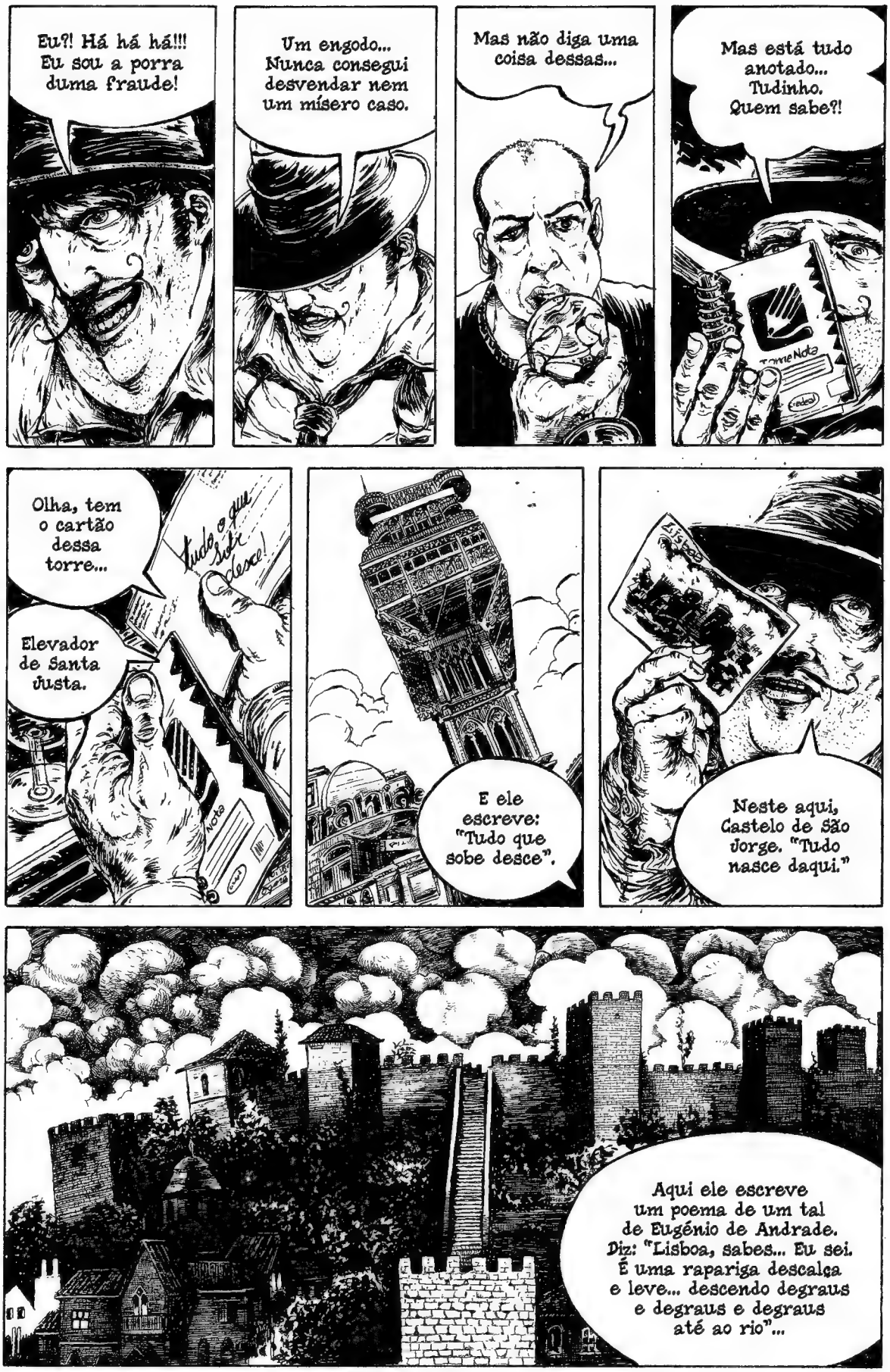
Quando ?!
Faz bem uns quatro anos.

Olha, João, eu vou te falar uma coisa. Eu atravessei a porra desse oceano...
... cruzei o tal do continente... e... definitivamente não estou aqui pra falar desse sujeito.
O vinho tá muito bom, os petifú são uma delícia, mas não vamos falar besteira...
Eu estive com Enigmo há menos de dois anos, e lá no Braxil...
... então não venha me dizer que ele morreu aqui há cerca de quatro anos.
Mas estou a falar... Ó pá! Enigmo viveu os últimos vinte anos em Portugal!!
E morreu em Sintra! Faz quatro anos! Ó pá!
Parou com as apresentações, mas seguiu com os estudos esotéricos.
Esteve em Évora, Tomar, Lisboa e Sintra. Era grão-mestre da Ordem.

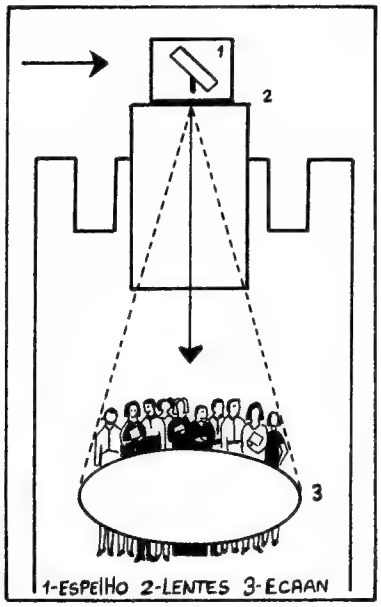
Eu acho que vocês foram iludidos por um falso Enigmo.
Pois, pois... Se alguém foi iludido, esse alguém foste tu mesmo...
Ó pá! Vamos a falar de outras coisas...
Desde que esse Enigmo surgiu em minha vida tudo desandou.
Vamos beber!
A tal da bagaceira !!!
¡Estoy emocio-nado!

Capítulo 7

"Migalhas também são pão"


Eu?! Há há há!!! Eu sou a porra duma fraude!
Um engodo... Nunca consegui desvendar nem um mísero caso.
Mas não diga uma coisa dessas...
Mas está tudo anotado... Tudinho. Quem sabe?!
Olha, tem o cartão dessa torre...
Elevador de Santa Justa.
E ele escreve: "Tudo que sobe desce".
Neste aqui, Castelo de São Jorge. "Tudo nasce daqui."
Aqui ele escreve um poema de um tal de Eugénio de Andrade. Diz: "Lisboa, sabes... Eu sei. É uma rapariga descalça e leve... descendo degraus e degraus e degraus até ao rio"...

Aqui ele manda um folheto de uma tal câmara escura que fica nesse Castelo de São Jorge numa tal de Torre de Ulisses... Pra mim, o cara tá xarope.



Neste ele escreveu: "O espelho se espelha". Você sabe como ficam esses caras na idade do lobo, quando conquistam uma jovem ninfeta... Os caras piram.

Mas é assombroso, incrível e fantástico. Com tão poucas peças ele deu-lhe o quebra-cabeça todo!!!

Ah! Olha aqui. Em cartas mais antigas ele menciona um amigo com quem frequentemente tomava umas taças na Brasileira.

A Brasileira, no Chiado. É onde se encontra a estátua de Fernando Pessoa.

E pra finalizar a foto da tal da rapariga...

Pelo visto essa dona deve ser muito importante...
Como se chama?
Diomedes, esse retrato não poderia existir... Destrua isso, ó pá!
Essa fotografia não pode existir...
Ai, Jesus!
Aonde vai?
À casa de banho...
Ao banheiro, como dizem.
E precisa da blusa?
Faz frio.
Pela última vez, homem, ouve meu conselho. Destrua essa foto.
Acho que esbarrei em algo grande... Acho que Deus se lembrou que eu existo.
"Deus ajuda a quem se ajuda."
"Deseja o melhor e espera o pior."

Esse João... Vinte minutos no banheiro!
Deve estar cagando...
O senhor faz o favor de entregar-nos a fotografia e queira acompanhar-nos.
Você quer uma foto minha? Seu namoradinho vai ficar enciumado...
Não estou a brincar! Faz o que digo...
É melhor a boneca tirar a mãozinha.
Creio que a pequena está a querer ver como é rir sem os dentes... Há há há!
Era o que faltava... duas bonecas humoristas...

Vou pedir pela última vez...
Que tal você me dar um bom motivo pra eu ir com vocês?
O que isto lhe parece ?
Um bom motivo, pois não?! Que tal?! Para trás mija a burra?
Tá legal!
Deixa só eu pegar o último...
... pastelzinho!

CRÔ CROC
THOUC
Qnf!
BOUM
Chamem a esquadra de milícia!
KNTONC
Vais pagar-me... Vais pagar-me... por isso...

SBUBF
Ai, minha maxila !!!
TUMP

STABUMFTi
Pegue apenas o retrato.
Judite...
Está feito. Agora já não tem é mais nada.
Senhor?!
Sente-se bem, senhor?

Ai!
Onde estamos ?
Em Belém.
Se calhar, o senhor é do Braxil.
É... Esse é o tipo de coisa que não conseguimos esconder.
Tenho uma tia que vive no Braxil.
Puxa! Isso é uma grande coincidência...
Eu também tenho uma tia que vive lá...
O senhor se parece muito com meu falecido pai...
É... Devo estar realmente com a aparência de um morto.

Capítulo 8

"Quem dá o pão dá o castigo"

Isso.

Falaram que ele arrumou uma namoradinha e se mandou pra França ou pra Bulgária...

Eu já liguei... Liguei pra dona Suellen... O que que ela disse?! Ela mandou eu voltar. É, falou que não tem problema, é só eu voltar e devolver o dinheiro...

Os cinco mil dólares... É... Caralho! Só que dos cinco mil metade ficou com o dr. Gouveia, e a metade da metade que sobrou eu dei pra minha ex-mulher comprar um sofá!

Eu liguei pro Gouveia. Sabe o que o filho da puta falou?! Que não devolve!!! Não vai devolver porra nenhuma...

Ééé...
Ele falou que não devolve e que, como advogado da dona Suellen, ele me processa se eu não devolver...

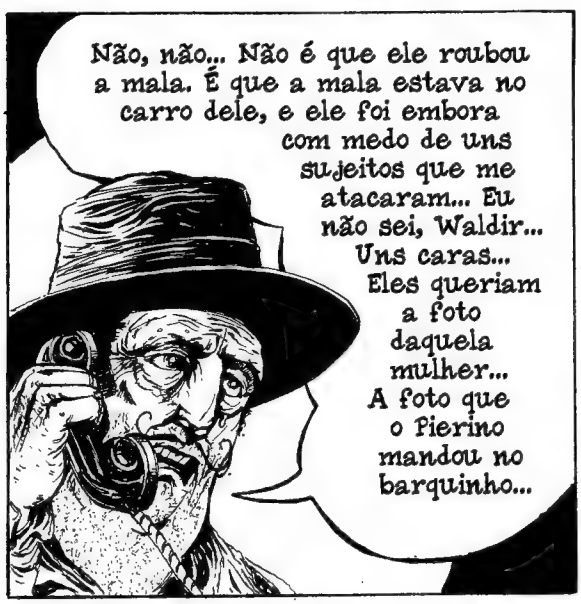
Me ajuda, meu velho!!! Eu tô fodido!!!

Ô Waldir...

Tá dando tudo errado...

Porra!... Cê vem falar isso pra mim... Ô Waldir!... Eu sei que a vida é dura!!!

Sabe o João... o rapaz que ia me buscar no aeroporto... É... Não, não... Ele foi, mas foi embora e levou a minha mala.


Não, não... Não é que ele roubou a mala. É que a mala estava no carro dele, e ele foi embora com medo de uns sujeitos que me atacaram... Eu não sei, Waldir... Uns caras... Eles queriam a foto daquela mulher... A foto que o Pierino mandou no barquinho...

É... É, Waldir! Eles me bateram!!! Não, não, eu não estou bêbado! Eles me bateram e levaram a foto. Eu tô fodido, Waldir!!! Tô do outro lado do mundo... Me ajuda, Waldir!... Eu não sei o que fazer... A mulher... A mulher da foto, Waldir! Deve ser uma figurona importante.
Filha da puta!

O quê, Waldir?! A polícia?!!
Se eu falei com a polícia? Não, eu não falei com a policia...
Quer dizer...
Um policial falou comigo... Ele disse que eu me pareço com o seu pai... Não com o seu, com o dele! Porra! Disse que eu sou parecido com o pai dele! Isso!
Eles me bateram... Me bateram e me largaram numa praça.
Waldir, eu tô desarmado.
Eu sempre andei armado... Não pude trazer a arma... Eu... eu... Não sei o que fazer.
Eu não estou chorando... isnrftimbuá...
Tá legal!!!... Eu tô chorando! Eu tô chorando... É...
É... Mas bêbado eu não estou... Não, não, não, não... Bêbado, bêbado, não!

O quê, Waldir?! Fala mais alto!... Se eu quero voltar pro Braxil ou se eu prefiro resolver o caso?

Olha, Waldir, seria muito importante pra mim resolver esse caso... Mas eu já percebi que esse Pierino sumiu mesmo de vez... É... E tentar encontrá-lo é perda de tempo.

O quê?! Preferir eu prefiro voltar pro Braxil... Isso... Esse é o problema...

Se eu voltar, vou ter que arrumar os cinco mil dólares para devolver à dona Suellen. É verdade... Nisso você tem razão...

É mais impossível eu levantar essa grana do que encontrar o desaparecido... Puta que la merda... Que sinuca!

O quê, Waldir?... É, isso... Claro que eu quero a sua opinião. Eu prometo... Eu não vou mais chorar... É, nem beber... Eu juro...

Tá legal, fala logo, caralho!!! É, ele falou dum amigo que fica sempre num bar no Chiado... Isso, um braxileño... Ir lá e falar com ele... Conversar... Certo. Depois eu passo a noite num hotel barato e vou no lugar dos postais... Sei... Ééé, pode ser um começo.

Capítulo 9

A Estrutura Oculta

O senhor Paulo é editor de BD.
BD? Que porra é essa?
É banda desenhada, homem! História aos quadradinhos!!!
Tipo Capitão Marvel?!
Isso, homem!
Como Tintim!
E daí? Me disseram que ele frequenta esse bar todas as noites. Cadê ele?
Homem! O bar está fechado! E o senhor Paulo é editor de BD... Só pode estar em Amadora.
Amadora?! Onde fica isso?!
Amadora fica próximo, é uma cidade vizinha.
Onde está a acontecer o Festival de Banda Desenhada.

Já sei!
É um sonho!

BRASILEIR

Ei, dona! Você é você mesmo?! Eu sei quem é você, dona...
Pode ir falando onde está o Pierino!
Ei, dona... Olhando a senhora assim de perto... A senhora... É estranha... Não parece desse mundo... Parece que nem é de verdade...
Parece uma santa.
Parece que tá morta.

Caraio!

Diomedes!!!
Extáá... Éa xtá É xta mnn toda parte!
Ééé... xtá!
João! João de Deus... Ela xtá!
Diomedes! Escuta-me, homem.
Me axuda!
Eu sabia que iria encontrar-te aqui. Vou ajudar-te a desvendar este caso, mas para isso deverás pagar um certo preço.
Este caso não é um caso comum. E uma vez desvelado tu terás que guardar para si a tua conquista.
Esta será uma vitória que não poderás compartilhar com ninguém.
Tu estás a ouvir-me? Tu terás que aprender o valor de uma conquista silenciosa.
Me axuda!

Capítulo 10

Lisboa

* "Meu sapato velho", tango de H. Gelmini cantado em língua portuguesa.

PADARIA
TOXICODEPEND
antes Tratar
que Punir

OVO ESTRELADO
Refeições Rápidas
Cafetaria

Puxa vida! Uma máquina de cigarros... Eu só tinha visto isso nos filmes...
Me dá um café, ó pá!

Telde
É só pôr a moedinha.

Vamos provar um destes.
PORTUGUÊS SUAVE
20 CIGARROS FILTRO
FUMAR PROVOCA O CANCRO
PORTUGUÊS SUAVE

Porra! "Fumar provoca o cancro"!!! Caralho! Essa eu não sabia.

Opa! Um cafezinho.

Pra mim é esse tipo de... de coisa que eles escrevem nos maços de cigarros é que faz mal...

Cada cigarro que você vai fumar cê acaba lendo a advertência. Quanto mais se fuma mais se lê... "Fumar faz mal"...

Isso age como uma mensagem "sublingual", que vai condicionando o cérebro.

Mas essa já é demais... Cancro... Mas isso não me abala...

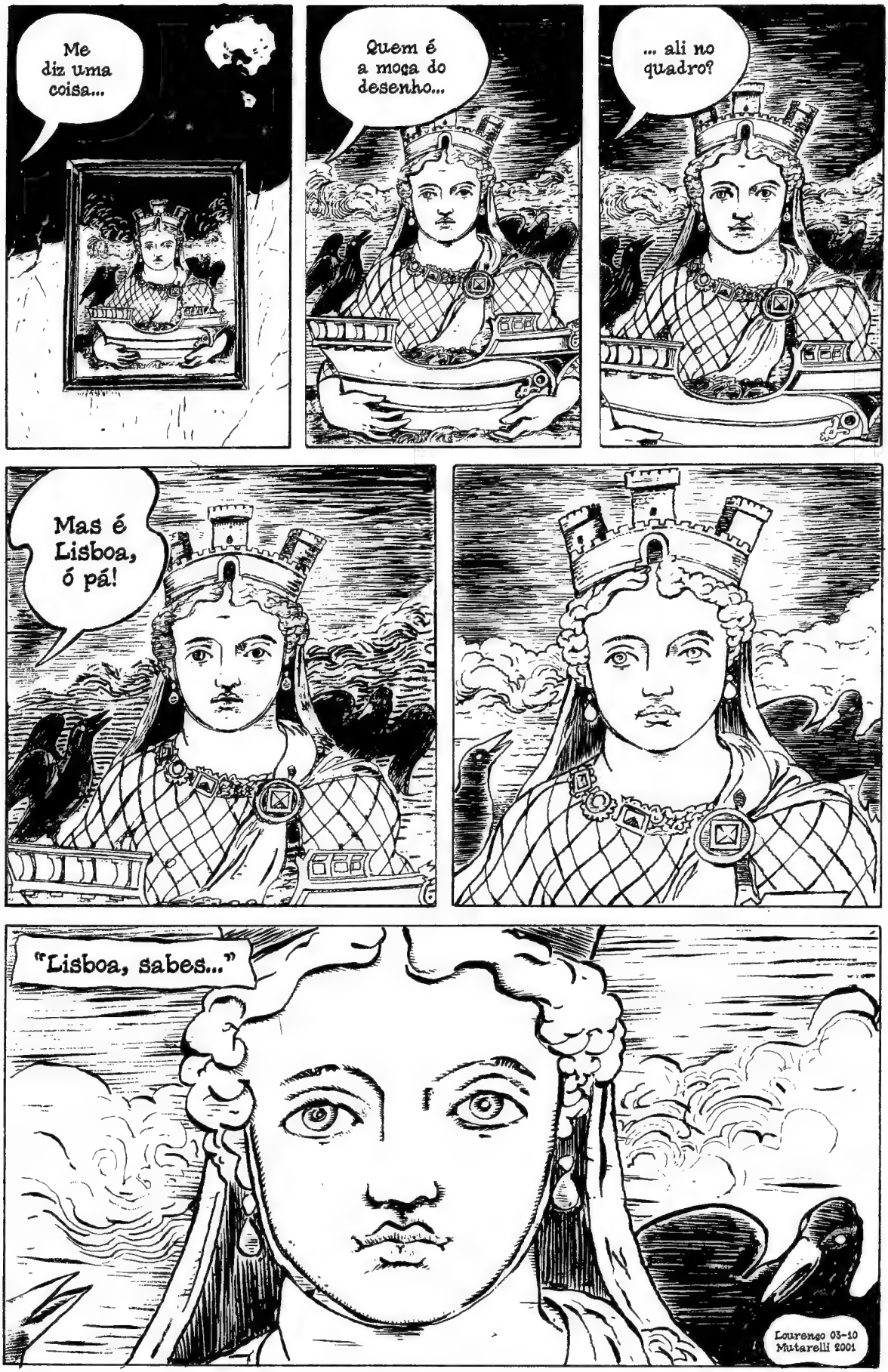
Sabe...

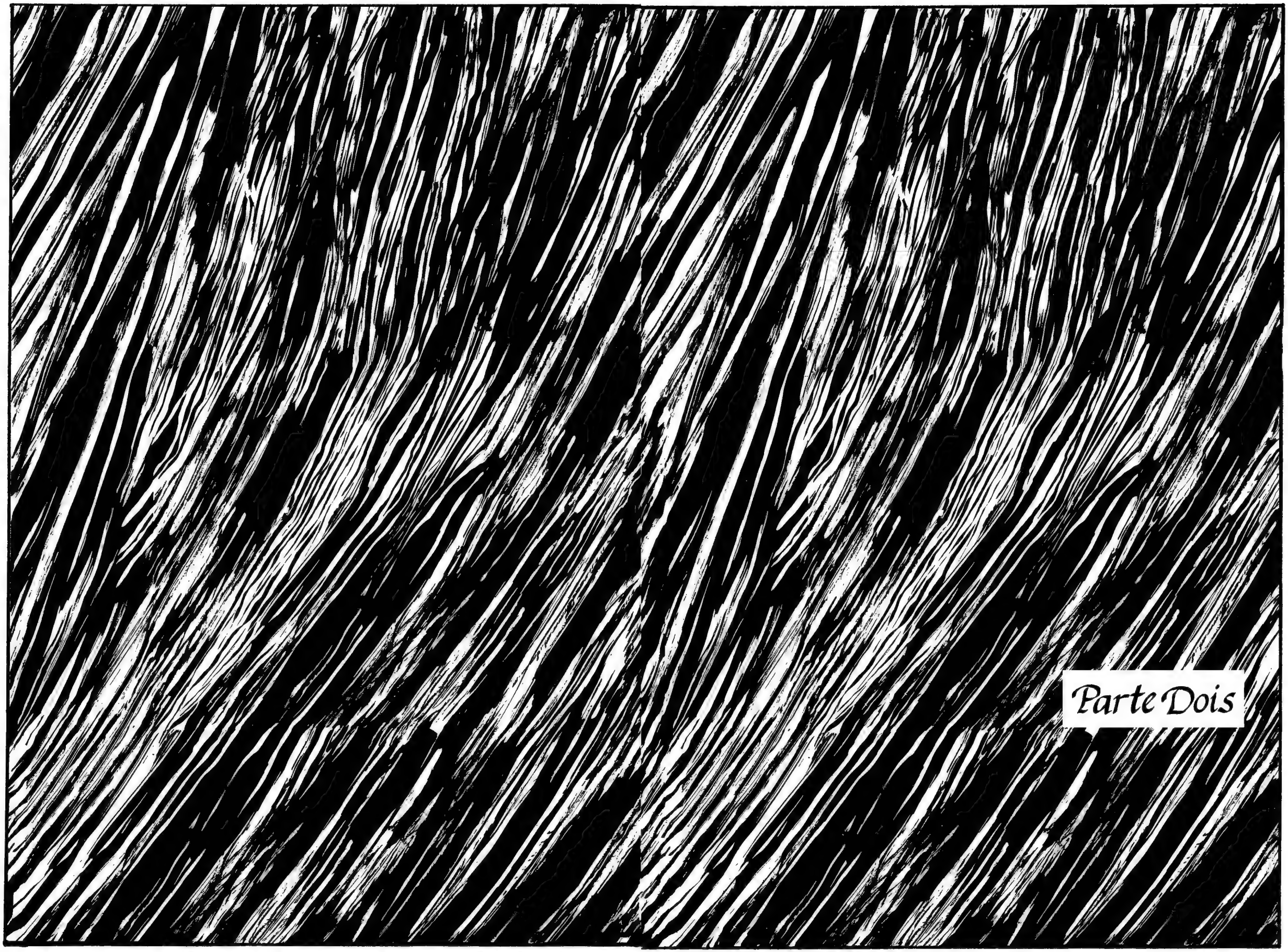
... hoje eu acordei cedo, apesar de ter bebido muito ontem, tomei um banho...

... e saí pra comprar o cigarro. Aí, eu tava andando quando eu percebi a luz desta cidade.

E aí eu passei a me sentir estranho... Como eu poderia dizer? Eu tô sentindo...

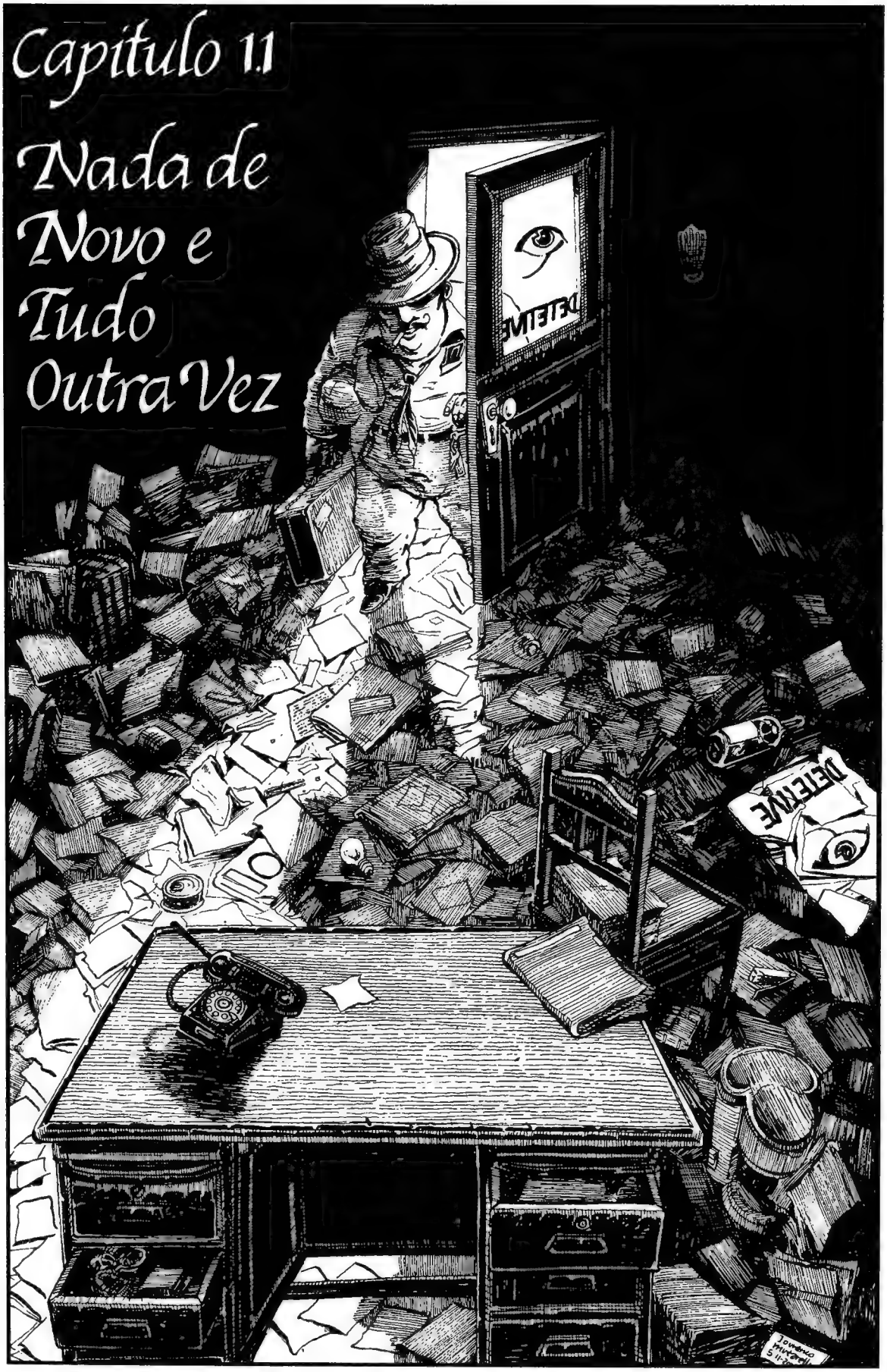
... uma sensação que eu nunca tinha sentido. Não sei se o que sinto agora é a tal da paz...


Me diz uma coisa...
Quem é a moça do desenho...
... ali no quadro?
Mas é Lisboa, ó pá!
"Lisboa, sabes..."
Lourenço 03-10 Mutarelli 2001

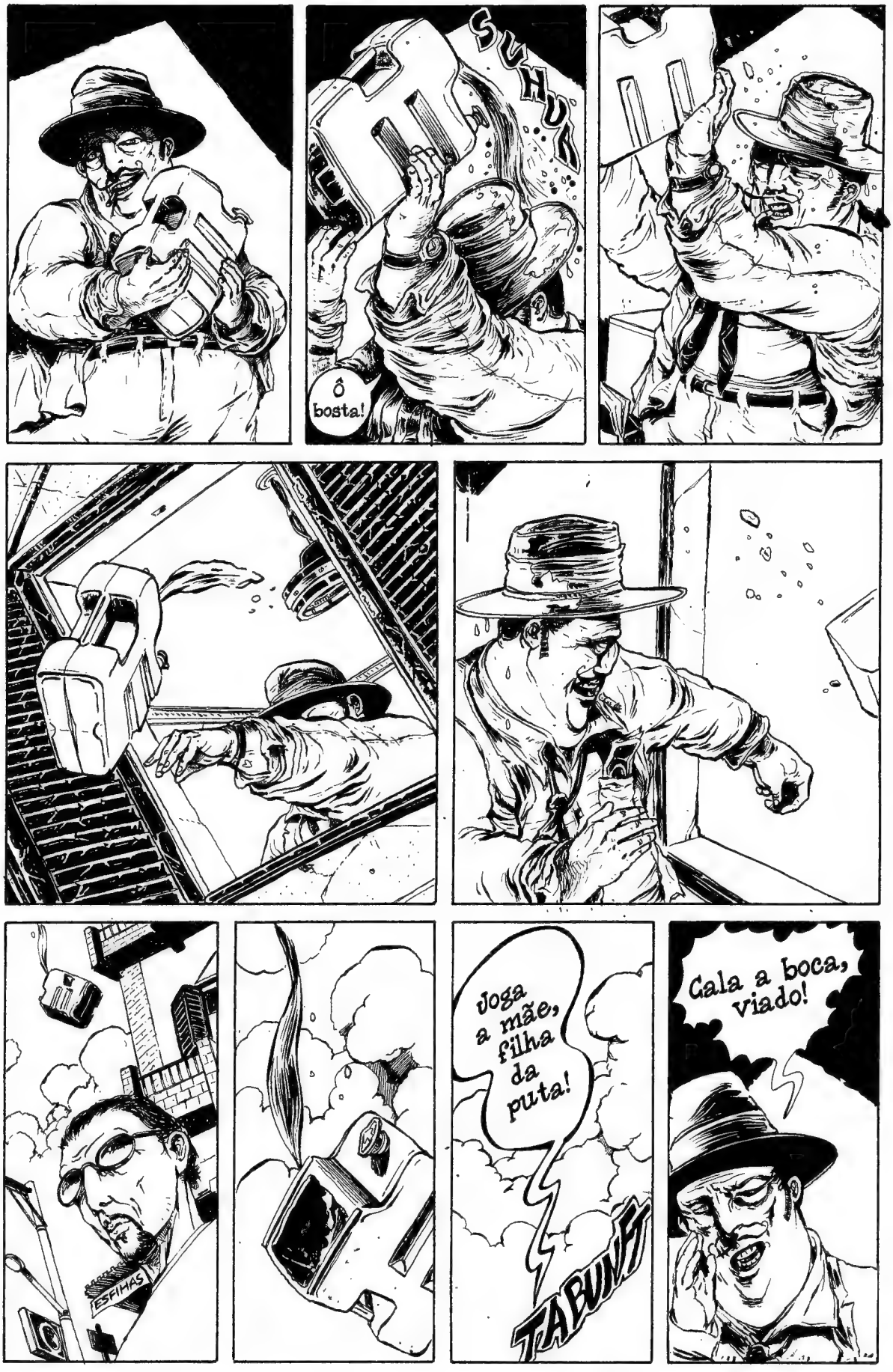

Parte Dois

Capitulo 11

Nada de Novo e Tudo Outra Vez



Que cheiro desgraçado!
Uhf!
Pu...!
Deve ser a porra do peixe.
Ufa! Um pouco de ar!
Puta que la merda!
Tadinho... O miserável, vivo, já era feio e fedido... Agora não serve nem pra ser comido.


SUHUL
Ô bosta!
ESFIHAS
Joga a mãe, filha da puta!
TABUM!
Cala a boca, viado!

Povinho ignorante...
Achei!

Alô?!
Alô?! Eu queria falar com o Waldir.
Qué falá c'um Waldi?
Espera só um minhutinhu...

Didi... Ô Didi!!!
Humnm!!!
DIDDLEY
O presidente da República Fernando Henrique Cavalo de la Rua embarca para Caimã.
SONIA
FM 1
90:50

É telefone pra ocê, meu fio. Vem atendê anqui na "cunzinha".

Ih, caralho! É genético!

Já estou indo, mãe. Estou calçando o chinelo.

Alô, Didi?! Oi, Didi, aqui fala o "Didiomedes"... Há Há Há!!!

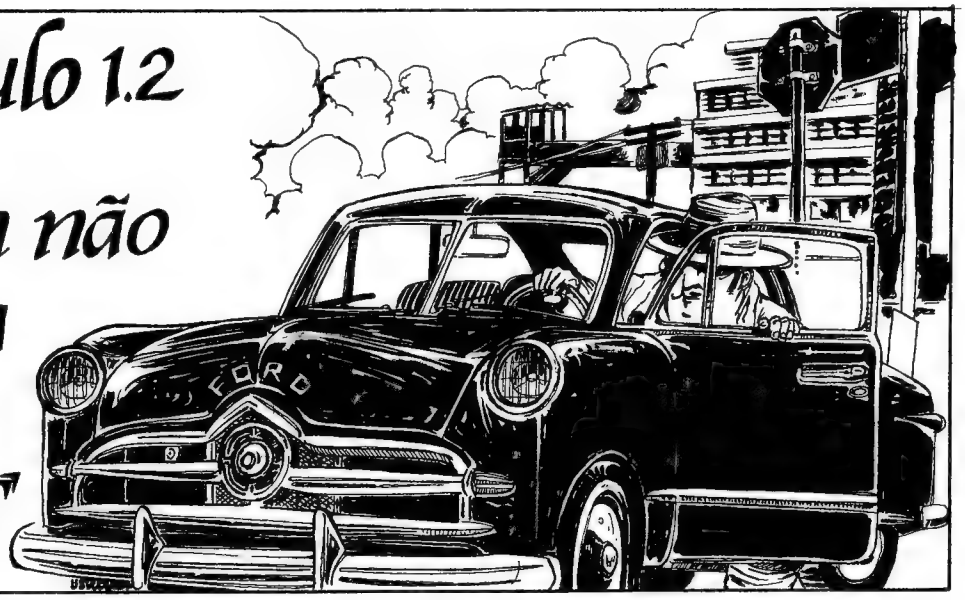
É... Há Há Há... É, eu acabei de chegar... Me diz uma coisa...

Cê pode falar agora? Não tá ocupado?... E cê tá falando da onde, do seu quarto?

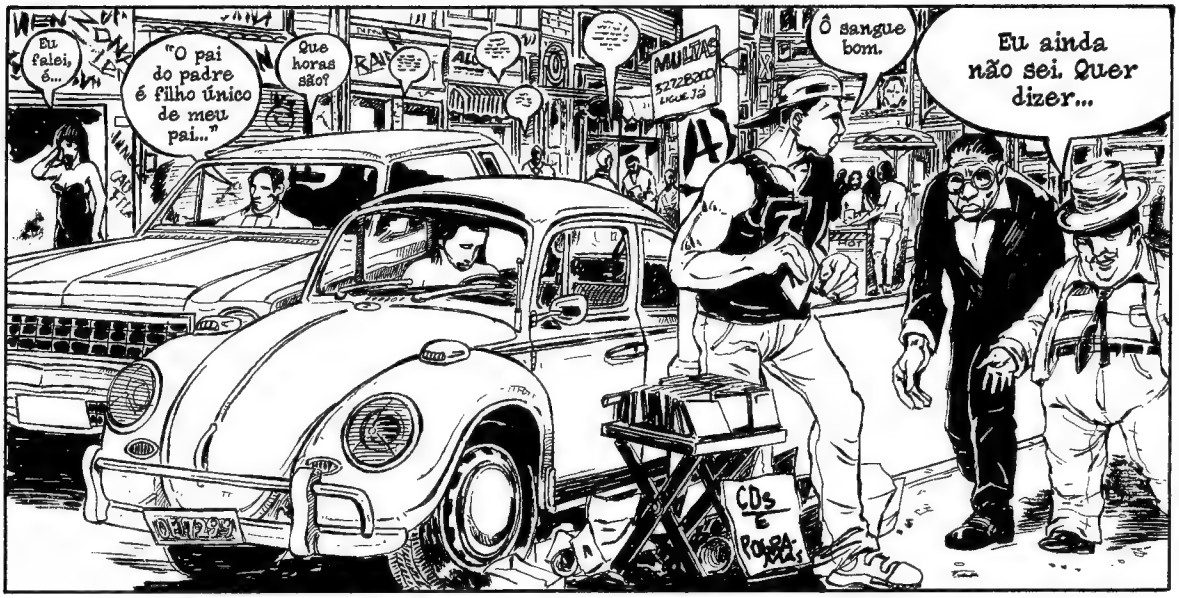
Não. Eu estou na "cunzinha"... Merda!!! Eu falei... Eu falei...

Te peguei... Há Há Há... Nessa eu te peguei... Há Há Há.
É, me pegou mesmo... E como vai o meu amigo, fez boa viagem?
Toma o café, fio.
Onze horas sem fumar...
E então, conseguiu encontrar o Pierino?
Obrigado, mamãe.
Tem panzinho no saco.
Xiii...!!! Essa é uma looonga história...
Ah, não! Não me venha com mais uma de suas longas histórias...
Doidivana
O pior nem é isso... O pior é que essa história eu nem posso contar... É... Talvez só pra você.
Faz o seguinte, dá uma passada naquele bar que fica em frente à biblioteca. Eu vou estar lá.
Juro que eu preferia te encontrar na biblioteca que fica em frente ao bar.
A FOLHA DE SANTALDO
VOLTE SEMPRE
SUSPIROS

Capítulo 1.2
"Quem não Conta não Erra"



Diomedes!
É o aquário...
Puxa vida! Parece mesmo... É bem parecido...
Diomedes! O que você fez com o peixe?!
Ô Waldir! Eu deixei ele com a minha ex-mulher pra ela cuidar enquanto eu viajava.
Levanta do chão. Ele tá bem, tá até corado.
Você não seria capaz. Seria?
Vamos comer. Eu tô morto de fome.
E como é Lisboa?
É indescritível.
É, mundão.
E, afinal de contas, você conseguiu resolver o caso?


Eu falei, é...
"O pai do padre é filho único de meu pai..."
Que horas são?
Ô sangue bom.
Eu ainda não sei. Quer dizer...
CDs e Posters

Resolver eu resolvi. Só falta saber se vou convencer a dona Suellen disso.

Como assim ?
Bem...!

Na verdade vai depender da dona Suellen.

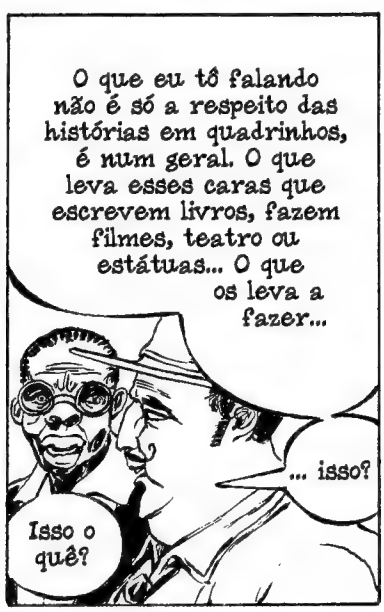
Tá, depois eu te explico.

Nã-nã-nã--nã-não! Não, senhor.
Nada de depois.
NÃO

Depois, nada.
Tá legal. Vamos comer e eu juro que vou pôr um ponto final...
... nessa história toda.

Sabe, lá em Portugal eu fui numa feira de historinhas em quadrinhos.

O pessoal fazia uns desenhos bonitos, sabe?! E eu fiquei me perguntando... O que leva uma pessoa a fazer isso?
Como assim?


O que eu tô falando não é só a respeito das histórias em quadrinhos, é num geral. O que leva esses caras que escrevem livros, fazem filmes, teatro ou estátuas... O que os leva a fazer...
... isso?
Isso o quê?

Outras pessoas... Ficar inventando... pessoas. Com tanta gente no mundo.

Aí eles inventam uma roupinha pra cada uma dessas pessoas inventadas, inventam uma vida, uma família e amigos. E, como se já não tivéssemos problemas, lá vão eles inventar um monte de problemas pra cada um... É que nem aquela estátua lá... Ela ocupa o espaço de pessoas de verdade.

Diomedes, por que que, ao invés de falar tanta besteira, você não conta logo que diabos aconteceu em Lisboa?

É que eu vou ter que te mostrar umas imagens pra você poder entender a coisa toda...

E ficou tudo lá no escritório. E, por falar nisso, você podia me ajudar na faxina enquanto te conto tudo. Tá uma puta bagunça lá.

Ô Severino, manda uma chuleta com arroz e fritas e uma caracu com ovo.

Eu vou de frango e guaraná, faz favor.

Vamos comprar uns produtos de limpeza e eu te ajudo na faxina.

Joia.

Capítulo 1.3
Desordem e Regresso

"Pátria Família", monumento de William Zadig, praça José Moreno Faz, Tatuapé, São Paulo. Inaugurado em 7 de setembro de 1922.

Pronto.
Agora vamos ver se eu resolvi ou não resolvi o caso.

Dá uma olhada nesta foto.
Que diabos é isso?

O pior é que agora eu fiquei mais curioso em saber o que são todos estes papéis que você...

Santo Deus! Então não é lixo!
São uns recortes.

"Os estranguladores da fé em Deus"! Recontado por Valêncio Xavier e com desenhos de Angelo Agostini!

Por um acaso você sabe quem é Valêncio Xavier... Ele... Ele é prêmio Jaburu de literatura... Minha nossa!!!

Esse também é desse Xavêncio, e narra outro crime famoso.
O crime da mala!

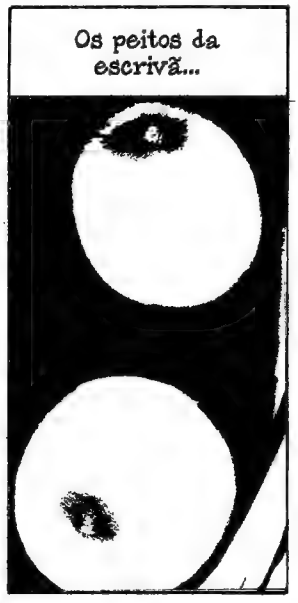
São recortes e cópias, artigos e matérias policiais de jornais e revistas.
É.
E todas essas imagens nesta pasta?

Ah! São xerox. Isso é do tempo que eu tinha mania de xerocar coisas... Tinha uma máquina dando sopa lá na delegacia.

Uma moeda.

Uma faca.

Minha cara...


Os peitos da escrivã...

Eram enormes...
Diomedes, às vezes... você se supera.

Agora vamos voltar ao caso. Veja esta foto.

Isto ao fundo é a torre Eiffel. Isto é Paris.

E este é o Pierino.

É. É ele mesmo.

Mas esta não é a dona Suellen.

Não. Não é.

Tampouco a moça da foto que veio no barquinho enviado por ele.

Não. Tampouco.
Entendo.

Então esse Pierino é definitivamente um libertino.

Tomara que a dona Suellen pense dessa forma.
Como assim ?

Isso é uma fotomontagem.
Fotomontagem... Mas por quê?

O Pierino muito provavelmente está morto.

Morto ?

É muito provável que ele tenha sido assassinado.

Assassinado?!

Porra, Waldir! Cê vai ficar repetindo tudo o que eu falar?

Se eu vou repetir ?

Quer dizer, não! Eu só estou tentando pensar, entender...

Bem, agora vem a parte mais difícil...
Embora seja quase certo que ele está morto, a dona Suellen não pode saber disso.
Não pode saber?
E por que não?
Porque isso faz parte do segredo.
Segredo? Mas que segredo?
É muito irônica, essa história toda. Eu nunca tinha resolvido um caso, e agora fui resolver justamente um que não posso dizer que resolvi.
Você me entende?

Não, juro que não. E acho que você não resolveu o caso.
Como não?!
Estou te falando que resolvi.
Por que você foi para Lisboa?
Pelo que sei, você foi a Lisboa para saber sobre o paradeiro do senhor Pierino. E se você, como acaba de dizer, não sabe nem ao menos se ele está vivo ou morto...
E tem mais... Se você resolveu o caso...
Por que precisou forjar uma fotomontagem?
Então me diz, Diomedes, como você pode dizer que resolveu o caso se tudo o que você tem...
... é uma fotomontagem e a esperança de que a dona Suellen acredite nas suas mentiras?

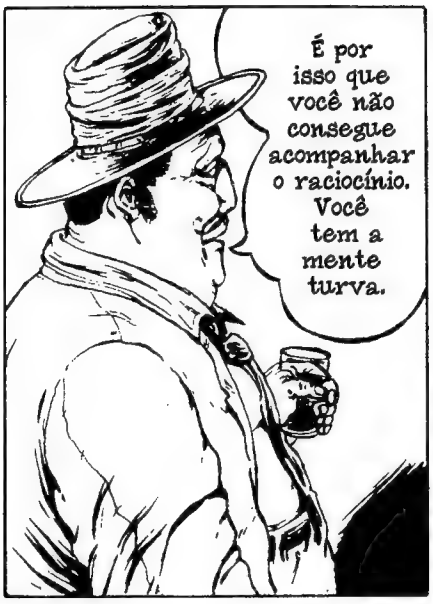
Tá! Talvez eu não tenha uma prova absoluta e definitiva do que de fato aconteceu com o Pierino.
E o que você tem?
O que eu estou falando não tem nada a ver com o Pierino!
Não é desse caso que eu estou falando!
O quê ?!
Desculpa. Vamos lá.
Se você não está falando desse caso, de que caso então você está falando?
Do segredo.
Qual segredo?
Eu estou falando que eu descobri o segredo.
O segredo de Lisboa.

E qual é o segredo de Lisboa?
Esse é o problema.
É justamente isso que eu não posso falar.
O que foi que eu fiz?! O que foi que eu fiz de errado?
E o pior não é isso.
Não! Não vá me dizer que tem coisa pior.
Bom, resumindo, a história é a seguinte: existe um segredo em Lisboa, e as pessoas, a grande maioria delas, pensam que conhecem esse segredo. Até aí tudo bem? Consegue acompanhar o raciocínio?
Eu estou tentando, juro que eu estou me esforçando ao máximo.

Note bem, elas pensam conhecer o segredo.
Oká. Vamos em frente. Cabe a essas pessoas que julgam conhecer o segredo proteger, guardar esse segredo a qualquer preço.
Até aí tudo bem?
Você está tentando me dizer que só você conseguiu compreender o tal segredo, é isso?
Eu não disse que só eu entendi.
Ufa!
Ao menos isso.
Você já vai fumar de novo?
O que eu estou tentando dizer é que por trás desse segredo existe um outro muito mais secreto.
E quanto a esse segredo secreto, você compartilha da compreensão com mais alguém?
Aparentemente sim.

"Aparentemente sim"...
Temo que essa viagem tenha atrapalhado ainda mais essa tua cabecinha.
Querendo ou não querendo...
Agora eu sou um detetive intercontinental. E, como se isso não bastasse, eu resolvi o meu primeiro caso.
E é um caso tão complexo que até você, que é o "senhor das letras", está sentindo dificuldade de acompanhar.
HOHOHÓ!!! Eu acho, meu amigo, que é você que está com dificuldade de se expressar.
Eu tô falando que a coisa é complicada.
Só me diz uma coisa: quantas pessoas, além do nobre e sábio detetive intercontinental, partilham do conhecimento do segredo do segredo?
Na verdade três. Mas uma está morta, outra finge não saber, outra não é muito boa da cabeça.
É o que eu imaginava.

Vamos regar essa história com um bom vinho do Porto. Nada como uma birita para clarear a mente.
Epa!
Diomedes, você sabe muito bem que eu não bebo.


É por isso que você não consegue acompanhar o raciocínio. Você tem a mente turva.

Muito pelo contrário: é a bebida que obscurece o teu raciocínio.

Bom... cada um, cada um.
Vamos ao que viemos.

Você se lembra quando eu te liguei, lá de Portugal, te pedindo ajuda?

Claro.

Então, você disse pra eu procurar o amigo que o Pierino mencionava nas cartas. Pois bem, eu fui atrás dele.

Paulo dos Fazeres é o seu nome. Pois bem, eu fiquei sabendo que ele estava em Amadora, uma cidade vizinha a Lisboa. Resolvi ir até lá...

Como o meu cigarro tinha acabado, antes de pegar o trem, passei em um bar para comprar outro maço. Nesse bar tinha pendurado na parede um quadrinho com um desenho que me ajudou a desvendar todo o mistério.

E como era esse desenho?

Era uma moça segurando um barquinho igual ao que o Pierino mandou pra dona Suellen.
Sei.

Foi o barquinho que me chamou a atenção.

Mas antes disso tinha acontecido uma coisa estranha...

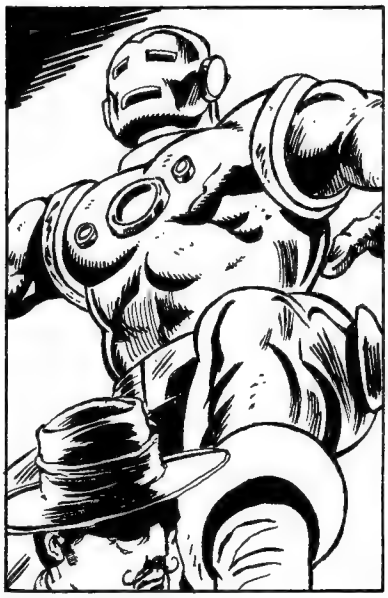
Realmente estranha...

O João, o rapaz que me pegou no aeroporto e depois fugiu com a minha bagagem e depois voltou e depois me levou pra sua casa... Sabe o João?

Não importa, continue.
Então, o João disse que estava disposto a me ajudar.
Essa é a coisa estranha que aconteceu?
Não. Calma que eu chego lá. Então, o João disse que iria me ajudar... Mas eu não precisei da ajuda dele.
Se você não precisou da ajuda dele, por que está falando tudo isso? Só para dizer que não precisou da ajuda dele?
Não, não é isso. É que depois eu precisei dele.
Ele é fotógrafo. Eu pedi para ele fazer a fotomontagem.
E por que você pediu para ele fazer a fotomontagem?
Pra ter uma história convincente pra apresentar pra dona Suellen e não ter que reembolsar os cinco mil dólares.
Além disso, ela não podia saber da morte do Pierino, porque isso faz parte do segredo.
Mas onde eu estava mesmo?
Em Amadora.
Ah, é! Amadora.

Capítulo 14
Amadora

Fábrica da cultura
outubro 2000

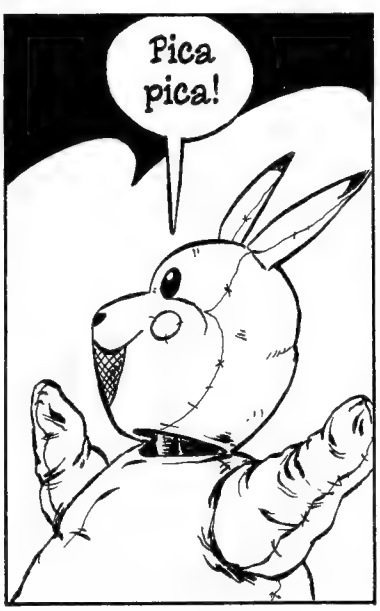


Agora é só achar o estande dessa Porvir.

LIVRARIA E ONG
Opa! Eu tô procurando um dos sócios da Porvir.
Tá falando com um deles.
Você é Paulo dos Fazeres?
Não. Douglas.
Douglas Bimba Reis.
Diomedes, muito prazer.
Pica pica
Ah! Você é da livraria Muito Prazer... Sei, quase na esquina da Ipiranga com a São João.
Não! Eu não sou de livraria nenhuma.
Sei, aficionado...
Me respeite, eu sou um homem sério.
Olha, o Paulo deve estar ali no café.
Valeu.

Ih! Caralho!!!
São aqueles dois que tentaram me pegar no bar.

Pica pica!


Pica pica!

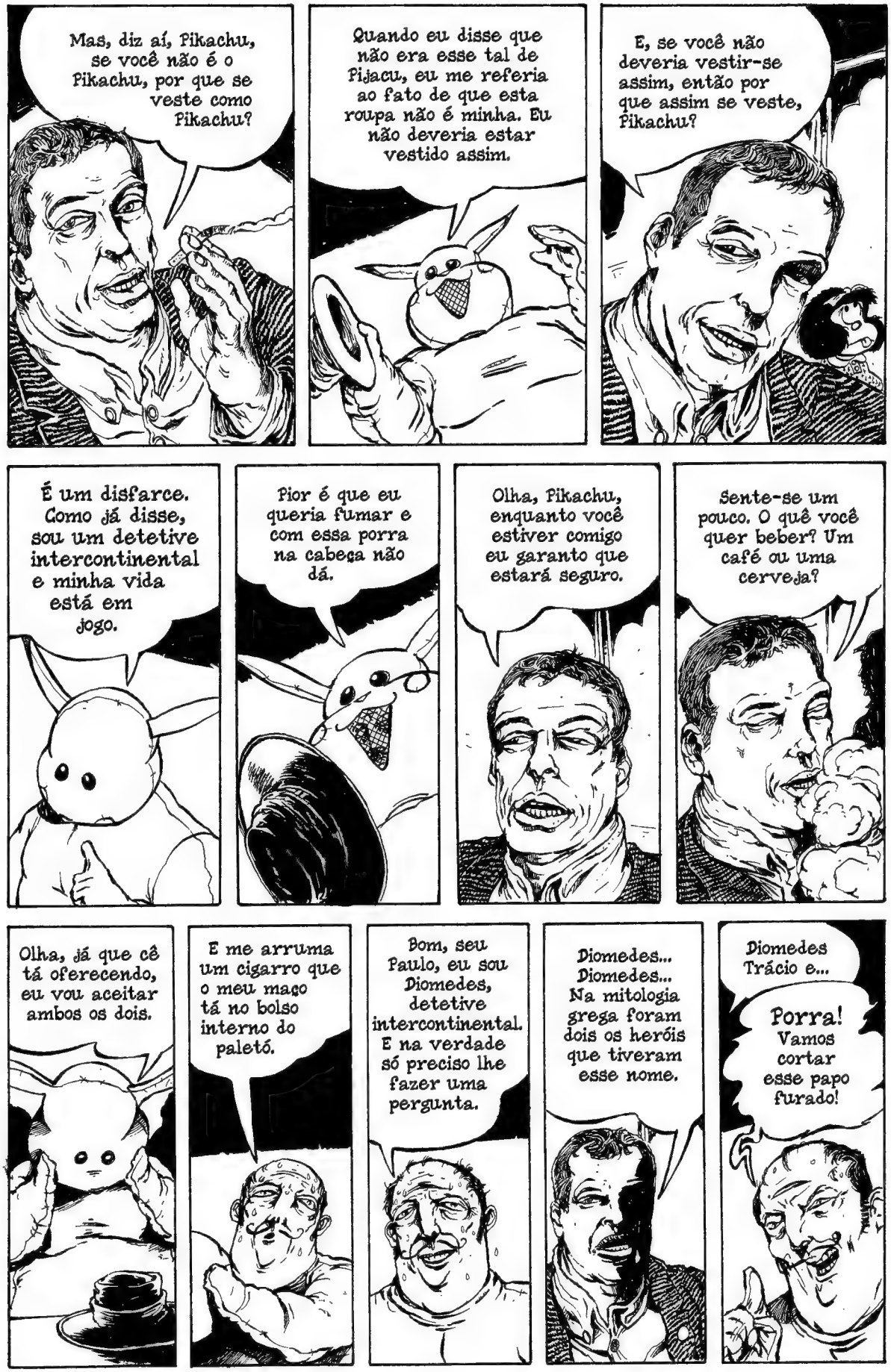
Pica Pica, o caralho!

Pouco depois

Um detetive intercontinental deve ser um mestre na arte dos disfarces.

Pikachu!
Paulo dos Fazeres?
Uma vez perguntaram a Borges...
Se não me falha a memória, e ela não costuma falhar, foi um fã que ao encontrá-lo nas ruas perguntou...
"Você é Borges?" E o sábio Borges respondeu: "Às vezes".
Acho que você está esperando eu refazer a pergunta... Então aí vai, você é Paulo dos Fazeres?
O tempo todo... Full time.
É hoje.

Fala, Pikachu, o que eu posso fazer por você?
Na verdade, eu não sou o Picaju.
Não brinca! E qual é então a sua identidade secreta?
Sou um detetive intercontinental.
"A primeira atitude para com o outro: o amor, a linguagem, o masoquismo"... Sartre.
Escuta aqui, ô xarope! Eu só quero saber se você é ou não é o Paulo dos Fazeres!
Mas eu já disse que sou.
Disse?
Full time.
Se você soubesse como eu precisava te encontrar...
"Tudo que vale para mim vale para o outro. Enquanto tento livrar-me do domínio do outro, o outro tenta livrar-se do meu; enquanto procuro subjugar o outro, o outro procura me subjugar."


Mas, diz aí, Pikachu, se você não é o Pikachu, por que se veste como Pikachu?
Quando eu disse que não era esse tal de Pijacu, eu me referia ao fato de que esta roupa não é minha. Eu não deveria estar vestido assim.
E, se você não deveria vestir-se assim, então por que assim se veste, Pikachu?
É um disfarce. Como já disse, sou um detetive intercontinental e minha vida está em jogo.
Pior é que eu queria fumar e com essa porra na cabeça não dá.
Olha, Pikachu, enquanto você estiver comigo eu garanto que estará seguro.
Sente-se um pouco. O quê você quer beber? Um café ou uma cerveja?
Olha, já que cê tá oferecendo, eu vou aceitar ambos os dois.
E me arruma um cigarro que o meu maço tá no bolso interno do paletó.
Bom, seu Paulo, eu sou Diomedes, detetive intercontinental. E na verdade só preciso lhe fazer uma pergunta.
Diomedes... Diomedes... Na mitologia grega foram dois os heróis que tiveram esse nome.
Diomedes Trácio e...
Porra! Vamos cortar esse papo furado!

A segunda atitude para com o outro...
A indiferença, o desejo, o ódio, o sadismo.
Você conhece Pierino Verga Rija?
Desce duas loirinhas fresquinhas. E um café.
É claro que eu o conheço.
Aí está ele de novo.
Quem ?
Sartre.
Vá à merda !
É sério. Veja bem...
"O mundo existe diante da consciência como uma multiplicidade indefinida de relações recíprocas que a consciência sobrevoaria sem perspectiva e contemplaria sem ponto de vista."

E note que Sartre disse que deveríamos evitar tal compreensão.

Tirou as palavras da minha boca.

Devemos evitar tal entendimento para termos a compreensão de tal perspectiva.

Sigamos o raciocínio... Para mim, essa xícara está à direita da cabeça de Pikachu, um pouco à frente...

"Para você, está à esquerda, um pouco para trás. Não seria sequer concebível uma consciência que pudesse sobrevoar o mundo..."

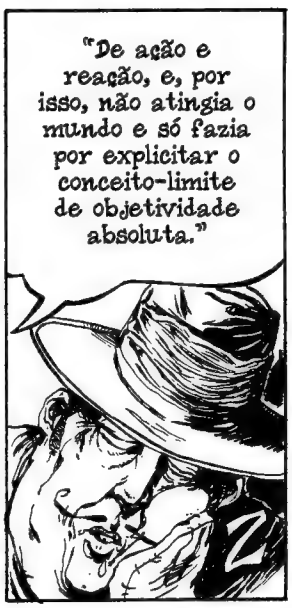
"De tal modo que a xícara lhe fosse dada ao mesmo tempo à direita e à esquerda da cabeça de Pikachu, à frente e atrás dela..."

"Não em decorrência de uma aplicação estrita do princípio de identidade, mas porque esta fusão de direita e esquerda..."

"Frente e trás, motivaria o desvanecimento total dos 'istos'..."

"No seio de uma indistinção primitiva." E como se colocou na ciência newtoniana..."

Uma relação como relação de reciprocidade. "Assim, só alcançava conceitos abstratos de exterioridade pura..."


"De ação e reação, e, por isso, não atingia o mundo e só fazia por explicitar o conceito-limite de objetividade absoluta."

"Tal conceito, em suma, reduzia-se ao de 'mundo deserto', ou 'mundo sem homens', ou seja, a uma contradição, já que é pela realidade humana que há um mundo."
Não é lindo isso ?
Olha! Você conseguiu fazer com que eu me esquecesse o que eu tô fazendo aqui.
Dá licença, seu Paulo... É só um minuto.
Você perguntava se eu conheço Pierino Verga Rija.
Olha a figura.
Diomedes, quero te apresentar Zigmundo Muzzarella... O quadrinista mais premiado do Braxil.
E modesto!
Salve!
Eu não sou o mais premiado.

Opa!
Zigmundo, esse é Diomedes. O Diomedes é um detetive de verdade.
Intercontinental.
OREI NO PONTO

O Zigmundo faz romance policial. Todos os seus personagens têm bico de pato.

Seu personagem principal é um detetive particular. Zigmundo, diz pra ele por que todos os seus personagens têm bico de pato.

Bem, porque é como eu vejo o mundo... Eu realmente vejo todos assim... com bicos... de pato.

Olha aqui, esse é um dos volumes de sua trilogia em dezoito partes.
OREI NO PONTO
QUIK
ZIGMUNDO MULTIPLO
Parte 8

Bem, a trilogia já caminha para o volume dezenove... É que eu não consigo bolar um final pra história.

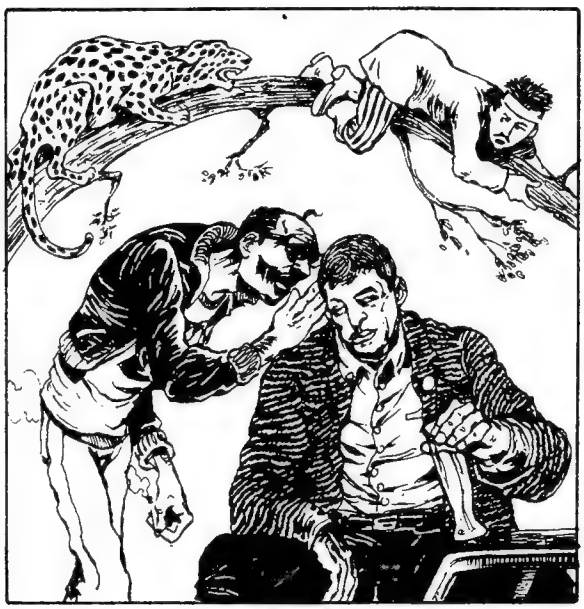
E pensar que tudo começou com "O Triplo de sete vezes nove contra a raiz de Pi ao cubo"...

Bem... Como diria Lou Reed: "A tristeza não é uma boa mãe".
Tudo a ver.

E de onde você tira as ideias para escrever suas historinhas?

Ah!
De um advance.

Mas diga lá, Zigmundo, você queria falar comigo?



Quanto ?

Se precisar de mais alguma coisa é só falar.

Deus lhe pague, e eu fico devendo um novo álbum.

Até mais, seu Diógenes. Foi um prazer.

Até mais, Raimundo. O prazer foi meu, e o nome é Diomedes.
E o meu é Zigmundo.

Mas... Voltemos a Sartre.
Pronto! Agora não tem mais esquerda ou direita, frente ou trás.
Então voltemos a Borges. Borges e seu labirinto.
"Nem externo muro nem secreto centro."
Cacete
"Não haverá nunca uma porta. E o alcácer abarca o universo e não tem nem anverso nem reverso nem externo muro nem secreto centro."
"Não esperes que o rigor de teu caminho que teimosamente se bifurca em outro, que obstinadamente se bifurca em outro, tenha fim. É de ferro teu destino como teu juiz. Não aguardes a investida do touro que é um homem e cuja estranha forma plural dá horror à maranha de interminável pedra entretecida. Não existe. Nada esperes. Nem sequer no negro crepúsculo a fera."
E agora nada me resta a não ser voltar sua atenção novamente à xícara, e então, perceba que agora ela ocupa um novo espaço. E eu lhe pergunto: onde está o espaço vazio que estava aí?

* Os diálogos desta página foram extraídos da revista *Limite* nº 01-1993, e são de autoria de Mauro Martinez dos Prazeres.

Não. É rumo. Rumo era a palavra que eu queria dizer.
Rumo não é a palavra certa. A palavra exata é fluxo.
Tá! Posso perguntar?
Claro. Por favor.
Mas quer saber por que a palavra certa é fluxo?
Não!
Fluxo de consciência.
Eu só quero saber se você sabe onde posso encontrar o Pierino... Isso é o que eu quero saber.
Se você quer encontrá-lo, basta ir ao Chiado. Ele frequenta a Brasileira toda noite.
Já estive lá... E nada.
Me arruma mais um cigarro.
Bom, se você foi ao Chiado e não o encontrou, então ele deve estar no Braxil.
Eu vim do Braxil justamente para encontrá-lo. O Pierino sumiu.
Você notou alguma mudança em seu comportamento nos últimos tempos?
Para falar a verdade, faz bem uns dois meses que não o vejo.
Você não é o único. Pierino desapareceu há dois meses.
Deve haver uma explicação plausível para tudo isso.
Por exemplo ?

Certamente ele segue o seu fluxo.
E por falar em fluxo...

Há Há Há...

"O mosqueado rio, perene fluxo que nunca se repete, que flui por toda parte, como se nunca fixo estivesse..." Wallace Stevens.

"Os vórtices significam instabilidade, e a instabilidade significa que um fluxo luta contra uma desigualdade dentro de si mesmo... E essa desigualdade é arquetípica. O rolamento dos redemoinhos, a torção das plantas feito um feto, o enrugamento das cadeias montanhosas, os ocos dos órgãos animais..."

"Tudo segue um caminho. Fluxo. A ordem do caos." Gleick, James Gleick.

"E vós que vireis na crista da maré em que hoje nos afogamos. Quando pensardes em nossos erros lembrai também do tempo ruim ao qual escapastes." Brecht.

Éééé... Eu preciso ir...
"Atrás das formas específicas, visíveis, da matéria existem formas fantasmagóricas servindo de padrões invisíveis... Formas em movimento." Platão.
É isso aí, patrão!

"Meu surgimento faz esse mundo existir." Novamente Sartre.
Por isso me voy.

E, somente para concluirmos com Sartre, onde está o nada? "O nada está sempre em outro lugar."
Valeu.

Espere!!!
Eu também componho umas marchinhas de carnaval! Você não quer ouvir?
Espere! Pikachuuuu

Diógenes
Hey, Diógenes...
Ô! Raimundo...
É Zigmundo, e fala mais baixo.
E o meu é Diomedes, e fala mais alto.
Não ouço nada!
Você está procurando o Pierino?
Quem te disse isso?
Eu ouvi um trecho da sua conversa com Paulo.
E por um acaso você sabe onde...
... ele está?
O pior é que eu sei.
Faça o seguinte, me encontre amanhã no Oceanário de Lisboa... Aqui tem um mapinha. É fácil ir de condução... Às duas, pode ser?

Capítulo 1.5
No Bico do Pato; da Pena; do Corvo.

Naquela noite que eu te liguei lá de Lisboa te pedindo ajuda...
Você disse que eu devia ir atrás do amigo do Pierino...
Foi.
Então, o amigo era justamente o Paulo dos Fazeres. E eu sabia que para encontrá-lo bastaria ir ao Chiado.
Bom...
E eu fui... E foi aí que a coisa "aparentemente" estranha aconteceu.
Aparentemente ???
Esse é o ponto.
O que aparentemente aconteceu é o que seria o segredo de Lisboa.
O que aparentemente aconteceu é o que queriam que eu acreditasse que fosse a verdade. Mas não era. O que aparentemente aconteceu é o que a maioria das pessoas julga ser o segredo. Mas não é.

E o que foi que aparentemente aconteceu, pelo amor de Deus?!
Quando cheguei ao Chiado... ... no bar A Brasileira...
Ei! Senhor!
... o tal bar que o Pierino e o Paulo frequentavam, era tarde, não tinha ninguém nas ruas. Bem na frente desse bar é que tem a tal da escultura do escritor Fernando Pessoa.
Puxa vida! E você viu a estátua de Fernando Pessoa !?
Não só vi... Ela falou comigo.
A estátua ?!
A estátua, sim, senhor.
E o que foi que ela disse?
Que eu deveria procurar pelo Paulo dos Fazeres em Amadora.
Você está tentando dizer que Fernando Pessoa conhece Paulo dos Fazeres?
Não, não... Espere um pouquinho... Você está tentando me dizer que uma estátua falou com você?
Quer dizer... que uma estátua falou com você e disse onde você encontraria a pessoa que procurava?!
O pior é que isso não é o que eu disse que era estranho.

Espere um pouco! Acho que sei aonde quer chegar...
Até que você é rápido.
O que você chama de segredo de Lisboa é que a estátua de Fernando Pessoa fala!
É isso?
Vai tirando a mãozinha, já falei que depois vão pensar que o viado sou eu!
Há Há Há
Diomedes, Diomedes! Eu não tenho dúvidas de que Fernando Pessoa permanece vivo. Talvez tenha sido isso o que lhe foi dito. Mas como provavelmente você estava bêbado...
Há Há Há
Há Há Há
Você levou a forma figurada ao pé da letra.
Você é muito apressadinho... Eu tô falando que o fato da estátua ter falado nem é o fato estranho que aconteceu.
Além disso, esse não é nem o segredo de Lisboa, e muito menos o segredo do segredo.

Tive uma ideia!
Vou deixar a razão de lado. Vou fingir que estou sonhando. Pode continuar sua história, prometo não interrompê-lo mais. Vai em frente.
Como eu dizia, a estátua falava comigo e mencionou o festival de histórias em quadrinhos que acontecia em Amadora.
Ôôô, Diomedes! Mas isso nem em sonho! Fernando Pessoa...
Quando você se solta, a bicha aflora pra valer!
O Paulo é editor de HQ.
Bom! Nesse momento uma nuvem começa a surgir diante de meus olhos.
Ah, não! "E da nuvem surge um carro, e do carro surge uma moça."
"Toda de branco."
Não surgiu nenhum carro, mas, de fato, uma moça de branco surgiu.
Eu sabia! Bem que eu falei que nessas histórias sempre tem uma mulher vestida de branco!
Eu sabia!
E sabe quem ela é???

Lisboa.

Que Lisboa?! A cidade ???

É e não é... Lisboa, a entidade... A alma da cidade.

Esse é o segredo que muitos julgam conhecer.
Há Há Há Há!

Entendi!!! Você estava lá em um bar, conversando com Fernando Pessoa, quando de repente surge Lisboa!
Lisboa em pessoa, Lisboa e Pessoa!

Para! Para, Diomedes! HÁ HÁ HÁ HÁ! Eu nem consigo...
... respirar!

Se você não parar de rir eu juro que farei você parar de respirar para todo o sempre.

Há Hé Hi Hó Hu!
Já parei... Já pa-rei!

Olha, Diomedes, agora eu vou falar sério... Há Hé Hi... O que você falou no início foi sábio...
Puxa vida! Diomedes! Você com essa vassoura nas mãos é a coisa mais patética que eu já vi.
Caaalma! Escute o que eu tenho a dizer.
O que você falou, logo no início, pelo telefone, foi muito sábio... Meesmo. Esse caso, esse primeiro caso que você resolveu em toda a sua vida...
Você deve realmente guardá-lo em segredo.
Vamos, solte a vassoura.
Pior é que eu não me sinto menos patético sem ela.
Sério, Diomedes, não conte essa história para mais ninguém... Sabe como é...
Você sabe que eu gosto de você, e se você realmente acredita que tudo isso de fato aconteceu... Eu prometo fingir que acredito em você.
E, sinceramente, eu torço para que a dona Suellen acredite em sua fotomontagem e, definitivamente, abra mão dos cinco mil dólares.
Mas, eu te peço, não fique por aí contando esse tipo de história porque aí as pessoas vão descobrir que você não está bom da cabeça... E eu não quero ver o meu amigo internado num manicômio.

Outro conselho que te dou, do fundo do meu coração, é que você admita que precisa de ajuda e resolva encarar de frente esse problema que o álcool se tornou em sua vida.

Você sabe que eu já passei por isso, e hoje digo com orgulho... Hoje faz... quinhentos e vinte e dois dias que estou sóbrio.

Hoje eu sou um vencedor.

Que hoje seja o primeiro dia do resto de sua vida. Eu estou do seu lado. O mais importante de tudo é que você admita que está doente e que precisa de ajuda. Dê seu primeiro passo.

Vai tomar no cu! Ô Waldir! Vai tomar no cunzinzinho!

Você nem me deixa contar a porra da história! Fica... Fica... interrompendo.

Pior é que você não sabe o risco que corro ao te revelar o segredo de Lisboa.

Foi isso que levou Pierino a morte. "Aquele que revelar o segredo será lançado aos tubarões"... Essa é a finalidade do Oceanário.

Silenciar... Silenciar o segredo de Lisboa.

Diomedes, isso é um nítido sintoma de delusão...

Isso é paranoia... É o álcool que faz isso com você, meu amigo.

Eu pensei que você quisesse saber o final da história. Se não quer, foda-se.

Eu quero, eu quero, continue. Põe isso para fora!

Então, eu me encontrei com Raimundo Muzzarella lá no Oceanário de Lisboa. Raimundo é um braxileño autor de histórias em quadrinhos.

Quack

Quack Quack

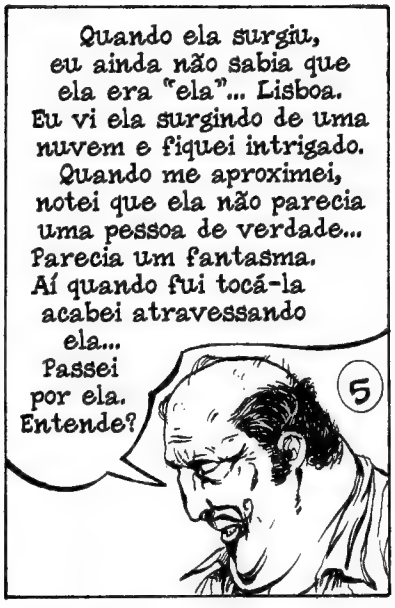
E você, no estado em que se encontra, vai dar ouvidos a esse tipo de gente... Um autor de histórias em quadrinhos... "Diz-me com quem andas"...!

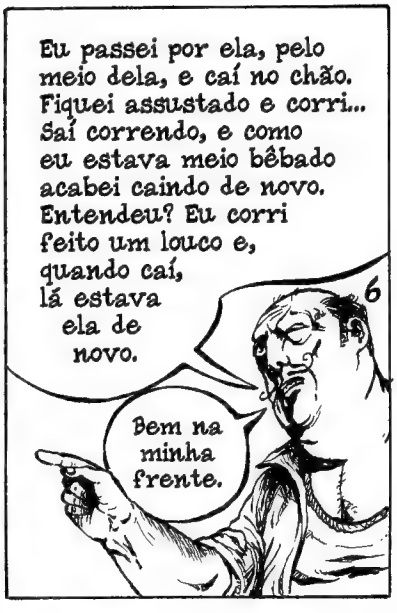
Para o seu governo, Raimundo Muzzarella é o autor de quadrinhos mais premiado do mundo!
1

Tá certo, tá certo!!! Eu juro que não te interrompo mais.
2

Você não está percebendo a sutileza das coisas.
3

Tá! Tudo bem, tudo bem... Surge Lisboa toda de branco...
4


Quando ela surgiu, eu ainda não sabia que ela era "ela"... Lisboa. Eu vi ela surgindo de uma nuvem e fiquei intrigado. Quando me aproximei, notei que ela não parecia uma pessoa de verdade... Parecia um fantasma. Aí quando fui tocá-la acabei atravessando ela... Passei por ela. Entende?
5


Eu passei por ela, pelo meio dela, e caí no chão. Fiquei assustado e corri... Saí correndo, e como eu estava meio bêbado acabei caindo de novo. Entendeu? Eu corri feito um louco e, quando caí, lá estava ela de novo.
6
Bem na minha frente.

Espera um minuto!
Você também viu!
Você também viu Lisboa!
Diomedes, Diomedes! Não me comprometa! Não me envolva nessa história!
Mas é verdade!
Ela é a mulher da foto!... Da foto que veio no barquinho que o Pierino mandou.
Era aquela... Era ela... Lisboa.
Foi por isso que ele escreveu no barquinho: "Ela está em toda parte"... Quando eu corri, corri dela, caí e dei de cara com ela de novo... Percebi exatamente isso... e usei a mesma expressão.
"Ela está em toda parte". E foi por isso que me atacaram no bar... Eles queriam a foto... Porque aquela foto não podia existir.
Depois, por fim, lá no Oceanário o Raimundo me explicou tudo...
Então me explique também.

Capítulo 1.6
O Olhar do Turista

14h16, Oceanário de Lisboa, outubro de 2000

Olha, Raimundo, se eu quisesse um guia turístico...
É Zigmundo, e fale mais baixo.
Você não quer saber por que eu te trouxe aqui?

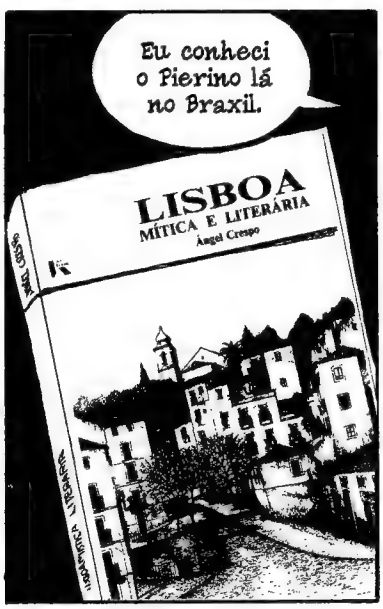
Foi aqui que o Pierino foi morto.

Morto! Pierino está morto?

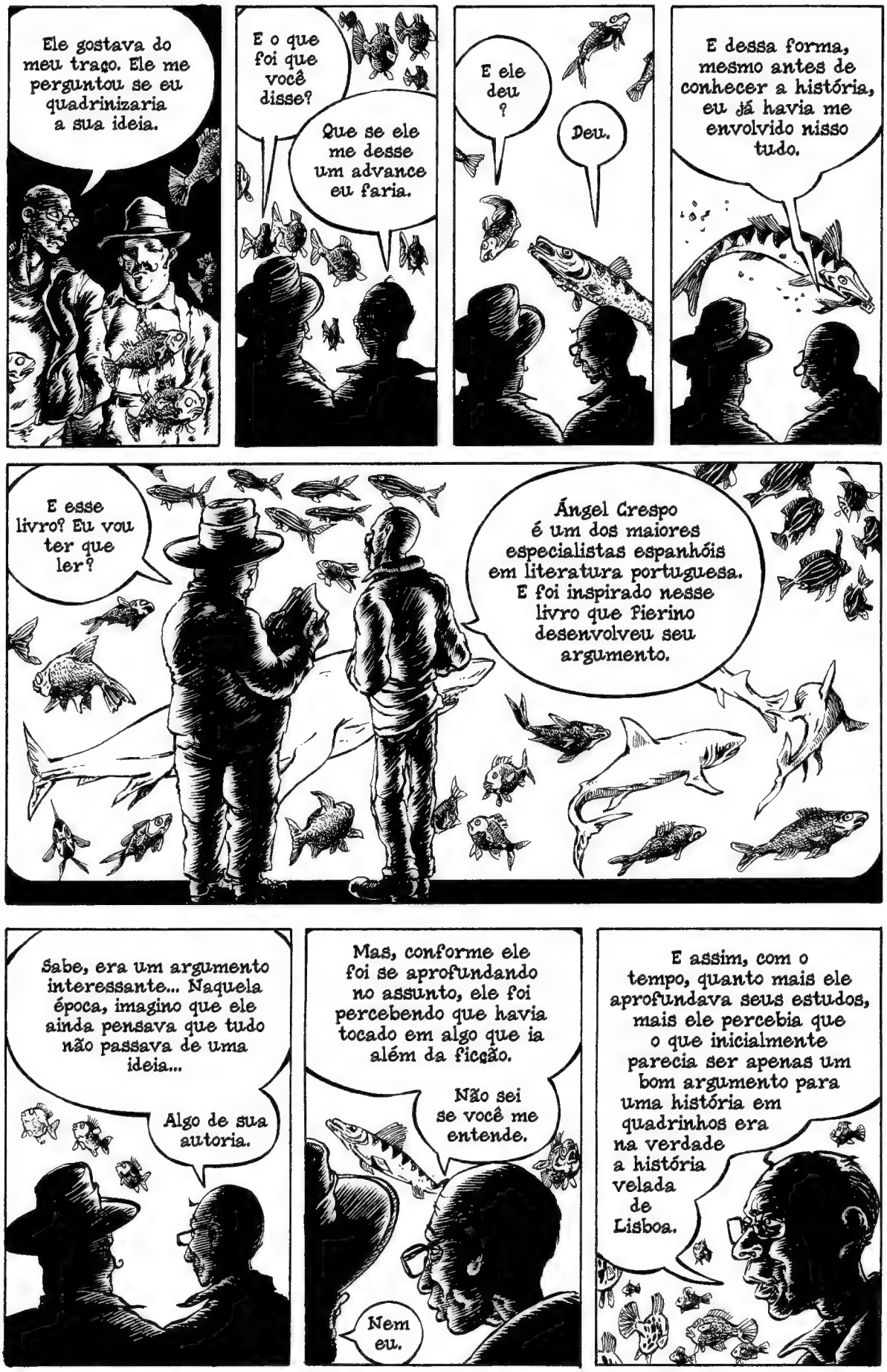
Olha, Diógenes, eu lhe trouxe este livro.
É Diomedes.

Aqui você vai encontrar detalhes que irão complementar a história que vou te contar.

LISBOA
MÍTICA E LITERÁRIA
Ángel Crespo


Eu conheci o Pierino lá no Braxil.
LISBOA
MÍTICA E LITERÁRIA
Ángel Crespo

Foi o Paulo dos Fazeres quem me apresentou. Na ocasião, isso faz uns seis meses, Pierino me apresentou um argumento para uma HQ.


Ele gostava do meu traço. Ele me perguntou se eu quadrinizaria a sua ideia.
E o que foi que você disse?
Que se ele me desse um advance eu faria.
E ele deu ?
Deu.
E dessa forma, mesmo antes de conhecer a história, eu já havia me envolvido nisso tudo.
E esse livro? Eu vou ter que ler?
Ángel Crespo é um dos maiores especialistas espanhóis em literatura portuguesa. E foi inspirado nesse livro que Pierino desenvolveu seu argumento.
Sabe, era um argumento interessante... Naquela época, imagino que ele ainda pensava que tudo não passava de uma ideia...
Algo de sua autoria.
Mas, conforme ele foi se aprofundando no assunto, ele foi percebendo que havia tocado em algo que ia além da ficção.
Não sei se você me entende.
Nem eu.
E assim, com o tempo, quanto mais ele aprofundava seus estudos, mais ele percebia que o que inicialmente parecia ser apenas um bom argumento para uma história em quadrinhos era na verdade a história velada de Lisboa.

Nós mantínhamos contato por telefone, nos falávamos com frequência. Era notável o quanto ele ia se desesperando à medida que ele ia encontrando respaldo científico para o que, inicialmente, ele julgou ser apenas uma boa ideia.

Ele não era um roteirista, nunca havia escrito nada... Até o dia em que essa ideia lhe veio à mente. Esse é um terreno perigoso... o das ideias.

As ideias simplesmente surgem e, por um tempo, pensamos que elas nos pertencem. Mas esse é apenas o primeiro passo.

Depois essa ideia, esse "plot", vai ganhando corpo, vai ficando mais nítido e começa a ofuscar os outros pensamentos... Aí passamos a escrever por compulsão... A ideia vira obsessão... E aí já é tarde.

Quando isso ocorre, nada mais importa. A ideia deixa de nos pertencer e nós é que passamos a pertencer a ela.

Por que você não me falou da morte de Pierino ontem?

Porque ontem em Amadora corríamos perigo. A ideia que motivou Pierino faz parte de um segredo muito bem guardado. Esse segredo é protegido pela Ordem dos Templários.

Só para você ter uma ideia, ligados a essa ordem estiveram nomes como Camões, Pessoa, Vasco da Gama, Padre Antônio Vieira, d. Dinis, "o grande defensor", entre tantos outros.

Você sabia que em 1160 d. Afonso cedeu à ordem do templo a posse e as rendas com a qual se construiriam o Castelo de São Jorge e a igreja de Tomar?

Você sabia que a igreja de Tomar é uma projeção arquitetônica da cruz dos templários? Você sabia que d. Dinis mandou semear o grande pinhal de Leiria, e que dessa madeira seriam construídas as caravelas? E que essa semeadura foi por volta de 1300, ou seja, quase duzentos anos antes dos descobrimentos?

O que foi?

Eu senti que estávamos sendo observados.

Eu notei um tipo estranho quando entrei.

E como era ele ?

Moreno, alto e forte...

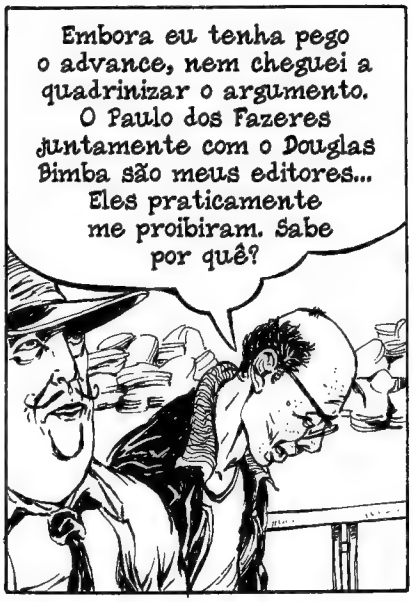
E tinha um enoooorme bico de pato.

Bah! Esquece! Vamos sair daqui.

Mas como eu ia dizendo... Você pode confirmar tudo o que eu disse aí no livro de Ángel Crespo.

E por que eles mataram Pierino? O que foi que ele descobriu? E, se você desenhou tudo isso em quadrinhos, por que você não me dá o gibi pra eu ler? Era mais fácil.

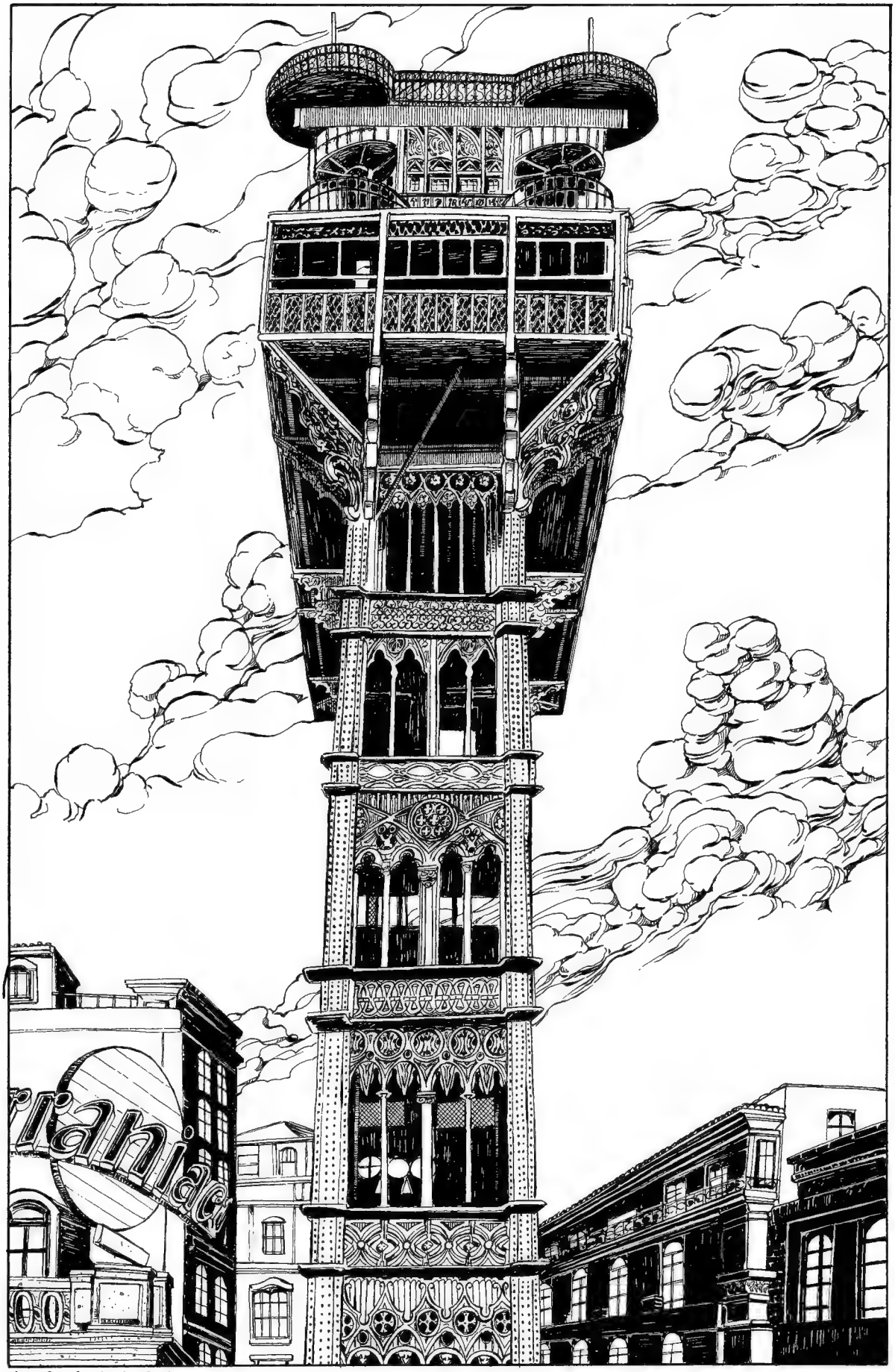
Eu nem cheguei a desenhar.


Embora eu tenha pego o advance, nem cheguei a quadrinizar o argumento. O Paulo dos Fazeres juntamente com o Douglas Bimba são meus editores... Eles praticamente me proibiram. Sabe por quê?

Eles pensam que eu não sei, mas eu sei, que eles fazem parte da ordem. Mas eu os fiz acreditar que eu acatei o pedido por razões editoriais.

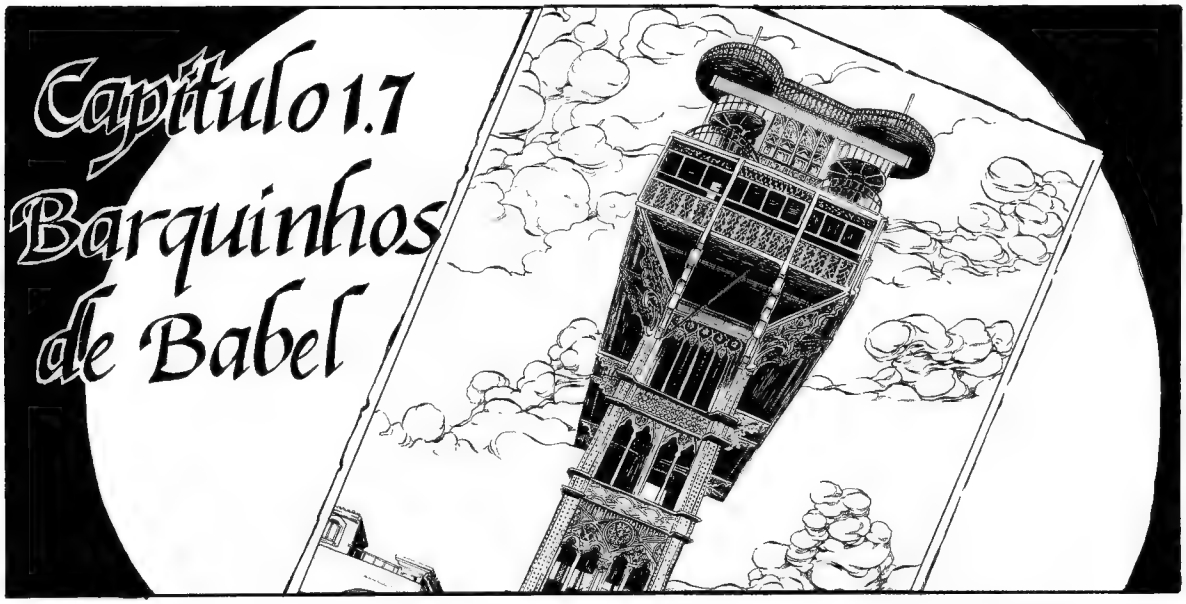
"Acatei"!
E por que foi que você aceitou?

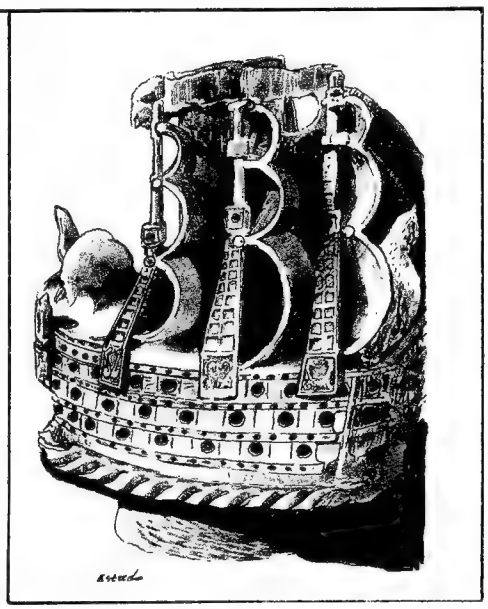
Porque eu sei que eles fazem parte da ordem e que foram eles que denunciaram o Pierino.
E que foi essa denúncia que o levou a julgamento. O julgamento é bastante simples, eles te dão duas opções...
Ou você se converte à ordem, ou é lançado aos tubarões... Há Há!
É realmente muito engraçado.
Então só me resta saber uma coisa.
O argumento.
Não. Eu quero saber se você teve que devolver o dinheiro, já que você não fez a história.
Não. Não foi preciso. Quer dizer, não deu... Não tive tempo, Pierino sumiu antes que eu pudesse fazer isso.



Elevador de Santa Justa

Capítulo 1.7
Barquinhos de Babel

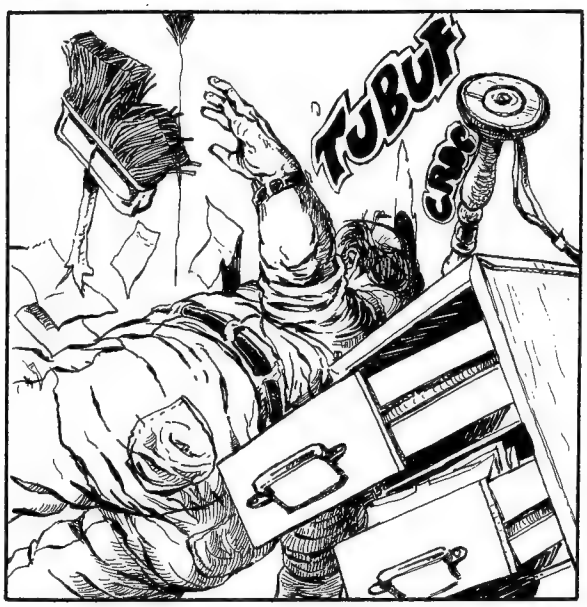




Isso me faz pensar que a verdadeira Babel talvez tenha sido as colonizações. A barreira dos idiomas, os desentendimentos, a imposição de um Deus...
Talvez seja essa tal de globalização, sei lá, é só uma ideia que me ocorreu...
Mas, por favor, continue...
Talvez Babel seja o teu cu. Porra, Waldir! O que isso tem a ver com o que eu estava falando?
Tá bom, tá bom! Desculpe, foi apenas um devaneio.
Eu preciso que você preste atenção. Aqui estão as peças que montam todo o quebra-cabeça.
Quando eu mostrei essas coisas ao João, foi isso o que ele falou.
Calma! Vamos lá, continue.
Então... Quando eu mostrei essas coisas ao João, aquele que fez a fotomontagem, me buscou no aeroporto e depois fugiu levando minha mala...
Eu sei de quem você está falando.
Mas você dizia que foi no Oceanário que esse tal de Raimundo contou a história toda... E ao mesmo tempo você disse que saíram do Oceanário por estarem sendo observados.

Porra, Waldir!!! Cê implica com cada detalhezinho de merda! Que diferença faz onde ele me contou?
Não sei, só sei que você disse que ele havia contado tudo lá no Oceanário.
Porra! Caralho! Mas será que não se pode mais nem se confundir?!
Você não percebe que para te contar a história eu tenho que montar tudo de novo na minha cabeça?
Então?! Eu me confundi. Foi lá no elevador da Santa Justa que ele contou.
Você viu aquilo?!
Acho que era um camundongozinho.
"Camundongozinho"? Eu já vi gato menor do que isso. O bicho é mais rápido que a desgraça.

Ali! Outro!
Rápido, Diomedes! Aproveite que eles entraram na caixa.
Cala a boca! Isso requer silêncio e movimentos...
... precisos...
Guinchi Link Link
Guuiinn


TJBUF
CNC

Diomedes!
Ai! Eu tô legal.

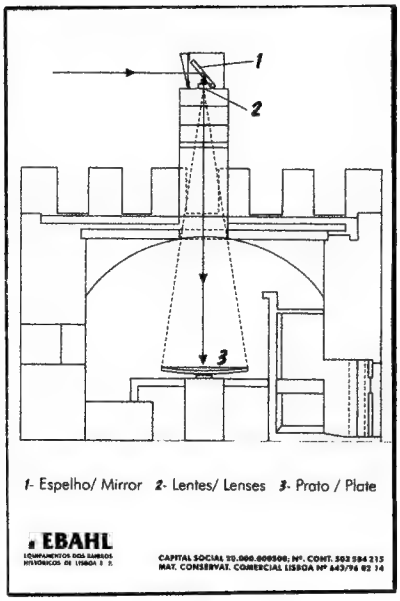
Acho que eu desloquei o ombro, mas eu peguei o miserável.

O outro correu para o banheiro.
Ele tem uma orelha nas costas.
Olha isso, Waldir! O filha da puta tem a porra duma orelha humana grudada nas costas!
Calma, Diomedes! Isso é assim mesmo!
Como?! "Isso é assim mesmo"?!
Há Há! Diomedes... Você não se lembra quando cientistas, para testar novas técnicas de transplantes e implantes de órgãos, implantaram uma orelha humana em alguma cobaia?
Não. Eu não lembro.
Quer dizer que em nome da... ciência... você aceita uma coisa dessas como sendo normal ?!
Pois é... Desde então, eventualmente, surge um desses... fenômenos. É normal.
Essa tal de ciência não conseguiu acabar nem com a gripe...

Não curou a gripe, mas em compensação gerou uma série de novas enfermidades. E uma humanidade ainda mais doente.
Você jogou o rato pela janela!
E você queria o quê? Que eu lhe pusesse uns brincos?
Vamos sair um pouco. Vamos tomar um café e esticar as pernas.
Não, Diomedes, nós não vamos a parte alguma. Eu vim até aqui porque você prometeu que ia me contar que diabos aconteceu em Lisboa. Além disso, eu iria te ajudar na faxina... E tudo continua como quando cheguei.
E eu dou plantão hoje à noite. Logo, logo já preciso ir...
Já são praticamente quatro horas.

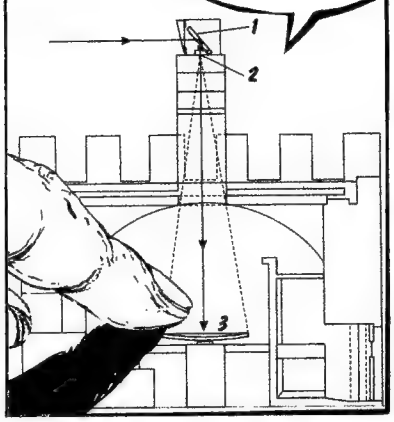
Bom, eu dizia que lá em cima do elevador da Santa Justa tem um mirante. Uma vez lá em cima, sabe qual é a única coisa que se vê na linha dos olhos ?
Não, o que é?
O castelo. O Castelo de São Jorge.
E agora me lembro... Foi lá justamente no castelo, que é a origem de tudo, que o Raimundo me contou todo o segredo.
Quer dizer que não foi no Oceanário, como você mesmo havia dito inicialmente...
Tampouco no elevador de Santa Justa, como você mesmo havia assegurado logo em seguida.
Você pode ir ao castelo de várias formas: a pé, pelas ruazinhas íngremes e acolhedoras, de ônibus ou de carro.
Mas esses são os caminhos que cabem a nós, meros mortais, trilhar... Segundo Raimundo me confidenciou, Lisboa e os cavaleiros templários, quando cai a noite, entram no elevador de Santa Justa, que para eles desce.
Por isso Pierino escreveu no postal enviado: "Tudo que sobe desce". O subsolo de Lisboa é repleto de galerias romanas... do tempo do Império Romano.
Uma dessas liga o subsolo do elevador ao Castelo de São Jorge.
Agora dá uma olhada neste folheto do castelo que o Pierino mandou. Aqui tem uma planta da câmara escura, que é um local que fica em uma das torres do castelo.

Na torre de Ulisses, mais especificamente. Preste atenção nesta planta, esse desenho é fundamental para a compreensão do segredo. Aliás, do segredo e do segredo do segredo.



Muito bem, a câmara escura é, como o nome já diz, uma sala escura que fica na torre de Ulisses, como eu mesmo já disse. Lá dentro, através desse mecanismo, um jogo de espelhos, a cidade é projetada nesse prato aqui, veja...

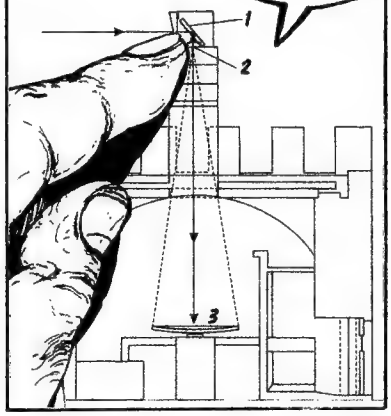
É neste prato aqui que você vê a cidade se projetar.



Puxa, que incrível!

É incrível mesmo. E conforme eles vão mudando o ângulo...

... desse espelho aqui, uma nova área é projetada.



É como o princípio da fotografia.

É, é tipo o truque da Monga, a mulher gorila.

Hein ?!

Ah, nada não!

E isso fica em uma das torres do castelo...

É. E sabe como se chama essa torre?

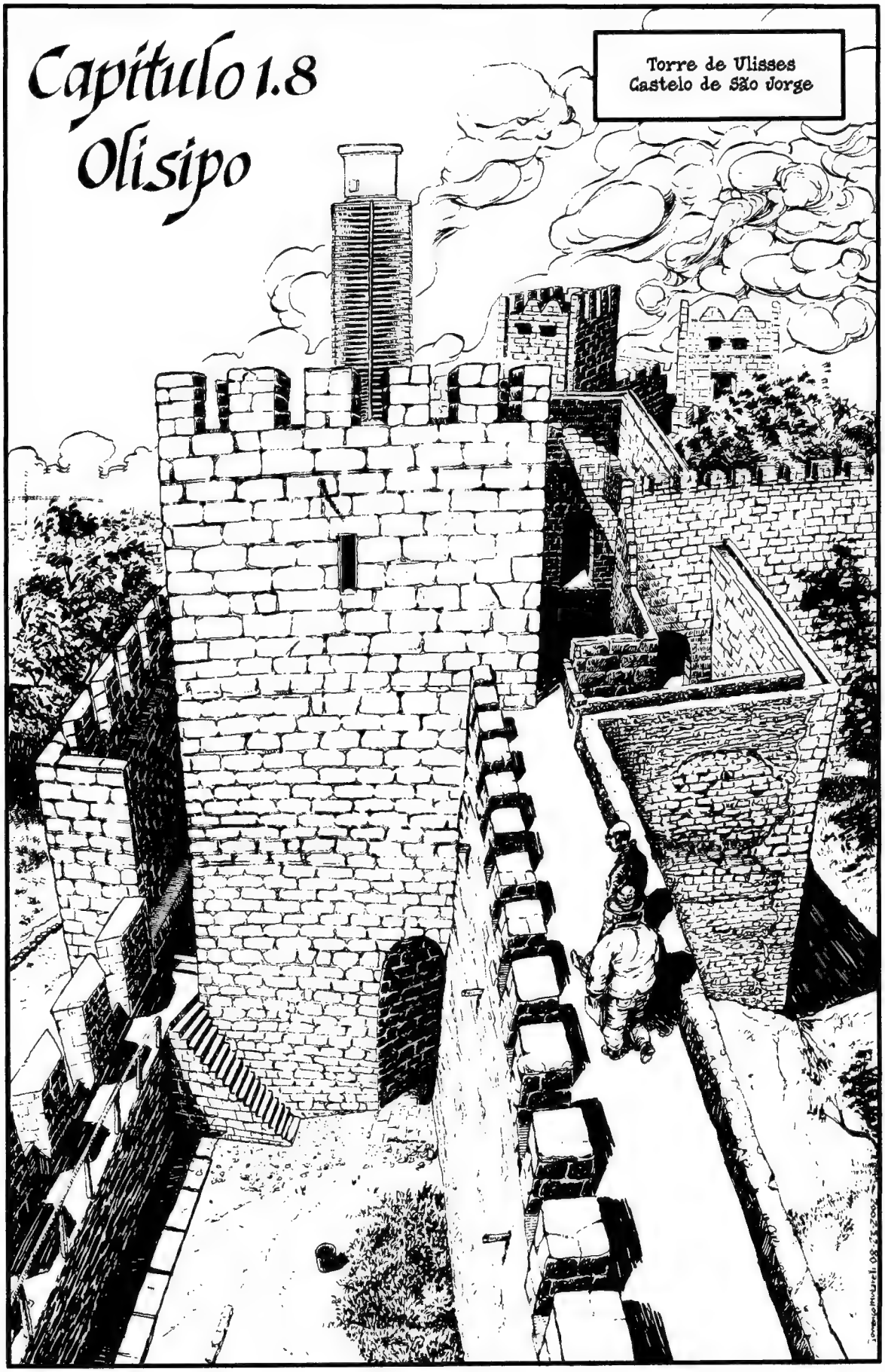
Ulisses? Não é?

E você sabe como se chamava a cidade de Lisboa quando foi fundada?

Não. Como ?

Olisipo.

Capítulo 1.8
Olisipo



Eu não acredito! Está fechado!
One ticket for all ages
Children up to the age of 14 - free entrance (must be accompanied by adults)
CÂMERA ESCURA/CAMERA OBSCURA
1
2
3
1-ESPELHO/MIRROR 2-LENTES/LENSES 3-PRATO/PLATE
Era fundamental você ver isso.
O quê?
A câmara escura. Mas já passam das três... Está fechada. Olha lá em cima... Tá vendo aquele tubo?!
Já passam das cinco!
É o periscópio.
Aí dentro é tudo escuro, então a luz entra pelo periscópio, atravessa uma lente e reflete-se no prato, fazendo com que a cidade se projete sobre ele.
Conforme se muda o ângulo do espelho, uma nova parte da cidade se revela. É uma engenhoca bastante simplória, mas o efeito tem algo de mágico.
Sabe, existe uma teoria interessante que diz que, ao contrário do que se pode supor, Lisboa não nasce do Tejo...
... mas, sim, daqui desta colina.
Lisboa teria nascido do castelo e descido, estendendo-se até o Tejo. Como no poema de Eugénio de Andrade...
"Descendo degraus e degraus e degraus até o rio"...

Ele mandou esse poema pra mulher dele.
Foi inspirado nesse poema que ele criou seu argumento.
E como era esse argumento?
É uma ideia bem simples.
Assim como durante o dia a cidade se reflete na câmara escura, na torre de Ulisses...
... durante a noite, uma jovem muito bonita entraria na câmara escura e, sob a luz de uma única vela, espelharia-se por toda a cidade.
Essa jovem, como no poema de Eugénio de Andrade, seria a personificação de Lisboa.
Essa jovem seria a entidade Lisboa, e graças a sua leveza e ao seu encanto tornaria a cidade ainda mais encantadora.

O que o Pierino não desconfiava é que isso fosse, de fato, a verdade.
Pior é que outra noite eu acho que cruzei com essa... fulana.

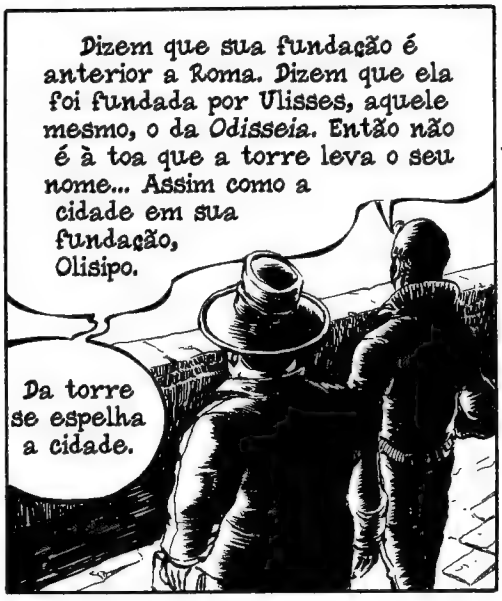
Então você também a viu?!
Eu acho que sim.

Esse, meu amigo, é o segredo de Lisboa.

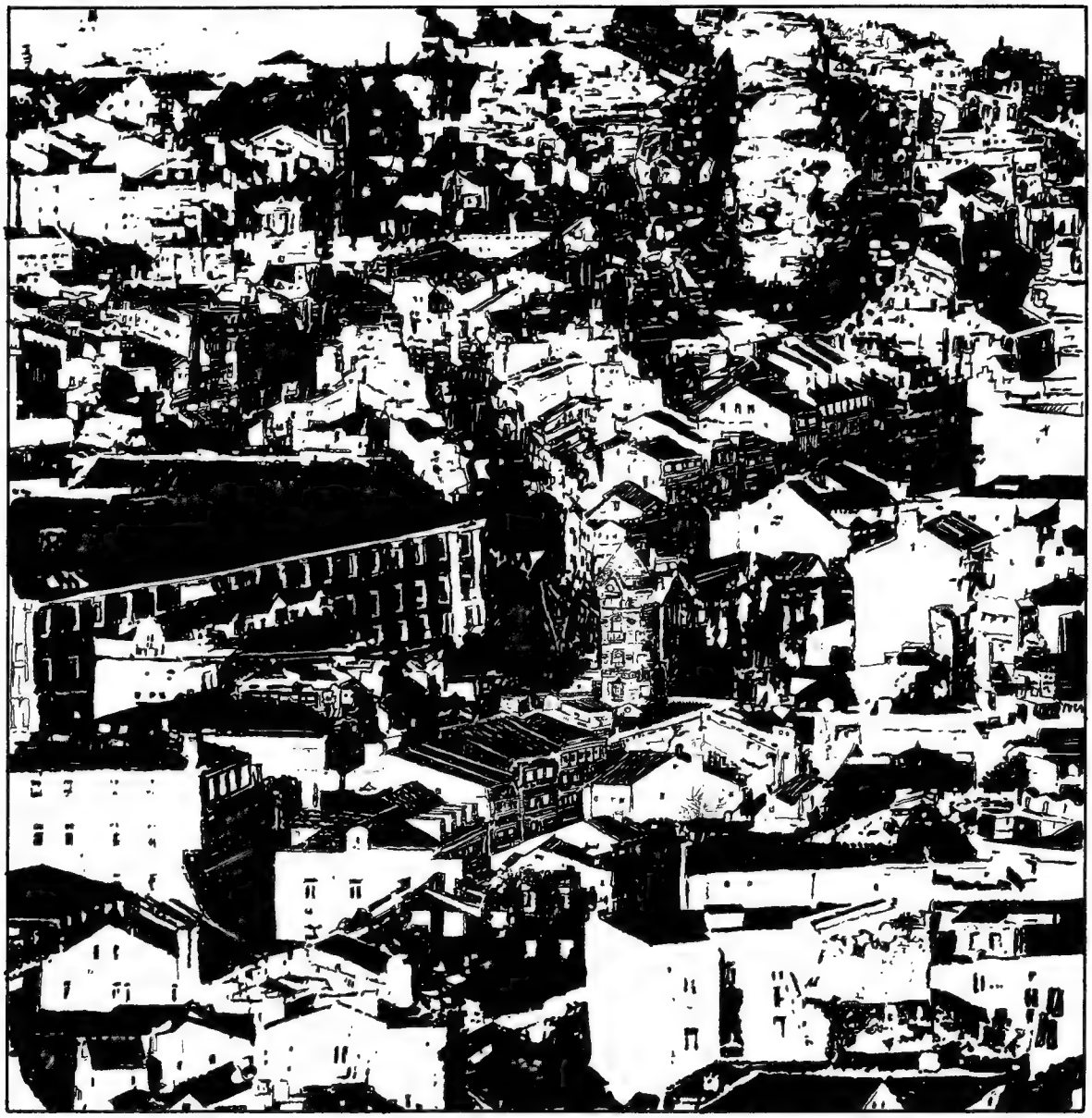
Quando Pierino iniciou suas pesquisas para desenvolver o roteiro, acabou descobrindo todos os detalhes. E esse segredo é dividido por vários lisboetas. E faz parte do segredo saber protegê-lo... Guardá-lo.

E isso Pierino não respeitou, chegando até mesmo a fotografá-la. Aí, ele bateu de frente com os guardiões, os templários, e por isso foi morto.
É melhor irmos embora. A tarde cai.

Sabe qual foi o nome inicial de Lisboa?
Não faço ideia.
Olisipo. Há indícios de que Lisboa tenha sido uma das primeiras cidades da Europa.


Dizem que sua fundação é anterior a Roma. Dizem que ela foi fundada por Ulisses, aquele mesmo, o da *Odisseia*. Então não é à toa que a torre leva o seu nome... Assim como a cidade em sua fundação, Olisipo.
Da torre se espelha a cidade.

Antes da torre de Ulisses abrigar a câmara escura, ela teria sido a sala dos tesouros. E qual tesouro pode ser mais valioso para uma cidade do que sua alma ?



Capítulo 1.º
Alusão

Vamos lá, Diomedes! Acorde!
Zuditi?!
Hã!? Eu não tô dormindo.
Eu sei que você está exausto... mas falta tão pouco...
Eu realmente estou cansado.
Vamos lá. Só falta você revelar o segredo do segredo.
É! Você tem razão...
Falta o segredo do segredo.
Quando saímos do Castelo de São Jorge, Raimundo e eu, foi que fiquei sabendo que a câmara escura só existe há cerca de três anos.
E isso coincide com o que o João deixou escapar lá nos pastéis de Belém.
E o que foi?
Me diz uma coisa, ô Waldir, o que você achou dessa história?
Bem, como eu já disse é uma bela história, mas fantástica demais.
O curioso é que você chegou a acreditar que Enigmo fosse Cristo.
Isso é irrelevante.
Isso é o que você pensa... É justamente aí que reside o segredo do segredo. O primeiro caso que eu realmente desvendei.

Como eu dizia, lá nos pastéis de Belém, o João me deu uma peça que apontava para uma nova paisagem nesse quebra-cabeça.
E qual é a paisagem?
Não é óbvio ?
Enigmo.
Ah!!! Não!!! Diomedes... Não me venha com essa... Que relação Enigmo pode ter com Lisboa, ou com seus segredos?
E, além disso, foi você mesmo quem afirmou tê-lo encontrado.
E afirmou ainda que ele não passa de um velho esclerosado...
E era. O velho que vi não passava disso... Mas não era Enigmo.

Uma coisa é certa: esse Enigmo não foi uma pessoa qualquer.
Todas as pessoas que o conheceram ou que o buscaram foram, de uma forma ou de outra, transformadas.
Pode parecer estranho, mas eu cheguei a pensar que talvez no fundo, de alguma forma, não foi à toa que eu fui parar em Lisboa.
Por que você diz que Enigmo "foi" uma pessoa especial?
O que o fez deixar de ser?
Enigmo morreu. Enigmo morreu há cerca de três ou quatro anos em Sintra.
E, quer queira ou não, eu fui parar em Portugal para fazer essa "acidental" descoberta.
Ou seja...
A Lisboa que eles julgam ser a entidade, a alma da cidade, não passa de uma fraude.
Não passa de um truque... O último ato...
... do nosso bom e velho Enigmo.
Ara, Diomedes !?

O mais curioso dessa história toda é que se o finado Hermes, aliás José, não tivesse me contratado para investigar o paradeiro de Enigmo...
... nós sequer notaríamos que ele havia sumido.
Isso é triste.
E, se formos repensar em tudo, a última vez que ouvimos falar de Enigmo foi exatamente vinte anos atrás, na festa do filho dos D'Ávila de Almeida.
D'Ávila de Alcântara.
Que seja.
E isso coincide com o que o João me falou. Ele disse que Enigmo viveu os últimos vinte anos em Portugal.
E, por falar em coincidência, você não acha incrível que a câmara escura e o Oceanário surjam exatamente quando ele morreu?
Então você acredita que tudo não passa de um truque?
Afinal, qual é o objetivo dos mágicos?
Qual é o objetivo dos mágicos? Eu não sei, quer dizer, é óbvio.
A finalidade dos mágicos é desafiar a natureza.
Ou trazer um pouco de fantasia para uma realidade tão dura.

Talvez os mágicos tenham a mesma vocação que os artistas, reinventar o mundo através da ilusão.
Sabe, Diomedes, talvez, no fundo, seja essa a verdadeira pergunta que lhe cabe responder.
Talvez o fato de encontrar ou não encontrar o Enigmo seja algo de menor importância... A verdadeira questão, a verdadeira pergunta é se existe ou não existe magia no mundo.
Porra, Waldir! Eu acabei de falar que essa história de Lisboa não passa de um truque...
Não, Diomedes, você não está entendendo... A pergunta que se faz não se limita a esse caso em particular.
A pergunta que não cala e que lhe cabe responder para o seu próprio desenvolvimento como ser humano é: há ou não há magia nesse mundo?

Bem... É como aquele cara falou...
O nada está sempre em outro lugar.
E quem seria esse cara, Diomedes? Quem teria dito isso?
Ah! Eu não vou lembrar o nome dele agora... É um desses fodidões...
Não seria Sartre, seria?
Acho que é esse mesmo.
Há Hé Hi Hó Hai!
Eu não acredito! Diomedes citando Sartre!
Por que, eu não posso ?
Claro. Claro que pode. Meu filósofo de botequim.
É que eu jamais poderia imaginar que você lesse Sartre.
Foi o Paulo...
Deixa pra lá.

Desculpe... É que eu achei engraçado você citar Sartre.
Mas continue, por favor... Responda, para mim e principalmente para você mesmo, se há ou não magia no mundo.
Eu só falei essa frase porque o Paulo dos Fazeres falou isso sobre o nada...
E essa foi, curiosamente, a resposta que encontrei para a pergunta que você fez.
Sabe quando a gente tem um grande desejo de realizar algo e assim que alcançamos esse objetivo, em vez de satisfação...
... provamos um tipo de tristeza?
Hã...
Então... era assim que eu imaginava a magia...
... isso antes dessa viagem.
Mas não agora...
Eu achava que a magia não estava nesse mundo... Mas estava próxima.

Eu acreditava que a magia estivesse na fronteira entre esse mundo e o mundo dos sonhos.
Era assim que eu pensava... que eu...
... acreditava...
Que a magia existisse nas pequenas coisas.
Que ela se encontrava em um copo de cachaça, mas que desaparecia antes do primeiro gole.
Eu pensava que ela descansava em um sofá de três lugares.
Eu achava que a magia era a lembrança...
... ou o esquecimento.
Eu pensava que a magia fosse a soma disso tudo.

Mas é!
É nada.

É nada.

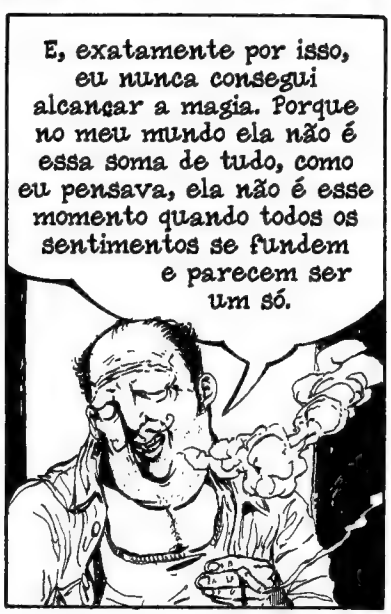
É tudo como os anéis que o Paulo falou...
Que anéis?

Ah! Eu não vou saber explicar... Só sei que, dentro de tudo, só há o nada.

E nem diga mais. Não vai adiantar a gente ficar discutindo...

Depois dessa viagem e da conversa com o Paulo dos Fazeres, eu acabei descobrindo que existe um mundo para cada um.

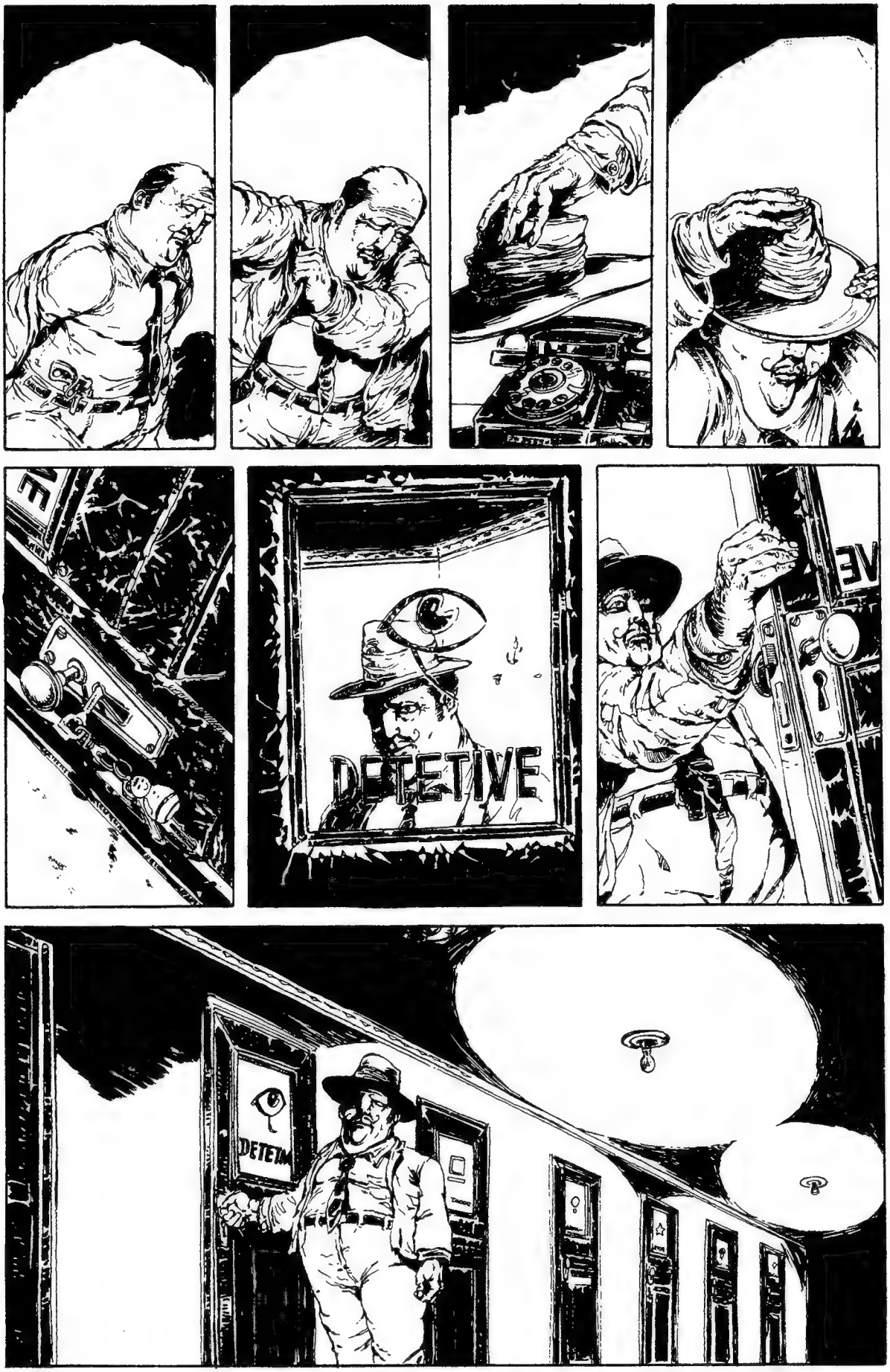
Um mundo para cada um de nós. Não uma visão de mundo, não. Realmente um mundo... Um mundo real para cada um.


E, exatamente por isso, eu nunca consegui alcançar a magia. Porque no meu mundo ela não é essa soma de tudo, como eu pensava, ela não é esse momento quando todos os sentimentos se fundem e parecem ser um só.

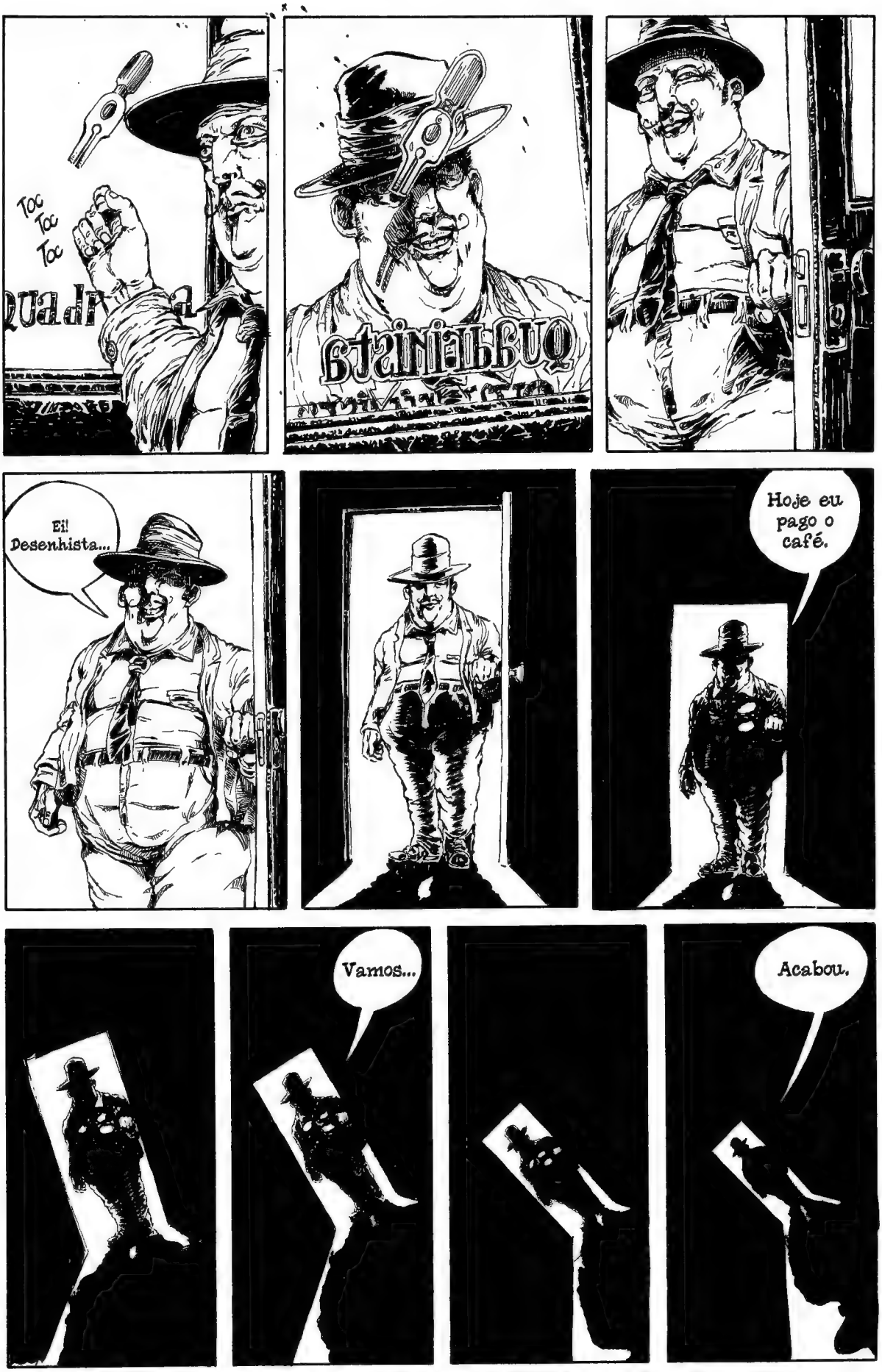
Para mim, no meu mundo...
!
... a magia é como esse nada que o filósofo falou...
Ela está sempre em outro lugar.
Me entende?
E se não for um truque?
E se, assim como você diz ter resolvido seu primeiro caso, e se Enigmo realmente alcançou sua primeira e verdadeira mágica?
Além disso, se eu tiver que escolher entre as duas versões, a da entidade Lisboa ou a falsa entidade criada por Enigmo... Eu considero mais plausível a história da alma da cidade...
Vamos ficar com essa versão... Que tal? Vamos aceitar a magia.
Nesse meu mundo, na terra de Diomedes, não há lugar para a magia... Por isso, tudo é barato... Tudo o que parece bonito é maquilagem.

O que é isso, meu amigo !?
Você não vai ficar deprimido justo agora!?
Agora que deixamos seu escritório pronto para um novo caso.
Vamos lá, Diomedes, ânimo!
Eu vou te trazer um peixinho novo. Você só está cansado.
Você vai descansar, vai se cuidar e logo pensará com mais clareza.
Nós podíamos pintar essas paredes com uma cor mais alegre...
O que você acha ?
Podíamos.
Mas isso só mudaria as cores dessas paredes.
Elas continuariam a abraçar o mesmo desencanto.
Mudaria o cenário, mas a peça seria a mesma.

Não, Diomedes. Eu não vou aceitar isso de você.
Você está cercado pela magia e não percebe isso?
Percebo. Foi justamente isso que eu disse. Que ela está à minha volta, por toda a parte. Mas eu não posso tocá-la.
Eu não posso alcançá-la.
A magia é a esperança. A magia é a fé.
A esperança é a última que morre, mas isso não a torna imortal.
O que eu posso fazer para conseguir que você mude de ideia?
Você vai se atrasar.
Eu vou. Mas eu volto.


DETETIVE
DETEM

DENTISTA
BARBEIRO
VETERINÁRIO
OCULISTA
Chaveiro
MÉDICO
Relojoeiro
ADVOGADO


Toc
Toc
Toc
Ei!
Desenhista...
Hoje eu
pago o
café.
Vamos...
Acabou.

Lista de aparições no capítulo 1.4

339
Hugo Pratt / André Franquin / João Fazenda

340
Jack Kirb & Joe Simon / Jack Kirb / Charles Nicholas Cuidera (?) / Stan Lee /
Lee Falk & Phil Davis

341
José Carlos Fernandes / Hergé / Goscinny & Uderzo / Adão Iturrusgarai / Tardi /
Chester Gold / Hergé / Guido Crepax / Alex Raymond

342
Carl Anderson / John Goldwater / Hergé / Andre Toral / Hal Foster / Will Eisner /
Milton Caniff / Alex Raymond / E. C. Segar / Hugo Pratt / Rudolph Dirkis /
Will Gould / Jano / Basil Wolverton

343
David Mazzucchelli / Bonelli & Galep / Pedro Brito / Tardi / Jose Muñoz

344
Winsor McCay / Jose Muñoz / Jose Luis Salinas / R. F. Outcault / Meguelanxo Prado /
Charles Burns / Joe Sacco / Crumb

345
V.T. Hamlin / Lee Falk / M. Henderson Buell / Ernie Bushmiller / George Herriman /
Emílio Freixas / Alfred Andriola / Mort Walker

346
Quino

347
Guy Davis / Siegel & Shuster / C. C. Beck / Tardi / Bob Kane / George McManus /
Alex Toth & Jordi Bernet

348
Belmonte / Rudolph Töpffer / Wilhelm Busch / Harvey Kurtzman

349
Frank Miller / Gilbert Shelton / Gilbert Hernandez / Smythe / Gustave Verbeck
Ernie Bushmiller / Viullemin / Al Capp / Buzzelli / Liberatore / André le Blanc
Mozart Couto / Gir / Mezzo & Pirus / Sergio Aragonés

350
J. Carlos / Lorenzo Mattotti / Art Spiegelman / Luiz Sá

351
Boada / R.F. Outcault / Bill Watterson / Marcello Quintanilha / Henfil / Walt Kelly /
George Herriman / Angelo Agostini / Alex Raymond / E. C. Segar / Carlos Nine

356
Goscinny & Uderzo / Hergé / Flavio Colin / Henfil / Walt Disney / Colin / Philippe Druillet /
Disney / Charles Schulz
Satoshi Tajiri, "full time"

Diomedes Veste

Adriana Guimarães Andrade/ Alexandre Matias/ Ana Soler Chuí/ Anderson Barbosa/ Claudio Cammarota/ Devir/ Diego Assis/ Douglas e filhos, bar e lanches/ Douglas Portari/ Douglas Quinta Reis
Esther Vilela/ Fernando Mena/ Ferréz/ Francesca Raffaele/ Francisco Mutarelli
Glauco Mattoso/ Gonçalo Júnior/ Gual/ Gustavo Berocan/ Heinar Maracy
Jean Caruto/ João Benedito Gutierri/ João Carlos Luis Rodrigues
José Hermes Ribeiro/ Jotabê Medeiros/ Juca Ribeiro Mutarelli
Lourdes Buozzi/ Lourenço Mutarelli, o velho/ Lucimar de Souza Ribeiro
Mutarelli/ Marcelo Pretto/ Maria alice Romano Caputo e Ana Lúcia cardilho
França/ Mauro dos Prazeres / Néia/ Pablo Pires/ Ricardo, Márcia e Matheus
Schalch/ Rogério de Campos / Ronaldo Bressane/ Silvana Mattiazzo Casella
Simone Maia/ Tino Chagas
Valêncio Xavier/
Vartanoush Chamlian/
Waldomiro Vergueiro/
Xico e Mitie

O enigma de Enigmo
ou
A trilogia do acidente

Lourenço Mutarelli

† 13 de março 1997
* 14 de outubro 2002

NOTA DO AUTOR

Em agosto de 1995, eu concluía *A confluência da forquilha*, talvez a história mais estranha que já produzi. Eu andava muito desiludido com as histórias em quadrinhos e havia decidido, dado esse descontentamento, que seria o último álbum que faria. Em virtude disso, dediquei-o a Lourenço Mutarelli, meu pai, o principal responsável por fazer o que faço. Foi ele quem me iniciou nesse fantástico mundo das histórias em quadrinhos. Foi através de sua coleção que tive o primeiro contato com os clássicos dessa arte.

Em setembro de 1995, Francisco, meu filho, nascia. Eram dias difíceis de crise, as contas dobravam juntamente com as dívidas. Embora eu esteja falando no passado, nada mudou. Como costumo dizer para Lucimar, minha esposa: "Estou vivendo uma momentânea crise financeira... há 37 anos".

A Editora Devir, que me apoiou desde o início, abraçou-me e acolheu-me, oferecendo trabalho, ilustrações para livros de RPG. Fiz incontáveis ilustrações.

Consegui realmente deixar de produzir quadrinhos de agosto de 1995 a junho de 1996, exatamente 6 de junho de 1996, quando criei uma história de sete páginas intitulada *Resignação*. Foi o maior período de silêncio em minha carreira, e voltar a fazer quadrinhos reacendeu-me o incontrolável desejo de produzir este meu ofício. Mas eu não tinha tempo, precisava fazer as ilustrações de RPG.

No início de 1997, cheguei para meu grande amigo e editor Douglas Quinta Reis e disse: "Quero voltar a fazer quadrinhos, quero fazer uma história longa...". Curiosamente, ele me disse: "Faça como hobby, faça durante seu tempo livre".

Eu nunca havia pensado em quadrinhos dessa forma... como um hobby?! Então, já que era um hobby, resolvi me distanciar um pouco das histórias sempre tão "quase" autobiográficas. Pensei em fazer uma história que eu gostaria de ler. Sentia falta da ação e da aventura tão presentes nos clássicos apresentados pelo meu pai... sentia falta dos inúmeros livros de romance policial que li na adolescência... sentia falta do tempo em que meu pai era delegado de polícia e levava os

inquéritos para casa... Nós sentávamos e discutíamos certos casos... como a fragilidade humana, como as fraquezas transformavam seres comuns em criminosos...

Lembrava-me da indescritível sensação de contemplar as fotos da perícia... todas aquelas pessoas mortas, de verdade, posando para as lentes de algum fotógrafo que provavelmente desenvolveu seu talento no início... bem no início... buscando o belo. Fotógrafos que usavam o talento suprimindo a arte em nome da ciência... e pessoas comuns que se tornavam mortos... modelos da violência...

Sendo assim, em 13 de março de 1997, iniciei *O dobro de cinco*.

Trabalhava o dia todo nas ilustrações de RPG e, à noite, depois que meu pequeno filho dormia, eu pegava as páginas que, quadro a quadro, noite a noite, iam se somando e tomando forma, criando, com a soma do pouco tempo livre, uma história.

Por vezes, devido ao cansaço, fazia um único quadrinho.

Ao fim de dois anos de trabalho, no dia 18 de março de 1999, estava concluído. A história seria enfocada pela ótica da personagem Hermes (José). Diomedes, o detetive, apareceria apenas no primeiro capítulo e, então, somente no desfecho da história.

Mas, quando eu pensava em Diomedes, eu o comparava a meu pai.

Meu pai era o ponto de referência... o ponto de partida para a criação de Diomedes. Eu pensava no glamour mostrado nos filmes e na literatura policial e pensava nesses homens, como meu pai, nesses seres que simplesmente trabalhavam como policiais. Pensava no meu pai chegando em casa, pensava em seus pequenos sonhos... inalcançáveis... pensava no quanto a realidade se distanciava da ficção. Pensava em como a morte do cinema era diferente da morte registrada pela perícia técnica.

Dessa forma, o detetive Diomedes, sem que eu me desse conta, foi tomando corpo e passou a conduzir a história. A cada quadro, ele ia incorporando, tomando para si um novo aspecto de meu pai.

As fraquezas de Diomedes eram as fraquezas de meu pai, assim como suas dores, anseios, seu humor... talvez por isso eu não tenha conseguido matá-lo, como estava previsto... mais do que isso... como estava escrito. Por essa razão, resolvi continuar com *O dobro de cinco*, que virou *O rei do ponto*, que, por sua vez, apontou para uma trilogia.

Antes disso, todas as minhas personagens morriam no fim da história. Diomedes foi mais forte ou eu fraquejei, não consegui matá-lo. Quando comecei a escrever o roteiro deste que seria o último volume da trilogia, fui convidado para lançar *O dobro de cinco* no festival de Amadora, em Portugal. Passei uma semana entre Amadora e Lisboa e posso garantir que foram os dias mais encantadores e mágicos que vivi. Amadora recebeu-me com tanto respeito e carinho que nunca poderei esquecer. Ampliaram vários desenhos meus pelas paredes onde minha obra estava exposta; na sala Mutarelli, um imenso Diomedes me aguardava.

Lisboa é fascinante, Lisboa é impregnada por duas palavras-chaves: magia e saudade.

Como nesta trilogia a busca de Diomedes é basicamente a resposta para a questão se há ou não magia, achei mais do que oportuno incorporar essa viagem.

Dessa forma, a história começou a se ramificar, a apontar novas

possibilidades, e eu resolvi seguir essas possibilidades. Resolvi seguir essas ideias em vez de sacrificá-las, e, assim, a história desdobrou-se. Por isso, decidi dividir o último livro, *A soma de tudo*, em duas partes.

Antes de o meu trabalho chegar às suas mãos, ele passa pela leitura de três pessoas que acompanham o processo e me dão um retorno para que eu possa saber se esta construção feita traço a traço está causando a ilusão da unidade. A primeira leitura é feita por Lucimar, depois, por meu amigo Claudio Cammarota e, por fim, por meu pai.

Fazer quadrinhos é algo árduo, um processo lento que exige disciplina e sacrifício. Às vezes, me perguntava: Tanto trabalho para quê? Em troca do quê? Prazer? Necessidade?... Não sei.

Só sei da satisfação que sentia quando meu pai sentava-se em minha escrivaninha, e eu, de longe e de forma furtiva, o observava.

Ele lentamente passava página por página, seu orgulho e satisfação transbordavam. Ele, que foi acostumado aos clássicos dos quadrinhos, à Era de Ouro, deixava transparecer em suas expressões uma resposta para cada quadro... Talvez não se reconhecesse em Diomedes, mas, como eu, à sua maneira, o amava.

Infelizmente ele não pôde participar do desfecho da trilogia.

Infelizmente ele só pôde ler até a página 267 deste volume.

Infelizmente ele nunca mais irá me telefonar para sugerir uma piada que o Diomedes poderia contar.

Infelizmente, no dia 6 de junho de 2001, perdi meu grande amigo, a quem eu chamava de pai.

A página de numero 268 (detalhe do Monastério dos Jerônimos) eu desenhei durante os quatros últimos dias antes de sua derradeira internação. Desenhei essa página como quem ora por alguém muito especial, que sofre a dor de um câncer terminal. Foram os piores e últimos dias da vida de uma pessoa que significou tanto para mim, que fez com que eu sempre assinasse o meu trabalho suprimindo o "Júnior" de meu nome, como forma de gratidão por tudo e principalmente por me haver iniciado nesse mundo das histórias em quadrinhos, pelo qual, por motivos óbvios, nutrirei cada vez mais amor, carinho, respeito e dedicação.

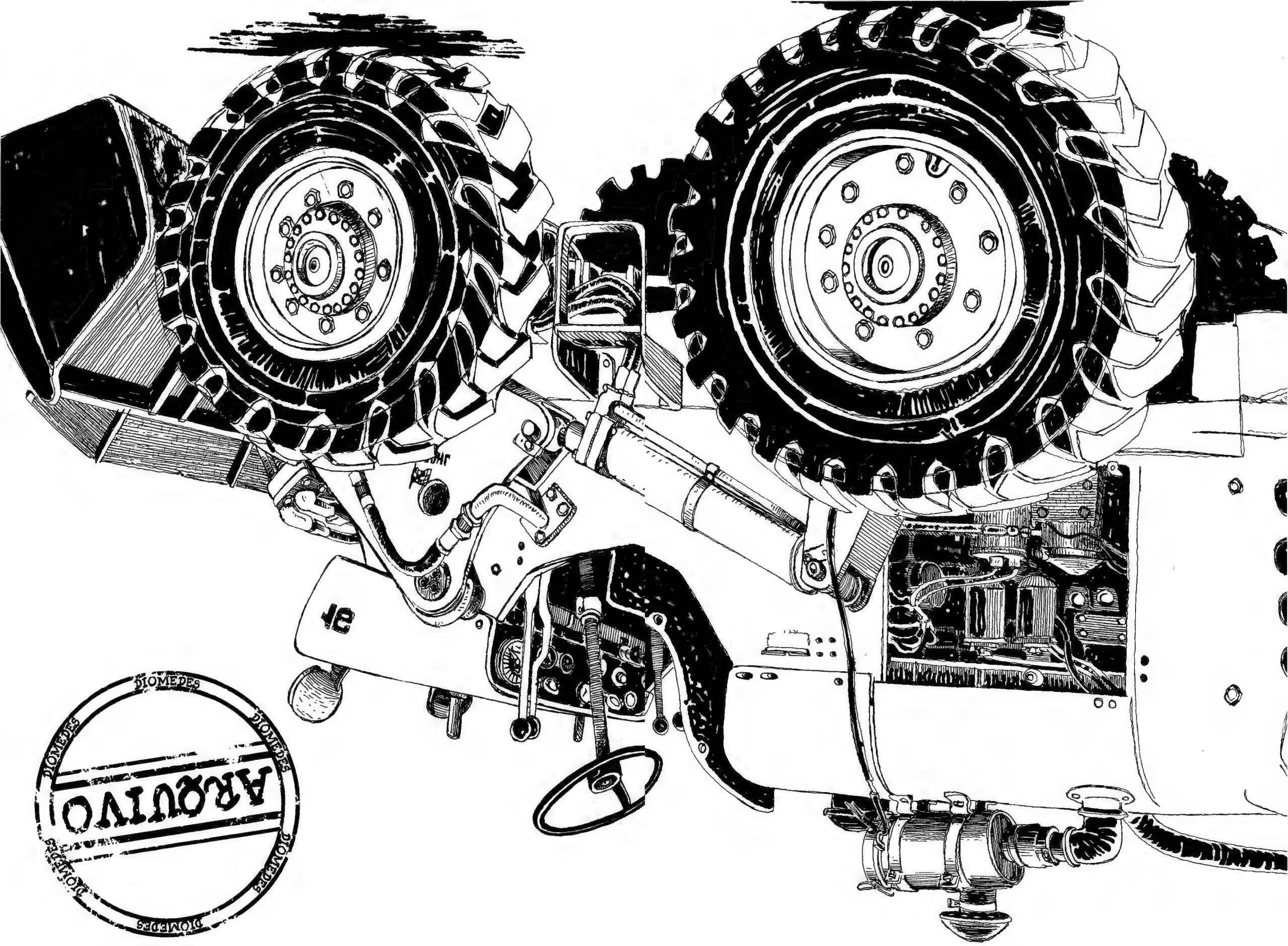
Às vezes, no fundo... bem lá no fundo, penso que todo esse trabalho era recompensado quando eu furtivamente o observava em minha escrivaninha lendo uma aventura do Diomedes, com tanto carinho em seu olhar.

Todas as piadas que Diomedes conta me foram contadas por meu pai.

Magia e saudade... Lourenço Mutarelli.

Lourenço Mutarelli

4 de outubro de 2001


DIOMEDES
DIOMEDES
DIOMEDES
DIOMEDES
ARQUIVO

Diomedes

um detetive particular

A espera faz parte do cotidiano de um detetive.

Certas pessoas esperam que o vento lhes traga respostas.

002 Lourenço Mutarelli IX 2001

Diomedes, reza para que o vento lhe traga perguntas.

2

A quem diga que só existem dois caminhos: O vício ou a Virtude.

Diomedes não sofre do Vício da Virtude.

003 Lourenço Mutarelli 03.2001

E sua única virtude é o vício.

3

O Caso do Assassino Abstrato

4

5

Sabe por que eu não tenho namorado?
Por que as pessoas me acham estranha.

Mas eu conheci... Quase que uma pessoa. E nós nos envolvemos.
Xiii...!
006 Lourenço Murarelli 3-2001

E há seis meses nós nos encontramos em um Jardim.
Em meus sonhos.

6

Vamos devagar criatura. Você está me dizendo que não tem namorado porque se apaixonou por uma entidade que vive nessa sua cabecinha?

Eu não colocaria dessa forma. Eu quis dizer que me apaixonei por alguém que conheci em um sonho.
007 Lourenço Murarelli 03-2001

Será que Você poderia me dizer o quê posso fazer pela Senhora?

7

Durante estes seis meses, o sonho sempre se repetiu. O local era o mesmo, sempre naquele tranquilo jardim.
E o meu amado nunca faltou.

Mas na noite de ontem, ao chegar ao jardim não pude avistá-lo...
Preocupada, comecei a procurá-lo.
009 Lourenço Mutarelli 3 2001

Foi quando encontrei o seu corpo estirado ao chão.
Ele foi assassinado.

8

"Péra lá"! Já que a distinta tá abrindo a alma, me diz:

A senhora enxuga, não enxuga?
como assim?
009 Lourenço Mutarelli 3-2001

Goró! Tipo: A senhora é chegada numa mangua ça?

9

"Manguaça"! Hi Hi Hi O senhor é tão engraçado.
Engraçado?

Engraçado é o teu passado, Minha filha! O quê Você quer de mim ?
010 lourenço Mutarelli 3-2001

Não é óbvio ? Quero que o Sr. descubra quem foi o assassino.

10

Assassino?! Mas que assassino?!
Do meu sonho

Vamos devagar... Me explica uma coisa.
Você sonhou com esse assassinato ou você não sabe muito bem se foi ou não foi...
011 lourenço MUTARELLI 3-2001

... Um sonho ?!
Não. Eu sonhei. Foi um sonho. Quanto a isso não resta dúvida.

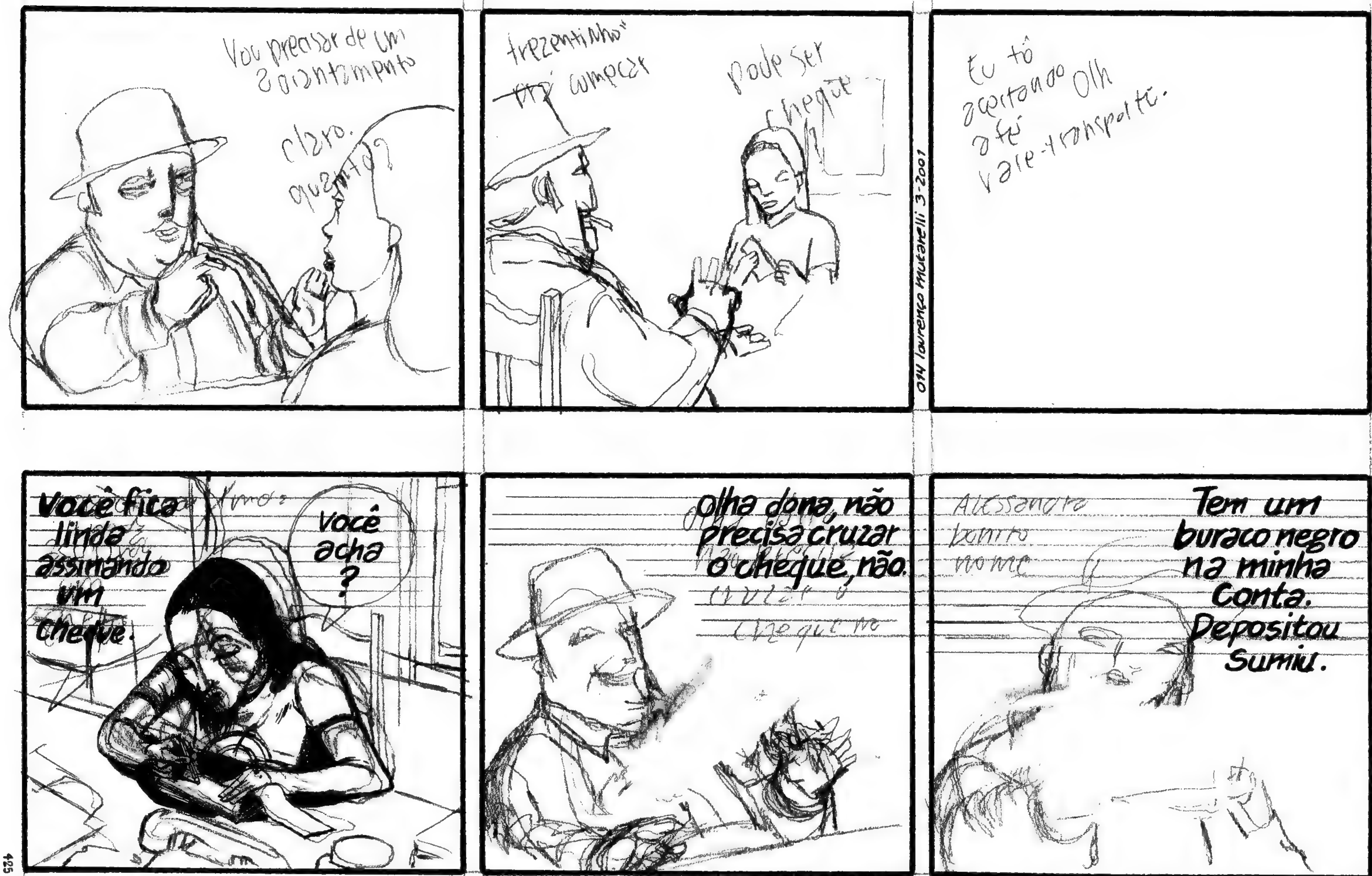
11

E como é que eu...
...vou resolver um crime...
012 lourenço mutarelli 3-2001
Que a Senhorita... Sonhou!

12

Calma Senhor. Eu vou lhe pagar por isso. Não pense que estou pedindo um favor.
Vai pagar ?!
013 lourenço mutarelli 3-2001
Quero contratar os seus serviços para descobrir quem matou o homem dos meus sonhos.

13


Vou precisar de um adiantamento
claro. quanto?
trezentinho pra começar
pode ser cheque
014 lourenço mutarelli 3-2001
Eu tô aceitando até vale-transporte. Olh
Você fica linda assinando um cheque.
Você acha?
Olha dona, não precisa cruzar o cheque, não.
Alessandra bonito nome
Tem um buraco negro na minha conta. Depositou sumiu.

DIOMEDES E O HOMEM INVISÍVEL

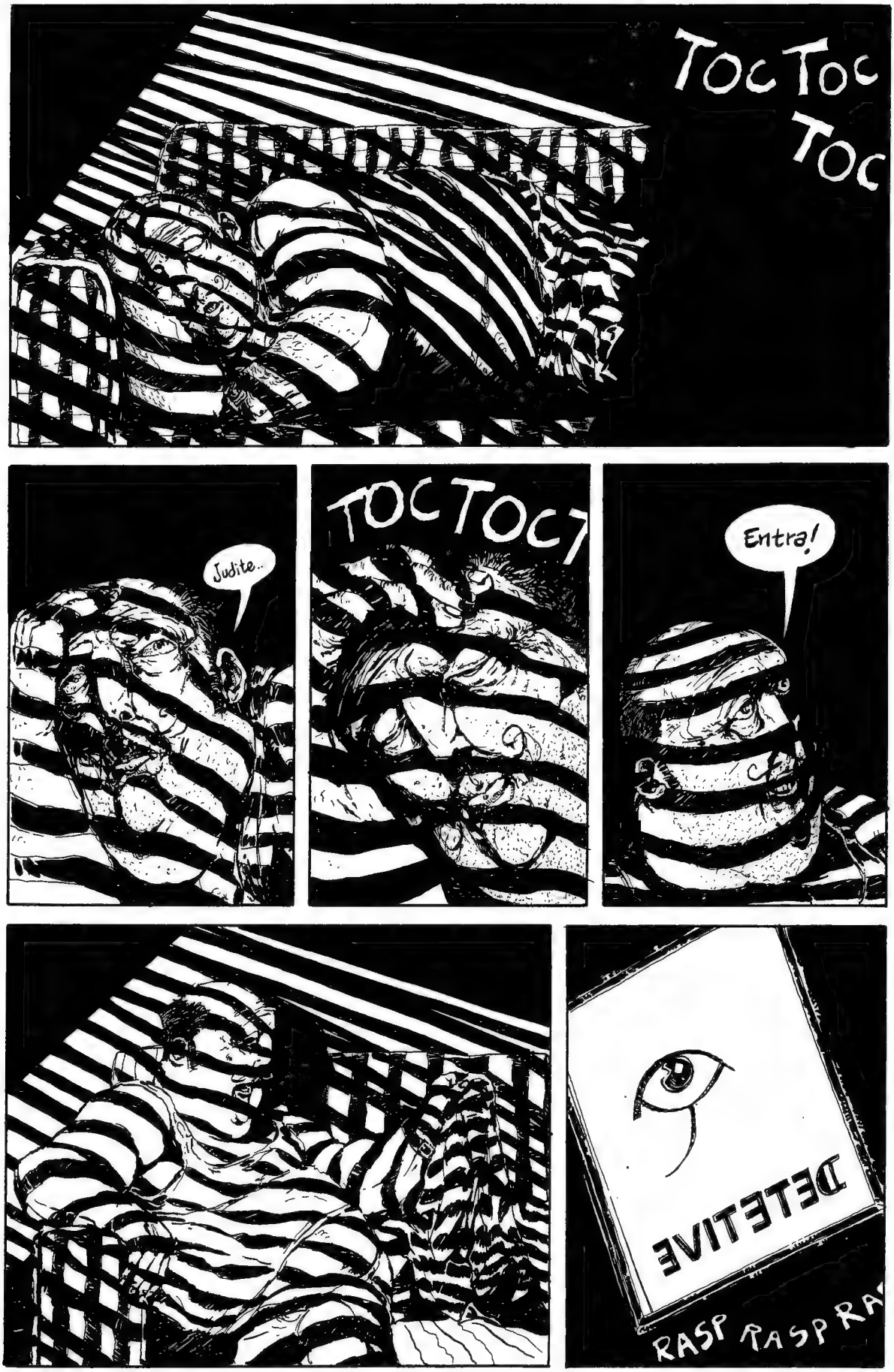
"Pior será ser cego ou invisível?
Não sabe o cego quando alguém o espia
e o outro é gato pardo em pleno dia:
ignoto, nem é lindo, nem horrível.

Ao cego, a luz é negra; o escuro, níveo.
Ao ser fantasmagórico, a agonia
é ver que pode entrar na cova fria
e dela sair sem que um olho crive-o.

Por isso os invisíveis vagam como
sonâmbulos, capazes de atos tais
de cuja culpa exima-se o mordomo:

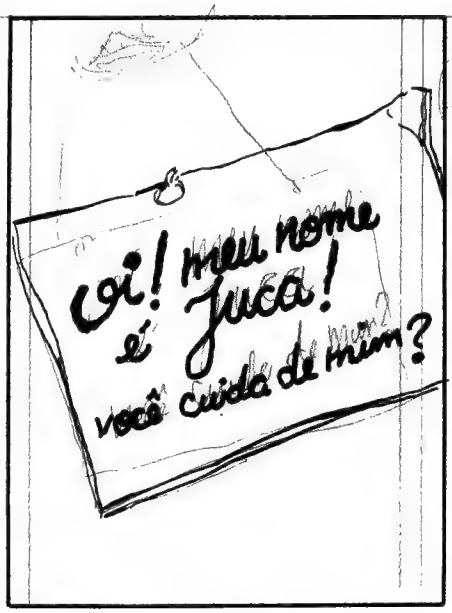
Esperam que, num flagra, algum ser mais
estranho que eles mesmos, seja um gnomo
ou seja um cego, os veja como iguais"

Glauco Mattoso - Soneto 567 Acareado.


TOC TOC
TOC
Judite...
TOC TOC?
Entra!
DETECTIVE
RASP RASP RA

Que horas são?!
RASP RASP RASP
Ô! Bosta!
Por que você não entra?!
Fica só raspando a Porta!
4i capeta!
Waldir seu miserável! Você me paga!

Oi! meu nome é Juca! Você cuida de mim?


Oi! meu nome é Juca! você cuida de mim?

Não! Eu não vou cair nessa.

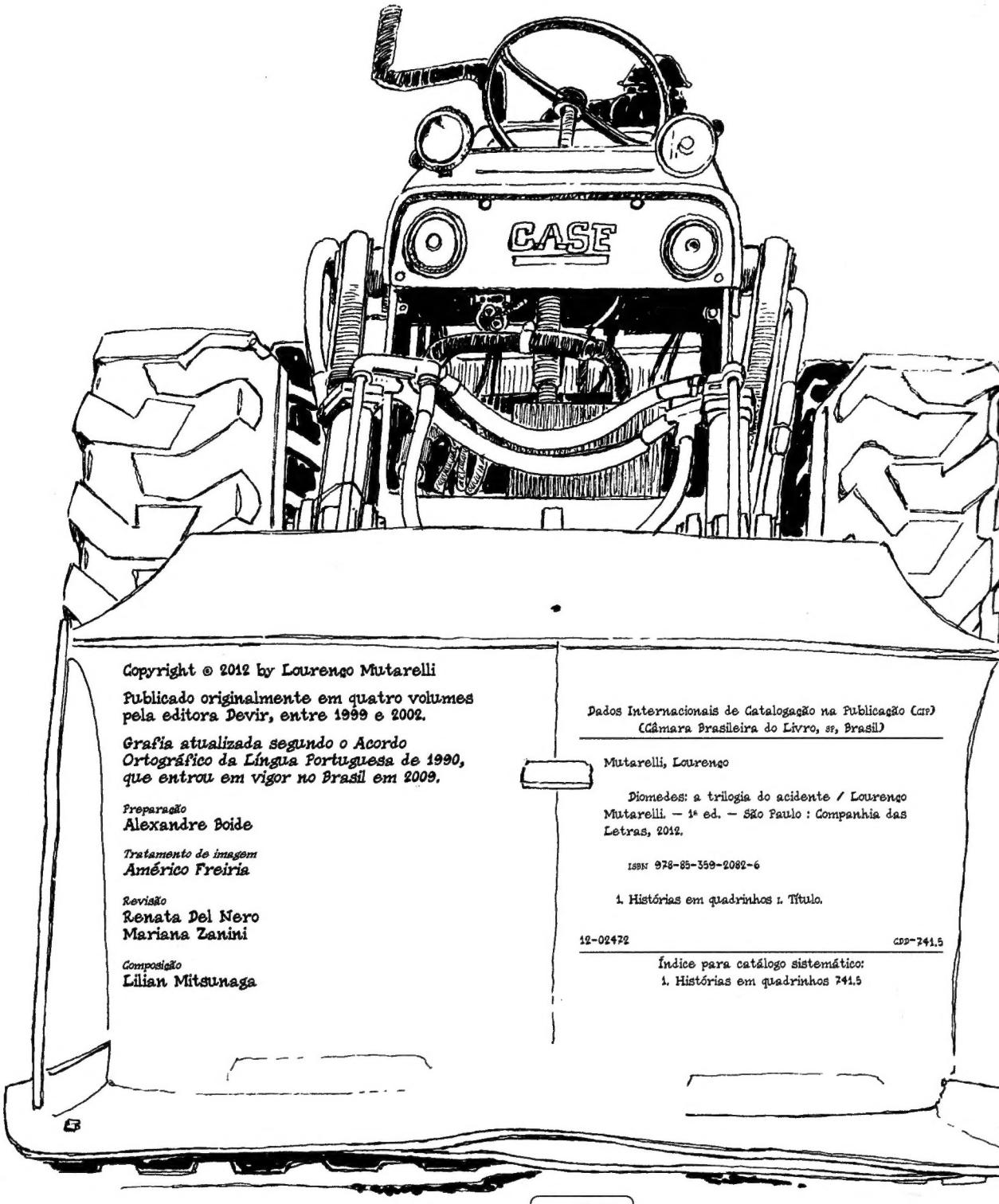
Que merda!
DETETIVE

Tá legal!! Eu vou deixar você entrar... mas não vai se acostumando... Logo, logo, eu tô devolvo ao Waldir.
É ele quem é o seu dono...

Pior é que o desgraçado é bonitinho.

Bilu, bilu, bilu...
Gudigudi

Lourenço Mutarelli nasceu em 1964, em São Paulo. Publicou diversos álbuns de quadrinhos, entre eles, *Transubstanciação* (1991) e *Quando meu pai se encontrou com o ET fazia um dia quente* (2011). Escreveu peças de teatro — reunidas em *O teatro de sombras* (2007) — e livros de ficção como *O cheiro do ralo* (2002, 2011; adaptado para o cinema em 2007), *O natimorto* (2004, 2009; adaptado para o cinema em 2008), *A arte de produzir efeito sem causa* (2008), *Miguel e os demônios* (2009) e *Nada me faltará* (2010), todos esses publicados pela Companhia das Letras.



Copyright © 2012 by Lourenço Mutarelli

Publicado originalmente em quatro volumes pela editora Devir, entre 1999 e 2002.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Preparação
Alexandre Boide

Tratamento de imagem
Américo Freiria

Revisão
Renata Del Nero
Mariana Zanini

Composição
Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mutarelli, Lourenço

Diomedes: a trilogia do acidente / Lourenço Mutarelli. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2012.

ISBN 978-85-359-2082-6

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

12-02472 CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

5ª reimpressão

[2020]

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
☎ (11) 3707-3500
www.companhiadasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br
quadrinhosnacia

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C019498

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em LM3diomedes, especialmente digitalizada por Lilian Mitsunaga a partir da caligrafia do autor, e impressa pela Geográfica em ofsete sobre papel Pólen Bold da Suzano S.A. para a Editora Schwarcz em novembro de 2020

A saga que consagrou Lourenço Mutarelli como um dos grandes nomes do quadrinho nacional.
Edição completa e revista dos quatro álbuns protagonizados pelo lendário detetive Diomedes, incluindo tiras e esboços inéditos.

ISBN 978-85-359-2082-6